O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Do sueste a nordéste, frescos por vezes. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal: 1h.-22,9 5h.-22,2 9h.-22,4 13h.-24,8 17h.-24,1 2h.-23,0 6h.-22,3 10h.-23,4 14h.-24,1 18h.-24,1 3h.-22,8 7h.-22,6 11h.-24,0 15h.-24,0 19h.-24,1 4h.-22,6 8h.-23,1 12h.-24,8 16h.-24,1 20h.-23,7 Maxima: 25,1 ás 12h.60 — Minima: 21,8 ás 5h.10.

£ 88$700; Dollar 18$950; Franco $502; Esc. $806 (Accrescentar o imposto de 5 % para pagamento de mercadorias importadas e de 10 % para remessas diversas)

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Maio de 1939

Anno IX — Numero 5030

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presi.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$000. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

CEDERA' A INGLATERRA A'S EXIGENCIAS SOVIETICAS

EM CONSEQUENCIA DA UNANIMIDADE VIRTUAL DA CAMARA DOS COMMUNS, EM FAVOR DE UMA ESTREITA COLLABORAÇÃO COM A RUSSIA, O GOVERNO BRITANNICO MODIFICA A SUA ATTITUDE, ESPERANDO-SE A APPROVAÇÃO, NA QUARTA-FEIRA, DA ALLIANÇA COM OS SOVIETS

PROMETTIDA PELO GENERAL FRANCO A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

PARIS, 20 (De Ralph Heinzen — Correspondente da United Press) — No decorrer das ultimas vinte e quatro horas registrou-se uma consideravel approximação do ponto de vista britannico para o sustentado pelo governo de Moscou, firme em sua exigencia de que as negociações levem á conclusão de uma alliança militar triplice, de caracter absolutamente reciproco. Depois das conversações que o titular do Foreign Office manteve, hoje, em Paris, com os srs. Daladier e Bonnet — antes de seguir viagem para Genebra á noite — o governo francez mostrava-se optimista sobre os esforços communs em defesa do "statu quo" da paz. Suggeria-se nas espheras officiaes que a coordenação das forças militares das tres potencias para aquelle fim, continua sendo uma probabilidade que póde converter-se em plena realidade pouco depois da assignatura da alliança militar italo-allemã.

Conversações em Paris

O embaixador dos Soviets em Londres, sr. Ivan Maisky, deteve-se nesta capital, de passagem para Genebra, sómente o tempo sufficiente para trocar impressões com seu collega junto ao governo francez, sr. Jaques Souritz.

Em Genebra, onde o sr. Bonnet chegará ás ultimas horas de amanhã, procedente de Bordéos, haverá novas conversações que, na opinião dos meios locaes, terminarão em meados da semana, afim de permittir que Lord Halifax possa voltar a Londres para assistir á reunião do gabinete britannico. Antecipam com optimismo esses circulos que nessa opportunidade o governo britannico adoptará uma decisão concreta que permitta a prompta terminação das negociações que vêm sendo feitas ha já nove semanas.

Depois das conversações realizadas hoje em Paris, tanto os estadistas francezes como os britannicos fizeram destacar a perfeita harmonia de suas respectivas politicas, salientando que, com a Russia ou sem ella, as duas potencias occidentaes cumprirão suas promessas á Polonia e á Rumania. As declarações feitas, hontem á tarde, pelo sr. Chamberlain na Camara dos Communs, poderiam ser consideradas fóra de actualidade, tal a rapidez com que foram se desenrolando os acontecimentos para a approximação das posições britannica e sovietica no lapso do tempo que mediou entre a terminação das deliberações parlamentares e a partida do Visconde Halifax para Paris.

Halifax ansioso pelo accordo com a Russia

Os srs. Daladier e Bonnet puderam comprovar que o viajante se mostra tão ansioso quanto elles para que se chegue, quanto antes, á formação do bloco de defesa, mediante um accordo com a Russia; e tanto em fontes francezas como britannicas assegurava-se esta noite que não havia "impasse" nas conversações e que seriam proseguidas em Genebra, apesar de que Moscou declarou que sua exigencia de uma triplice alliança deve ser considerado como o minimo que exige".

Os estadistas francezes voltaram a exercer pressão no animo do visconde Halifax, afim de que seu Governo trate de chegar quanto antes a um entendimento com os Soviets.

Apoio unanime da Camara dos Communs

Diante da evidencia da mudança favoravel operada na posição britannica, como consequencia da unanimidade virtual demonstrada hontem pela Camara dos Communs em favor de uma estreita approximação com a Russia, abstiveram-se de formular qualquer proposta de transacção concreta.

Suggeriram-lhe que a Grã-Bretanha poderia satisfazer inteiramente as exigencias sovieticas de que a garantia franco-ingleza se torne extensiva aos Estados Balticos mediante um accordo subsequente e tambem o informaram de que Varsovia havia dado seguranças a Paris de que não offerecia objecções para que a Russia apoiasse as garantias anglo-francezas, como tampouco á conclusão da triplice alliança.

Hitler aproveitar-se-ia do fracasso

Ao mesmo tempo transmittiram-lhe o receio do governo polonez de que se afinal vierem a fracassar as negociações anglo-franco-russas, o chanceller Hitler exerça immediatamente uma pressão extrema sobre Dantzig.

O Vice-Commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Potemkin, informou aos srs. Daladier e Bonnet, por intermedio do embaixador Souritz, que não poderá ir a Genebra por ser necessaria sua presença em Moscou onde, na quinta-feira, deverá informar ao Parlamento sovietico sobre a situação internacional. Accrescenta em sua communicação que foram dadas instrucções concretas ao sr. Maisky para que prosiga as conversações naquella cidade suissa, se bem que tenha de consultar seu governo antes de adoptar qualquer decisão ou compromisso final.

Acquiescencia da Rumania

O gabinete francez ainda não obteve a acquiescencia da Rumania para que o plano das garantias inclua tambem a da Russia, pois apesar da approvação que o ministro das Relações Exteriores rumeno, sr. Gregor Gafencu, deu ao programma franco-britannico durante sua recente visita ás capitaes democraticas, o Rei Carol e os membros do Estado Maior de seu exercito continuam duvidando na eleição entre os dois extremos antagonicos — Russia e Allemanha. Espera-se que Bucarest tenha adoptado já uma resolução concreta quando se iniciarem as conversações diplomaticas em Genebra.

Approvação na quarta-feira

LONDRES, 20 (U. P.) — Circulam esta noite diversas versões, todas ellas coincidentes, de que o governo britannico se mostra menos contrario á proposta basica da Russia, e até se prediz, com illimitada confiança, nos circulos semi-officiaes, que o gabinete do sr. Chamberlain approvará, na proxima quarta-feira, a completa alliança com os Soviets; ou, alternativamente, uma alliança anglo-russa parallela ao pacto franco-sovietico já existente.

Parece, com effeito, que se chegou a uma nova formula britannica, que, segundo as melhores fontes de informações, satisfaz duas das tres propostas do governo de Moscou, a saber: o offerecimento de um pacto de ajuda mutua de tres potencias e uma convenção militar.

Neutralidade da Hespanha

PARIS, 20 (U. P.) — O governo francez estudou a situação internacional em sua reunião de hoje e chegou á conclusão de que o discurso do general Franco pronunciado hontem por occasião das festas commemorativas da victoria das armas nacionalistas, no decurso do qual prometteu a neutralidade da Hespanha, liberta a França da ameaçadora perspectiva de ser obrigada a defender uma terceira fronteira em caso de conflicto europeu.

Em Genebra serão encontradas as bases da collaboração sovietica

Lindolfo COLLOR

(Communicado telegraphico expressamente para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 20

Horas antes da chegada de lord Halifax a Paris, em caminho de Genebra, onde vae assistir a uma reunião do Conselho da Sociedade das Nações e proseguir, ao mesmo tempo, nas negociações para o entendimento anglo-sovietico, estive no "Quai d'Orsay", afim de me informar das perspectivas exactas desse assumpto. Não ha duvida alguma de que depende decisivamente de Paris o resultado dessas confabulações que o Foreign Office não conseguiu conduzir a bom termo. Tudo gira em torno da garantia que a Russia exige para o caso de se vêr arrastada a um conflicto, em consequencia da expansão da Allemanha para além dos Estados balticos, e inversamente, da sua cooperação na hypothese de uma aggressão á Suissa, á Belgica ou á Hollanda.

Londres quer limitar o accordo unicamente ás garantias á Polonia e á Rumania, isto é, á Europa oriental, excluindo a U. R. S. S. dos problemas da Europa occidental e não tomando, por sua vez, compromissos no Baltico. Tinha-se a impressão de que as negociações houvessem avançado mais, no curso dos ultimos dias. O discurso do sr. Chamberlain revelou, porém, que o impasse continuava a se manter mais ou menos nos termos iniciaes. Apesar de tudo, subsistem fundadas razões para se acreditar que nas conversações de hoje, entre os srs. Daladier e Bonnet e lord Halifax, as quaes serão continuadas em Genebra, entre os srs. Bonnet, Halifax e Maisky, possam ser encontradas as bases para uma satisfação das exigencias reciprocas de Londres e Moscou. Se não estou em engano, o "Quai d'Orsay" considera que, uma vez admittida em principio a collaboração dos Soviets, não existem razões para que não sejam acceitas todas as suas consequencias.

CASA JUJÚ
MACHINAS REGISTRADORAS E DE ESCREVER
259, Rua Buenos Aires, 259
Telephone: 43-1785

Será assignada amanhã a alliança italo-allemã

EXIGIDA POR GOEBBELS A ANNEXAÇÃO DE DANTZIG

SEGUEM PARA O MAR DO NORTE DEZE SETE NAVIOS DE GUERRA FRANCEZES

ROMA, 20 — (Stewart Brown — Correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, partiu hoje desta capital, com destino a Berlim, para assignar, na proxima segunda-feira, a alliança militar e politica italo-germanica que estabelecerá a extensão do bloco fascista, desde o mar Baltico até o oceano Indico.

O pacto

O pacto, concluido a toda a pressa como resposta a chamada politica de cerco franco-britannica, é breve, formal e rigido.

Segundo as informações elle dispõe:

1.º — a constante consulta militar, politica e economica;

2.º — a immediata e automatica ajuda militar em caso de que um dos paizes signatarios se veja envolvido em hostilidades.

3.º — o commando militar unificado em caso de guerra.

4.º — a divisão das zonas de influencia na Europa e no Mediterraneo.

5.º — a solidariedade tanto na paz como na guerra.

O risco de uma guerra

Os diplomatas estrangeiros admittem que a alliança de um modo formal afasta qualquer esperança que a Grã-Bretanha e a França podessem abrigar acerca de um eventual afastamento da Italia da influencia do "eixo".

Porém não consideram a alliança com pessimismo, por que pensam que nem o sr. Mussolini, nem o sr. Hitler, especialmente o primeiro, deseja correr o risco de uma guerra européa.

De accordo com informações procedentes da mesma fonte, o chanceller Hitler desejava a alliança por duas razões:

1.ª — afim de dissipar qualquer duvida acerca da posição da Italia no caso de um conflicto.

2.º — para pôr obstaculos a campanha franco-britannica em prol de uma "frente pacifista".

O "Duce" quer a solução pacifica

Affirma-se que o "Duce" só consentiu em adherir ao pacto depois que o sr. Hitler lhe offereceu formaes garantias de que não propunha utilizar a força para a solução do problema de Dantzig.

Em compensação o sr. Mussolini obtem o apoio allemão para as suas exigencias contra a França que o "Duce" sabe que são susceptiveis de solução pacifica se não forem exigidas concessões territoriaes.

Um commentarista italiano diz que a alliança "é franca, aberta e totalitaria".

Affirma que representa a resposta directa aos anti-fascistas que se propõem a ir a "uma guerra preventiva, afim de liquidar o poderio allemão e italiano".

Mais adiante accrescenta: — Já que nem a Allemanha nem a Italia se propõem a tomar a iniciativa de uma guerra é possivel que a França e a Grã Bretanha abriguem essa idéa?

"A alliança estabelece uma zona unificada que corre do norte a sul desde o Baltico ao Mediterraneo, com o maximo de possibilidades, tanto para as manobras internas como para as vantagens estrategicas".

Goebbels exige a annexação

BERLIM, 20 (United Press) — Respondendo ao discurso do sr. Chamberlain na Camara dos Communs, durante a sessão de hontem, no qual o primeiro ministro britannico offereceu concessões á Allemanha, o dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, falou hoje em Colonia, exigindo a annexação da Cidade Livre de Dantzig e o reforçamento da posição da Allemanha na Europa.

Confirmou que a Allemanha enviará uma grande missão economica á Hespanha.

O Japão não quer assumir compromissos definitivos

TOKIO, 20 (United Press) — Após a convocação urgente de cinco ministros, foi annunciado ter-se chegado a uma decisão final relativamente á politica européa. Presentemente, os circulos officiaes não se mostram dispostos a fornecer detalhes.

Após a conferencia, o primeiro ministro Hitanuma apresentou seu relatorio ao Imperador e convocou o gabinete para uma sessão á tarde.

Soube-se que os ministros das principaes pastas tomaram uma decisão que não se relaciona com o proximo accordo italo-germanico, mas estabelece uma "neutralidade sympathica", pela qual emprestará apoio moral ao eixo, sem comtudo assumir compromissos definidos.

A conferencia culminou com longa discussão, durante a qual os participantes que mais se destacaram foram os ministros da Guerra e Marinha.

Soube-se tambem que os gestores das pastas civis encontraram uma formula de compromisso no tocante ás suas divergencias em relação ao programma a ser observado em face da situação européa.

Navios francezes para o mar do Norte

PARIS, 20 (U. P.) — A França dispoz a adopção de medidas navaes que se consideram significativas, porquanto coincidem com a assignatura do pacto militar italo-allemão, para o que o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, se entrevistará em Berlim com o sr. Von Ribbentrop.

Além de ter resolvido o governo francez o augmento da actual dotação da marinha que ascende a 75.000 homens, o chefe do governo, sr. Daladier, e o ministro da Marinha, sr. Campinchi, dispuzeram que dezesete das mais modernas unidades da frota do Atlantico partam na segunda-feira do porto de Brest para realizar um cruzeiro de adestramento, visitando portos da Grã Bretanha, Hollanda, Belgica e do Canal da Mancha.

As mais modernas e velozes

As forças francezas, que serão commandadas pelo vice-almirante Gensoul, commandante em chefe da esquadra do Atlantico, consistirão dos couraçados gemeos — "Dunkerque" e "Strasbourg", o "Montcalm" e o "Georges Leygues", da quarta divisão de cruzadores e a flotilha de doze "destroyers", encabeçados pelo "Jaguar". A esquadra se dirigirá de Brest a Liverpool, Cadiff, Glasgow, Southampton, Rosyth, Zeebruge, Ostende, Antuerpia e Rotterdam, permanecendo no [illegible] até fins de junho.

Se bem que o cruzeiro tenha em vista o adestramento das tripulações francezas, é igualmente uma demonstração do poderio naval da França, uma vez que foram seleccionadas, as unidades mais modernas e velozes e de maior efficiencia em suas categorias entre as esquadras continentaes.

O 9º anniversario do «Diario de Noticias»

Com seis edições augmentadas, successivas, a partir de 12 de Junho proximo, commemoraremos não só o nono anniversario da fundação deste jornal, como o exito sem precedentes da nossa *campanha de circulação*, que collocou o "DIARIO DE NOTICIAS" no mais elevado plano, entre os grandes matutinos desta capital

Os annuncios para essas edições podem ser autorizados desde já, ao nosso Departamento de Publicidade, tel.: 42-2910, ramal 27.

APODEROU-SE DE FUNDOS DA IGREJA

Posto em liberdade o unico preso existente no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — O unico preso existente no carcere da Cidade do Vaticano, Mario Politi, foi posto em liberdade graças ao perdão concedido por Sua Santidade em decreto lavrado na Paschoa.

Politi, ex-empregado na administração da Santa Sé, fora condemnado a tres annos de prisão por ter se apoderado de fundos da Igreja.

A commemoração dos direitos do homem

Lindolfo COLLOR

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

PARIS, 10 de maio (Pelo correio aereo).

A COMMEMORAÇÃO do seculo e meio decorrido sobre a installação dos Estados Geraes, pródromo da Grande Revolução, serviu de motivo em todos os departamentos para uma vigorosa reaffirmação dos Direitos do Homem, das bases liberaes da sociedade e da estructuração democratica do Estado. A demonstração inicial se realizou em Versalhes com a presença do presidente da Republica e do governo. O local escolhido para a solemnidade foi o espaço que occupava a "Salle des Menus-Plaisirs", onde se reuniram a 5 de maio de 1789 os primeiros deputados da Nação franceza, na presença do rei. Da historica sala nada existe, occupado o velho edificio por algumas repartições militares da guarnição. A commemoração se realizou no pateo, precisamente no espaço em que ha cento e cincoenta annos se installou a primeira Assembléa Nacional. O chão de areia vermelha indicava os logares occupados pelo clero e pela nobreza; o de areia branca, os do terceiro-estado. O presidente da Republica, percorrido o trajecto do cortejo real ao entrar em Versalhes, foi occupar a sua cadeira, collocada exactamente no mesmo ponto em que se encontrava o throno do soberano. Uma decoração adequada se esforçava por evócar o acontecimento immortal que se commemorava. Em logar dos escudos com a flor-de-liz da Casa de França, o emblema da Republica, symbolo da victoria das prerogativas politicas do povo que começavam a affirmar-se ha cento e cincoenta annos, em contraposição aos poderes discricionarios do rei.

Este mesmo local viu o nascimento da democracia moderna, com a forçada abolição do poder absoluto dos reis. Aqui, o abbade Sieyés fez a leitura do seu projecto de constituição; aqui, Mirabeau proferiu as suas apostrophes de fogo contra o regimen politico em decomposição; aqui, um joven advogado de Arras, Robespierre, tomou os seus primeiros contactos com a vida publica; aqui, Necker fez o possivel por salvar a monarchia, com o seu programma de rehabilitação das finanças do Estado; aqui, o desgraçado Luiz XVI contemplou, sem comprehendel-o, o mundo novo que nascia e cuja affirmação ia exigir-lhe a cabeça, cortada pelo humanitario apparelho de um medico, tambem presente á reunião como deputado eleito no "Tiers-Etat", o doutor Guillotin.

A festa de Versalhes nada teve de ruidoso ou de materialmente impressionante. Ella não serviria de pretexto para desencadear polemicas sobre o alcance politico do acontecimento que se relembrava. A grandeza moral desse espectaculo sobrio e simples, em que se evoca uma das datas centraes da historia politica dos povos, obriga-nos a pensar nos accentos delirantes que em outros paizes se collocam sobre as datas domesticas dos srs. do momento. André Stibio escreve na sua chronica: "A Republica festeja o 150º anniversario da Revolução Franceza, com uma discreção que outros regimens poderiam tomar para exemplo." Ha engano. A indigencia espiritual dos regimens totalitarios necessita das encenações, dos gestos impressionantes, do ruido das massas, e jamais poderia inspirar-se no exemplo francez. Só as sociedades seguras de si mesmas, os regimens convictos do seu passado e do seu futuro, são capazes de comprazer-se em espectaculos da grandiosa simplicidade desses com que a França commemora uma data, que não é apenas sua, mas da Humanidade.

* * *

O presidente Lebrun sublinhou no seu bello discurso o caracter universal da Revolução. Foi bom que o fizesse nestes dias em que um vento de loucura procura abalar o regimen representativo que encontra as suas fundações precisamente na reunião da Assembléa Nacional de Versalhes. "A Revolução fez apparecer ás nações estrangeiras a visão de uma França nova, de uma França que se revela ao mundo como a filha espiritual dos philosophos, mensageira de justiça e de bondade, para a qual, nas horas graves, se voltam os seus olhares e se levantam os seus pensamentos." A synthese em que o presidente Lebrun enfeixa a significação universal da Revolução não poderia ser mais opportuna. Nesta hora excepcionalmente pejada de ameaças, é para a França que se voltam os olhares ansiosos dos povos, tanto dos que vivem em captiveiro, como dos que ainda fruem da liberdade politica. Emquanto a França resistir ao vendaval da força, a liberdade não estará perdida. E a França resiste. Ella não abdica das suas responsabilidades moraes. A existencia de uma França livre tornará impossivel a victoria final das dictaduras.

Este mesmo caracter de universalidade da Revolução foi um dos themas tambem do ministro da Educação Nacional, o sr. Jean Zay, "o mais joven e o mais velho dos ministros", como disse o presidente Lebrun. "A insurreição popular que fez passar definitivamente o poder ás mãos da Assembléa Constituinte, e fez prevalecer a legalidade nacional sobre o arbitrio pessoal, foi considerada "sagrada" pelos patriotas de 1789. Para firmar-lhe a legitimidade, elles inscreveram entre os direitos inviolaveis do homem a "resistencia á oppressão". Foi para a humanidade inteira, não apenas para os francezes, que a Assembléa Nacional pensava trabalhar quando discutia a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão".

O sr. Jean Zay é considerado, com razão, uma das cabeças mais lucidas da nova geração politica da França. Observe-se a transparente clareza dos seus conceitos. O que communica á insurreição o caracter de "sagrada" — entenda-se: de historicamente justa — é a circumstancia de oppor a "resistencia do povo á oppressão". E' este facto, não outro qualquer, que a colloca na linha da evolução espiritual da humanidade. Mais tarde, virão os dias sombrios do Thermidor, as vacillações do Directorio, o 18 Brumario, por fim. Que importa? A Revolução Franceza tinha firmado os seus principios. Estava assegurada a liberdade de consciencia. Os direitos do homem são imprescriptiveis. As horas de reacção, mesmo quando ella se encarna num Bonaparte, serão sempre transitorias, depois da Revolução. O clima do mundo, a partir desse momento, é o da liberdade politica. Eram estas verdades, até hontem, de uma banalidade suprema. De tão evidentes, quasi não valia a pena enuncial-as de novo. Hoje, não é assim. As doutrinas totalitarias conferem aos principios da Revolução uma actualidade que ha muito lhes faltava. E não apenas na França, como tambem o sr. Jean Zay sublinha com muito proposito, porque "foi para a humanidade que trabalharam os membros da Assembléa Nacional."

* * *

O grande discurso do dia foi, porém, o do presidente da Camara. O sr. Edouard Herriot pronunciou um discurso vivo, penetrante e ao mesmo tempo medido e exacto nos seus contornos. "Nós estamos aqui para reaffirmar a nossa commovida fidelidade aos deputados dos Estados, interpretes fieis da vontade do povo, e que separados sobre tantas questões e divididos, mais tarde, pelos acontecimentos, quizeram unanimemente a suppressão do despotismo e a garantia de uma Constituição." O sr. Herriot desenvolve admiravelmente o seu thema. Uma Constituição livremente votada pelo povo — eis ahi literalmente a antithese do que se entendia por oppressão politica. Na hora duodecima, o rei quereria transigir. Todas as fórmas de governo lhe pareceriam acceitaveis, comtanto que elle pudesse conservar o poder. Mas os acontecimentos tinham avançado demais. Havia entre o poder transigente e a vontade do povo um abysmo impossivel de ser transposto. Os proprios deputados á Assembléa não comprehenderiam, na sua maioria, a significação dos factos. Para proval-o basta o exemplo de Mirabeau, que fez quanto lhe foi possivel por salvar o throno e a pessoa de Luiz XVI. Contemporizar seria comprometter as conquistas iniciaes do movimento. Os acontecimentos seguiram o seu curso.

O sr. Herriot faz justiça á obra da monarchia. "Seculo por seculo, provincia por provincia, os reis constituiram a unidade territorial do paiz, quebraram as resistencias regionaes, as pretensões retardatarias do feudalismo, impuzeram ás vontades particulares a autoridade indiscutivel das suas pessoas e dos seus agentes. Elles formaram o Estado." O orador não exculpa os erros da Revolução. Robespierre consultou demais a sombra irascivel de Rousseau. A execução de Bailly e de Lavoisier, que inutil barbaria! Mas sob as reservas impostas pela imparcialidade, que grandeza! A monarchia centralizou, mas não conseguiu unificar. A unidade nacional foi feita pela Revolução."

Como se vê, o sr. Herriot distingue cuidadosamente a noção de "unidade territorial" da de "unidade nacional". A primeira

(Conclue na 2.ª pagina)

Concurso Popular N. 26 do DIARIO DE NOTICIAS

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

10 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
50 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

(DE 1 A 31 DE MAIO DE 1939)

Recórte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 25 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de junho de 1939.

COUPON N.º 17 21-5-1939

O jornal moderno é uma industria carissima: se quer cooperar com o seu jornal, ajude-o com a sua preferencia e com a sua propaganda entre amigos.

"PREMIO PERSEVERANÇA – 1939"

UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem aos nossos premios mensaes do valor de 5:000$000, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" durante 1939 ficarão habilitados a concorrer ao segundo PREMIO PERSEVERANÇA, que offerecemos no fim do anno, representado por UMA CASA a ser construida nesta capital do valor approximado de 50:000$000. Os leitores que concorrerem aos 12 concursos do anno entrarão no sorteio com 12 talões numerados; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro entrará sómente com 11 talões; quem começar a concorrer em Agosto estará habilitado apenas com cinco talões. E assim por deante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensaes de que haja participado durante 1939. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal, o "canhoto" do Mappa, pois elle servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao nosso grande SEGUNDO PREMIO PERSEVERANÇA.

Os Mappas para o nosso Concurso n.º 27, relativo ao proximo mez de Junho, serão distribuidos dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do proximo domingo.

Cabe ao Dominio da União a devolução das cauções

O director geral da Fazenda Nacional, no processo em que David José Lopes, Gonzaga e Marcondes e José Lopes, Gonzaga Moreira da Silva, pedem devolução das cauções que effectuaram na Caixa Economica do Rio de Janeiro como garantia das propostas de concorrencia publica para arrendamento dos campos da Fazenda Nacional de Santa Cruz, resolveu que cabe ao director do Dominio da União autorizar aquella entrega, por isso que não se trata de importancias caucionadas no Thesouro.

Multas a prestações

O director geral da Fazenda Nacional permittiu, depois de examinar os processos respectivos, que as firmas desta capital — F. Dysman e Antonio Barbosa & Companhia, paguem, em prestações, as multas fiscaes que lhes foram impostas.

Nem escola estrangeira, nem escola estadual

O ensino primario será caracterizado como "nacional", segundo o plano de nacionalização que o Ministerio da Educação está elaborando

O Ministerio da Educação vem de longa data reunindo material de estudo para uma decisiva acção de nacionalização do ensino, em todos os gráos e ramos. E' assim que, em 1937, enviou aos Estados do sul um dos technicos do Departamento de Educação, o qual recolheu, "in loco", numerosas impressões sobre a situação do ensino primario nos nucleos coloniaes. Já nesse mesmo anno, como no seguinte, foram feitas verificações minuciosas nos cursos secundarios, onde o problema pudesse tambem existir, e elaborado um plano de acção pela Divisão do Ensino Primario.

Installado o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, passou esse orgão, por determinação do titular da Educação, a collaborar desde logo nos trabalhos, tendo organizado um programma de construcção de predios escolares, nas zonas coloniaes, dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. Esse plano já teve começo de execução.

Creada a Commissão Nacional de Ensino Primario, estabeleceu-se que um dos pontos principaes de seus estudos fosse a questão da nacionalização das novas gerações, pela escola elementar, tendo o ministro Capanema, na inauguração dos trabalhos da Commissão determinado que ella passasse a tratar immediatamente do assumpto.

A Commissão, depois de tomar conhecimento de todo o material, coordenado pelo Departamento Nacional de Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, organizou uma série de itens sobre varios pontos da questão, a serem ainda esclarecidos, para uma analyse verdadeiramente objectiva.

O ministro Capanema, que tem comparecido a varias das reuniões, telegraphou aos interventores dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Espirito Santo, pedindo a presença dos seus secretarios da Educação, no Rio de Janeiro, afim de prestarem os esclarecimentos desejados pela Commissão.

O dr. Coelho de Souza, secretario de Educação do Rio Grande do Sul; o dr. Fernando Rabello, que occupa cargo identico no Estado do Espirito Santo, e o dr. Ivo d'Aquino, secretario do Interior de Santa Catharina, já compareceram ás reuniões da Commissão, apresentando documentados relatorios e collaborando activamente nos trabalhos.

Acha-se nesta capital, para o mesmo fim, o dr. Dario de Moura, director do Departamento de Educação de São Paulo, e que se avistará com a Commissão immediatamente.

Por outro lado, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos recolheu e systematizou toda a legislação federal e dos Estados, a respeito do problema, tendo fornecido copias mimeographadas aos membros da Commissão e aos secretarios ou directores de serviços estadoaes.

Por determinação do sr. Gustavo Capanema, a Commissão já elaborou e apresentou um "plano de emergencia", para immediata realização; e tem, em adeantado estudo, um plano geral de conceituação do ensino primario, definição de seus orgãos e de sua finalidade.

Nesse plano geral, todo o ensino primario será caracterizado como "nacional", no seus objectivos, na organização e no funccionamento das escolas.

Delle resultará a primeira lei organica da educação primaria, que passará a ser considerada como serviço nacional e que, embora ministrada, na sua maior parte pelos Estados, municipios ou particulares, terá que se subordinar ás directrizes da União.

Na mesma lei se prevê como seria necessaria a participação da União para o desenvolvimento da rêde escolar primaria de todo o paiz, e, de modo especial, nas zonas de colonização.

A Commissão, bem como os administradores estaduaes que com ella entraram em contacto, tem chegado a conclusões sempre unanimes, á vista dos dados objectivos em que têm sido fundamentados os trabalhos.

O problema da nacionalização integral das zonas coloniaes não é considerado, pela Commissão, como uma questão puramente de educação escolar, mas sim tambem como de educação extra-escolar.

Seus trabalhos se desdobrarão opportunamente, nesse sentido, para organização de um plano mais vasto e complexo, para o qual o Ministerio da Educação solicitará a collaboração de outros orgãos da administração.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Maria Lenk venceu a final dos 100 metros, nado de peito, em tempo excepcional!

C. de Freitas e Freysleben, brasileiros, classificados

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — O Congresso Sul-Americano de Natação modificou a primeira prova do programma de hoje, que deveria ser realizada em duas eliminatorias, isto é, a de 200 metros nado de peito para homens, fazendo disputal-a em uma unica série como final.

Esta medida foi tomada por ter adoecido o nadador uruguayo Hector Sappelli, e ter desistido o equatoriano Alberto Stag. Os restantes inscriptos na segunda série passaram todos para a primeira.

A' ultima hora, resolveu-se não disputar hoje esta prova, transferindo-a para o dia 27 de Maio.

Desta maneira a prova de 100 metros nado livre para homens, na qual tomou parte o Brasil, passou a figurar como a primeira de hoje.

O nadador uruguayo Hector Sappelli, segundo consta, sómente tomará parte na prova de 100 metros nado de peito, em virtude de estar com uma distensão muscular na omoplata esquerda.

COELHO DE FREITAS CLASSIFICADO PARA A FINAL

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — Acaba de ser realizada a prova da primeira série de 100 metros nado livre para homens, com o seguinte resultado:

1.º logar — Alcivar (Equador); 2.º logar — Reed (Chile); 3.º logar — Armando Coelho Netto de Freitas (Brasil).

O TEMPO DE ALCIVAR

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — O nadador equatoriano Alcivar venceu a prova de 100 metros nado livre para homens no tempo de 1 minuto 2 segundos e dois decimos.

MARIA LENK VICTORIOSA

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — Maria Lenk, do Brasil, acaba de conquistar o primeiro logar na prova de cem metros nado de peito para moças.

SIEGLINDA EM 3.º LOGAR

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — A 2.ª prova do programma desta noite, — 100 metros nado de peito para moças — offereceu o seguinte resultado:

1.º logar — Maria Lenk — (Brasil).
2.º logar — Margarita Tisserandet — (Argentina).
3.º logar — Sieglinda Lenk — (Brasil).

OPTIMO O TEMPO DE MARIA LENK!

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — Maria Lenk, foi alvo de grandes acclamações do povo, quando foi annunciado que ella conquistou o primeiro logar na prova de 100 metros nado de peito, com o excellente tempo de 1 minuto 22 segundos e 2|10, ou seja uma differença de 2 segundos para o record mundial, de 1 minuto 20 segundos e 2|10, conquistado em 12 de Março de 1936 pela nadadora allemã H. Holzner.

FREYSLEBEN COLLOCOU-SE

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — Acaba de ser disputada a segunda eliminatoria da prova de 200 metros nado de costas para homens, com o seguinte resultado:

1.º logar — Carlos Campis (Argentina) — 2 minutos 40 segundos e 9|10.
2.º logar — José Salinas (Perú).
3.º logar — Ivan Freysleben (Brasil).

RESULTADO DA 1.ª ELIMINATORIA

1.º logar — Carlos Costa (Argentina) — em 2 minutos 49 segundos e 5|10.
2.º logar — Javier de Cossio (Perú).
3.º logar — Thornwall (Chile).

A SEGUNDA ELIMINATORIA DOS 100 METROS NADO LIVRE

GUAYAQUIL, 20 (U. P.) — A segunda eliminatoria da prova de 100 metros nado livre para homens teve o seguinte resultado:

1.º logar — Walter Ledgard — (Perú) — em 1 minuto 3 segundos e 2|10.
2.º logar — Guerrero (Equador).
3.º logar — Jorge Christensen (Argentina).

Casa Allemã

APRESENTAMOS

NOVAS SEDAS

Padrões modernos
Rico sortimento

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. — Ouvidor - Gonç. Dias

Homens que trabalham

Se V.S. esqueceu-se de tomar hontem, á noite, antes de dormir, duas colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua, não esqueça hoje.

Tome duas colheres de **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de ir para a cama, que amanhã passará o dia bem e trabalhará com prazer.

Nos paizes mais adeantados do mundo os homens esforçados fazem assim, porque trabalham sem descanço e precisam ter o estomago, os intestinos, o figado, o baço, os rins, a cabeça, o sangue e as arterias, os nervos e o coração, principalmente o coração, sempre em perfeita saude.

Faça como elles e tome **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de dormir.

Ventre-Livre tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, verdadeiros venenos, que tão grande mal causam ao sangue e ás arterias, ao figado e baço, á pele e aos olhos, á cabeça e aos nervos, ao coração (principalmente ao coração), rins e a todos os orgãos do corpo.

Tome **Ventre-Livre** hoje, á noite.

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

Concurso para cathedratico de clinica pediatrica medica da Faculdade Nacional de Medicina

CLASSIFICADO EM 1.º LOGAR O DR. JOSE' MARTINHO DA ROCHA

Realizou-se, hontem, o julgamento final das provas do concurso para professor cathedratico de clinica pediatrica medica da Universidade do Brasil.

Dr. José Martinho da Rocha

Já noticiámos o desenrolar desse concurso, que despertou grande interesse entre a classe medica da capital e de todo o paiz.

Todos os candidatos revelaram cultura e intelligencia, sahindo-se brilhantemente nas differentes provas. O 1.º logar foi dado ao dr. José Martinho da Rocha, que alcançou maior numero de pontos na média total. Pediatra de excepcional valor, clinico pratico dos mais abalizados, o candidato victorioso é um nome muito conhecido nos nossos meios scientificos.

Diplomado em 1923 pela Faculdade do Rio de Janeiro, o dr. José Martinho da Rocha iniciou sua vida profissional em Juiz de Fóra, onde occupou o cargo de chefe do Serviço de Pediatria e do Instituto de Protecção á Infancia, além de professor cathedratico de Biologia, Hygiene e Puericultura da Escola Normal.

Docente da Universidade do Brasil, foi chefe da Secção de Pediatria do Hospital de São Sebastião deste capital, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e autor de 108 trabalhos valiosos sobre sua especialidade.

O dr. José Martinho da Rocha é irmão do conhecido pediatra brasileiro Martinho da Rocha Junior.

A Universidade do Brasil contará sem duvida, de agora em deante com um dos mais luminosos espiritos de scientista e de professor.

A COMMEMORAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

(Conclusão da 1.ª pagina)

foi levada a effeito pelos reis; a segunda, pelo povo. A monarchia centralizou totalitariamente todos os poderes nas mãos do monarcha. Emquanto o povo não tivesse consciencia da sua força, os reis construiram, em satisfação aos interesses do throno, a unidade geographica da França. Mas, dentro dessa unidade geographica, não havia unidade espiritual; havia o predominio de um homem, o que é coisa completamente diversa. A unidade espiritual só foi conseguida pela suppressão do poder absoluto. O sr. Herriot analysa demoradamente o trabalho de unificação politica, economica, administrativa e social iniciada com a Revolução e cujo conjuncto lhe apparece como uma formidavel architectura, baseada sobre a philosophia resumida na "Declaração dos Direitos do Homem."

A synthese historica do sr. Edouard Herriot é uma obra que ficará. Só uma consciencia admiravelmente equilibrada conseguiria firmal-a com tal harmonia de pensamento e de expressão numa hora tão conturbada como a nossa. Os principios da Revolução, apesar de tudo, continuam de pé. O dia de amanhã lhes pertencerá numa amplitude muito maior do que a de hoje. Nos paizes em que elles são abolidos, "toda vida civica desapparece", affirma o orador. Durante annos e annos, legiões de scepticos e de ironistas procuraram deitar por terra as conquistas da Revolução. Os acontecimentos a que estamos assistindo em varios paizes demonstram a falta de espirito, a precariedade da base moral desses iconoclastas apressados e superficiaes. Só na ausencia dos bens fundamentaes da vida, lograram apprehender a imprescindibilidade da sua presença. A liberdade do homem, optimo assumpto para divagações eruditas e negativistas, o systema representativo do voto popular, a Constituição emanada da fonte legitima da soberania, themas admiraveis para a sustentação de paradoxos para o desdobramento de theorias reaccionarias, que, sendo tão velhas como a prepotencia, pretendem apresentar-se como novas aos olhos creduloe das massas, as maiores victimas, afinal, desses negadores da liberdade. Mas, agora, quando se vê o que significa a pratica politica desses regimens de força, as barbaridades que se commettem á sua sombra e a intranquillidade que espalham pelo mundo, os principios da Revolução Franceza readquirem todo o fascinio do seu prestigio, que hontem nos parecia periclitante. Bemdigamos o advento dos regimens de força. Elles confirmaram a humanidade no seu apego aos principios immortaes da liberdade do homem.

Esta é a grande lição que decorre das commemorações officiaes da Revolução Franceza. Numa hora em que a propria segurança deste paiz está em perigo, o presidente da Republica e os outros oradores sublinham o caracter de universalidade das conquistas que se commemoram. A França continúa sendo a patria da liberdade. O mundo tem razões para acompanhar ansiosamente o desenrolar dos acontecimentos no Velho Mundo. Da luta que está travada, dependem os seus destinos. Se a França baqueasse, a liberdade do homem estaria perdida e nós ingressariamos nos horrores de uma nova Idade Média. Mas victoriosa a França a liberdade politica não desapparecerá da face da terra.

Na proxima terça-feira: — "A nova physionomia do Parlamento Francez".

Avisos Funebres

ALAYDE GOMES DE CARVALHO

Antenor Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Adalberto Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Aracy Gomes de Carvalho, convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 7.º dia, que fazem celebrar no dia 22 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua prantead irmã, cunhada e tia, ALAYDE GOMES DE CARVALHO, confessando-se, desde já, penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião.

DR. LYRA PORTO
Oculista da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes e do Hospital "José Carlos Rodrigues" — Olhos - Ouvidos - Nariz - Garganta
— RUA RODRIGO SILVA, 34-A —
Tel. 42-1996

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 165

OS EMPREGADOS DE LABORATORIOS SÃO INDUSTRIARIOS

A firma Raul Leite & Cia., reclamou ao Ministerio do Trabalho contra a exigencia do Instituto de A. P. dos Commerciarios, relativamente ao recolhimento de contribuições.

Despachando o processo, o titular da pasta approvou o parecer da 1.ª Commissão Especial, do teor seguinte:

"A Empesa Raul Leite & Cia., sempre foi considerada como de natureza industrial, sendo que, por isso, somente contribuia para o Instituto de A. e P. dos Commerciarios, na forma do decreto n. 55, isto é, pelos seus empregados de secções commerciaes (venda a varejo), onde possuia viajantes e pracistas. Tendo em vista, porém, o decrto n. 367, confirmado pelo decreto n. 627, opinamos que todos os empregados de Raul Leite & Cia., devem ser considerados associados obrigatorios do Instituto de A. e P. dos Industriarios, exceptuado, aquelles previstos no decreto n. 1.142".

Morreu afogada num poço, em Nictheroy

Quando pretendia tirar agua de um poço, existente no quintal de sua casa, a menor Alair, branca, com 6 annos de idade, filha de Manoel Alves da Silva, morador na Chacara do Allemão, no bairro da Engenhóca, em Nictheroy, cahiu no interior da cisterna, morrendo afogada.

O commissario Diniz, da delegacia da Capital, compareceu ao local e fez remover o cadaver da infortunada criança para o necroterio do Instituto de Criminologia.

Disposto a parar motores de avião no espaço

Chegou, hontem, pelo "Rodrigues Alves", o estudante parahybano Ignacio de Assis, que affirma ter descoberto um processo de captar a energia atmospherica

A' nossa capital, chegou, hontem, pelo "Rodrigues Alves", o estudante parahybano Ignacio de Assis, natural da cidade sertaneja de Cajazeiras. Veiu elle com passagens fornecidas pelo governo, afim de, junto ás autoridades militares, levar a effeito demonstrações de um invento, as quaes, se derem resultado satisfactorio, serão de grande importancia do ponto de vista scientifico, particularmente no campo da electricidade. O joven, que conta apenas 19 annos de idade, affirmou ao reporter, a bordo do navio do Lloyd Brasileiro, haver construido um apparelho com a capacidade de 4.000 volts, tendo com o mesmo conseguido extraordinarias experiencias coroadas de absoluto exito. Taes experiencias, de que ha tempos demos noticias em nossa secção telegraphica dos Estados, constaram da illuminação, á distancia, paralysação de usinas geradoras de energia electrica e de automoveis e motocyclettas em movimento, synthonização de receptores de radio e outras, todas ellas tendo por base a energia electrica captada do ar atmospherico.

Disse ainda o inventor que está disposto a levar a effeito as suas experiencias, no Rio, perante as autoridades militares e os technicos na materia, propondo-se a paralysar motores de aviões em vôo, bem como a fazer explodir, á distancia, qualquer quantidade de explosivos. Para tanto necessita de um apparelho de grande potencia, que pretende construir aqui.

O desembarque de Ignacio de Assis foi bastante concorrido, a elle comparecendo numerosos pessoas, notadamente da colonia parahybana aqui residente.

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS
FOREIGN NEWS

— Pan American Airwayer 41 1|2 — ton Yankee Clipper hopped off from New York today for the Azores, inaugurating a weekly trans-Atlantic commercial air service. The plane carried no passengers.

— Shouts of "On to Paris" greeted Italian Premier Benito Mussolini when he started to address a Black Shirt meeting at Cuneo, Italy. Mussolini said that German and Italy wanted peace "and were ready to impose it if necessary".

— One thousand Italian legionnaires arrived in Naples from Spain today aboard the steamer "Toscano".

— Count Ciano, Italy's foreign minister and son-in-law of the Duce, left Rome for Berlin where he will sign the new Italo-German milit ary pact on behalf of Italy.

— Generalissimo Francisco Franco, of Spain, offered up his sword to God as a symbol of his final victory in the Spanish Civil war during a church ceremony in Madrid.

In an official statement, the Bank announced that exporters who did not take advantage of this offer, would have their collections liquidated over a period of 60 days, without discount.

It was learned reliably that the Bank intends also to anticipate as much as possible the liquidation of all exchange contracts.

— In Paris, Foreign Minister Georges Bonnet was reported to have informed the Cabinet that the broadcast made by General Franco, of Spain, last Friday when he asserted Spain would maintain its dignity and independence, indicated that Franco would not be obliged to defend the Pyrenees frontier in the event of war.

— Answering the Friday speech of Prime Minister Neville Chamberlain offering concessions to Germany, Herr Goebbels, Minister of Propaganda, speaking at Cologne, demanded Germany's annexation of Danzig and confirmed that Germany was sending a strong economic mission to Spain.

— Government quarters in Paris continued to profess optimism over the eventual outcome of the Anglo-Russian conversations and indicated they believed the current deadlock would finally be solved.

— In a victory speech broadcast throughout Spain Friday night, General Franco urged the Spanish people to follow up the Nationalist victory "with a sound peace policy".

LOCAL NEWS

The Banco do Brasil yesterday offered to liquidate immediately all pending collections for merchandise imported from the United States and for which the milreis equivalent has been deposited, subject to a 0.6 per cent discount.

O PETROLEO DO LOBATO

CONCLUIDOS OS TRABALHOS PARA SEU REVESTIMENTO

Segundo communicado recebido pelo ministro da Agricultura, "com o emprego de bomba de cimentação, conseguiu-se limpar definitivamente o poço do Lobato, chegando, assim de novo, o oleo á superficie". A mesma communicação accrescenta que, "já está concluido o revestimento cimentado na capa da camada petrolifera, a214 metros de profundidade", e que, "no dia 25, a péga do cimento estava feita e o poço prompto para ensaios de producção".

Refrigeradores Usados

Vendem-se das marcas Frigidaire, Bitter, Alaska e Crosley, a partir de Rs. 1:000$000, em bom funccionamento — MESBLA S/A — Rua do Passeio, 48.

TERRENOS
E PREDIOS A PRESTAÇÕES MENSAES
MUDA DA TIJUCA:
MARIA DA GRAÇA — Informações com o Sr. Mario, á Rua Domingos de Magalhães, 51. Phone, 29-4655.
BAIRROS FREI MIGUEL E PIRAQUARA — No Realengo — Informações com o Sr. Vaz, á rua Dr. Lessa, 166.
COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA, 143 —— PHONE 23-2101

NOTICIAS DOS ESTADOS

Espatifou-se o caminhão

Impressionante desastre em que morreram tres pessoas e ficaram feridas gravemente nove

RECIFE, 20 (A. N.) — Impressionante desastre occorreu hontem, pouco depois das 12 horas, na estrada do Limoeiro, causando a morte a tres pessoas, ficando feridas gravemente cerca de nove. Naquelle momento dirigia-se para Limoeiro um caminhão transportando regular numero de passageiros. O caminhão derrapou espatifando-se completamente, tendo o "chauffeur" causador do desastre conseguido evadir-se. Os feridos e os mortos foram transportados para o Prompto Soccorro desta cidade.

Amazonas

ATACADOS A TIROS DE RIFLE

MANAOS, 20 (D. N.) — Fugindo aos máos tratos do patrão, desappareceram do seringal Palmeira, no Rio Madeira, os trabalhadores Antonio Pedro, José Antonio, Benedicto, Justo, Geraldo, Manoel Gomes, Maria e Mauricio. Em sua perseguição correu o dono do seringal acompanhado de alguns capangas, atacando-os a tiros de rifle.

Foram mortos seis operarios ficando feridos dois.

Piauhy

CHEGOU A THEREZINA O DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

THEREZINA, 20 (D. N.) — Chegou a esta capital, com sua comitiva, o capitão Faria de Lemos, director dos Correios e Telegraphos, que foi recebido pelas altas autoridades, como hospede official do Estado. O sr. Faria de Lemos fez demorada inspecção ás repartições dos Correios e Telegraphos de Therezina.

R. G. do Norte

CONCLAVE MEDICO

NATAL, 20 (A. N.) — Continuam os preparativos para a reunião de todos os medicos do interior e da capital do Estado, bem como de outras vizinhas unidades da Federação, no proximo dia 1.º de agosto. Participará do referido conclave medico, que será patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital, a Sociedade de Neurologia-Psychiatria e Hygiene Mental do Nordeste.

DECRESCIMO NA COLHEITA DE SEMENTES DE OITICICA

NATAL, 20 (A. N.) — Houve na safra presente um decrescimo na colheita de sementes de oiticica, que attingiu a 600.000 kilos, quando no anno passado chegou a 4.000.000 de kilos.

Parahyba

CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA CAPITANIA DE PORTOS

JOÃO PESSOA, 20 (A. N.) — Serão iniciados, dentro de poucos dias, os trabalhos de construcção do edificio da Capitania dos Portos deste Estado, cuja pedra fundamental foi lançada em dias do mez passado, com a presença do representante do ministro Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, altas autoridades civis e militares.

EMPOSSOU-SE A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

JOÃO PESSOA, 20 (A. N.) — Empossou-se a directoria reeleita da Associação Commercial desta capital, da qual é presidente o sr. Flavio Ribeiro.

Pernambuco

DESASTRE DE LANCHA

RECIFE, 20 (D. N.) — Noticias recebidas de Irahy informam que pereceu naquelle municipio, em um desastre de lancha no rio Uruguay, no local denominado Cascalho, o conhecido capitalista catharinense, sr. Carlos Culmey, director-gerente da Companhia Territorial Sul Brasil. Achavam-se na mesma lancha os srs. Alvaro Berthier e Walter Herming, este ultimo genro do sr. Culmey, que conseguiram salvar-se depois de grandes esforços.

PENHORA DE UMA FABRICA

RECIFE, 20 (D. N.) — O Procurador Regional da Republica rejeitou os embargos oppostos á penhora, por sonegação de impostos, na importancia de 425 contos de réis, contra a Fabrica de Sêdas São Jorge.

Sergipe

NOVO REGULAMENTO PARA O IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

ARACAJU', 20 (A. N.) — O interventor federal assignou um decreto expedindo novo regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto sobre vendas e consignações.

Bahia

A SAFRA DO CACÃO

BAHIA, 20 (Agencia Victoria) — Terminou em 30 de abril a safra do cacáo do anno agricola maio de 1938 - abril de 1939, sendo exportados durante o mez 54.176 saccas de cacáo ficando em "stock" 19.925 saccas. Foram os maiores exportadores os srs. Wildberger e Cia. com 13.735 saccas, Instituto do Cacáo com 13.550 saccas e Corrêa Ribeiro com 13.411 saccas. Os maiores mercados compradores foram New York com 14 000 saccas, Hamburgo com 13.675 saccas e Genova com 6.780 saccas.

PRESO UM TERRIVEL CRIMINOSO

BAHIA, 20 (A. N.) — Procedente do interior do Estado, chegou a esta capital, escoltado por praças da Força Publica, o terrivel criminoso Francisco Leão Alves Meira, conhecido pelo nome do "Chiquinho Cuassú", o qual foi preso depois de violenta luta corporal que teve com os policiaes.

São Paulo

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPINAS

CAMPINAS, 20 (A. N.) — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, o lançamento da pedra fundamental do novo predio da Associação Commercial de Campinas. A ceremonia será presidida pelo interventor Adhemar de Barros, discursando, na occasião, o sr. José Gerin Netto, presidente da entidade de classe. A seguir, no Bosque de Jequitibás, a directoria da Associação offerecerá um almoço de cordialidade ao chefe do governo paulista.

ABATIMENTO NAS PASSAGENS FERROVIARIAS PARA OS JORNALISTAS

S. PAULO, 20 (D. N.) — Foi assignado um decreto hoje, pelo interventor federal Adhemar de Barros, regulamentando a concessão aos jornalistas profissionaes do desconto de 50 % nos preços das passagens nas ferrovias estadoaes. A concessão só se applica aos associados de entidades jornalisticas reconhecidas como de utilidade publica e tendo mais de dois annos de existencia, bem como aos syndicatos de profissionaes de imprensa com qualquer tempo de existencia, desde que sejam reconhecidos pelo Ministerio do Tra- balho.

CONCENTRAÇÃO FERROVIARIA EM SOROCABA

S. PAULO, 20 (A. N.) — Conforme tem sido noticiado, realiza-se amanhã, em Sorocaba, uma grande concentração ferroviaria. Nesse certamen, que se desenvolverá durante todo o dia de amanhã, estarão presentes varias centenas de trabalhadores das nossas ferrovias. Para se unirem aos seus collegas daquella região, seguirão desta capital cerca de 600 operarios, que viajarão em trem especial.

Paraná

BIDU' SAYÃO E HENRY FONDA EM CURITYBA

CURITYBA, 20 (D. N.) — Devido ao máo tempo, o avião da Panair em que viajam Bidú Sayão, Henry Fonda e a esposa deste astro de Hollywood, pernoitou nesta capital. No aeroporto, a cantora brasileira e o "astro" americano foram assediados pelos "fans", tendo ambos concedidos varios autographos. Henry Fonda e sua esposa percorreram á tarde as ruas de Curityba, batendo innumeras photographias. Bidú Sayão despertou grande interesse, recebendo no Grande Hotel, onde se acha hospedada, a visita de muitas familias. A viagem interrompida será proseguida hoje.

CURSO PARA ADULTOS EM PONTA GROSSA

CURITYBA, 20 (A. N.) — Já se acha em pleno funccionamento o Curso de Repetição, recentemente creado na cidade de Ponta Grossa, destinado a pessoas adultas que não podem frequentar aulas diurnas.

Santa Catharina

O PASTOR ALLEMÃO VAE SER EXPULSO

FLORIANOPOLIS, 20 (A. N.) — Consoante informação anterior o governo federal decretou a expulsão do pastor allemão Rolando Niechle, que residia em Blumenau. Esse pastor burlou varias vezes a lei de nacionalização do ensino, dando aulas clandestinas, nas quaes ensina a Historia do Brasil totalmente inveridica, com o intuito de incutir nas crianças brasileiras o desamor á Patria.

O pastor allemão, que conta vinte e sete annos de idade, acha-se recolhido á Penitenciaria de Pedra Grande, aguardando o cumprimento do decreto presidencial.

EXPLORAÇÃO DE MINAS DE CARVÃO

FLORIANOPOLIS, 20 (A. N.) — Segundo informação de "Gazeta", acham-se em exploração presentemente, no Estado, vinte e seis minas de carvão, esperando-se, no corrente anno, a producção attinja á cem mil toneladas.

Cahiu uma faisca electrica

Attingidas todas as pessoas que se encontravam dentro de casa, morrendo duas, e soffrendo queimaduras as restantes

TEIXEIRA SOARES, Paraná, 20 (A. N.) — Em Guabiroba, districto de Vallinhos, neste municipio, no dia 11 do corrente, pelas 17 horas, durante uma tempestade que ali se verificou, cahiu uma faisca electrica sobre a residencia do sr. José Pires da Silva, que se encontrava no interior da mesma, com toda sua familia. Essa faisca percorreu a casa em diversos sentidos, derrubando por terra todas as pessoas que se encontravam dentro della. Momentos depois, o sr. Pires, recuperando os sentidos, verificou que sua esposa e filhos ainda se achavam cahidos. Seu filho Antonio, com 19 annos, e um seu vizinho Athayde, com 18 annos, filho de Manoel Ignacio Belém, estavam mortos. A mesma faisca, attingindo o porão da casa, matou dois cabritos, um cachorro e innumeras gallinhas. Todas as pessoas da familia do sr. José Pires encontram-se com graves queimaduras produzidas pela faisca.

R. G. do Sul

GRANDES TEMPORAES EM S. GABRIEL

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Noticiam que tem cahido forte chuva na cidade de São Gabriel, determinando enchentes que já causaram grandes estragos.

REPRESSÃO AO "JOGO DO BICHO"

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — A policia de Porto Alegre continua na campanha de repressão ao "jogo do bicho". Hontem foram apprehendidos, numa agencia, talões e dinheiro, sendo detidos diversos contraventores. A policia descobriu que o jogo era feito da maneira seguinte: quando uma pessoa desejava jogar, entregava uma caixa de phosphoros, no interior da qual apontava o palpite e juntava a importancia. Assim o jogo era arrecadado por intermediarios e entregue aos banqueiros.

Minas Geraes

GRANJA-ESCOLA PARA MENORES ANORMAES

BELLO HORIZONTE, 20 (D. N.) — Falando, hoje, á imprensa a professora D. Esther Assumpção, do Instituto Pestalozzi, declarou que já está escolhido o local para a construcção da granja escola onde se encontrarão os menores anormaes. Informou que se trata de um sitio de 25 alqueires, situado num local saudavel e que uma vez adquirido pelo Instituto se tornará um centro cultural de grande importancia social.

REFORMAS NA ILLUMINAÇÃO DE UBA'

BELLO HORIZONTE, 20 (A. N.) — A Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina está executando grandes reformas na illuminação da cidade de Ubá.

Noticias Militares

(V. Boletins das Directorias de Infanta ria, Cavallaria e Artilharia á pag. 10)

A Missão Militar Americana chegará a 27 — Está sendo elaborado no Estado Maior do Exercito um importante programma de recepção — Officiaes brasileiros postos á disposição dos nossos futuros visitantes — O general Allen Kimberly visitou a E. T. E. — O novo commandante do 1.º Grupo de Obuzes — Partiu o general Taborda — A reabertura das aulas da Escola de Intendencia — Homenageado o coronel A. Cajaty — O D. N. P. nas commemorações do dia 24 — Outras notas.

O Exercito, que continua rendendo as mais justas e merecidas homenagens á Missão Militar e Cultural Uruguaya, que ora nos visita em caracter official, está se preparando para receber outra missão amiga que, como aquella, aqui vem em caracter official e chefiada pelo general Georges

General Georges Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito americano

Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano.

A Missão Militar Americana, constituida de uma pleiade de officiaes dos mais illustres do Exercito daquella grande nação, vae ser carinhosamente recebida pelo nosso povo.

O programma de recepção está sendo elaborado no Estado Maior do nosso Exercito, por uma commissão de officiaes.

Hontem, por indicação do Estado Maior, foram, pelo ministro da Guerra, postos á disposição da Missão, os seguintes officiaes: coronel Amilcar Velloso Pederneiras, tenentes-coroneis Luiz Procopio de Souza Pinto e Alvaro Pratti de Aguiar, majores Armando Dubois Ferreira e Clovis Monteiro Travasso e capitão Orlando Eduardo da Silva, todos officiaes brilhantes do nosso Exercito, tendo já desempenhado missões as mais delicadas dentro e fóra do Exercito.

O cruzador "Nashville", que conduz a illustre Missão, é esperado nesta capital no proximo dia 27 do corrente, pela manhã, dando-se o desembarque na Praça Mauá.

O GENERAL ALLEN KIMBERLY VISITOU A ESCOLA TECHNICA

Esteve, hontem, pela manhã, em visita á Escola Technica do Exercito, o general Allen Kimberly, que se fez acompanhar de todos os membros da Missão Militar Americana, que instrue os officiaes da nossa artilharia de costa e da qual é chefe. Recebido pelo commando e demais officiaes daquella Escola, o illustre visitante percorreu-a demoradamente, retirando-se optimamente impressionado, segundo nos foi dado saber na propria Escola.

O COMMANDO DO 1.º GRUPO DE OBUZES

Assume, amanhã, pela manhã, o commando do 1º Grupo de Obuzes, o tenente coronel Mendes Sobrinho, recentemente nomeado por decreto do governo. O acto revestir-se-á de solemnidade, devendo formar toda a tropa dessa unidade.

PARTIU O GENERAL TABORDA

Afim de reassumir o commando da 8a Região Militar, da guarnição de Belém do Pará, partiu, hontem, o general Brasilio Taborda que, nesse alto cargo, aguardará o seu substituto, visto ter completado, hontem, o tempo limite para a permanencia no serviço activo do Exercito.

Para substituil-o foi convidado e acceitou o general Lobato Filho, commandante da 7a Região de Pernambuco e ora nesta capital, a chamado do ministro da Guerra.

Na Escola de Intendencia do Exercito

A REABERTURA DAS AULAS — ESTIVERAM PRESENTES OS GENERAES PEDRO CAVALCANTI E XAVIER DE BARROS — O MINISTRO DA GUERRA FEZ-SE REPRESENTAR

A Escola de Intendencia do Exercito, que teve os seus cursos paralysados por algum tempo, vem agora de reiniciar as suas actividades lectivas, demonstrando assim o interesse das altas autoridades da Guerra pela sua existencia, dada a necessidade de se formarem officiaes destinados á direcção e á execução do Serviço de Intendencia, um dos mais importantes das classes armadas de um paiz.

Assim é que, hontem, pela manhã, com a presença dos generaes Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino, e Xavier de Barros, director da Intendencia, representantes do ministro da Guerra, na pessoa do tenente coronel de engenharia Attila Magno da Silva; do Chefe do Estado Maior do Exercito e outras altas autoridades, realizou-se a ceremonia da reabertura da Escola, para funccionamento do Curso de Administração, no qual estão matriculados 80 alumnos. Usaram da palavra, então, os generaes Pedro Cavalcanti e Xavier de Barros e o coronel Homero Maisonetti.

Depois de demorada visita ao predio occupado pela Escola, o coronel Serôa da Motta proferiu um discurso, exhortando os alumnos á pratica do estudo acurado e ao culto das tradições de honra dos militares.

AS COMMEMORAÇÕES DA BATALHA DE TUYUTY

A participação do Departamento Nacional de Propaganda

As classes armadas e as instituições de civismo e de cultura do paiz vão commemorar, no proximo dia 24 do corrente, a data da batalha de Tuyuty, feito de guerra magnifico e no qual avultou a figura heroica de Osorio, cuja bravura e arrojo decidiram a victoria das nossas armas.

Associando-se ao programma de solemnidades que será realizado nesta capital, o Departamento N. de Propaganda fará irradiar, na "Hora do Brasil" daquelle dia, um trabalho radiophonico de Jonacy Camargo, reconstituindo a vida gloriosa do Duque de Caxias, patrono do Exercito Brasileiro e figura symbolo das mais vehementes virtudes militares da nossa gente.

VAE REGRESSAR O CAPITÃO PERES MOREIRA

Vae regressar na proxima terça-feira, dia 23, a Curityba, o capitão Luis Peres Moreira, thesoureiro do 1º Batalhão Rodoviario, que se encontra nesta capital, ha varios dias, a serviço dessa unidade.

PERMISSÕES

Pelo Secretario Geral da Guerra foram concedidas as seguintes permissões: ao 1º tenente Siculo Rodrigues Perlingeiro, do S. Trns. da 5a R. M., para gozar férias nesta capital e em Padua (Estado do Rio de Janeiro); ao 2º tenente veterinario Euclydes Monteiro de Barros, transferido do 2º Btl. Rodoviario para o 13º B. C., para gozar o transito nesta capital, e ao capitão Sylvio Chaves Machado, do 13º B. C., para gozar férias nesta capital.

NOTAS DA AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentaram-se á Directoria de Aeronautica, os seguintes officiaes: — Capitão Helio Bruggmann da Luz, do 3º R. Av., por ter sido inspeccionado de saude e recolher-se á sua unidade; 1º tenente Gonçalo de Paiva Cavalcanti, do N|6º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço e regressar hoje á sua unidade; 1º tenente Olavo Nunes de Assumpção, do 3º R. Av., por ter de recolher-se á sua unidade.

— Foram designadas para fazer o serviço do C. A. M. na proxima semana, as seguintes equipagens: ROTA DO LITTORAL — Dia 22 — Piloto — 2º tenente João Camarão Telles Ribeiro. Trip. — 3º sargento Oriel Ferreira Martuschelli. Dia 23 — Piloto — 1º tenente Tindaro Pereira Dias. Trip — 3º sargento Antonio Thiago de Andrade. Dia 24 — Piloto — 2º tenente Newton Lagares Silva. Trip. — 1º cabo Demosthenes Lopes Pereira. Dia 25 — Piloto — Major Antonio Alves Cabral. Observ. — Major Leroy. Dia 26 — Piloto — 2º tenente Helio Silveira. Trip. — 1º cabo Antonio Firizola. Dia 27 — Piloto — 1º tenente Oswaldo Carneiro Lima. Observ. — 1º tenente Ricardo Nicoll. Dia 28 — Piloto — 1º tenente Ary Vaz Pinto. Trip. — 1º sargento Walter de Vasconcellos.

NOTAS DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se á Directoria de Engenharia, os seguintes officiaes: major Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, do Q. S., por ter sido encerrado o VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, no qual tomou parte como membro da delegação da Guerra; capitães Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, da D. E., por ter sido designado para encarregado dos trabalhos de electricidade da C. M. V. M., sem prejuizo de suas funcções nesta D. E.; e Paulo Horta Rodrigues, da D. E., por haver sido encerrado o I Congresso de Transito, junto ao qual representava o Ministerio da Guerra.

— O commandante do 1.º Batalhão de Pontoneiros participou ter embarcado na mesma data, com destino a esta capital, com autorização ministerial, o 2.º tenente da reserva convocado João Magalhães Carvalho, daquella unidade, com oito dias de dispensa do serviço.

— Foram feitas á Directoria de Engenharia as seguintes participações sobre apresentação de officiaes: pelo commandante da 9.ª R. M., do major Paulo Estrella Vieira, por ter ido áquella séde a serviço das obras de Coimbra e pelo chefe do E. M. da 5.ª R. M., o aspirante a official Haroldo Rolim Pinheiro, por ter sido transferido para a 1.ª Cia. I. Trans.

— O capitão Manoel da Silva Séllos participou, em 17 do corrente, por intermedio da 2.ª Secção, haver assumido no dia 13 do referido mez, a direcção das obras do Quartel de Paz, do Forte de Copacabana, de accôrdo com a determinação constante do B. I. n 105, de 8-5-939.

NOTAS DA DIRECTORIA DE VETERINARIA

Foram classificados os seguintes officiaes de administração: capitães Isaltino Gonçalves Nobre, no S. F. da 8.ª R. M.; Pedro Messias Cardoso, no 1.º R. C. I.; Ovidio Alves Beraldo, no 24.º B. C. e Avelino Camargo, no 5.º R. A. M.

— O chefe do gabinete do titular da Guerra, em nota n. 852-G, de 5 do corrente, communicou que o ministro transferiu, por necessidade do serviço, o 1.º cabo Orlando Alves Cyrino, da 2.ª Formação de Intendencia Regional, e o 2.º dito José Pedro Theodoro, do 2.º R. C. D., ambos para o Contingente da Escola de Intendencia do Exercito.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o 2.º tenente de administração convocado Manoel Pereira do Carmo, do S. F. da 8.ª R. M., para a Fabrica de Curityba.

ORDEM SOBRE OFFICIAES QUE SERVEM NAS 1.ª E 2.ª C. R.

O commando da 1.ª Região Militar determinou que a 1.ª e 2.ª C. R. providenciem no sentido de serem desligados, afim de seguirem a seus destinos, os seguintes officiaes: 1º tenente commissionado Romulo Cardoso Teixeira, servindo na 2.ª C. R.; 2ºs tenentes convocados Antonio Costa Ferreira, transferido do Btl. Rodoviario para o 15º B. C., e Theodoro Gomes dos Santos, do 5.º R. I., ambos servindo na 1.ª C. R. e Christiano Alves Pinto Filho, transferido do 30.º para o 16.º B. C., servindo na 2.ª C. R.

Funccionarios licenciados na Fazenda

O director geral da Fazenda Nacional assignou portarias concedendo licença aos seguintes funccionarios: escripturario da Casa da Moeda — Julieta Ramos Mello; servente da Delegacia Fiscal em Pernambuco — Luiz Joaquim da Silva; e escrivão da coletoria federal em Abre-Campo, Minas — Ada de Almeida.

Urinas Soltas

Si soffre de Urinas Soltas, Olhos Empapuçados, Nervosismo, Dôres nas Pernas, Rheumatismo, Tornozelas Inchados, Dôres nas Costas, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Perda de Vigor, Ardencias, Pontadas, Acidez, Perturbações nos Rins ou na Bexiga, os Rins fracos são provavelmente os responsaveis. Adquira a receita medica chamada **Cystex** em qualquer pharmacia. **Cystex** garante o augmento do vigor e põe termo ás dôres em 8 dias ou o dinheiro lhe será restituido.

O veleiro branco singrará novamente os mares

Quasi concluidos os reparos do "Almirante Saldanha" — Eleita a nova directoria do Club Naval — A' memoria do almirante Jeronymo Gonçalves — A promoção do commandante Pederneiras — Outras noticias da Armada

Ainda está no dique "Rio de Janeiro" o navio-escola "Almirante Saldanha", que desde a sua volta de San Juan de Puerto Rico e após cuidadosa vistoria, foi submettido a varias obras de reparo nos nossos estaleiros.

Os referidos e importantes reparos que estão sendo effectuados no veleiro branco, sob a direcção do engenheiro naval almirante Regis Bittencourt, deverão ficar concluidos dentro de breve tempo, sendo possivel que o titular da Marinha faça proximamente uma visita de inspecção, afim de conhecer as actuaes condições em que se encontra o elegante barco de instrucção dos futuros officiaes da Armada. As reformas realizadas sob a mais rigorosa technica permittirão a mesma efficiencia primitiva e, ao que soubemos, já na proxima viagem de instrucção da ultima turma de guardas-marinha, o "Almirante Saldanha", apparelhado racionalmente, singrará os mares, reiniciando os seus periodicos cruzeiros para levar as saudações da Marinha brasileira ás forças navaes dos paizes amigos.

AS ELEIÇOES, DE HONTEM, NO CLUB NAVAL

Eleito presidente o almirante Alvaro de Vasconcellos

Realizou-se, hontem, com a presença de numerosos officiaes da Armada, a eleição da nova directoria do Club Naval para o biennio 39-41. A mesa foi presidida pelo commandante Affonso de Camargo, secretariado pelos commandantes Edmundo Jordão Amorim do Valle e José Pereira Cota Filho. Acclamados pelos presentes, desempenharam as funcções de fiscaes da eleição os commandantes Aécio Antunes e Mario Pinto de Oliveira. O pleito iniciado cerca das 15 horas, decorreu muito animado, tendo-se prolongado até ás 17 horas.

Quasi unanimemente foi eleita a seguinte directoria, que tomará posse no proximo dia 11:

DIRECTORIA: — Presidente — contra-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; 1º vice-presidente — capitão de fragata Saladilo Coelho; 2º vice-presidente — capitão de corveta Antonio Maria de Carvalho; 1º secretario — capitão de corveta Sylvio de Camargo; 2º secretario — capitão de corveta Luciano Alvares de Azevedo; 1º thesoureiro — capitão tenente Eurico Magno de Carvalho; 2º thesoureiro — capitão tenente Roberto Domingues Machado.

REPRESENTANTES DO CLUB NAVAL NO CONSELHO DIRECTOR: — contra almirante João Francisco de Azevedo Milanez, contra-almirante Joaquim Cordeiro Guerra, capitães de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama, Adalberto Landim, Antonio Buarque Pinto Guimarães e Henrique Coutinho Marques; capitães de fragata Mario Duarte Hall, Aristides de Almeida Beltrão, dr. Oswaldo Palhares, Cezar Maurity da Cunha Menezes, Attila Monteiro Aché; capitães de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, Paulo Nogueira Penido, Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, José Pereira Cotta Filho, Waldemar de Araujo Motta, Horacio Braz da Cunha, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Innocencio de Oliveira Senna; capitães tenentes Aécio de Albuquerque Antunes e Carlos de Carvalho Rego.

CONSELHO FISCAL: — contra almirante Alberto da Cunha Pinto, capitães tenentes Annibal Martins Ferreira, Eduardo Bezerril Fontenelle, Renato de Britto Gomes e Jorge Mayerhofer.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL: — capitães tenentes Paulo Antonio Telles Bardy, Heitor Almeida de Sá, Antonio Pedro Barbosa, Jayme Gomes Teixeira e Antonio Carlos Raja Gabaglia.

A' MEMORIA DO ALMIRANTE JERONYMO GONÇALVES

A Liga Naval Brasileira vae prestar, no proximo dia 29, uma homenagem civica á memoria do almirante Jeronymo F. Gonçalves, que commandou o couraçado "Cabral" no combate de Curupaity, bombardeando as baterias paraguayas, consideradas inexpugnaveis. Foi organizado o seguinte programma: A's 9 horas, visita ao tumulo do almirante no Cemiterio de São João Baptista, usando da palavra o almirante Aristides Mascarenhas, presidente da Commissão encarregada dos festejos. Será depositada no tumulo daquelle saudoso almirante uma corôa de flores naturaes; ás 17 horas, haverá, no Club de Engenharia, uma sessão commemorativa, falando o escriptor Carlos Maul, que relembrará os actos de heroismo praticados pelo bravo marinheiro. A Liga Naval Brasileira, por nosso intermedio, convida todos os admiradores do almirante Gonçalves para aquellas solemnidades.

NO GABINETE DA MARINHA

Estiveram em conferencia com o ministro Aristides Guilhem, hontem, os almirantes José Machado de Castro e Silva e Raymundo Mello Braga de Mendonça, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada e director da Fazenda.

A PROMOÇÃO DO COMMANDANTE PEDERNEIRAS

Por motivo da sua recente promoção ao posto de capitão de corveta, o commandante Oswaldo Costa Pederneiras recebeu muitos cumprimentos dos seus collegas e amigos, principalmente a bordo do encouraçado "São Paulo", onde vem desempenhando com dedicação as suas funcções. O commandante Pederneiras, que já exerceu o jornalismo, nesta capital, é tambem um grande amigo da imprensa.

PROLONGADO O ANNO LECTIVO

O ministro da Marinha resolveu prolongar o anno lectivo corrente, para o Curso de Aperfeiçoamento de Enfermeiros, até 10 mezes, para que toda a instrucção correspondente aos dois annos lectivos seja dada de uma só vez.

PRECEDENCIA ENTRE OFFICIAES AVIADORES NAVAES

Officiando ao director do Pessoal da Armada, o titular da Marinha declarou conformar-se com o parecer emittido pelo Conselho do Almirantado, a respeito da precedencia entre officiaes aviadores navaes. O almirante Guilhem declarou ainda que aos officiaes aviadores navaes da Reserva Naval Aerea — categoria especial, cabe precedencia sobre qualquer outro official mais moderno e do mesmo posto, conservando-se porém as restricções do art. 63 do regulamento approvado pelo decreto de n. 263, de 3 de agosto de 1935, quanto ás funcções a lhes serem attribuidas no corpo a que pertencem.

FALLECIMENTO

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o 1.º tenente reformado da Armada, Benjamin Aarão Reis. O feretro sahiu da rua Aurea n. 95, com grande acompanhamento de collegas e amigos do extincto.

Na Polyclinica Militar

Realizou-se hontem pela manhã, na Polyclinica Militar, como antecipámos, a inauguração de uma placa em bronze, com o nome do dr. Agostinho Cajaty, como recordação de sua passagem pela direcção desse importante estabelecimento. A ceremonia teve lugar no salão nobre do edificio, onde funcciona o Centro de Estudos dos seus medicos.

Abrindo a solemnidade, falou o dr. Oscar Pinto de Carvalho, actual director da Polyclinica, que pronunciou vibrantes palavras sobre o acto. Em nome dos medicos da casa usou da palavra o dr. [illegible] Sudá, que relembrou os [illegible] serviços prestados á Polyclinica Militar pelo dr. Agostinho Cajaty. Foi offertada uma rica "corbeille" á sra. dr. Agostinho Cajaty.

Agradecendo a homenagem respondeu o dr. Cajaty, em eloquentes palavras, que traduziam a sua emoção ao ser alvo da carinhosa homenagem dos seus antigos companheiros de trabalho.

A ceremonia foi presidida pelo general medico dr. Alvaro Tourinho, com a presença do general Silva Junior, ex-commandante da 2a Região e guarnição do Estado de S. Paulo de numerosas [illegible] autoridades, representantes da imprensa e de todo o corpo medico da Polyclinica.

No clichê, damos um aspecto da inauguração.

A Missão Militar Uruguaya deixará, hoje, o Rio, com destino a São Paulo

ENCERRARAM-SE, HONTEM, AS VISITAS ÁS CORPORAÇÕES MILITARES — ALMOÇO INTIMO NO PALACIO GUANABARA

O general Roletti, chefe da missão, offereceu, hontem, um banquete ás autoridades brasileiras

O sr. Getulio Vargas palestrando com o general Julio Roletti

Aspecto tomado nos Dragões da Independencia, vendo-se o general Meira de Vasconcellos entre o coronel Sylvestre de Mello e o coronel Pedro Sicco

Aspecto da visita da Missão Militar ao Batalhão de Guardas

A Missão Militar do Uruguay terminou, hontem, as suas visitas ás nossas corporações militares.

Pela manhã, os embaixadores do Exercito uruguayo estiveram no Batalhão de Guardas, situado a Av. Pedro II.

Os generaes Meira de Vasconcellos, José Pessoa e Boanerges Lopes, entre outras altas patentes do Exercito, estiveram presentes a essa visita.

O coronel Onofre Gomes de Lima, commandante dessa unidade, após receber á porta o coronel Pedro Sicco e comitiva, levou-os á Sala do Commando.

Uma companhia do Batalhão de Guardas prestou aos illustres visitantes, as continencias do estylo.

Em seguida, durante meia hora foram percorridas as principaes dependencias do Batalhão, desde o salão nobre ás enfermarias.

O coronel Pedro Sicco ficou vivamente impressionado com a ordem e disciplina reinante naquella unidade.

Voltando á Casa do Commando, o coronel Onofre Gomes de Lima fez a apresentação dos officiaes. O coronel Pedro Sicco accentuou sua satisfação em visitar áquella unidade do Exercito.

Os officiaes uruguayos examinaram, com curiosidade, as installações do Batalhão. No Livro-Historico a Missão deixou consignada em termos elogiosos, sua magnifica impressão pela visita, declarando que o Batalhão de Guardas podia ser considerado uma unidade de elite.

FALA O CORONEL ONOFRE GOMES DE LIMA

O coronel Onofre Gomes de Lima, em seguida, reunindo a officialidade no salão nobre, pronunciou a seguinte oração:

"Senhor General Dom Julio Roletti.

E' com a maxima satisfação e maior alegria que o Batalhão de Guardas tem a honra de receber Vossa Excellencia e os demais illustres membros da Missão Uruguaya, verdadeira embaixada de cultura e por isso mesmo de estreitamento da já velha e sempre cavalheiresca amizade de nossas Patrias irmãs.

Irmãs, sim, excellencia, não só nas glorias das epopéas militares — que taes são as paginas de nossa historia quasi commum, escriptas ao fragor e no fulgor de batalhas memoraveis, mas, tambem, no esforço mais herculeo da construcção do esperançoso instituto moral e politico — e, assim, humano, da paz americana, a aspiração mater de todos os povos deste continente abençoado.

Rodó, o genio lyrico dos Hispano-Americanos, o anjo bom da confraternidade intellectual da America Hespanhola, lançou, na commemoração do 4.º centenario da nação chilena, a centelha divinatoria illuminadora da clara comprehensão pelos americanos de origem hispanica, — de que o principio cardeal da bôa politica era o da unidade racial, sob a égide da paz. E, á luz, de tão nobre fanal e á sombra de tão angusta bandeira, despertou a conjuncção dos povos americanos de descendencia castelhana, que dentro apenas de poucos decennios se aglutinariam em torno do alevantado programma da politica pacifica da raça.

Talvez no momento ainda não houvesse amadurecido o ambiente para aspiração mais ampla e que sua penetrante intelligencia aprehendendo seria desaconselhavel não tentar o possivel pelo lançamento da idéa, por não ser attingivel o maximo desejavel, se tivesse contentado apenas com a parcela, mas que era o primordial. Assim, certamente, se explica a idéa agrutinadora ser tão somente para a nucleação dos hispano-americanos e não dos iberos americanos, com a vantagem de nossa informação e com fundamento ethnico-historico, cujos ambos povos — hespanhoes e portuguezes — foram os pioneiros da expansão do mundo europeu e os criadores deste novo e grande mundo que é o continente americano, razão que se fosse unica seria bastante para justificar a unidade de actuação politica de seus descendentes da America.

Mas, senhor general Roletti, os bons fados nos protegem — a nós americanos — e hoje já é muito grande a differença entre o programma de Rodó, incontestavelmente um solido pilar pan-americanista, e o da politica de boa vizinhança, em cujo ambito fecundo e amplo se irmanizam todas as nações americanas sem preoccupações de origens raciaes européas e no mais firme proposito de erigirem no continente o mais nobre e alevantado instituto moral e politico de que já cogitou a civilização do mundo.

Excellencia, é sob a invocação de tão respeitavel instrumento de paz e concordia entre os povos da America que, em nome do Batalhão de Guardas, saudo, na distincta e illustre pessoa de vossa excellencia, não só a Embaixada Cultural que o Brasil tanto se honra em hospedar, mas igualmente o fraterno e valoroso Exercito uruguayo, como legitimo e insigne representante da nobilissima nação de vossa excellencia".

A ORAÇÃO DO CORONEL PEDRO SICCO

De improviso, o coronel Sicco agradecendo a homenagem, disse que a America formava, hoje, um unico bloco e que o Uruguay, com todo o enthusiasmo e patriotismo, queria dar toda a sua cooperação para que a paz fosse, cada vez mais, uma realidade.

Disse, então, que nas visitas que fizera aos varios quarteis do nosso Exercito pudera verificar que ha um grande trabalho e patriotica actividade, dentro da maior disciplina.

A Missão retirou-se pouco depois.

NO REGIMENTO DOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

A Missão visitou, em seguida, os Dragões da Independencia.

O coronel Sylvestre de Mello recebeu os visitantes á porta, em companhia de todas a officialidade.

O coronel Pedro Sicco e comitiva passaram revista á tropa, que estava formada ao longo da Avenida Pedro II.

No Salão Nobre, após os cumprimentos do protocollo, o coronel Sylvestre de Mello fez a apresentação dos officiaes.

Estavam presentes, entre outras altas patentes, os generaes Meira de Vasconcellos, Boanerges Lopes e José Pessoa.

A tropa desfilou, a seguir, em continencia á Missão.

Foi servido, em seguida, uma taça de champagne.

O coronel Sylvestre de Mello proferiu um discurso saudando os visitantes.

A ORAÇÃO DO COMMANDANTE

Foi o seguinte o discurso do cel. Sylvestre de Mello:

"O acontecimento da visita de V. Excia. e de sua illustre comitiva, ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario — Dragões da Independencia — bastaria para dignificar e honrar uma corporação, tal a projecção intellectual, profissional e cultural de V. Excia. e de seus dignissimos companheiros, e a expressão lidimamente fraternal e affectiva que irradia da sympathica missão de V. Excia.

As historias militares de nossas patrias, pontilhadas de feitos commune na epoca trepidente de consolidação de suas independencias politicas, lembram-nos que, não raro, nossos exercitos marcharam hombro — á — hombro para conquista dos ideaes de segurança, de liberdade e de soberania politica de nossos povos. Foi nessas lutas que os nossos antepassados se deram as mãos para transporem, juntos o nosso que, naquella epoca, separava nações livres da America.

Plantaram, assim, a semente de sua magnifica arvore, que regaram com o seu sangue generoso e commum, alle cresceu, copou, frondejou e deu sombra acolhedora.

E' nesta sombra acolhedora que, com delicia, repousamos agora espiritualmente das canceiras da terra — á — terra da vida. Esta sombra, abriga as gerações e as gerações presentes, num ardente amplexo de affeição — soldados do Uruguay e soldados do Brasil, tão bem symbolizada na pessoa de V. Excia. e de sua illustre comitiva.

E por isso é tão grande a nossa festiva alegria, hoje, por este evento de immenso relevo para os Dragões da Independencia; elle só bastaria para occupar a mais bella pagina do livro historico de sua vida mais que centenaria.

Levanto a minha taça para beber á saude de V. Excia., do Exercito do seu bello paiz e da sua brilhante comitiva!

RESPONDE O CORONEL PEDRO SICCO

O cel. Pedro Sicco, agradecendo, refere-se á oração do coronel Sylvestre de Mello, para dizer que o Brasil estava de parabens com a disciplina, ordem e patriotismo existentes no seio do nosso Exercito.

PROVAS SPORTIVAS

Os officiaes uruguayos visitaram, detidamente, todas as dependencias. Os quadros historicos do Batalhão mereceram grande attenção dos visitantes.

Por ultimo, realizaram-se, no pateo, interessantes provas sportivas.

O ALMOÇO NO PALACIO GUANABARA

O sr. Getulio Vargas offereceu, hontem, no Palacio Guanabara, um almoço intimo aos membros da missão uruguaya.

A's 13 horas, o chefe e officiaes da missão chegavam ao palacio da residencia do chefe do governo. Conduzidos pelo official de serviço, capitão Manoel dos Anjos, ao Salão Amarello, foram alli recebidos e cumprimentados pela sra. Darcy Sarmanho Vargas e pelo general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia.

Minutos após, ingressa no salão o chefe do governo, que cumprimenta os officiaes uruguayos e o embaixador Juan Carlos Blanco.

Dirigem-se, em seguida, os presentes para o salão onde será servido o almoço.

O sr. Getulio Vargas toma logar entre as sras. Eurico Gaspar Dutra e Laura Ressing, e a sra. Darcy Vargas entre o embaixador do Uruguay e o general Julio Roletti. Sentam-se ainda á mesa o ministro Eurico Gaspar Dutra, o ministro do Exterior e sra. Oswaldo Aranha, os officiaes uruguayos, o general Francisco José Pinto e senhora, o general Góes Monteiro, o general Meira de Vasconcellos e senhora, o general Almerio de Moura e senhora, o coronel Orozimbo Martins, majores Cyro Espirito Santo Cardoso, Augusto Magessi e Pedro Geraldo de Almeida e o capitão Faria Lima.

Ao champagne o chefe do governo, em rapida oração, sauda a Missão Militar Uruguaya.

Agradecendo, o general Julio Roletti ergue a sua taça num brinde em que exprime os melhores votos pela prosperidade do Brasil e do seu presidente.

Ao se retirarem os membros da Missão, o general Roletti exprime ao chefe do governo, os seus agradecimentos pela homenagem de que foi alvo juntamente com os officiaes que o acompanharam.

(Conclue na 4.ª pagina)

FALTA D'AGUA

Os apparelhos Rex protegem os hydrometros contra entupimentos — ORGANIZAÇÃO REX — QUITANDA 20-1.º 42-6781

A CAMPANHA PRO'-CASA DA CRIANÇA — No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se, hontem, uma reunião de elegantes da Campanha pró-Casa da Criança e Casa Santa Ignez. Desta vez, na ausencia da sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, que estava incumbida da palestra de hontem, falou o sr. Antonio Henriques, orientador daquella benemerita campanha, referindo-se á orientação e aos esplendidos resultados obtidos pela mesma. Fizeram parte da mesa da Commissão Executiva a baroneza Pinto Lima, que presidiu a reunião, e as sras. José Lampreia, Pantoja Leite, Laura Pederneiras, Ignacia Monteiro de Castro, Ruth Rodrigo Octavio, Jeronyma Mesquita e Evelina Burlamaqui. Na reunião de amanhã, falará a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, devendo presidir os trabalhos a sra. Epitacio Pessoa, e dr. Rodrigo Octavio Filho. Na gravura, damos um aspecto da reunião de hontem

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O livro barato na Inglaterra
— O navio Gargantua
— A mesa de jantar do anno 2.000.

O LIVRO BARATO NA INGLATERRA. — Diziam os editores britannicos que o livro barato, se alguem o lançasse, seria desastre certo, pois constituia pessimo negocio. Assim disseram até 1935, quando um joven chamado Allen Lane, filho de um architecto de Londres, abandonou seu emprego na casa editorial de seu tio (a famosa casa Bodley Head), e começou a publicar volumes de pequeno tamanho, que cabem no bolso do casaco. Ao iniciar a sua empresa, dispunha, como unico capital, da somma de 100 libras esterlinas. Suas officinas, mais que modestas, estavam installadas numa crypta, por baixo de uma igreja do bairro de Soho. As mesas eram as lapides das tumbas e sepulchros vazios serviam como deposito de materiaes. Nos primeiros seis mezes de actividade editorial, Allen Lane vendeu mais de um milhão de exemplares. Os primeiros livros que editou foram "Adeus ás armas", de Hemingway, "Ariel", de André Maurois, "Allemanha atrasa o relogio", de Mowrer. Em 1938, Lane vendeu 35.000 exemplares por dia e tinha-se feito o editor mais popular e afortunado da historia da edição britannica. O preço de seus livros era — é — invariavelmente, 6 pence e seu lucro é de um pence em cada livro. Edita actualmente dez livros por mez, em tiragens minimas de 50.000 exemplares, e vende annualmente 12.500.000 volumes.

* * *

O NAVIO GARGANTUA. — E' o "Normandie", como se sabe, verdadeira cidade fluctuante, com os 3.550 individuos que abriga a bordo, para os quaes são necessarias provisões gigantescas. Quando zarpa da França para Nova York, o super-transatlantico armazena 30.000 kilos de batatas, 13.500 de carne, 7.000 kilos de peixe e 5.000 de assucar. Para o consumo de uma só travessia, conduz 5.500 frangos, 800 patos, 300 perús, 7.500 ovos, 10.000 latas de leite condensado, além de enorme quantidade de leite fresco e de creme. Em cada viagem se consomem 600 potes de mostarda, 5.550 kilos de tomates, 1.500 de café, 4.000 kilos de manteiga, 6.000 limões, 1.000 litros de azeite de oliveira, 5.000 bananas, 1.500 abacaxis, 1.500 kilos de maçãs, peras, uvas, cerejas, etc. Nas adegas vão 60.000 garrafas de vinho, 10.000 de champagne, 10.000 de succos de fructas, 10.000 de aguas mineraes e muito chopp, cerveja e licor. O consumo de gelo de ida e volta é de 60 toneladas.

* * *

A MESA DE JANTAR DO ANNO 2.000. — Organizou-se ha pouco, em Paris, uma interessante exposição da mesa de jantar (ou de almoço) no correr dos seculos. Cada amostra evoca o esplendor da renascença, de Gargantua, da cavallaria, do rei Sol, das Maravilhosas (após o Terror francez), de Napoleão I, de Luiz Felippe, da rainha Victoria, de Napoleão III, até os nossos dias. Mas a exposição não se detem em 1939. Vê-se tambem a mesa do anno 2.000. E' leve, fragil, pequena e redonda. Em cima, ha um pratinho de papelão, e, como talher, uma pinça; ao seu lado, uma balança liliputiana, um vidrinho e um guardanapinho de papel. Os manjares são tres caixinhas de aluminio, que contêm vitaminas A, B e C, e mais duas caixinhas contendo phosphatos e biscoitos de grelos de trigo. A bebida está numa garrafinha com este letreiro: "Sumo de limão synthetico para conservar a linha".

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção atrasados dos livros 1 a 40, exceptuadas as folhas supplementares; locomoção dos inspectores de Fazenda e consignatarios da Associação dos Educadores do Brasil.

Na 2ª Secção, livros 241 a 290.

Regressou, hoje, a Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares

Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, em viagem extraordinaria, regressa, hoje, para Bello Horizonte, o dr. Benedicto Valladares.

O seu embarque está marcado para ás 10 horas da manhã, na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont.

A situação das empresas de navegação

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Sob a presidencia do major Napoleão de Alencastro Guimarães, director do gabinete do ministro da Viação, e com a presença do sr. Marcial Dias Pequeno, director do gabinete do ministro do Trabalho, estiveram reunidos no Ministerio da Viação, os representantes das empresas de navegação, para tratar de assumptos de interesse publico, ligados ás actividades das mesmas empresas.

Nessa reunião, tomaram parte os srs. Frederico Cesar Burlamaqui, director de Portos e Navegação; almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; Antonio Ferraz, director da Companhia Carbonifera; capitão Renato Jacintho, representante da Companhia de Navegação Costeira; Dias da Rocha, representante do Lloyd Nacional e Alberto Massilia, representante da Companhia Commercio e Navegação.

O matte brasileiro no mercado argentino

E' verdadeiramente incomprehensivel a maneira como no mercado argentino se vem tratando o matte brasileiro.

E mais incomprehensivel ainda é o facto de ser esse tratamento acoroçoado, senão alimentado pelas altas espheras dirigentes de um paiz amigo, as quaes não ignoram que na actualidade do mundo a persistencia das boas relações entre os povos não prescinde de procedimentos leaes em torno de interesses economicos importantes.

A evolução da economia commercial argentina, orientada officialmente, como bem se comprehende que seja, de ha muito se vem processando em systematico detrimento da economia commercial brasileira.

E' um facto que não só os algarismos estatisticos, como ainda, certos actos administrativos tão incontestaveis quanto injustificaveis, sobremodo attestam.

O Brasil é um dos maiores mercados mundiaes para a producção do paiz vizinho, particularmente em referencia ao trigo. Em nossa balança de negocios, perdemos, em favor da Argentina, £ 3.677.000 em 1937 e £ 2.625.000 em 1938. Mais de 6 milhões de libras esterlinas ella ganhou, liquidamente, nos ultimos dois annos, com as suas exportações para o Brasil.

Essa realidade, que para nós significa hemorrhagia de ouro, isto é, empobrecimento, e encaixe de ouro, isto é, enriquecimento, para a grande Republica, essa realidade não lhe merece — é preciso escrevel-o com todas as letras — a menor consideração.

Temos uma comprovação immediata para tal asserto na authentica hostilidade de que vem sendo objecto no mercado platino o matte dos nossos hervaes.

Esse mercado era o maior de que dispunhamos na orbita do intercambio exterior. O governo argentino aprestou-se deliberadamente para delle privar-nos.

Os hervaes plantados no territorio das Missões tiveram o seu encorajamento positivo, sabendo embora que isso não correspondia a exigencia alguma da economia nacional e que haveria de conduzir a um resultado prejudicial inevitavel, por effeito de injusta competição, contra a economia de um grande cliente cujos interesses commerciaes conviria antes resguardar, do que ferir e diminuir.

Os hervaes missioneiros cresceram e produziram, e o governo da vizinha Republica achou que devia defender essa producção a todo transe, até mesmo contra as conveniencias tradicionaes do consumo nacional e até mesmo depois que o nosso deficit intercambiario se accentuou alarmantemente e que, enfraquecido no mercado internacional, necessitou o Brasil de reforçar a sua posição com o concurso, que seria logico e legitimo, dos maiores beneficiarios das suas importações.

Essas considerações, assás intuitivas, ou não occorreram, ou não foram attendidas.

Apesar da manifesta inferioridade da herva platina, reconhecida sem subterfugios pelos proprios consumidores locaes, o governo de Buenos Aires decidiu-se a impol-a ao consumo e, para tal conseguir, procurou e encontrou meios de entravar a entrada do matte brasileiro num mercado onde sempre dominou pela sua qualidade e onde sempre foi justamente recompensado.

Um desses meios cohibitorios, o imposto movel de 20 centavos, cuja creação outro fim não teve senão embaraçar a venda da nossa herva, não pareceu sufficiente, e foi duplicado.

Não bastava, como recurso para expellir methodicamente do consumo platino o producto brasileiro: foi elle submettido a armazenamento por seis mezes, para só depois, então, entrar no mercado. Medida iniquamente ardilosa, porquanto, depositado forçadamente por periodo de tempo tão longo, em condições pouco apropriadas, o matte é susceptivel de deteriorar-se, ainda que a sua selecção e o seu acondicionamento sejam os melhores.

Não bastava ainda: justamente quando o estacionamento findava e 25 milhões de kilos de herva brasileira seriam, finalmente, postos á venda, a Junta Reguladora da Producção e do Commercio do Matte abarrotou o mercado interno com 25 milhões de kilos da herva missioneira...

Não parece transparentemente caracterizado o proposito de hostilidade, a que atrás alludimos? Não é licito acreditar que se executa deliberadamente um programma de boycottagem? E não é estranhavel que assim nos trate um paiz ao qual nos ligamos por vinculos de velha, sincera, franca e leal amizade?

Muito de estranhar é que taes coisas aconteçam, sem duvida. A Argentina é muito rica, para que precise de transformar em manancial de prosperidade um producto inferior, que os seus proprios nacionaes repudiam, e, com esse intuito, precise de perseguir o nosso producto, deslembrada da funcção salvadora que coube ao matte desempenhar em relação á saude do povo argentino, ao qual, conforme a palavra do sabio Escudero, livrou do escorbuto e de outras doenças consequentes da alimentação carnivora quasi exclusiva.

Mas, além de muito rica, a vizinha Republica é sufficientemente entendida em questões economicas, para saber evadir-se á imprudencia de provocar uma guerra commercial, em que nós estariamos ao abrigo de prejuizos, em razão de lhe comprarmos mais do que lhe vendemos.

Afinal, se não se levam em linha de conta a preferencia do consumidor argentino pela herva do Brasil, nem a amizade tradicional e fiel do Brasil pela Argentina, e muito menos as actuaes condições da vida americana em plena vigencia da politica de bôa vizinhança continental, considere-se, então, ao menos, a conveniencia economica de impedir que no campo das relações commerciaes dos dois paizes, em vez de uma justa harmonização de interesses, surjam, porventura, represalias, que a turbação systematica desses interesses inevitavelmente suscite e justifique.

GRAVES REVELAÇÕES

Todos os jornaes noticiam largamente o attrito funccional surgido entre um procurador de Justiça e um curador de orphãos e ausentes, a proposito de certa requisição do primeiro, indeferida pelo juiz da vara, em torno do estrepitoso caso Deleuse.

O indeferimento não teria nada de extraordinario, se, no noticiario dos jornaes, á margem da divergencia entre as duas autoridades, não se tivessem feito revelações tão desagradaveis, que suscitam novo escandalo sobre o escandalo produzido pelas fantasticas façanhas attribuidas a Deleuse.

Essas revelações, feitas por um dos procuradores da Fazenda, visando transparentemente ao procurador da Justiça, têm aspectos incontestavelmente graves, porque denunciam irregularidades muito sérias commettidas, após o suicidio do aventureiro, no exame do seu colossal archivo de documentos.

O alludido procurador da Fazenda, ao subscrever o parecer de que resultou o indeferimento da requisição do procurador da Justiça, chegou a affirmar ter sido "testemunha visual e auditiva de muitas coisas estranhas, exquisitas e inexplicaveis, occorridas até á providencial intervenção dos drs. Narcello de Queiroz e Gomes de Paiva, para conseguirem pôr em ordem aquelle escriptorio (o de Deleuse), remexido por pessoas sem funcção publica e interessadas de partes oppostas".

O que de tudo resulta é a demonstração de se terem feito investigações, pericias, buscas e rebuscas para esclarecer o caso sem o necessario recato e, ao contrario, com evidente feição de sensacionalismo, propositada ou não.

Seguramente, as altas autoridades judiciarias, que dão constantes provas de criterio e zelo, empenhando-se em manter elevado o nivel de decencia e prestigio da Justiça brasileira, saberão adoptar providencias que corrijam de uma vez por todas tão deploraveis excessos.

NÃO E' POSSIVEL!

Um telegramma de São Paulo, publicado no Rio no dia 18 do corrente, dá-nos uma noticia verdadeiramente estranha, uma noticia deante da qual só é licito exclamar:

— Não é possivel!

Diz o telegramma que, ouvido por um jornal da Paulicéa, certo citricultor declarou: "tem sido um desastre a exportação citricola de São Paulo no corrente anno, pois foram exportadas laranjas completamente verdes no total de 1.500.000 caixas, o que implicou na quéda das suas cotações em Londres e, pois, na depreciação do nosso producto".

Se essa informação é verdadeira, será o caso, então, de descrermos da efficiencia dos serviços de fiscalização que o governo mantém nos portos de embarque e que não custa pouco dinheiro ao erario publico.

Effectivamente, que valor tem uma tal repartição, se permitte a sahida de frutas verdes, e em tão elevada quantidade?

E' evidente a negligencia, que chega a caracterizar cumplicidade com os sabotadores, inconscientes ou cúpidos, da nossa exportação.

Seria tão escandalosa a desidia, que preferimos pôr de quarentena a noticia, até que se procedam as investigações convenientes, pois acreditamos que as autoridades farão apurar a veracidade da informação.

Por outro lado, faz-se precisa uma activa propaganda entre os fruticultores, para que se convençam da sua ingenuidade em tentar "lograr" o importador estrangeiro, impingindo-lhe frutas em condições que elle rejeita.

Essa gente deve persuadir-se de uma vez por todas de que isso não é honesto e é prejudicial aos creditos economicos do Brasil e dos proprios "ladinos", que buscam vender gato por lebre.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Viação, da Fazenda e do Trabalho — Numerosas promoções na Policia Civil

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo na Policia Civil do Districto Federal: na carreira de escrivão, da classe F para a classe G, Manoel dos Santos Ribeiro, Adelzirene Veiga Cabral Luz, Hermes Raymundo Rangel, Paulo Cardoso Leal, Svaraldo Porfirio Pedrosa, Numa Pompilio de Mello, Daltro de Moraes Lindegreen, Milton de Carvalho Leão, Julio Granthon Cid de Abreu Lima e Ary do Prado Couto; da classe C para a classe H, Eduardo da Silveira Reis, Bento Ribeiro, Mario José de Almeida, Mario Martins Corrêa, Francisco de Mendonça Smilgat, Edgar Ferreira da Silva, Adolpho Luiz Laidner, Francisco Januzzi Filho, Sila de Rezende do Rego Monteiro, e Aspino Guimarães de Almeida; e da classe I para a classe J, João Bergamini, Alberto Machado e Floriano Peixoto Pinheiro de Campos; na carreira de dactyloscopista, da classe F para a classe G, Gabriel do Nascimento Carvalho, Francisco Jucá, Ary Pereira Guimarães, René Pinheiro dos Santos, Gilberto Senra de Oliveira, Orminda Florim; da classe G para a classe H, Alvaro Senra de Oliveira, Pery Franco Nunes, Annibal Guimarães, Demetrio Monteiro da França, João Campos; e da classe H para a classe I, Ascendino Xavier da Silva Moura, Manoel Leandro da Costa, Carlos Ferreira da Silva, Aimir de Oliveira Braga; na carreira de commissario, da classe H para a classe I, Antonio Duarte Baptista, bacharel Francisco de Assis Braga, Alfredo Lyrio Junior, e Mario Ferreira Serpa; na carreira de estatistico, da classe H para a classe I, Eloy Peres Figueiras e da classe G para a classe H, Mozart Bulcão Santiago; na carreira de agente de Policia Maritima, da classe D para a classe E, João Celestino de Oliveira; da classe D para a classe E, Renato de Andrade; da classe E para a classe F, João Pancracio de Arruda e da classe F para a classe G, José da Cunha Rollim; na carreira de servente, da classe C para a classe D, Antonio Bibiano Pereira.

— Tambem foram promovidos, na carreira de servente, do quadro I, da classe B para a classe C, Silvina Corrêa Leite, Bernardino de Souza Pinheiro, Paulo Alves de Macedo; da classe C para a classe D, Carlos Severino, Rogerio Delezopolis, Tancu Ferreira Leitão, Adhemar de Paula Ribeiro e ainda da classe B para a classe C, João Rodrigues Barbosa.

Na pasta da Viação:

Designando o engenheiro Carlos Augusto Freire de Carvalho, como substituto, para o cargo em commissão, de director da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro, durante o impedimento do titular effectivo.

— Nomeando Heraclito Caldas, interinamente, para a carreira de medico, na E. F. Central do Brasil.

— Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos do quadro XX, José Benedicto Coutinho, e José Aguiar Continentino; aos telegraphistas do quadro III, Manoel Monteiro da Cunha, José Augusto de Menezes, Livino Furtado de Mendonça, Othon Goudie Fleury; o escripturario do quadro XVI, Paulino Comaque de Miranda; ao carteiro do quadro XIV, José Ignacio da Silva e ao chefe de portaria do quadro XXXIX, Antonio Alves d'Araujo.

— Concedendo exoneração: a Rosina Morganti, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de N. Senhora do O', em São Paulo; e Jair Garcia de Freitas, escripturario do quadro VII; a Mercurio Amato Fregapani, escripturario do quadro XXIII; a Angelina Piazera Garrtens, agente postal de Retorcida, em Santa Catharina.

— Demittindo, de accordo com os dispositivos do art.º 130 do regulamento, Lauro Nina Parga, do cargo de thesoureiro, no quadro XXV.

— Removendo os escripturarios: Daniel Corrêa da Silva, do Departamento de Aeronautica Civil para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa Junior, do Departamento de Aeronautica Civil para o Departamento Nacional de Portos e Navegação e Antenor Nascimento Filho, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento de Portos e Navegação.

— Readmittindo Americo de Stefano, no cargo de engenheiro, classe I do quadro VII do Ministerio;

— Declarando sem effeito o decreto que nomeou Fernando Schneider, para a classe D, da carreira de escripturario do quadro XXIII, por não haver tomado posse dentro do prazo legal.

— Nomeando Waldemiro Fernandes Claro, servente da classe B, do quadro IV.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando Carlos de Souza Dantas, attendendo ao que requereu, no cargo de agente fiscal do imposto de consumo, no Districto Federal, na fórma da lei constitucional n.º 2, de 16 de Maio de 1938, promovendo a este cargo, o agente fiscal na capital de São Paulo, João da Silva Guimarães Barreto; promovendo para a capital de São Paulo, o agente fiscal no interior do mesmo Estado, Sebastião Vasconcellos; e nomeando, a pedido, o do interior de Minas Geraes, Alcides da Silveira Horta para o interior de São Paulo; o do interior do Ceará, Davino Anastacio Martins de Mendonça para o interior de Minas Geraes; o do interior do Pará, José da Rocha Passos para o interior do Ceará; Francisco José da Silva Porto, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy; e Fernando Passos para o interior do Pará, ficando sem effeito o decreto que o nomeou para o interior do Piauhy.

Na pasta do Trabalho:

Designando o director do padrão N, bacharel Affonso de Toledo Bandeira de Mello para, sem onus para o Thesouro Nacional, e na qualidade de correspondente da Repartição Internacional do Trabalho, collaborar na organização e trabalhos da 25.ª Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra a 8 de Junho proximo.

A DATA NACIONAL DE CUBA

CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO E DO TITULAR DO EXTERIOR AO MINISTRO HERNANDEZ CATA'

Pelo capitão-tenente Angelo Nolasco, ajudante de ordens do chefe do governo, foram apresentados, hontem, os cumprimentos do sr. Getulio Vargas ao sr. Hernandez Catá, ministro plenipotenciario de Cuba no Rio de Janeiro, por motivos da passagem da data nacional do seu paiz, commemorativa de sua independencia.

Afim de apresentar as congratulações do ministro Oswaldo Aranha, pelo glorioso evento, esteve na Legação Cubana o introductor diplomatico Jayme S. Chermont.

Decretos publicados no "Diario Official"

O "Diario Official" publicou, hontem, o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

N. 1.278, de 18 de maio, corrigindo o engano com que foi publicado o decreto-lei n. 1.028, de 4 de janeiro de 1939; n. 1.279, de 18 de maio, destacando, da verba que indica, a importancia de 216:000$000; n. 1.280, de 18 de maio, abrindo, pelo M. da Justiça, o credito especial de 1.103:719$400 para acquisição da Corôa que pertenceu ao Imperador Pedro II; n. 1.281, de 18 de maio, abrindo pelo M. da Justiça, o credito supplementar de ... 100:000$000 á verba que especifica; n. 1.282, de 18 de maio, abrindo pelo M. da Fazenda, o credito especial de 177:000$000 para pagamento de aluguel de casa devido pela Alfandega de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul; n. 1.283, de 18 de maio, dispondo sobre o processo de desapropriação; n. 1.284, de 18 de maio, creando a Commissão de Metallurgia e dando outras providencias; n. 1.285, de 18 de maio, creando o Conselho Nacional de Aguas e Energia, definindo suas attribuições e dando outras providencias; n. 4.648, de 11 de maio, autorizando o cidadão brasileiro Procicio Paulo Loureiro Junior a comprar pedras preciosas; n. 4.107, de 18 de maio, declarando extincto um (1) cargo excedente da classe K, da carreira de Engenheiro de Minas, do Quadro Unico do M. da Agricultura.

Homenageado o sr. Benedicto Valladares

Os jornalistas que estiveram em Bello Horizonte a convite do sr. Benedicto Valladares, para assistir a inauguração da Fazenda Escola do Florestal, prestaram, hontem, ao governador mineiro uma homenagem, offerecendo-lhe um jantar no Casino da Urca.

Estiveram presentes os srs. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda; Julio Barata, director de "A Batalha"; Mario Magalhães, director do "Correio da Noite"; Maciel Filho, director de "O Imparcial"; Wladimir Bernardes, director de "Gazeta de Noticias"; Candido de Campos, director de "A Noticia"; Aderson Magalhães, do "Correio da Manhã"; Belisario de Souza, do "Jornal do Brasil" e Caio Julio Cesar, dos "Diarios Associados".

Ao champagne foram erguidos varios brindes.

Pagamento das importações de origem norte americana

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte communicação:

"O Banco do Brasil está communicando aos circulos interessados que, a partir de segunda-feira, 22 do corrente, fará liquidação immediata de todas as cobranças e remessas relativas á importação de mercadorias originarias dos Estados Unidos da America do Norte, com documentos approvados, e para as quaes tenha sido feito o deposito em mil réis até 8 de abril de 1939.

Essas liquidações serão feitas á vista ou a 60 dias de vista, segundo a conveniencia dos exportadores.

O Banco do Brasil propõe-se tambem a antecipar a liquidação de todos os contractos de cambio provenientes de pagamento de mercadorias nas condições referidas e da mesma origem".

Golpes de vista

Nova mutação — A duração de uma guerra — A fadiga de ser rei... e jornalista

AS bruscas mutações em um estado de coisas que parecia o desenlace inelutavel de uma preparação laboriosa são muito caracteristicas de todas as crises. Não nos deve surprehender, portanto, que de hontem para hoje as noticias relativas aos entendimentos anglo-sovieticos tenham mudado radicalmente de rumo. Vinte e quatro horas depois de ter sido pronunciado, o discurso do senhor Chamberlain já surge aos olhos dos observadores internacionaes como uma peça quasi tão anachronica como as suas declarações optimistas a respeito das perspectivas européas, depois do accordo de Munich. Na verdade, as bases sobre as quaes repousavam os conceitos formulados pelo primeiro ministro britannico começaram a ruir no proprio momento em que extinguiam os écos das suas ultimas palavras. Na reunião que realizou naquella mesma occasião, a Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Communs manifestou o seu desejo de que se chegasse a um pacto de garantias mutuas com a Russia e o conjuncto das manifestações parlamentares não deixou duvidas sobre a verdadeira tendencia de todas as correntes do pensamento britannico, em face desse assumpto.

•

Por sua vez, ao chegar a Paris, o secretario do Foreign Office encontrou uma atmosphera de verdadeira impaciencia no gabinete francez, em face das delongas e difficuldades a que esse problema tem estado sujeito. E fosse por opinião propria, fosse por influencia do ambiente que se formou na Camara dos Communs, durante a discussão sobre politica estrangeira, ou fosse, ainda, por uma rapida assimilação do ponto de vista dos seus collegas francezes, ao que parece, lord Halifax passou a se mostrar tambem tão interessado na urgencia de uma solução favoravel, como estes ultimos. E' de prever, portanto, que as conversações a serem mantidas nos mais proximos dias, em Genebra, entre o ministro britannico, o sr. Georges Bonnet, e o sr. Maisky, embaixador sovietico em Londres, incumbido de representar o seu paiz na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, em vista da impossibilidade do comparecimento pessoal do sr. Potemkin, não offereçam, na medida em que dependerem do estado de animo de cada um dos tres, grandes difficuldades.

•

Naturalmente, assim como a inclinação do pendulo diplomatico hontem era uma e hoje é outra, amanhã póde voltar a ser como a primeira. Apparentemente, o unico obstaculo ponderavel que resta é o da Rumania, que ainda não se decidiu a acceitar a eventualidade do auxilio russo. A Polonia, que era outro desses obstaculos, parece já ter se inclinado deante da contingencia imposta pela dura realidade da sua vizinhança com a Allemanha. E o Japão, cuja neutralidade a Inglaterra queria obter com as suas reservas em face da Russia, parece inclinar-se afinal para um entendimento mais positivo com as potencias europeas do eixo. Em todo caso, a reunião de quarta-feira do gabinete britannico é que deve ser decisiva. Até lá já estará assignada a alliança militar teuto-italiana e é muito provavel que deante della as decisões se tornem mais rapidas.

• • •

O coronel Ritter von Kylander, escriptor militar de grande reputação, na Allemanha, fez uma conferencia em Frankfort, sobre a experiencia technica deixada pela guerra civil na Hespanha. A sua these central é a de que uma guerra entre as grandes potencias européas, com o emprego pleno dos enormes exercitos de que elles dispõem e de toda a massa espantosa de armamentos modernos accumulados, seria tão differente da luta hespanhola, que os exemplos colhidos nesta ultima, de pouco serviriam para esclarecer a orientação dos Estados-Maiores. Para demonstrar essa opinião, analysa, um por um, os differentes aspectos militares do conflicto peninsular, colhendo aqui e ali suggestões interessantes, sobretudo quanto á efficiencia da artilharia anti-aerea e sobre a inefficiencia dos bombardeios aereos das cidades, sob o ponto de vista do seu objectivo principal, que é destruir a resistencia de animo das populações civis da retaguarda. Ha um ponto, porém, que, embora não tenhamos visto abordado no resumo que conhecemos dessa conferencia, nos parece ter sido confirmado pela guerra hespanhola: é o do prolongamento das hostilidades. E este ponto é de uma importancia vital para os Estados totalitarios, cujas estimativas estrategicas se baseiam todas na perspectiva de uma guerra curta, pois para as longas elles não estão preparados.

• • •

O rei e a rainha da Grã-Bretanha conversaram sem o menor protocollo, com os jornalistas norte-americanos, canadenses e inglezes encarregados de acompanhal-os. Esta entrevista concedida assim sem maiores formalidades é assignalada como sem precedentes na historia dos costumes reaes britannicos. A falta de ceremonia chegou ao extremo de um correspondente norte-americano ter perguntado a George VI, se elle não se enfastiava, ás vezes, de toda aquella pompa monarchica. O rei mostrou que cada profissão tem os seus inconvenientes, confirmando a pergunta do reporter, mas indagando-lhe por sua vez se elle tambem não se cansava de escrever. A julgar pelas suggestões desta pergunta, o officio de rei, como o chamava Affonso XIII, deve ser muito pesado.

O interventor coronel Cordeiro de Farias seguirá, amanhã, para Porto Alegre

Pelo avião "Douglas", da Pan American Airways, parte amanhã, segunda-feira, para Porto Alegre, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, que viaja em companhia de sua esposa.

O embarque realizar-se-á na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont, estando marcada a partida para as 8 horas da manhã.

JUSTIÇA MILITAR

E' PROCEDENTE A RECLAMAÇÃO DO ADVOGADO BOLIVAR

Por unanimidade de votos, o Supremo Tribunal Militar julgou procedente a reclamação feita pelo advogado da Auditoria da 8ª R. M., Pará, Bolivar Teixeira Mendes Barreira, pedindo rectificação da contagem do seu tempo de serviço, publicada no "Diario de Justiça" de 24 de janeiro de 1939.

DIMINUIDA A PENA IMPOSTA AO ESCRIVÃO DA POLICIA MILITAR

Funccionando como relator o ministro Cardoso de Castro, foi submettido a julgamento do Supremo Tribunal Militar o recurso administrativo referente a Euclydes Rodrigues Coura, escrivão da Auditoria da Policia Militar, pedindo a reconsideração da decisão que o suspendeu por trinta dias do exercicio de suas funcções. Por maioria de votos, o Tribunal deu provimento ao recurso, em parte, para reduzir a penalidade a 10 dias.

JULGAMENTO A' REVELIA DE ASCLEPIADES ASSUMPÇÃO

Sob a presidencia do major José Prata, reune-se amanhã, na 1ª Auditoria, o Conselho de Justiça Militar, que vae proceder o julgamento á revelia do ex-militar Asclepiades Francisco de Assumpção, accusado de ter castigado irregularmente varios civis, quando em serviço á porta de um circo fazia o policiamento. Funccionarão como promotor, advogado e escrivão, respectivamente, os bachareis Leonam Nobre, Everardo Ferraz e Joaquim Gomes.

VARIAS DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as condemnações impostas na primeira instancia a Manoel Alves Mourão, José Francisco de Oliveira, José Cardoso do Nascimento, Guilherme Mario Carniato, Antonio Pereira da Silva e Joaquim Dias Gomes, pelo crime de deserção; Antonio Jacomi, pelo crime de insubmissão e Raul Soares do Rego, como incurso no decreto 5.285, de 13 de outubro de 1927; reformou as primitivas sentenças para condemnar Manoel Leite de Vasconcellos, para absolver Adauto Soares, e para reduzir a pena imposta a Sebastião Garbi, todos pelo crime de deserção; converteu em diligencia o julgamento de Abelardo Carmo de Oliveira, pelo crime de insubmissão e julgou em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, José Maria Friedman, Ricardo Felix Filho e Orestes Morelle, respectivamente, como incursos nos crimes de peculato, deserção e insubmissão.

O XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ZOOLOGIA

INEXEQUIVEL A REALIZAÇÃO EM NOSSO PAIZ

Deveria realizar-se, proximamente, no Brasil, o XIII Congresso Internacional de Zoologia. Entretanto, o Comité Permanente de Congressos Internacionaes de Zoologia, que promovia o alludido certamen, deliberou não effectual-o em nosso paiz por motivos que foram communicados em carta dirigida ao ministro da Educação, pelo presidente do Comité, professor M. Caullery, considerando inexequivel a realização do citado congresso no Brasil.

Classificações por ordem de antiguidade

Foram approvadas pelo chefe do governo, com parecer favoravel do DASP, as novas classificações, por ordem de antiguidade, dos funccionarios que integram a classe C, da carreira de Servente do Quadro I — 1.ª Região — Do Ministerio da Educação e Saude, e a dos funccionarios que integram as classes K e J da carreira de Agronomo Biologista e I da de Veterinario do Quadro Unico do Ministerio da Agricultura.

A Missão Militar Uruguaya deixará, hoje, o Rio, com destino a São Paulo

(Conclusão da 3.ª pagina)

O BANQUETE OFFERECIDO PELO GENERAL ROLETTI A'S CLASSES ARMADAS

A Missão Militar do Uruguay offereceu, hontem, ás classes armadas e á sociedade do Brasil no Hotel Gloria, um banquete de despedida, o qual transcorreu num ambiente de cordialidade. Estiveram presentes todos os generaes que ora se encontram no Rio, ministro Aristides Guilhem, prefeito Henrique Dodsworth, ministro Oswaldo Aranha, almirante Castro e Silva, commandante Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete militar da presidencia, generaes Chadebec Lavalade e Kimbercey, respectivamente, chefes das Missões da França e dos Estados Unidos, coronel Edgard Facó, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, além de outras altas autoridades civis e militares.

O general Julio Roletti sentou-se entre o almirante Aristides Guilhem e o ministro Oswaldo Aranha. O embaixador Juan Carlos Blanco ficou entre o ministro Eurico Dutra e o almirante Castro e Silva.

Ao champagne falaram os srs. general Julio Roletti, saudando o ministro da Guerra, general Eurico Dutra e o general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, em nome do Exercito, agradecendo a homenagem.

O DISCURSO DO GENERAL JULIO ROLETTI

Foi o seguinte o discurso do general Julio Roletti, pronunciado durante o banquete que a Missão Uruguaya offereceu ás classes armadas e á sociedade do Brasil:

"Meu paiz, como o sabeis, occupa uma posição geographica e por isso mesmo estrategica, especialissima, situado como está seu territorio, á entrada de dois grandes rios que constituem conjunctamente com afluentes grande importancia, arterias vitaes de circulação para o interior de varios paizes irmãos, entre elles o vosso.

Toda vibração civilizadora que vem do Velho Continente, é primeiro captada, antes mesmo de penetrar na immensidade dos territorios sul-americanos banhados por aquellas correntes de agua, pela capital uruguaya que se levanta sobre uma das margens do Prata.

Apesar disso, e das correntes immigratorias que levaram o esforço admiravelmente progressista de milhares de homens á população do Uruguay não perdeu, como o provam muitos factos recentes, sua fibra energica que lhe permittiu lutar com denodo quando teve de assegurar sua independencia e suas liberdades, bens que preza sobre todas as coisas, e que hoje impulsionam, com igual firmeza e decisão em sua luta pelo progresso integral cada vez maior, e em seu esforço pertinaz para assegurar a todos os seus habitantes um regimen de bem estar economico e de justiça social.

No presente o Uruguay assegurou tambem seu posto de honra no concerto das Nações civilizadas e por isso e por convicção elle pugna pela confraternização entre os povos e só empregará a posição privilegiada que o Destino lhe reservou, para lutar em favor da paz com um fervor só comparavel á decisão com que voltaria a ser guerreiro e batalhador se perigassem os bens que mais aprecia: a liberdade e a independencia, e que preferiria desapparecer a viver sem honra.

Considera, por isso mesmo, que seu interesse e seu dever lhe indicam, ademais, outros objectivos a alcançar conjunctamente com seus irmãos da America e especialmente com o seu irmão predilecto, o Brasil.

Affirmou-se, como o sabeis, que o homem tão só pelo facto de nascer, adquire direitos que lhe são inallienaveis e imprescriptiveis.

Mas, parallelamente a esses direitos surgem deveres sem o cumprimento dos quaes, não é possivel o exercicio normal daquelles.

Com effeito, os povos adquirem ao surgirem, direitos a que correspondem correlativamente deveres, tal como occorre com os individuos considerados isoladamente.

A America tem o direito que ninguem discute nem se atreverá a discutir, de ser livre e de dispor de si mesma e de suas riquezas em beneficio de todos e como melhor o entenda.

Mantém egualmente o dever de preparar a defesa de seu magnifico patrimonio; tem egualmente o dever, assignalado pelo destino, de utilizar a immensidade de seus recursos para beneficio dos que procuram o seu regaço protector; tem o dever de não imitar a outros continentes onde os homem estão separados por fronteiras eriçadas de instrumentos de morte ou de vallas economicas que acabaram por asphyxial-os ou por submergil-os nas sombras de uma Edade Media. Em summa: a America tem o dever de preparar o advento de uma nova humanidade cuja existencia se fundará na justiça, no trabalho e na sciencia, que constituirão a divina trilogia do futuro.

Se, por infelicidade deflagra a grande catastrophe que a humanidade teme com horror, a America sómente se salvará pela união estreita de todos os seus povos; aquelle que quizer permanecer isolado como uma rocha em meio da torrente, será arrastado ao abysmo tal a magnitude do desastre que se prepara e que nós os homens de boa vontade, esperamos que não aconteça.

Por todas essas razões, por convicção antes de tudo, é que o meu paiz levantou bem alto o mastro de suas grandes aspirações, a grande bandeira da confraternidade americana.

Sómente vê, nos povos do continente colombiano, irmãos vinculados pela mesma origem e por igual destino. E entre estes irmãos, o nosso paiz destaca, especialmente, no intimo dos seus sentimentos mais caros, o Brasil, Brasil do povo generoso, cuja bondade na paz só se iguala nos momentos de provação. Nosso paiz ama e admira o Brasil, nação de grandes perspectivas abertas para um porvir brilhantissimo; mas, não o ama e admira pela enorme extensão de seu territorio nem pelo accumulo de sua riqueza. Ama-o e admira porque boa parte do seu povo está feita a sua imagem e semelhança; ama e o admira, pelos seus grandes pensadores, seus grandes poetas, que, como Olavo Bilac, deixaram nos céos das letras americanas esteira de luz immortal, por seus grandes patriotas, como Tiradentes, como Benjamin Constant, Soldado e Philosopho, e ainda, por seus grandes marinheiros como Tamandaré e Barroso, por seus grandes soldados, cuja synthese superior é constituida pela figura garbosa do Duque de Caxias; mas, sobretudo, ama-o e admira pelo alto espirito de justiça que orienta seus grandes estadistas em suas actividades internacionaes, especialmente comnosco, os uruguayos, seguindo, assim, a rota gloriosa traçada por aquelle grande cidadão da America, que se chamou Barão do Rio Branco, cuja obra continua, com tanto talento, brilho e superior nobreza, S. Ex. o sr. ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha.

Senhores: retornamos á Patria levando a impressão do espirito superior de S. Ex., o sr. ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra; levando, ainda, a que nos produziu este grande soldado, soldado de coração como poucos, que é S. Ex. o sr. Chefe do Estado Maior do Exercito, o sr. general Góes Monteiro; levamos igualmente a impressão admiravel que nos causou sua brilhante Marinha de Guerra e ficou gravado no nosso espirito, com rasgos perduraveis, a impressão que nos produziu o magnifico Exercito Brasileiro, tão brilhantemente representado aqui, por SS. Exas. os srs. generaes Chefes e officiaes aqui presentes.

Delles e de seus soldados, póde dizer-se, com verdade, que constituem a garantia mais solida da integridade desta parte da America.

E' profundamente grato ao meu espirito ter podido testemunhar que continuam inalteraveis os laços de camaradagem affectuosa que entrelaçaram, no passado, os soldados de um e de outro paiz.

Estou sensibilizamente agradecido pelas homenagens que com tanta nobreza haveis tributado, em nossas pessoas, á nossa patria. Tenho a honra de erguer minha taça em homenagem ao illustre estadista que actualmente dirige os destinos da grande nação brasileira; ao seu grande ministro das Relações Exteriores; a s. ex. o sr. ministro da Guerra, a s. ex. o chefe do Estado-Maior do Exercito; ao seu glorioso Exercito, cujo mestre foi, no passado, o inclyto guerreiro que se chamou duque de Caxias. A' nobre Nação, que nos dispensou tão generosa hospitalidade, em consonancia, aliás, com a fidalga tradição brasileira.

AGRADECIMENTO DO EXERCITO BRASILEIRO

Coube ao general Valentim Benicio falar em nome do Exercito Brasileiro, agradecendo a homenagem de que vinha de ser alvo. A oração do general Valentim Benicio foi uma peça brilhante, encerrando com chave de ouro as homenagens que foram prestadas á Missão Militar Uruguaya que hoje deixa esta capital.

EMBARQUE PARA S. PAULO

Na estação de Alfredo Maia, a Missão embarcará, hoje, ás 22,30 horas, com destino a S. Paulo.

Comparecerão os representantes do chefe do governo, dos ministros do Exterior, da Guerra, da Marinha e do prefeito do Districto Federal; os generaes chefe e sub-chefes do Estado Maior do Exercito, inspectores de Grupos de Regiões e de Armas, commandante da 1ª Região Militar, directores de Armas e Serviços, inspector geral do Ensino do Exercito, inspector da Defesa de Costa, commandantes da Infantaria e da Artilharia da 1ª Divisão e commissões de officiaes do Estado Maior do Exercito.

Uniforme: Cinza, calção, armado.

INAUGURADA A LINHA REGULAR DA PAN AMERICAN AIRWAYS SOBRE O ATLANTICO NORTE

Commandante A. E. La Porte, sob cuja direcção realiza o "Yankee Clipper" a sua primeira viagem regular transatlantica

O dia da hontem assignalou um grande acontecimento na historia da aviação mundial. Commemorando o 12º anniversario da primeira travessia aerea directa do Atlantico Norte, pelo coronel Charles Lindbergh, feito que teve logar a 20 de maio de 1927, a Pan-American Airways inaugurou officialmente o seu serviço regular de transportes aereos sobre o Atlantico Septentrional, estabelecendo um novo marco no processo de desenvolvimento da aviação pacifica no mundo.

A's 10.30 horas, de hontem, partiu de Nova York o "Yankee Clipper", que recentemente realizára uma viagem experimental dos Estados Unidos á Europa, conduzindo sómente correspondencia, em obediencia ao principio da Pan-American Airways de não transportar passageiros senão depois de achar-se completamente assegurada a segurança das operações de vôo através de varias viagens preparatorias. Aliás os serviços aereos ora inaugurados, após a autorização assignada pelo governo norte-americano outorgando á Pan-American Airways, o serviço de ligação aerea dos Estados Unidos á Europa, não constituem uma improvização, pois vêm sendo estudados cuidadosamente desde 1934, sendo que sómente em 1937 foram realizados cinco vôos redondos pelo "Pan-American Clipper", afim de serem verificadas as possibilidades praticas do grande emprehendimento, além da experiencia colhida pela Pan-American Airways em sua linha de longo percurso sobre o Oceano Pacifico entre a California e a China.

O "Yankee Clipper", que inaugura a linha regular da Pan-American Airways Estados Unidos Europa, viaja sob o commando do capitão A. E. La Porte, pioneiro da aviação commercial no Brasil, onde durante muitos annos, serviu como commandante das aeronaves da Panair, deixando no Rio e em outras cidades brasileiras numerosos amigos. Do Rio de Janeiro, o commandante La Porte foi removido para a Divisão do Pacifico, e agora para a Divisão Atlantica da Pan American Airways, tornando-se com esta viagem um nome conhecido mundialmente.

Segundo annuncia a Pan-American Airways, serão realizadas pelo menos cinco viagens para o transporte exclusivo de correspondencia, antes de ser iniciado o serviço de passageiros, para o qual a grande empresa possue uma frota de seis super-aeronaves do mesmo typo do "Yankee Clipper".

O acontecimento vale como uma affirmação da pujança da aviação commercial dos Estados Unidos, cujos recursos technicos e financeiros possibilitaram o facto de ser a aviação norte-americana a primeira a estabelecer o serviço aereo regular sobre o Atlantico Norte, objectivo procurado empenhadamente pelas grandes emprezas de aviação do mundo. Graças a essa linha, a Europa ficará de ora em deante a 24 horas de viagem de Nova York, o que representa, sem duvida alguma, uma grande conquista dos tempos modernos, na luta contra as grandes distancias.

E o nosso paiz, embora indirectamente, participa dessa gloria pois foi o Brasil que o commandante La Porte, do "Yankee Clipper", desenvolveu a sua experiencia de aviador commercial, tornando-se um perito capaz de arcar com as responsabilidades do commando do primeiro transaereo do nosso tempo.

Uma solução para o problema da E. F. Araraquarense

Do interventor federal em São Paulo, recebeu o chefe do governo o seguinte telegramma: — "Agradeço a V. Ex. o grande serviço prestado ao Estado de São Paulo com a promulgação do decreto referente de desapropriações, que vem solucionar definitivamente o magno problema da Estrada de Ferro Araraquarense".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Sob a presidencia do professor Aloysio de Castro, secretariado pelos drs. Roberto Freire e Leonel Gonzaga, esteve reunida a Academia Nacional de Medicina.

Abrindo os trabalhos, o professor Aloysio de Castro referiu-se ao jubileu do professor Pedro Belou, cathedratico de Anatomia da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, associando a Academia ás festas que foram feitas áquelle mestre, que é um dos amigos do Brasil.

Registrou, ainda, o presidente, com elogios, o offerecimento dos livros "Lições de clinica medica", do dr. Garfield de Almeida e o tomo VII das "Oeuvres de Pasteur", que contém um indice analytico e synthetico dos trabalhos do scientista francez.

Para representar a Academia no Congresso da Federação das Academias de Letras, a se realizar nesta capital, em junho proximo, foi designado o dr. Roberto Freire. Foi lido, tambem um officio do sr. José Carlos de Macedo Soares, communicando a sua posse na presidencia do Instituto Historico.

O professor Aloysio de Castro declarou encerrada a inscripção a uma vaga existente na secção de cirurgia geral dizendo só haver concorrido a ella o dr. Mauricio Gudin. Foram sorteados para dar parecer sobre os trabalhos do candidato, além do presidente da secção, professor Brandão Filho, os drs. Lincoln Araujo e Carlos Leone Werneck.

No fim do expediente, o dr. Antonino Ferrari pediu que se annexasse, aos demais, um outro trabalho, que enviou á mesa, do dr. Affonso Henriques Furtado, candidato a membro correspondente da Academia.

Passando-se á ordem do dia, occuparam a tribuna o dr. Raul David Sanson e o professor Arnaldo de Moraes, que falaram, respectivamente, sobre "Meningite lymphocitaria" e "Acerca de alguns casos de hemopathias em gynecologia". Commentaram este ultimo trabalho os drs. João Camargo, David Sanson, Estellita Lins e Antonino Ferrari.

Encerrando a sessão, o professor Aloysio de Castro registrou, dizendo fazel-o com muito pezar, o fallecimento da veneranda genitora do professor Olympio da Fonseca Filho.

Equiparado o curso do tracoma aos demais de especialização do D.S.N.

O professor Abreu Fialho endereçou um telegramma ao chefe do governo, apresentando congratulações pela resolução da equiparação do curso do trachoma, aos demais cursos de especialização do Departamento Nacional de Saude.

Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose

Installam-se os trabalhos hoje, ás 21 horas, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas — Os discursos — Convidados de honra — A sessão preparatoria de hontem, na Policlinica — Outras notas

A's 21 horas de hoje, serão installados officialmente os trabalhos do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, no Palacio Tiradentes. O acto inaugural será presidido pelo sr. Getulio Vargas. Estarão presentes todos os ministros de Estado, autoridades ecclesiasticas, civis e militares, altas figuras da diplomacia, membros do Congresso e representantes de instituições scientificas e culturaes nacionaes e estrangeiras. E' o seguinte o programma a ser obedecido no acto inaugural: o chefe do governo será recebido no alto da escadaria do Palacio Tiradentes pelos congressistas, em commissão hontem nomeada; Hymno Nacional executado pela banda de musica do Corpo de Bombeiros; abertura da sessão pelo chefe do governo, que dará a palavra ao ministro da Educação cujo discurso tratará das realizações do Estado Novo na luta anti-tuberculosa. Falará, a seguir, o dr. Ary Miranda, presidente do Congresso que dirá algumas palavras allusivas ao grande certamen. Usará da palavra, após, o eminente tisiologista patricio professor Antonio Fontes, que, em nome dos congressistas, saudará o chefe do governo, encerrando-se, depois, a sessão, que será filmada pelo Departamento Nacional de Propaganda.

MISSA SOLEMNE NA CANDELARIA A'S 12 HORAS

Ao meio dia em ponto hoje, será rezada missa solemne, no altar-mór da Candelaria, como primeiro acto do Congresso. Ao officio religioso comparecerá o ministro da Educação, congressistas e suas familias, bem como autoridades civis e militares. Falará o orador sacro monsenhor Henrique de Magalhães, que dissertará sobre o sentido humanitario do Congresso.

A SESSÃO PREPARATORIA DE HONTEM, NA POLYCLINICA

No amphitheatro do edificio da Polyclinica Geral esteve reunido, hontem, á noite, em sessão preparatoria, o 1º Congresso Nacional de Tuberculose, sob a presidencia do dr. Ary Miranda e tendo como secretario geral o dr. Reginaldo Fernandes. Os delegados dos Estados entregaram as suas credenciaes, assim como os representantes das instituições que vão collaborar nos trabalhos. Foi approvado um regimento interno, assim como um plano de trabalho para as sessões scientificas. Foram designados os secretarios da acta e tomadas outras providencias. Ficou assentado tambem que o Congresso iniciará as suas actividades scientificas discutindo e debatendo a questão da roetegénphotographia, em homenagem ao autor do methodo, dr. Manoel de Abreu, isso já na sessão de amanhã, segunda-feira, marcada para as nove horas da manhã, no mesmo local, no amphitheatro da Polyclinica que occupa o decimo andar de seu edificio na Esplanada do Castello.

VISITA AO INSTITUTO THERAPEUTICO ORLANDO RANGEL

Entre as visitas aos estabelecimentos scientificos, promovidas pela Commissão Executiva do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, destaca-se a ao Instituto Therapeutico Orlando Rangel, do qual é director o dr. Paulo Seabra, que, na sexta-feira, offerecerá em sua residencia na Tijuca, um almoço aos congressistas.

AMANHÃ A' TARDE OS CONGRESSISTAS VISITARÃO O CHEFE DO GOVERNO

Do programma official do Congresso consta a visita que amanhã, ás 14 horas, os congressistas farão, incorporados, ao sr. Getulio Vargas.

VISITA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E AO PREFEITO

Logo depois da visita ao chefe do governo, os congressistas irão visitar o titular da pasta da Educação e o governador da cidade.

O PROFESSOR GUMERCINDO SAYAGO FALOU A' IMPRENSA

Pelo avião da Panair, que chegou hontem a esta capital, desembarcou uma das mais eminentes figuras da tisiologia sul-americana, o professor Gumercindo Sayago, lente da Universidade de Buenos Aires, director do Hospital T. C. de Allende e do Instituto de Tisiologia de Cordoba, que, na qualidade de membro estrangeiro, vem participar dos trabalhos do 1º Congresso Nacional de Tuberculose. Falando primeiramente aos jornalistas que se encontravam no aeroporto Santos Dumont, o professor Sayago declarou sentir-se altamente honrado em figurar entre os componentes do certamen que hoje se inaugura e que o problema da tuberculose na America do Sul reveste-se de caracteristicas proprias e desta forma toda a campanha que se faça contra essa molestia deve ser orientada nesse sentido. Afim de receber o professor Gumercindo Sayago achavam-se no aeroporto Santos Dumont numerosos tisiologistas patricios, entre os quaes os drs. Reginaldo Fernandes, Ary Miranda, professor MacDowell e Manoel de Abreu.

Na proxima quinta-feira, o dr. Gumercindo Sayago será empossado na Academia Nacional de Medicina, como membro correspondente estrangeiro, e ahi terá occasião de pronunciar a sua conferencia sobre: "A organização da luta anti-tuberculosa em face do actual momento epidemiologico da America do Sul.

Programma

A Commissão Executiva do I Congresso Nacional de Tuberculose estabeleceu o seguinte programma de trabalhos para as realizações desse certamen, nesta capital, na semana de 21 a 28 do corrente:

Domingo, dia 21

12 horas — Missa na Igreja da Candelaria. Allocução pelo monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

A' noite — Sessão solemne no recinto da antiga Camara dos Deputados (Palacio Tiradentes), presidida pelo sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas.

Segunda-feira, dia 22

Manhã, ás 9 horas — Sessão scientifica no salão de conferencias da Policlinica Geral.

A' tarde (2 horas) — Visita ao Presidente da Republica, ministro da Educação e Saude e prefeito.

Terça-feira, dia 23

Manhã, ás 9 horas — Sessão scientifica — Sala de conferencias da Policlinica Geral.

A' noite (21 horas) — Sessão scientifica na Sociedade de Medicina e Cirurgia, em homenagem ao Congresso.

Quarta-feira, dia 24

Manhã (9 horas) — Sessão scientifica na sala de conferencias da Policlinica Geral.

Tarde (13 horas) — Almoço offerecido aos Congressistas e exmas. familias no Automovel Club, á rua do Passeio.

Quinta-feira, dia 25

Manhã — Visita ao Sanatorio D. Amelia, em Paquetá, por especial gentileza do sr. ministro Ataulpho de Paiva.

Tarde (15 horas) — Sessão scientifica no salão de conferencias da Policlinica Geral.

Noite (21 horas) — Conferencia e posse, na Academia Nacional de Medicina, do professo Sayago.

Sexta-feira, dia 26

Manhã, 8 1/2 horas — Visita aos Hospitaes de Tuberculose e ao Sanatorio em construcção na Fazenda Santa Maria, em Jacarépaguá.

Tarde (13 horas) — Almoço offerecido na sua residencia (Alto da Boa Vista) — aos Congressistas pelo pharmaceutico Paulo Seabra.

Noite (21 horas) — Sessão scientifica no Salão de Conferencias da Policlinica Geral.

Sabbado, dia 27

Manhã — Inauguração do Hospital Miguel Pereira, em Campinho (Cascadura), pelo sr. Presidente da Republica e pelo ministro da Educação e Saude. A hora da inauguração depende da approvação definitiva do sr. Presidente e do sr. ministro Capanema.

A Associação do Soccorro aos Tuberculosos, á qual se acham entregues os hospitaes, offerecerá nesse acto uma taça de "champagne" aos presentes.

Tarde (15 horas) — Sessão scientifica no Salão de Conferencias da Policlinica Geral.

Domingo, dia 28

Manhã — Embarque para São Paulo, onde o Congresso proseguirá. Em S. José dos Campos o trem deverá estacionar tres horas, sendo feita uma visita aos Sanatorios locaes e offerecido um jantar pelo prefeito.

Noite — Chegada a São Paulo e recepção aos Congressistas.

EM S. PAULO

Dia 28 — Chegada a São Paulo, em trem especial offerecido pelo sr. interventor Adhemar de Barros. Recepção pelos collegas paulistas.

Dia 29 — Durante o dia — Visita a São Paulo Novo. Audiencia especial do sr. interventor. A's 21 horas — Sessão solemne na Faculdade de Medicina, sob a presidencia do interventor Adhemar de Barros. Saudação pelo dr. Clemente Ferreira e relatorio paulista pelo dr. Paula Souza.

Dia 30 — Pela manhã — Visita ao Sanatorio de Jaçanã. Sessão sob a presidencia de honra do professor Silnezio Pitanga, sendo apresentados os trabalhos que servirão de collaboração ao thema paulista: "Contribuição para o conceito de efficiencia do Dispensario entre nós", pelo dr. Tisi Netto e Silveira; "O tratamento ambulatorio. Sua importancia prophylactica", pelo dr. J. Griecco, e "O Hospital Sanatorio e sua organização" pelos drs. Nebias-Fleury.

Almoço.

Visita aos Sanatorios Mandaqui e Sabaquara.

A's 21 horas — Sessão na Associação Paulista de Medicina sob a presidencia do professor Rubião Meira. Os professores Politzer e Cardoso Fontes farão conferencias.

Dia 31 — Visita ao Instituto de Tisiologia. Sessão sob a presidencia do professor Clemente Ferreira e conferencia do professor Mac Dowell.

Discussão dos themas livres.

Almoço.

Tarde livre.

-Sómente CHEVROLET
offerece Todos Estes Novos Caracteristicos

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

NOVA ALAVANCA DE CAMBIO (Só nos modelos de Luxo)
NOVA VISIBILIDADE
NOVA ALAVANCA DO FREIO DE MÃO
NOVA ACÇÃO DE JOELHO APERFEIÇOADA (Só nos modelos de Luxo)
FREIOS HYDRAULICOS APERFEIÇOADOS
NOVA CARROSSERIA MAIS COMPRIDA

CHEVROLET de 1939

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Uma sessão especial em homenagem aos membros do 1.° Congresso Nacional de Tuberculose

Em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Tuberculose, reune-se terça-feira, 23, com o fim de homenagear os membros do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1) Dr. Josaphat Macedo — Incidencia da tuberculose entre os trabalhadores em mineração de ouro no Estado de Minas Geraes. (Conferencia). 2) Dr. Villela Pedras — A vesicula biliar na tuberculose pulmonar. 3) Dr. J. C. Machado Costa — Colapsoterapia mixta.

A entrada é franca e a sessão terá inicio ás 21 horas.

Cambio livre de exportação de mercadorias

A Fiscalização Bancaria expediu aos bancos e casas bancarias, a seguinte carta-circular:

"Cambio livre de exportação de mercadorias — Levamos ao conhecimento de v. s. que a venda de cambio no mercado livre, nos termos de nossa carta-circular numero 179, de 10—4—39, poderá comprehender, além do custo, fréte, seguro, relativos a sellos, telegrammas e juros de móra, a partir do vencimento dos respectivos saques em cobrança, quando taes despesas estejam a cargo dos devedores.

Estas ultimas despesas, que, no regimen do cambio anterior, eram creditadas em conta indisponivel dos cedentes, poderão do mesmo modo ser transferidas pelo actual mercado livre."

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

Falleceu, repentinamente, o inspector geral de Policia

O corpo do dr. Oscar Coelho de Souza foi velado durante a noite na Policia Maritima, devendo ser inhumado, hoje, no cemiterio de São João Baptista

Hontem, á tardinha, quando se dirigia, de automovel, para sua residencia, o dr. Oscar Coelho de Souza, inspector geral de policia, interino, e inspector da Policia Maritima e Aerea, foi commettido de mal subito. Mandou, então, que o motorista dirigisse o carro para o Hospital Miguel Couto, que ficava proximo; mas, ali chegando, resultaram inuteis os soccorros que lhe foram solicitamente prestados: precisamente ás 18.30 horas, fallecia.

Dr. Oscar Coelho de Souza

Constatou-se como "causa-mortis", um derramamento cerebral.

O extincto, que era pessoa muito bemquista, não só nas repartições que superintendia, como, tambem, nos nossos circulos medicos e sociaes, fôra, ha pouco, nomeado inspector geral de policia, em substituição ao major Riograndino Kruel, cargo que estava occupando ainda interinamente. Formado em medicia, exercia, desde muito tempo, a clinica nesta capital, gozando de justa sympathia entre os seus collegas de profissão.

O seu corpo foi trasladado para a séde da Policia Maritima, onde, durante a noite, foi velado pelos funccionarios daquella repartição, e amigos, devendo o feretro sahir, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

RETIRANTES NORDESTINOS

Providencias do Departamento de Immigração

Cumprindo instrucções do Departamento Nacional de Immigração, o encarregado do serviço de immigração em Pirapora, embarcou 172 retirantes nordestinos, com destino ás lavouras do Estado de São Paulo.

UM DENTE CARIADO PODE ENVENENAR O ORGANISMO!

Um dente mal tratado é porta aberta para infecções e molestias gravissimas, do coração, do figado, dos pulmões, affectando todos os orgãos internos. Não descure a hygiene de seus dentes. Visite, duas vezes ao anno, o seu dentista, e escove os dentes, tres vezes ao dia, com ODOL, o dentifricio universalmente famoso porque não só limpa os dentes, como faz a asepsia rigorosa do meio buccal. ODOL evita o progresso da carie, combate as infecções. E é de gosto delicioso, facil de usar, mesmo pelas crianças.

1.°) Inicio da carie no esmalte
2.°) A carie attinge a dentina
3.°) Este pús póde envenenar todo o organismo

Para a protecção completa da bocca: Dentista 2 vezes por anno. ODOL — 3 vezes ao dia.

Velhice é molestia

Ainda não vae longe o tempo em que, quando alguem sentia os signaes caracteristicos da velhice limitava-se a lamentar: — "Esta vida não chega a nada"... — Este scepticismo quasi sempre sobrevinha ás fracassadas tentativas no sentido de ser removido o cansaço, o abatimento moral, a impotencia, a decrepitude, em summa.

Com a evolução da Sciencia, tornou-se possivel á Medicina correr em soccorro dos que já se tinham na conta de cadaveres ambulantes. Os modernos endocrinologistas chegaram á conclusão de que a velhice que se antecipa á epoca natural da ancianidade é consequencia de desequilibrio glandular e que, sendo provido o perfeito funccionamento da hipofise, da tiroide da supra-renal, dos ovarios, dos testiculos, etc., o homem ou a mulher poderão alcançar uma longevidade forte e feliz.

Consequentemente, a technica germanica preparou a singular composição denominada "Perolas Titus" á base de hormonios estandardisados com extractos glandulares, em condições de eliminar radicalmente todos os symptomas de envelhecimento: esgotamento, asthenia sexual masculina e feminina, pois são preparadas separadamente, de accordo com o sexo.

Nas principaes drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos á rua Alcindo Guanabara, 17-9.° andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações. *

Diretor Técnico

de una de los mas grandes refinerias de petroleo del Europa Central, quimico certificado, catolico romano con experiencia de muchos anos en la refineria de los diversas aceites pesados conteniendo parafin o sin parafin. Experto para aceite de lubrificacion y parafin, versado en proyecto y instalacion de construcciones, tambien activos en negocios, buscar posicion conveniente en ramo respectivo. Ofertas a Eugen Balázs, Budapest Vilmos-Császárut 65. Hungaria, Europa.

The Bedford
118 E. 40th St.
East of Park Ave.
NEW YORK
Telephone: CA: 5—1000

Hotel respetable para familias, en una seccion de ambiente refinado de Nueva York, ofrece habitaciones y apartamentos amueblados. Servicio de recepción en los muelles. Escriba pidiendo folleto ilustrado.

DOR?
Guaraina

Um volume de negocios, em nove annos, superior a 4 milhões e 200.000 contos!

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL, EM MINUCIOSA VISITA, CONSTATA O EXTRAORDINARIO PROGRESSO DA COMPANHIA DE SEGUROS NOVO MUNDO

E o Dr. João Carlos Vital affirma que essa companhia, "sendo uma organização nacional, sob moldes modernos, estava apta a continuar a sua trajectoria de prosperidade"

Proseguindo no seu programma de visitar todas as Companhias de Seguros com séde no Districto Federal, o dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, esteve hontem á tarde na Companhia de Seguros Novo Mundo, com séde a rua do Carmo, 65.

Recebido pelos membros presentes da Directoria, srs. Gumercindo Nobre Fernandes, Arthur de Castro e Adhemar Leite Ribeiro, e pelos seus auxiliares directos srs. José Nobre Fernandes e dr. Nilo Bruzzi, advogado da Novo Mundo, o dr. João Carlos Vital percorreu todas as secções da Companhia Novo Mundo, iniciando pela de seguros contra fogo, sob a chefia do sr. José Nobre Fernandes. Ali lhe foram mostrados os detalhes da organização moderna da Companhia, o seu fichario e os methodos rapidos de consulta.

Da secção de seguros contra fogo passaram á contabilidade, de onde foram á secção de seguros contra accidentes, recentemente inaugurada.

Foram, em seguida, ás demais dependencias da Companhia, tendo sido exposto ao dr. João Carlos Vital o que a NOVO MUNDO realizou até hoje em seguros.

Após a visita pelas secções, o dr. João Carlos Vital foi conduzido a sala das Assembléas da Companhia Novo Mundo, onde lhe foi offerecida uma taça de "champagne". Por essa occasião, o sr. Gumercindo Nobre Fernandes, na ausencia do presidente, sr. Victor Fernandes Alonso, que se encontra actualmente em viagem pelos Estados Unidos, apresentou ao illustre visitante, no seu nome e no dos seus collegas, os agradecimentos pelo honroso comparecimento do presidente do Instituto de Reseguros á séde da NOVO MUNDO, pronunciando o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. João Carlos Vital.

A Companhia de Seguros Novo Mundo agradece a honrosa visita de V. Ex., que vem assignalar um acontecimento, agradavel na sua vida. E como homenagem a V. Ex., na qualidade de seu director, quero expressar o contentamento da direcção desta casa por sua alta e merecida ascenção ao elevado posto de Presidente do Instituto de Reseguros do Brasil. A sua escolha obedeceu certamente ao criterio da selecção da capacidade e isto para os que trabalham neste ramo de vida é uma garantia certa da justiça que será feita em todos os casos. Sua visita honra-nos e, como é natural, sentimo-nos no dever de fazer chegar ao conhecimento de V. Ex. a real situação da Novo Mundo no ramo de seguros. Com uma existencia já regular, pois entramos no decimo anno de trabalho, temos realizado com esforço e honradez um patrimonio moral e material inconteste. A marcha dos nossos negocios tem sido sempre ascendente. No primeiro relatorio da Companhia Novo Mundo, apresentado na Assembléa Geral dos seus accionistas, em 1931, registrámos mais de 233 mil contos de réis de responsabilidades que assumimos em seguros terrestres e maritimos. Recebemos mais de oitocentos e setenta e quatro contos de réis de premios. Esse foi o resultado do primeiro anno de trabalho.

No ultimo relatorio, isto é, no de 1938, registrámos uma responsabilidade superior a setecentos e oitenta e seis mil contos de réis e tivemos uma arrecadação em premios de seguros terrestres e maritimos tambem superior a tres mil contos de réis.

Em nove annos de trabalho, assumimos responsabilidades superiores a 4 milhões e 200 mil contos.

Recebemos mais de 16 mil e 500 contos de premios e pagámos mais de 4 mil contos de sinistros.

Por essas cifras, pode V. Ex. avaliar a vida de trabalho que tem tido dentro desta Companhia, que sendo relativamente nova já apresenta algarismos bem respeitaveis.

Poderá V. Ex. verificar pelos nossos livros que a Companhia Novo Mundo tem sempre augmentado o volume dos seus negocios.

Hoje, após um percurso de esforços firmes e de boa vontade continuada, podemos dizer que a Companhia Novo Mundo é uma realização moderna e garantida pelo conceito que adquiriu dentro do paiz, pelos seus methodos de escrupulo e cumprimento de seus compromissos.

Mais uma vez, exmo sr. dr. João Carlos Vital, agradeço, nos meu nome e no da Directoria da Companhia de Seguros Novo Mundo, a sua visita, que, como disse, além de nos honrar, tambem nos desvanece pela distincção que nos é conferida e pela certeza que ella nos vem dar de que o presidente do Instituto de Reseguros tem toda a sua attenção voltada para o importante sector que em boa hora lhe foi confiado pelo Governo da Republica".

Em seguida, o dr. João Carlos Vital usou da palavra dizendo que, desde que fôra nomeado para o cargo de presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, tomou a deliberação de examinar, com um cuidado especial, a situação de cada uma companhia de per si para ver no mais curto prazo de tempo possivel realizados os dois pontos essenciaes do programma do governo, que são a nacionalização dos seguros e o seu maior incremento. Que isso vinha realizando com um grande prazer patriotico porque verificava o trabalho arduo de cada companhia que visitava. No caso especial da Novo Mundo, o seu prazer era duplo, porque ao lado de verificar o seu progresso, pois registrara no primiero anno um volume de responsabilidades superior a duzentos mil contos, agora, no seu nono anno de trabalho, já registrava um volume de negocios superior a setecentos mil contos de réis. Por outro lado, tinha a satisfação de estar numa casa amiga, pois eram velhos os laços de amizade que o ligavam ao director gerente da Companhia Novo Mundo, sr. Gumercindo Nobre Fernandes, que conhecera ha annos e a cuja honradez attribuia o exito que vinha tendo a Companhia sob a sua orientação.

Proseguindo, o sr. João Carlos Vital disse que erguia a sua taça para formular os melhores votos pela prosperidade da Companhia Novo Mundo, porque sendo uma organização nacional, sob moldes modernos, estava apta a continuar a sua trajectoria de prosperidade.

Depois do champagne, o doutor João Carlos Vital, acompanhado dos srs. Gumercindo Nobre Fernandes, Arthur de Castro, Adhemar Leite Ribeiro, José Nobre Fernandes dr. Nilo Bruzzi e outros altos funccionarios da organização, desceu ao Banco Novo Mundo, onde fez uma visita e se inteirou dos progressos daquelle grande estabelecimento de credito.

(Transcripto do "O Globo" de 20-5-1939).

RENNER

A BÔA ROUPA

TEM O apoio DE MILHARES DE HOMENS, QUE SABEM VESTIR COM ELEGANCIA E ECONOMIA

CASA José Silva OURIVES, 3

vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes

Homologadas pelo DASP

Provas para a effectivação de funccionarios interinos do Ministerio da Agricultura

Foram homologadas, pelo presidente do D. A. S. P., as provas realizadas pela Commissão de Efficiencia do Ministerio da Agricultura, para effectivação de funccionarios interinos existentes nas carreiras de Agronomo-cafeicultor, Biologista D. N. P. A., Agronomo D. N. P. A., Zootechnista, Almoxarife, Inspector de alumnos, Fiscal de plantas Texteis, Pratico rural, Continuo e Servente, do Quadro Unico daquelle Ministerio.

A classificação obtida pelos funccionarios submettidos ás referidas provas, foi a seguinte:

AGRONOMO-CAFEICULTOR — Benedicto de Oliveira Paiva, Classe K, 87 pontos; Carlos Ralston Barbosa, L, 45 pontos; Henrique Pereira, J, 54 pontos; Francisco Peixoto Lacerda Werneck, J, 56 pontos; José Felix Nunes Junior, J, 54 pontos; José Ferreira de Castro, K, 70 pontos; Luiz Calado de Godoy, J, 62 pontos; Mario Camara Canto, 54 pontos; Plinio Luppi, J, 51 pontos; Raymundo Rocha Salles, L, 48 pontos; Raymundo Martins da Silva, L, 73 pontos; Victor Valentie de Oliveira, J, 57 pontos e Walter Wolf Saur, 75 pontos.

BIOLOGISTA D. N. P. A. — Agostinho Lonbardo, classe J, 69 pontos.

AGRONOMO D. N. P. A. — Mario Thomé da Silva, classe H, 60 pontos.

ZOOTECHNISTA — Affonso Ribeiro Pires, classe J, 60 pontos; Aguinaldo José de Souza, J, 66 pontos; Loysio Freire Portella Povoas, J, 57 pontos; Amoacy Mendonça Detroiat Junior, J, 67 pontos; Brilhante Pinho Teixeira, J, 79 pontos; Djalma Eloy Hess, K, 69 pontos; Edgard Cardoso Bittencourt, J, 43 pontos; Ernesto Carneiro Santiago Junior, J, 75 pontos; Fausto Paulo Werner, J, 58 pontos; Francisco Heliodoro Pereira da Rocha, J, 65 pontos; Francisco Velloso Pondé, J, 57 pontos; Heitor Alves Barreira, J, 57 pontos; Humberto Pontes Lyra, J, 61 pontos; Irenio Ramos Barbosa, J, 74 pontos; Jayme Bernardes Cotrim, J, 63 pontos; João Xavier Barbieri, J, 54 pontos; José Epaminondas Bandeira de Mello, K, 63 pontos; José Nogueira de Carvalho, J, 92 pontos; José Ribeiro de Carvalho, J, 68 pontos; Julio Madureira Bittencourt, J, 58 pontos; Manoel Andrade Sampaio, J, 70 pontos; Mario Vilhena, K, 81 pontos; Nelson Baptista Ribas, K, 53 pontos; Nemesio Gomes da Cunha, J, 50 pontos; Paulo de Almeida Sanford, J, 56 pontos; Raul Germano de Souza, J, 74 pontos; Sadi Fernandes, J, 62 pontos e Thomas Heath Dalton, K, 56 pontos.

ALMOXARIFE — Agenor de Assis Vieira, F, 53 pontos; Pedro de Barros Macedo, F, 51 pontos; Ascendino Leitão Farias, F, 50 pontos; Francisco Raymundo da Silva, F, 45 pontos; Jano Correia Netto, E, 46 pontos; José Rohn Prado, H, 50 pontos; Leoni Fonseca Almeida, F, 50 pontos; Pedro de Barros Macedo, F, 48 pontos e Walter de Medeiros Duarte, E, 38 pontos.

INSPECTOR DE ALUMNOS — Tercitino Dias, classe D, 55 pontos.

FISCAL DE PLANTAS TEXTEIS — Antonio Cavalcanti, classe E, 57 pontos e Jesuino Veras, G, 68 pontos.

PRATICO RURAL — Luiz Carlos Alberto Muller, classe E, 69 pontos; José Rezende de Carvalho, E, 57 pontos; Virgilio Vidal Leite Ribeiro, H, 55 pontos e Milton Justiniano Pereira, E, 52 pontos.

CONTINUO — Alberto Conceição da Cunha, classe G, 63 pontos.

SERVENTE — Alberico Pereira de Azevedo, 52 pontos; Alberto Pereira da Cruz, 65 pontos; Alvaro Aragão, 68 pontos; Armando Augusto de Freitas, 62 pontos; Arnaldo Prado Cruz, 45 pontos; Edmundo Lisboa de Paiva, 43 pontos; Fabio Gouveia, 64 pontos; Felicio Fiori de Magalhães Costa, 57 pontos; Fernando Vaz Teixeira, 53 pontos; Francisco Luiz dos Santos, 68 pontos; Francisco Petronilho dos Santos, 66 pontos; Galeno Xavier Nunes, 50 pontos; Henrique Nogueres, 50 pontos; Jayme de Oliveira Seabra, 70 pontos; Joaquim Maia, 60 pontos; Joaquim de Souza, 58 pontos; José Candido de Moraes, 69 pontos; Jose Maria Ramos, 63 pontos; Luiz Antonio dos Santos, 76 pontos; Manoel Pinto de Carvalho, 61 pontos; Lourival Guimarães do Bomfim, 63 pontos; Marcus Vinicius Dihel Olivetto, 70 pontos; Melchiades Cardoso de Almeida, 76 pontos; Nelson de Andrade, 62 pontos; Octavio Teixeira de Carvalho, 56 pontos; Petronilho Baptista, 58 pontos e Silas Rezende, 67 pontos, todos da classe C.

Foram reprovados pela banca examinadora, por terem obtido pontos inferiores a 50, minimo exigido para a approvação 9 funccionarios interinos, 2 da classe K, 1 da classe J, 2 da classe E, um da classe F e tres da classe C.

Além dos interinos reprovados, deverão ser exonerados um pratico rural, classe E, e um servente da mesma classe.

Deixou de ser homologada a classificação obtida pelo agronomo cafeicultor, classe L, Carlos Ralston Barbosa, por haver o mesmo solicitado revisão de sua prova, cujo processo foi encaminhado á Commissão de Efficiencia da Agricultura.

A Commissão de Efficiencia da Agricultura foi autorizada a submetter á prova, para effectivação, em vaga parallela o almoxarife, classe E, interino, Henrique Carvalho Drumond, que substituiu a Joaquim Cerqueira, exonerado, por decreto de 26-1-938.

Diario Escolar

Para a maior gloria do General Osorio

Projecto de actividades a serem realizadas pelos alumnos das escolas municipaes

Passando no dia 24 do corrente a data em que se commemora a batalha de Tuyuty, uma das mais bellas glorias do Exercito brasileiro, o Instituto de Pesquisas Educacionaes, suggeriu sejam as actividades escolares, nessa ephemeride, consagradas á tarefa de evocar o referido facto historico, apresentando ás crianças e enaltecendo deante dellas a figura do general Osorio, sob cujo commando foi travada a heroica peleja.

Para attingir tal objectivo, o I. P. E. traçou o seguinte plano de actividades, que poderá ser seguido nas turmas das varias séries:

"1.ª série — Desenhada no quadro pela professora ou apresentada em estampa, a bandeira nacional ou a photographia do general Osorio, escreverão elles, sob a fórma de auto-dictado, palavras ou uma phrase (conforme o adeantamento da turma), associadas a esse desenho ou estampa.

2.ª série — Apresentação á turma de uma photographia ou estampa representando o monumento do general Osorio, indicando aos pequenos a sua localização e aproveitando-a, na aula de Linguagem, para dar á classe a noção de collectivos, partindo dos collectivos de soldado, cavallo, etc. Emprego de taes palavras em sentenças organizadas e escriptas pelas crianças.

3.ª série — Quem foi o general Osorio?

— Um militar glorioso, que venceu, em memoravel batalha, os que attentaram contra a integridade da Patria.

Noção de Patria: obrigação que têm todos os brasileiros de defender, ainda á custa da propria vida, este territorio que é nosso. Mostrar ás crianças que, assim como não podemos consentir que os estranhos penetrem no nosso lar, para se apoderarem do que nos pertence, tambem não podemos consentir que nenhum outro povo, seja elle qual for, tente apossar-se de um pedaço sequer desta Patria adorada.

Desenho da bandeira e do escudo nacionaes.

4.ª série — Como os brasileiros, desde os tempos do Brasil colonial, souberam sempre reagir contra a invasão do seu territorio;

a) expulsão dos francezes do Maranhão: Jeronymo de Albuquerque;

b) expulsão dos hollandezes de Pernambuco: a Insurreição Pernambucana; os heroes nacionaes (André Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Felippe Camarão);

c) luta do proprio povo, nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, contra os francezes de Duclerc;

d) a guerra do Paraguay: Sentimento de revolta popular com a noticia da penetração dos paraguayos no territorio nacional; batalhões de voluntarios. Principaes combates e heroes brasileiros dessa memoravel campanha.

Traçado do mappa do Brasil, assignalando os pontos de seu territorio que, invadidos pelo estrangeiro, nesses varios episodios, foram reconquistados pelo valor e o patriotismo dos brasileiros.

5.ª série — A sociedade brasileira no Segundo Imperio; progressos materiaes já adoptados pelo Brasil nessa época (as machinas, o barco a vapor, as estradas de ferro, o telegrapho). Consequencias da guerra do Paraguay: Prestigio do Exercito e da Marinha brasileiros, pela popularidade dos officiaes; reconstituição das finanças abaladas; novas idéas, aspirações novas, de onde surgiu o ideal e, emfim, a propaganda republicana.

Redacção: A biographia do general Osorio, podendo ser, para isso, aproveitados os dados biographicos fornecidos por este serviço, na palestra civica irradiada pela estação PRD-5".

Compareçam á Divisão de Ensino Superior para receberem seus diplomas

Acham-se á disposição dos interessados, na Divisão do Ensino Superior do D. N. E., Edificio Regina, 15.º andar, os diplomas das seguintes pessoas:

Eulerio de Albuquerque Theophilo, Elizeu Mario Jesus, Eugenio de Souza e Silva, Elisa de Alvarenga Barreto, Elsa Ferreira, Elizeu de Morase Leme, Etelvina de Oliveira e Souza, Edmundo Alrano João Pezzi, Edison Hyppolito da Silva, Emilio Cappelano, Francisco de Paula Pinto, Francisco Pessoa d eAraujo, Francisco Sinke Ferreira, Francisco Monte Raso, Francisco de Souza Ramos; Francisco Tenorio Pinto, Fausto, Fernando Bresser de Monteiro de Barros, Fausto Sampaio, Feliciano Mendes de Moraes Filho, Florencio Alves Filho, Filogenio de Alcantara, Fernando Lopes e Silva Sobrinho, Frederico João Horn, Floriano Peixoto Alves, Fausto de Rezende Pinto, Firmino Minghelli, Fausto Martire, Geraldo T. Guilherme Soares, Gil Gomes de Oliveira, Geraldo Mendes Ramalho, Glaucia Lisbôa, Generoso José da Silva Fontes, Godofredo Uchôa Canto, Gastão Strasburg, Gustavo Foio Pinto, Geraldo Sergio Oliva da Fonseca, Gemenia Gonçalves Coelho, Guaracy Duque Viriato Catão, Geminiano José da Conceição, Gil Braga Velloso e Guilherme de Lima Bruzzi.

CURSO PRÉ MEDICO

PREPARAÇÃO PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE MEDICINA, PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Corpo docente constituido pelos professores: Drs. Floravanti Di Piero, Abdon Lins, G. Rosemback, E. V. de Castilho, F. Nascimento, A. Sarmento, Amador C. Campos, S. Pereira Lima, etc.

Acham-se abertas as inscripções, na secretaria da Escola de Medicina e Cirurgia do H. H., á Rua Frei Caneca, 94.

Informações: Diariamente das 16 ás 19 horas.

Collaboração do Instituto La-Fayette á obra contra o analphabetismo

O sr. La-Fayette Côrtes, director-geral do educandario que tem o seu nome, acaba de enviar ao presidente da Cruzada Nacional de Educação a quantia de 1:138$400, producto da collecta feita entre os alumnos do Instituto para a campanha de extincção do analphabetismo.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do prof. Reynaldo Porchat e com a presença do director do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a 24.ª sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No Expediente foi lido o parecer 170, da Commissão de Legislação, referente á validade do curso de preparatorios de Sylvia Zenobia, Eponina e Zulema Pereira da Silva, o qual teriam desenvolvido no Mackenzie College.

Na Ordem do Dia, entraram em discussão, os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação: ns. 167 e 143, relativos, respectivamente, ao recurso do sr. L. G. de Souza Pinto, no sentido de ser expedido a seu filho, Antonio Augusto de Souza Pinto, o diploma de engenheiro, legalmente valido, concluindo pela confirmação do parecer n.º 96-1939, isto é, pelo indeferimento e á cassação das prerogativas da inspecção permanente em cujo goso se encontra o Collegio Icarahy, de Nictheroy, pareceres estes, dos quaes o primeiro é approvado contra o voto do prof. Reynaldo Porchat e o segundo tem a discussão adiada, a requerimento do prof. Luiz Camillo.

Da Commissão de Ensino Superior: n.º 172 referente ao requerimento de D. Maria Conceição Cavalcanti de Albuquerque, sobre a situação do curso de Canto Coral da Escola Nacional de Musica, concluindo por que a suggestão da requerente seja tomada na devida consideração, parecer este que é approvado unanimemente pelos srs. conselheiros.

Da Commissão de Ensino Secundario: ns. 164, 168 e 169, referentes, respectivamente, á inspecção preliminar para as classes didacticas de direito, medicina e engenharia do Gymnasio Gonzaga, de Pelotas, Est. do Rio Grande do Sul, concluindo pela autorização condicional e determinando outras providencias a respeito: á organização do Collegio Floriano, da Fortaleza e á matricula na 5.ª série do Curso Secundario do Collegio Floriano de Fortaleza, com dispensa do exame e adaptação, para a chamada Turma Extra do antigo Collegio Militar do Ceará, dos quaes o primeiro é approvado unanimemente e os dois ultimos têm a discussão adiada por não se achar presente o respectivo relator, prof. Jonathas Serrano.

Superintendencia Geral de Educação de Saude e Hygiene Escolar

Para que possam ser attendidos alumnos de quaesquer turmas escolares, foi alterado o horario estabelecido pelo dermatosiphitographo dr. Joaquim Motta, que passará a dar consultas no Hospital Gaffrée e Guinle, das 9 ás 14 horas, diariamente.

Os diplomas já estão promptos

Na Divisão de Ensino Superior, do D. N. E. Edificio Regina, 15.º andar, acham-se á disposição dos interessados, os diplomas das seguintes pessoas:

Hercilia Cavalcri; Hildebrando Humberto Varnieri; Henrique de Toledo Lara; Hugo Argenta; Herbert Gustavo Heister; Hugo Fernandes Leão; Humberto Pinheiro de Aquino; Herminio de Carvalho; Heribaldo Dias da Costa; Honorio Guimarães; Hilda Cotrim Avellar; Henrique Ignacio Guimarães; Inah de Mello Teixeira; Ildefonso Linhares; Ismael Pacheco; Joanna Rufino Jairo Magalhães; Jonas Ricci; Jefferson Felicissimo; Jorge Gomes de Oliveira Barros; Julio Mourão; Jeronymo Ribeiro dos Reis; Jorge Ferreira; Jamil Moysés Elias; Judith Enedina Dias Teixeira; Julio Antunes de Abreu Junior; Jovelino Cardoso Bittencourt; [illegible] donça; José Faleiros; José Moreira José Velloso; José Curvelo de Mendonça Ferreira; José Cesarini; José Corrêa da Silva Junior.

Attenção Srs. Educadores

Carteiras escolares a preços de occasião

120 carteiras duplas e 100 carteiras individuaes, em bom estado, a 25$000 e 15$000 respectivamente. Vende-se todo o lote ou parte.

Para mais informações queiram dirigir-se á Brasileira Fornecedora Escolar Ltda. Rua da Candelaria, 77, 1.º andar ou pelo Telephone 23-1109.

Estudo sobre as politicas nacionaes de alimentação

(INFORMES FORNECIDOS PELA SOCIEDADE DAS NAÇÕES)

O resumo mensal dos trabalhos da Liga das Nações, recentemente chegado ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, informa que os trabalhos daquella Sociedade sobre o problema da alimentação, que tanto têm despertado tanto interesse, acabam de ser melhorados com o apparecimento de um volume intitulado "Estudo sobre as politicas nacionaes de alimentação, 1937". Esta obra não se destina sómente aos que se occupam directamente do problema da alimentação, mas tambem ao publico dos diversos paizes sobre os quaes é feito o estudo.

O primeiro capitulo trata do estado dos trabalhos da Liga das Nações em materia de alimentação. Descreve a obra realizada pela Commissão Technica de alimentação, sublinhando o serviço praticos prestados aos governos e as suggestões sobre a alimentação.

O segundo capitulo, relativo aos Comités nacionaes de alimentação, cuja creação foi recommendada pela Liga das Nações, assignala em mais de vinte paizes a existencia de organismos semelhantes. Calculava-se augmento em tres no momento em que foram iniciadas as pesquisas da Liga das Nações.

E' consagrado aos methodos de pesquisa sobre o consumo das substancias alimentares o terceiro capitulo. O quarto é dedicado ás investigações effectuadas e tambem sobre os resultados obtidos nos seguintes paizes: União Sul Africana, Estados Unidos da America, Australia, Belgica, Reino Unido, Bulgaria, Canadá, Egypto, Finlandia, França, Hungria, India, Irak, Lethonia, Nova Zelandia, Noruega, Paizes Baixos, Polonia, Suecia e Yugoslavia. Relata factos caracteristicos sobre os habitos alimentares de varios paizes, apresentando interessantes dados sobre o Reino Unido e Dominios. Lembra que nos Estados Unidos, nas familias de operarios e empregados, a proporção dos regimens que deveriam ser melhorados, nas familias brancas de quatro regiões, era de 40 a 60 %.

Na Hungria, se as exportações não soffressem modificações, seria necessario, para satisfazer plenamente as necessidades da população, augmentar de 120% a producção actual de leite e de 470% a de ovos. Na Bulgaria, o camponez é nitidamente mal alimentado durante o periodo de trabalho intenso. O pão, que constitue 75% do valor energetico total de seu regimen, é muitas vezes improprio ao consumo humano. Na Noruega, sobre um total de 301 familias, cincoenta e tres não se alimentavam ao menos durante as quatro semanas da investigação. Na Yugoslavia, numerosas cidades observam mais ou menos os jejuns orthodoxos, que podem attingir 206 dias por anno.

O quinto capitulo que trata de investigações especiaes se destina principalmente aos peritos e o sexto é consagrado ás medidas adoptadas afim de melhorar a alimentação podendo ser lido e apreciado por todos. Contém breves descripções de disposições adoptadas em diversos paizes para augmentar o consumo do leite, para fornecer uma alimentação adequada ás classes pobres, para nutrir a infancia na escola e, finalmente, afim de melhorar a nutrição das mães e das crianças, etc.

O setimo capitulo expõe certos aspectos economicos do problema da alimentação. Mostra — num exemplo frizante fornecido pela Hungria — que as medidas de assistencia somente não constituem sinão um palliativo incapaz de destruir a raiz do mal.

Descreve o ultimo capitulo os meios empregados para fazer a educação do publico, repetindo a necessidade desta obra educativa. Demonstra que muitas vezes "pessoas pertencentes ás classes relativamente abastadas têm um regimen alimentar mediocre, emquanto que, sem fazer despesas desproporcionadas, poderiam, por uma preferencia de generos alimenticios, obter em quantidades sufficientes todos os elementos de um regimen satisfatorio".

Departamento dos Correios e Telegraphos

Exames de radiotelegraphia

Na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos estarão abertas, até 16 de junho proximo, as inscripções para exames de radiotelegraphia (1ª e 2ª classes).

Para informações mais detalhadas, deverão os interessados dirigir-se ao gabinete do director da Escola, á rua Conde de Bom fim n. 290, Tijuca, diariamente, das 15 ás 17 horas.

Excursão cultural aos Estados Unidos

Encerram-se, amanhã, as inscripções

Terá inicio no dia 31 do corrente a grande Excursão Cultural aos Estados Unidos, organizada pelo Touring Club do Brasil, para facilitar aos nossos patricios uma visita á Feira Mundial de Nova York e á Exposição Internacional de Goden Gate (São Francisco da California).

No Departamento de Turismo daquella prestigiosa instituição encerram-se amanhã, segunda-feira, as inscripções para essa interessante e agradavel viagem turistica.

Casimiras

EM PADRÕES E PREÇOS SÓ HA UMA CASA:

METRO DE OURO

159 - R. Rosario 159

HIME & C.

52 - RUA THEOPHILO OTTONI - 52 — RIO DE JANEIRO

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741

Fabricantes — Importadores — Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:

Rua Sacadura Cabral 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimentos, alvaiades, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machadas, sóda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc. etc.

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louças de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido e esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203 a 209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Phosphoros

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

FILIAL EM S. PAULO: Rua Libero Badaró 488 — 8.º andar

CAIXA POSTAL: 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL DO PAIZ

FLORIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS DE LUXO, COM TELEPHONES E TODAS AS INSTALLAÇÕES MODERNAS E ELEVADORES "OTIS"

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
PROXIMOS DOS BANHOS DE MAR
GRANDE JARDIM

Rua Ferreira Vianna, 71 a 77 — (Flamengo)
TELEPHONE 25-2970 — End. Telg. "FLORHOTEL"
ANNEXO EM FRENTE A' MATRIZ
TELEPHONE: 25-4378
RIO DE JANEIRO

«A luta contra a tuberculose exige uma acção aggressiva»

Palavras do professor A. Mac-Dowell a proposito do 1° Congresso de Tuberculose que hoje se inaugura

O prof. MacDowell, no momento em que falava a este jornal, cercado dos seus assistentes

É devéras animadora a campanha anti-tuberculosa que se está desenvolvendo, ultimamente, no paiz e que o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose vem agora mais incrementar. Esse importante certamen será hoje inaugurado, officialmente, e nelle actuarão nossos mais destacados tisiologistas, entre os quaes se inclue o professor A. Mac Dowell que tem sido um dos nossos scientistas que mais se têm destacado no combate á peste branca. A sua operosidade nos serviços de tisiologia na Policlinica Geral é um attestado vivo do seu esforço e do seu devotamento nessa santa cruzada em que se empenha. Foi a sua palavra autorizada que fomos ouvir numa rapida entrevista, sobre o 1.º Congresso de Tuberculose.

Aspecto economico-social

O professor Mac Dowell feriu, principalmente, o aspecto economico e social e que interessa directamente á America do Sul, dizendo-nos:

"Cabe aqui, justamente, falar numa questão de interesse palpitante a qual nunca poderá ser descurada: isto é, as condições dos factores economico-sociaes em que nos encontramos em quasi toda a America do Sul. Cumpre, assim, dizer-se claramente, que estamos ao nivel de um "standard minimo" acceitavel, dahi o problema da luta contra a tuberculose exigir ao lado de uma acção aggressiva outra fundada no melhoramento das condições de vida que, ao menos por emquanto, deve ser equivalente da acção directa: donde ser, ainda aqui, um imperativo da classe medica a sua participação nos estudos dos factores economicos e sociaes para formular em plena consciencia ao Estado as reclamações justas e opportunas de fórma a collocar os nossos póvos em situação compativel com o exito da actual campanha anti-tuberculosa. E' verdade que para nós pareceria mais importante estudar desde já os factores de indole epidemiologica e decidir sobre elles. Conhecer qual o grão alcançado pela infecção e a morbilidade em nosso paiz e qual a realidade dessas condições sob o ponto de vista economico e social".

O que é preciso fazer

"Todavia, uma questão não invalida a outra — disse o professor Mac Dowell e accrescentou — pelo contrario, ellas se completam. De facto, pouco ainda se tem feito sobre o conhecimento exacto da morbilidade tuberculosa, que se terá ainda por algum tempo, incipientemente, como trabalho exclusivo e parcial de clinicas e dispensarios limitados em sua esphera de acção. Entretanto, apesar dessas condições precarias, e por isso mesmo, é mistér se promova pelo menos:

1.º) Sobre a proporção da letalidade tuberculosa;

2.º) Sobre se existe correlação real entre a diminuição da morbilidade tuberculosa e a quéda da curva da mortalidade. Eis porque não podemos esquecer, agora, quando se nota um grande movimento em favor da hygiene a assistencia sociaes, a juventude universitaria que deve ter o seu quinhão e este privilegiado".

Protecção especial para os universitarios

Finalizou, o prof. Mac Dowell, a sua entrevista, com as seguintes palavras:

«Permitta-me falar sobre a necessidade de proteger e assistir de maneira particularmente imperiosa os nossos universitarios. Levamos ao 1.º Congresso Nacional de Tuberculose um relatorio acerca da incidencia da tuberculose entre os mesmos. E' na juventude universitaria, onde se vae recrutar em grande parte a elite do paiz. Impõe-se assim ao Estado uma protecção especial sob o ponto de vista da saude destas forças vivas da futura nacionalidade. Não ha, na Capital da Republica, o principal centro universitario do paiz, nada feito relativamente a esse grave problema, que preoccupa as nações mais adiantadas. Será para nós, que temos a honra insigne de inaugurar o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, motivo de grande alegria e justo consolo, assim como para todos os tisiologos, se conseguirmos, como premio dos nossos esforços, que o problema da tuberculose seja tratado com a devida importancia".

O comparecimento de turistas do Brasil á Feira Mundial de Nova York

Perspectivas dessa excursão, que se extende á Exposição Internacional de São Francisco — Fala-nos o professor Augusto Linhares, applaudindo a iniciativa do Touring Club do Brasil

As excursões do Touring Club do Brasil sempre se distinguiram pela sua excellente organização.

Em virtude do successo das primeiras excursões, o Touring Club está preparando mais uma grande viagem aos Estados Unidos, commemorativa da Feira Mundial de Nova York e da Exposição Internacional de S. Francisco.

O "ARGENTINA" ZARPARA' NO DIA 31

O transatlantico "Argentina", da "Frota da Bôa Vizinhança", deverá partir no dia 31 do corrente. Essa excursão destinar-se-á, principalmente, a medicos, engenheiros, industriaes, etc., e será patrocinada pelo ministro Oswaldo Aranha.

A iniciativa do Touring Club tem tido a melhor repercussão em todas as espheras sociaes, commerciaes e industriaes, tanto assim que, até agora, já se acham inscriptas mais de duzentas pessoas.

Ouvimos, a respeito dessa viagem, o professor Augusto Linhares, destacada figura da medicina brasileira e que tomou parte na primeira excursão, tambem organizada pelo Touring Club.

O MAIOR CONFORTO

Procurado em seu consultorio, o dr. Linhares declarou o seguinte:

— "Fiz parte da primeira excursão aos Estados Unidos, promovida em 1933, pelo Touring Club. Eramos 127, entre medicos, engenheiros, advogados, professores, banqueiros e commerciantes, e, na verdade, ficámos todos inteiramente satisfeitos com o perfeito desempenho do programma que o Touring Club se propuzera a executar. Visitámos varias regiões da America do Norte com o maior conforto. Hoteis e combois tudo de primeira classe. Creio que não houve uma só reclamação. Dei as minhas impressões desta viagem cultural em conferencia, na Sociedade Brasileira de Educação, depois publicada em minha revista "Conferencia", n. 3, sob o titulo de "Aspectos da Civilização Americana".

INTENSISSIMA A VIDA AMERICANA

Após ligeira pausa, o nosso entrevistado proseguiu:

— "Intensissima a vida americana, não só a scientifica como a artistica, quer perscrutemos espheras sociaes o seu amor á musica, ao theatro, á literatura, á poesia, á esculptura, quer o julguemos por suas numerosas producções artisticas, scientificas e philosophicas, todavia ainda pouco conhecidas entre nós e na propria Europa. O aspecto espiritual da sociedade norte-americana passa despercebido de nós outros, porque nos empenhamos em ignoral-o. Concentramos toda a nossa attenção em seus exitos e progresso industriaes e economicos, e dahi surgir a falsa noção do "materialismo" norte-americano. Não nos queremos capacitar de que o seu poderio e grandeza não podem ser o resultado de factores de ordem puramente material, senão pelo contrario, de tendencias moraes e de principios de ethica que regem a sua organização social.

QUEM PODERA' CONTESTAR O VALOR DESSAS EXCURSÕES?

E o professor Augusto Linhares, continuando:

— "Quem poderá contestar o valor destas excursões culturaes aos Estados Unidos? Ha na America do Norte, em tudo, uma majestade inesquecivel. E, ainda mais este anno, com as duas grandes Exposições, a de Nova York e a de São Francisco, a seducção é, sem duvida, absorvente.

— Que de preferencia se deve visitar nessa viagem? — interrogámos.

— "Tudo. Até mesmo o Instituto de Belleza para Defuntos (o Undertaker), do canto da rua 66 com a Broadway, descripto por mim na conferencia alludida, e quiçá a Sing-Sing. Só assim se terá noção exacta da grandiosidade americana. O turista allia, em sua excursão aos Estados Unidos, a realidade á grandeza de um sonho que viveu!"

A Bahia, na Feira de Nova York

O sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia, communicou ao ministro do Trabalho, haver encaminhado 14.600 cartões postaes de vistas da Bahia e 10 ampliações, focalizando aspectos interessantes de arte e assumptos economicos daquelle Estado, ao Commissariado Geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York de 1939.

Grippes ? Resfriados ?

ANTIPANPYRUS

PREVINE — A BORTA — CURA

É um producto do Grande Laboratorio de De Faria & Cia.

74 — Rua São José — 74
— RIO —

ESTRANGEIRO!

Cumpre o teu dever para com o ESTADO NOVO, regularizando a tua permanencia definitiva no Brasil, de accordo com o Decreto N. 3.010, de 20 de Agosto de 1938.

Despendendo apenas duas horas, terás cumprido este dever, se confiares a tua regularização á JOAQUIM COSTA, com escriptorio á Rua 1.º de Março N.º 17-5 andar. 8/5. SERVIÇO RAPIDO e pagamento contra a entrega da carteira de regularização.

Attende a chamados pelo telephone — 22-9941, RAMAL 57, mesmo aos Domingos. Especializado em naturalizações.

LEONIDAS, AO PUBLICO E AOS SEUS AMIGOS

Tendo o jornal A NOTA, edição matutina de hoje, noticiado, de fórma equivoca e maliciosa, o desapparecimento de dois relogios, da Joalheria "Flamengo", estabelecendo confusão, com o fito de fazer acreditar que eu estava envolvido em uma accusação, sinto-me obrigado a vir a publico desmentir a noticia insidiosa, que só attribúo a um proposito deliberado de desmoralizar-me no conceito publico, pois, não é a primeira vez que o referido jornal se utiliza do meu nome para fazer explorações, como aconteceu na occasião em que divulgou a balleia de que meu pae fôra encontrado na miseria.

O que se deu com relação aos relogios foi o seguinte:

O sr. Julio José Lima, proprietario daquella joalheria, me communicou que tinha notado o desapparecimento de um chronographo "Norma", de ouro, e de outro "Astro", folheado a ouro, depois de se terem retirado da joalheria quatro pessoas, inclusive o signatario desta.

Como o sr. Julio me consultasse sobre o que deveria fazer, aconselhei-o a levar o facto immediatamente ao conhecimento da policia, pois, estava prompto a servir de testemunha, sendo esse meu conselho acceito pelo sr. Julio, que deu a queixa; porém, resaltando que não nutria, absolutamente, nenhuma desconfiança contra mim, pois, na sua casa tenho credito illimitado.

No emtanto, envenenando os factos, A NOTA diz que o sr. Lima me accusou como suspeito no desapparecimento dos relogios, o que é falso e formalmente desmentido pelo proprietario da joalheria, o qual, para maior prova do que allego, subscreve commigo a presente.

Quanto á local injuriosa, chamarei A NOTA á responsabilidade, em juizo criminal.

E' o que, por ora, me cabe informar ao publico e aos meus amigos, para repôr a verdade em seu logar.

Rio, 20 de maio de 1939.

(a.) Leonidas da Silva.
(a.) Julio José de Lima.

Divulgando livros brasileiros no exterior

A actividade da Divisão de Cooperação Intellectual do Itamaraty

A Divisão de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, cumprindo um de seus objectivos, vem, desde sua fundação, remettendo livros brasileiros a associações e institutos culturaes estrangeiros, bem assim aos intellectuaes que se interessam pela civilização brasileira.

No anno de 1937 foram remettidas collecções de livros brasileiros ás Universidades de Assumpção, Lausanne Buenos Aires, Swansea, Southampton, Liverpool, Oxford, Cambridge, Aix-en-Provence, King's College (Londres), Montevidéo, Nova York, Washington, Pennsylvania, Columbia, Lyon, Bordéos, Stokolmo, Chicago; aos Centros de Cultura Luso-Brasileira (Universidade de Hamburgo); de Estudos das Letras Brasileiras e Portuguezas (Buenos Aires); de Estudos Brasileiros (Porto); á Associação de Escriptores e Artistas Cubanos (Havana); á Cidade Universitaria de Paris; ao "American National Comittee on International Corporation" (Nova York); á Sala Brasil, da Universidade de Coimbra; ás Academias Colombianas de la Lenguá, de Sciencias Politicas e Sociaes (Buenos Aires); Peruana (Lima); Diplomatica Internacional (Paris); ás Bibliothecas da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes (Assumpção); Universitaria (Bogotá); Nacional (Bogotá); Bruxellas; da Cidade de Buenos Aires; da cidade de La Plata; Popular Dr. José Leon Suarez (Buenos Aires); de Bucarest; Universitaria de La Paz; Municipal de La Paz; Nacional de Lima; Nacional de Lisboa; Publica (Porto); de Santiago; Nacional do Mexico; aos Institutos Ibero-Americano (Hamburgo); Estudos Luso-Brasileiros (Universidade de Colonia); Estudos Luso-Brasileiros (Universidade de Berlim); Nobel (da Noruega); Internacional de Cooperação Intellectual (Paris); Portuguez da Sorbonne; de Estudos Argentino-Brasileiros (Buenos Aires); International School of Latin America (Nova York); Ibero-Americano (Londres).

Foram ainda remettidos, em 1937, livros brasileiros a varios criticos e escriptores estrangeiros, notadamente aos seguintes: Manoel Gahisto, George Le Gentil, Georges Duhamel, Gabriella Mistral, Nuno Simões, João de Barros e tambem uma boa bibliotheca de livros nacionaes foi offerecida ao "Hall of Nation", de Washington.

Em 1938, a Divisão de Cooperação Intellectual remetteu livros brasileiros ás Universidades de California, Oglethorpe, Columbia, Utah, Central do Equador, Bordéos, Oxford, Cambridge, Southampton, Liverpool, Coimbra, Porot, Maior de São Marcos (Lima) Caracas, Popular Alexandro Korn (La Plata); Berlim; King's College (Londres); ás bibliothecas: Secção de Documentos Publicos da Bibliotheca do Congresso Americano; de Santiago Nacional do Mexico; Nacional de Lima; de Sucre; Popular de São Francisco; aos Institutos: em Quito: Maciel Juan Montalvo, Normal Manuela Canizares, Normal de Mejia; Normal Rita Lecumberry (Guaiaquil); Historico e Geographico de Montevidéo; Argentino-Brasileiro de Cultura (Buenos Aires); Ibero-Americano (Berlim); para Portugal e Brasil (Universidade de Berlim); Ibero-Americano (Hamburgo); de Estudos Luso-Brasileiros (Colonia); de Estudos Luso-Brasileiros (Hamburgo); Paraguayo (Assumpção); ás Escolas Brasil (Quito); Collegio Vicente Rocafuerte (Guayaquil); Brasil (Mexico); Collegio Pio-Brasileiro (Santa Sé); Brasil (La Paz); Atheneu Ibero-Americano (Buenos Aires); Communal de Rhode de St. Pierre (Belgica); Collegio Jesus, Maria e José (Boyacá); Normal de Bogotá; Atheneu Paraguayo (Assumpção); Normal de Maestros Ruraies (Potosi-Bolibia); Brasil (Lima); Syndeham Public School (Por Elizabeth); Brasil (Assumpção; 21 de Maio (Quito; á "Sala America", do Departamento de Extensão Cultural do Ministerio do Trabalho do Chile; á Commissão Chilêna de Cooperação Intellectual; ao "Grupo America" (Quito); á Sala Brasil (Universidade de Coimbra); á Redacção de Direito Internacional (Havana); á Exposição do Livro (Bogotá); á Revista de Direito Internacional (Havana).

Foram tambem remettidos livros aos professores Percy Martin (Universidade de Stanford); Clarence Haring (Universidade de Harward) Jozef Fudowski (Universidade de Cracovia); Dionizio Arzilotti (Universidade de Roma); Giorgio Del Vecchio, Mario Sarfatit (Universidade de Turim); Manlio Udine (Universidade de Roma); Luis Juserand, Charles Lyon Caen e Gilbert Gidel (Universidade de Paris); Giovanni Bonnaci (Florença); Enrico Clarke (Roma); Machado Villela (Universidade de Coimbra); Barbosa Magalhães (Faculdade de Direito de Lisboa); Marcos de Jong (Universidade de Amsterdam); Paul Ronai (Gymnasio Israelita de Budapest); aos escriptores Gaston Figueira (Montevidéo); Adolpho Casaes Monteiro (Porto); João de Barros (Lisboa); Dr. K. H. Hammarkjold, Presidente da Fundação Nobel (Stokolmo); e, em Montevidéo, aos srs. Enrique Fajardo, Walter Schattini, Carmen Ramos, Leontina Gonzalez, Artigas Martinez, Bladio Dieste e, em Assumpção, aos jornalistas Justo Pastor Benitez, Justo Prieto, Lucio Mendonça, Silvano Mosqueira e Annibal Dalmas.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166

ASSIM como "elle" e "ella", o senhor tambem será um millionario de energia, um millionario de vigôr, um millionario de bôa disposição, um "MILLIONARIO DE SAÚDE", emfim!

● Ser forte e vigoroso, ter bôa disposição para o trabalho e para a vida, não é privilegio de ninguem, porque SAÚDE é só uma questão de sangue: Máo sangue, má saúde.

● Logo, o que o senhor tem de fazer é depurar e tonificar o sangue com Tayuyá de S. João da Barra.

● Em pouco tempo sentir-se-á outro, como se tivesse nascido de novo, tal a transformação que se há de operar em si proprio. O senhor será então um authentico "MILLIONARIO DE SAÚDE".

● Isso porque o Tayuyá de S. João da Barra, limpando o sangue, elimina radicalmente as impurezas que se manifestam sob as fórmas de: Rheumatismo, Arthritismo, Molestias no Estomago, Figado e Baço; Empingens, Feridas, Tumores, Ulceras, Escrophulas, Darthros, Espinhas, Eczemas, Erupções na Pelle, Dôres nos Ossos e Articulações.

● Rejuvenescendo o organismo, o Tayuyá restitue o appetite e as bôas côres aos doentes, engordando e fortificando, como provam innumeros attestados, não só de curados, como tambem dos seus medicos assistentes.

● Não exige dieta nem resguardo; toma-se aos calices, ás refeições.

O SR. SERGIO DE SA' TEIXEIRA
um "Millionario de Saúde"

"E' com grande praser que venho manifestar a VV. SS. o optimo resultado obtido com o vosso preparado Licôr de Tayuyá. Ha mais de cinco annos que vinha soffrendo de varios symptomas de syphilis: Rheumatismo, Eczemas, etc., que muito me atormentavam, tendo ficado curado com o uso do vosso Licôr de Tayuyá de S. João da Barra, o qual tenho aconselhado a diversos amigos".

(a) Sergio de Sá Teixeira

3 VEZES APPROVADO:
Pela Saúde Publica
Pelos Medicos
Pelo Povo

Facilitando a todos os profissionaes da propaganda a discussão do Codigo de Ethica

CAMPANHA DA MENSALIDADE DE 10$000

Em sua ultima reunião, a Directoria da Associação Brasileira de Propaganda deliberou formular um vehemente appello a todos os associados dessa agremiação no sentido de que cada um consiga fazer ingressar em seu seio pelo menos mais três companheiros, de modo que a quota estatutaria determinante da redução da mensalidade para 10$000 seja attingida ainda este mez. Esta medida não visa simplesmente a redução da mensalidade, mas principalmente a arregimentação de todos os profissionaes da propaganda em torno do "Codigo de Ethica Profissional da Propaganda", cujo ante-projecto, elaborado pela Directoria, será submettido á Assembléa Geral, em 1ª discussão, no proximo dia 23. A Directoria da A. B. P. tem todo empenho em que o Codigo soffra a mais ampla discussão, por isso conclama os profissionaes de todos os ramos da propaganda para ingressarem na associação da classe, de maneira que o referido Codigo seja discutido e votado por todos os interessados. Estes, encontrarão na séde da A. B. P., ou em mãos de cada socio, propostas de socios e copias do ante-projecto do Codigo.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras, na semana entrante na ordem seguinte:

Quinta-feira, dia 25 — Costureiras ns. 1 a 300, e alfaiates, de ns. 1 a 40.

Um amazonense premiado no "sweepstake" da Irlanda

DUBLIN, 20 (I. P. E.) — O sr. C. M. Mesquita, residente á Avenida Joaquim Nabuco, 319, em Manáos, capital do Amazonas, é o possuidor do bilhete n.º 04780, que foi premiado com 100 libras esterlinas, no famoso "sweepstake" da Irlanda.

Juiz Parcial

Neste caso tem razão de ser. Ha mais de 25 annos, milhares de doentes têm eliminado a Gonorrhéa com a INJECÇAO SECCATIVA MACEDO. Cada doente . um juiz para sentenciar o uso da INJECÇAO SECCATIVA MACEDO, como a unica que ataca o germen no local affectado.

O velho castello dos reis da Bohemia, vendo-se ao fundo a Cathedral de S. Vitus

Um restaurante modelar para os empregados da Companhia Luz e Força

A inauguração, hontem, desse melhoramento, com a presença do titular do Trabalho – Refeições sadias de 1$200 e de 3$000 – Discursos dos srs. J. G. Aragão, Waldemar Falcão e Herbert Moses

O sr. Waldemar Falcão pronunciando o seu discurso

Entre os numerosos aspectos do problema do regimen de trabalho nas grandes empresas, um dos que têm sido menos attendido entre nós, não obstante o desenvolvimento tomado pelos estudos attinentes á legislação social, é o do systema de alimentação dos operarios e empregados. Entretanto, nenhum outro deveria ser objecto de maior attenção. As mais modernas investigações no terreno da anthropologia social coincidem em attribuir uma importancia decisiva ao regimen alimentar no conjunto dos factores de que depende a capacidade de um povo. E se isso acontece ao longo de todo um processo de formação social, de maior evidencia ainda se torna essa importancia no dominio mais restricto das aptidões productivas dos individuos. Quem quer que esteja, ainda que vagamente, ao par dos mais recentes conquistas da medicina e da hygiene, não ignora a funcção preponderante das condições de nutrição como elemento do qual depende a saude do homem e, por conseguinte, a sua capacidade para o trabalho.

A inauguração do novo restaurante da Companhia Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro assume, assim, a significação de um dos grandes precedentes firmados entre nós, na esphera da hygiene industrial.

Bôa alimentação por um preço irrisorio, 1$200, para que o trabalhador, bem preparado, possa produzir o que se espera delle. Não é preciso accrescentar mais nada para dar ao leitor uma impressão dessa iniciativa verdadeiramente benemerita. Em amplos salões, perfeitamente ventilados, está installado o novo restaurante. Observados todos os preceitos de hygiene, num ambiente agradavel, têm os empregados da Companhia alimentação sadia. Nada foi esquecido para attingir o objectivo visado. Até uma sala de recreio, occupando area de 800 metros quadrados, com mesas redondas e poltronas de vime confortaveis, para o repouso e distracção para depois do almoço. Uma bibliotheca circulante offerece aos visitantes livros, jornaes e revistas. Mas o que sobresae, principalmente, são os serviços dos dois restaurantes, apparelhados com todos os requisitos modernos. Não ha mesmo organização semelhante entre nós. Fogões especiaes para assados de qualquer especie e para fritar batatas, ovos e outros alimentos; machinas para descascar batatas, picar legumes e carnes do ultimo modelo.

Os ministros do Trabalho e da Marinha, deixando o edificio no momento em que o almirante Guilhem era cumprimentado pelo sr. C. A. Sylvester

O systema de refrigeração foi tambem igualmente previsto, offerecendo uma temperatura adequada ás cozinhas, havendo ainda refrigeradores para generos, leite, bebidas, dos mais recentes typos.

As sorveteiras são da mesma fórma das modernas, bem como o systema de preparo de refrescos e gelados.

Um frigorifico amplo, com capacidade para armazenar 6.000 kilos de carne, além de outros generos, garante a perfeita conservação dos mesmos. Os serviços de copa tambem são perfeitos, obedecendo ao mesmo rigor hygienico e moderno.

A lavagem da louça, por exemplo, é feita em duas machinas electricas onde os pratos, chicaras e demais vasilhames são lavados e convenientemente esterilizados, depois de usados.

Dispõe, ainda, os restaurantes de bebedouros com agua filtrada e um lavatorio. Agora um detalhe importante: o preço. No restaurante numero 1 o preço é de 1$200, "menu" fixo.

Occupando um amplo salão, tem mesas grandes e cadeiras fixas no assoalho, como no restaurante das Novas Officinas.

Ha 190 logares e dispõe tambem de um serviço de cafeteria semelhante ao dos demais restaurantes.

O RESTAURANTE N.º 2

O preço cobrado nesse restaurante é de 3$000, "menu" fixo.

Installado igualmente em amplo salão, dispõe de mesas com 6 logares, com 340 cadeiras.

Ha tambem um serviço a "la carte", podendo ainda o funccionario servir-se de um só prato, ou mesmo de um simples copo de leite, como já especificámos linhas acima.

Além disso, um bem feito serviço de bar, com sorvetes, refrescos engarrafados e "choop", bem como um balcão para charutaria.

Não é possivel desejar mais. O preço a ser cobrado representa sómente uma parte do custo da alimentação, se attendermos na superioridade dos generos empregados na confecção dos almoços e nas despesas elevadas do seu preparo.

O que a Companhia visa, com a creação dos seus restaurantes, é proporcionar aos seus funccionarios uma alimentação sadia, attendendo, não a qualquer sentimento de bondade para effeitos de publicidade, mas para preservar o seu funccionario de quaesquer males provindos do máo funccionamento do seu apparelho gastrico.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração de melhoramento de tal importancia constituiu um verdadeiro acontecimento, tendo a presença dos srs. dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, coronel Mendonça Lima, ministro da Viação, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, representantes do sr. ministro da Guerra, do prefeito do Districto Federal, outras autoridades, drs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., Ozéas Motta, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro, dr. Elmano Cardim, director do "Jornal do Commercio", dr. Mario Magalhães, director do "Correio da Manhã", dr. Austregesilo de Athayde, director do "Diario da Noite", dr. Wladimir Bernardes, director da "Gazeta de Noticias", dr. Antenor Novaes, director d'"A Patria", dr. Candido Campos, director da "Noticia", Othon Paulino, director da "Tarde" e representante dos outros jornaes.

O sr. J. C. de Aragão, superintendente interino da Companhia, pronunciou o seguinte discurso de saudação:

Bebedouro e cafeteira

O DISCURSO DO SUPERINTENDENTE

"Srs. Ministros de Estado, srs. representantes da imprensa, srs. representantes da Alta Administração do Paiz.

Este Departamento novo que hoje está sendo inaugurado pelo sr. ministro do Trabalho é, entre muitas outras, talvez a mais patente prova e demonstração, emfim, do desejo ardente que nutre esta Companhia de proporcionar aos seus empregados todo o conforto e assistencia que merecem, creando-lhes um ambiente propicio a uma utilização efficiente do seu trabalho.

Não é possivel esperar que um empregado, mal alimentado, talvez physicamente atribulado pelas responsabilidades do seu cargo produza todo o serviço que lhe for destinado. Este empregado, naturalmente, carecerá desse elemento essencial em uma organização; refiro-me á iniciativa, porque o empregado sem iniciativa presume-se ser uma machina apenas capaz de cumprir as ordens que lhe forem determinadas e perde por isso a sua personalidade.

E' um dever do bom administrador procurar augmentar as energias dos seus auxiliares fazendo com que elles possam trabalhar em toda a sua capacidade, facultando-lhe para isso todas as condições necessarias.

Naturalmente, tomando em consideração esses factores, á Administração da Companhia resolveu fazer face a essas despesas vultosas e para este grande emprehendimento, que vindes de ver, não mediu scarificios e, assim, hoje vae offerecer aos seus empregados um serviço de restaurante completo na esperança apenas de que um futuro proximo possa ter de alguma fórma a recompensa desses esforços por um melhor aproveitamento do trabalho desses auxiliares.

Apraz, pois, á Administração, constatar que essa iniciativa que já data ha mais de dois annos, vem justamente coincidir com a medida altamente humana que o senhor ministro do Trabalho vem de adoptar por meio de um decreto-lei ultimamente publicado em virtude do qual todas as industrias e o commercio serão compellidos a ter um determinado espaço para refeitorio de seus empregados.

Sendo esta Companhia uma concessionaria de serviços publicos tem por dever precipuo, naturalmente, de offerecer a este publico o melhor serviço possivel. Mas este objectivo só poderá ser alcançado por uma collaboração perfeita, por uma dedicação ao trabalho por parte de seus funccionarios, mas esta collaboração só póde existir quando se consegue um perfeito entendimento entre dirigentes e dirigidos, e folgo em dizer que é o caso que se verifica entre nós, o que aliás tem sido proclamado pelo sr. ministro do Trabalho em muitas das occasiões em que se lhe tem sido dada esta opportunidade.

Satisfazendo assim ao publico tem, naturalmente, a Companhia auxiliado o governo nessa ardua e elevada tarefa de defender o interesse desse mesmo publico e, portanto, a Companhia, mais uma vez, demonstra o seu espirito de collaboração, espirito esse que os dirigentes da Companhia procuram accentuar para prosperidade e felicidade desta nossa grande terra.

O desejo, portanto, desta Companhia se desume que este seu gesto seja devidamente apreciado e, desvanecida com a apresentação do que ha de mais fino na esphera social do nosso paiz, os representantes do Secretariado e ministros de Estado, da Marinha, da Guerra, da Agricultura e de todos os presentes, ella agradece sinceramente esta atenção que lhe é dispensada e pede ao sr. ministro do Trabalho que faça a inauguração do Restaurante dos empregados da Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada".

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

Seguiu-se com a palavra o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que assim falou: "Poucas ceremonias poderiam ser tão gratas ao ministro do Trabalho quanto esta que neste instante aqui realizamos.

De facto, acompanhamos a evolução da legislação social brasileira, vendo o carinho com que o governo actual do eminente presidente Getulio Vargas tem procurado atender os reclamos legitimos das classes trabalhadoras.

A cosinha com todo o seu pessoal em actividade

Não podemos deixar de reconhecer que uma das necessidades maiores no tocante aos direitos do trabalhador era precisamente garantir a esses trabalhadores um ambiente de conforto e bem estar nos locaes do seu trabalho, dando-lhes ao mesmo tempo uma condição de resistencia physica que será uma segura garantia de exito do trabalho que elles desempenham.

Não é possivel comprehender o trabalhador mal alimentado e mal alojado. Uma e outra coisa collidem perfeitamente com o sentido superior da organização do trabalho hoje em dia.

O trabalhador na tarefa que se lhe impõe precisa sentir em toda a sua plenitude a dignidade da missão que lhe é commetida.

Foi assim que o Governo Nacional sob a clarividente visão do sr. Getulio Vargas começou a preoccupar-se pela alimentação dos trabalhadores, sentindo-se muito bem que esses homens não podem ser verdadeiramente uteis e productivos se mal alimentados.

Quiz o governo do sr. Getulio Vargas dar aos homens do trabalho de todos os sectores da producção economica uma condição que melhor estimulasse os esforços sob o calor de um tratamento mais condigno, sobretudo do ponto de vista alimentar.

Dahi a iniciativa dos refeitorios populares já agora consubstanciados no Decreto-Lei assignado a 1.º de maio pelo presidente Getulio Vargas, resumindo em synthese as medidas mais importantes e urgentes para serem adoptadas pelos centros de producção fabril e empregadores que tenham sob suas ordens mais de 500 trabalhadores.

Vindo ao encontro desse desejo e até como percursora dessas idéas e dessas realizações, a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., vem agora dar uma objectivação concreta desse emprehendimento, mostrando aqui a todos presentes como é possivel realizar com economia, intelligencia e perfeita racionalização de serviço um conjuncto de organização capaz de attender a esse objectivo superior do Governo Nacional.

Esse refeitorio que agora se acaba de installar vai servir como paradigma dos melhores para as realizações que hão de vir sob o influxo do feliz Decreto-Lei.

E' pois com a mais viva satisfação que venho aqui testemunhar essa alta realização da Companhia de Carris que veio tão espontaneamente ao encontro dos desejos do Governo da Republica.

Vejo que mui acertadamente age o Ministerio quando vem encaminhando essa serie de providencias, dando o maximo de carinho e esforço para o conforto do seu trabalhador.

Bem alimentado, com mais solidez physica, maior felicidade e satisfação terá o trabalhador nacional, e, por certo, se tornará muito mais util a sua patria, ha de se tornar muito mais util ás proprias empresas onde elle servir, dando-lhes um rendimento mais efficiente proporcionando um lucro maior aos seus empregadores mercê de uma dedicação crescente as tarefas que lhe forem commettidas.

Fica assim aqui patente o gesto altamente humano e patriotico da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. inaugurando neste momento este refeitorio.

Os votos que faço, como ministro do Trabalho, enaltecendo essa comprehensão superior do dever social por parte desta Companhia é de que parta uma verdadeira floração de estabelecimentos identicos cumprindo-se assim fielmente os designios do Governo contidos no Decreto-Lei assignado em 1.º de maio, que espero dentro em breve será uma realidade em todo o Brasil".

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA A. B.I.

O dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., assim falou:

"Sr. Ministro,

Companheiros e Empregados da Light, porque nós, os jornalistas, tambem somos os eternos empregados das grandes causas que divulgamos e pelas quaes nos batemos.

O mundo moderno se divide perfeitamente em duas épocas, uma de antes da guerra e outra de após a guerra. Antes da guerra havia uma concepção de que quanto maior o dividendo a distribuir ao accionista, melhor visão tinha a Administração.

Hoje, já não existe a mesma idéa porque, antes da divisão, já não mais interessa o dinheiro e sim em pensar no actual dividendo, porque, muitas vezes, sem receber seus juros, procuram defender o saldo de caixa que não entra para a communidade mas sim para aquelles que cooperaram para a prosperidade da empresa.

Mas esta concepção errada não havia sómente no Brasil.

Era mundial e quem sabe se a mentalidade de hoje tivesse existido antes talvez tivessemos evitado a grande catastrophe de 1914 e talvez outras que virão.

Nós, os empregados, os servidores das boas causas, nos rejubilamos com a ceremonia de hoje porque nella temos tambem uma pequena participação.

Através dos nossos jornaes divulgamos essas idéas e provocamos os debates e hoje estamos aqui para verificar o amanhã de todo o Brasil, applaudindo estas iniciativas.

Disse bem S. Ex. o sr. ministro do Trabalho que no momento actual o programma do governo é um programma de collaboração com os pequenos; elle constata uma verdade. Mas elle a disse apenas pallidamente. Hoje podemos dizer, e com orgulho, que em materia de previdencia social, em materia de collaboração do Estado com o elemento mais humilde, o Brasil se póde collocar como um dos paizes mais adeantados do mundo.

A politica do actual governo neste particular, não soffre a menor restricção.

Póde-se talvez imaginar que o empregador não visse com bons olhos esta politica, mas pelo contrario, nenhum melhor exemplo do que o de hoje, que mesmo antes de ser exigido o cumprimento da lei, a empresa se promptificou a executar, facto este que que será amanhã uma das maiores victorias do governo do ministro Waldemar Falcão.

A Companhia, uma das mais poderosas, que perfeitamente poderia retardar um beneficio desta ordem, achou que não ha melhor forma, nestes dias, de resolver o problema, do que fazendo isto, e, portanto, como determina a lei.

Nenhuma classe mais do que a nossa vê com maior satisfação o que fez hoje a Light e ainda com a presença dos mais altos representantes do Governo o que mostra perfeitamente a sinchronização existente entre empresas desta ordem e o Governo, o que não acontece em todos os outros paizes, onde geralmente estão em luta.

Estamos num momento feliz do Brasil. Eu faço os mais fervorosos desejos e preces para que nós o mantenhamos e que não soff'ramos o contagio do resto do mundo e não sejamos arrastados a estes erros e rodemoinhos que vemos de longe.

A occasião é opportuna para repetir palavras que já disse: nós, os jornalistas, sempre preferimos applaudir do que reprovar e hoje applaudimos com todas as veras do nosso coração".

Todos os discursos foram vivamente applaudidos, encerrando a serie delles um funccionario da Companhia agradecendo o grande melhoramento e saudando as autoridades. A seguir o Padre Oliverio Kraemmer procedeu á benção dos novos restaurantes.

A visita ás primorosas installações deixou a mais grata impressão aos presentes.

CURSOS PROFISSIONAES PARA TRABALHADORES

OS REPRESENTANTES DO M. DA EDUCAÇÃO NA COMMISSÃO QUE REGULAMENTRA' O ASSUMPTO

O ministro da Educação officiou, hontem, ao seu collega do Trabalho, communicando haver designado, os srs. Rodolpho Fusch, inspector regional, padrão K, Joaquim Faria Góes Filho, superintendente da Educação Secundaria Geral e Technica da Lycerio Alfredo Schreiner, technico de educação, classe K, para representantes do Ministerio da Educação na commissão incumbida de estudar e propor a regulamentação do preceito do artigo 5 do decreto-lei N.º 4.238, de 2 de Maio de 1939.

No mesmo officio, o ministro da Educação solicitou fossem indicados os representantes do Ministerio do Trabalho na referida commissão.

Novas patentes de invenção

Pelo ministro do Trabalho foram concedidas as seguintes patentes de invenção: a Babcock & Wilcox Limited para "aperfeiçoamento em queimadores de oleo; a Gino Cesaro para "aperfeiçoamentos em machinas circulares para fabricação de meias"; a J. M. Voith para "rodas de pás"; a The Symington-Gould Corporation para "aperfeiçoamentos em jogos de rodeiros ou trucks ferroviarios"; a N. V. Philips Gloeilampenfabrieken para "aperfeiçoamentos em lampadas electricas"; a Hans Reichert para "installação publica para aviso, alarme e signalização para chamadas directas de assistencia, em casos de accidentes e semelhantes".

PARA A JUNTA DE CONCILIAÇÃO DESTA CAPITAL

NOMEADOS NOVOS VOGAES

Foram nomeados pelo ministro do Trabalho os srs. João Constant de Magalhães Serejo e Jarbas de Almeida da Costa Ferreira para exercerem as funcções, respectivamente, de vogal e de supplente de vogal dos empregadores, da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, em substituição aos srs. Eduardo Agostini e Horacio da Costa Ferreira, que solicitaram exoneração.

Um aperitivo
DIFFERENTE
para as pessôas
de paladar apurado
CARAMURÚ
cerveja preta
antarctica
em 1/4 de garrafa

APOLICES
BEMOREIRA
R. LUIZ DE CAMÕES, 42

A BASE DE UMA BOA TRANSACÇÃO COMMERCIAL E' A SUA SEGURANÇA QUE SOMENTE SE OBTEM COM INFORMAÇÕES EXACTAS, AMPLAS E OPPORTUNAS
LEIA SEMPRE OS
BOLETINS DIARIOS
e a REVISTA editados pela organização MONITOR MERCANTIL, onde encontrará todos esses elementos para a prosperidade de seu negocio.
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 2.º ANDAR
Telephone: 43-0920 — Rio de Janeiro

LEITE BEBIDO
MAL BANIDO

ATTENÇÃO!
Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO. Unica Companhia de Accidentes do Trabalho no Brasil, que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...
SÉDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 20 - 2.º ANDAR
SERVIÇOS MEDICOS — Direcção Technica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACCIDENTADOS: — RUA DO REZENDE N.º 154

Domingo 21 de Maio de 1939

SURPRESAS DA BUROCRACIA...

Ricardo PINTO

E' bastante conhecida, pois foi largamente divulgada pela imprensa, a historia daquella velhinha de Minas, accionada para indemnizar a Fazenda Estadual da importancia de 400 réis. O processo rolou, durante annos e annos, pelos escaninhos burocraticos, percorrendo os chamados "tramites legaes". Foi se encorpando com a addição successiva e ininterrupta de papeluchos inuteis, estirados pareceres e despachos substanciosos. No fim, sommadas as custas de expediente e os respectivos juros, a divida, inicialmente de 400 réis, perfazia mais de trezentos bagarótes. A pobre creatura, pobre realmente, teve, então, de recorrer á graça governamental, para não ser despojada de um pequeno roçado, unico bem que possuia. Apparece, agora, um caso identico. O "Diario Official" publicou, noutro dia, o seguinte: "Pelo presente edital, fica intimado o sr. dr. Henrique Eduardo Couto Fernandes, ex-director da Rêde de Viação Cearense, relativo ao periodo de 1 de setembro de 1919 a 31 de dezembro de 1920, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, allegar o que for a bem de seus direitos, constituir procurador na séde deste Tribunal ou produzir documentos sobre a importancia de 1$300, ou declarar o domicilio, para o effeito de ser nelle notificado das decisões proferidas na tomada de contas, sejam ellas interlocutorias ou definitivas, sob pena de revelia. O debito acima provém de 400 réis de saldo em poder do responsavel e 900 réis a menos encontrados na receita." Deprehende-se, pois, que o Tribunal de Contas, examinando os documentos orçamentarios da Viação Cearense, referentes ao "periodo de 1 de setembro de 1919 a 31 de dezembro de 1920", encontrou a differença de 1$300, assim especificada, aliás: 400 réis "de saldo em poder do responsavel" e 900 réis "encontrados a menos na receita". O indigitado responsavel é o engenheiro Couto Fernandes, homem de absoluta integridade moral e profissional, victima presumivel de algum descuido dos funccionarios subalternos encarregados da prestação de contas. E' possivel, de resto, que ignore a existencia desse processo. Como o edital é datado de 27 do mez passado, o prazo de trinta dias expira a 27 do corrente. Se não quizer ter maiores aborrecimentos, por causa de 1$300, é aconselhavel "allegar o que for a bem de seus direitos, constituir procurador ou produzir documentos." Mas ainda ha surpresas melhores, desse genero. O Deposito Central da Municipalidade, em "edital de praça", igualmente divulgado pelo "Diario Official", annunciou: "Pelo presente, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, ás treze horas do dia 17, na séde deste Deposito, sito á rua Machado Coelho n. 124, serão vendidas em leilão as mercadorias constantes dos lotes abaixo discriminados." Vejamos alguns lotes, a começar logo pelo primeiro, que comprehende "uma bicycleta em máu estado, um bahu' e uma lata velha". Lote 7: "Uma colcha ordinaria e um panno rendado". Os lotes 10 e 12, constam, respectivamente, de "um taboleiro com caixas vazias para sapatos" e "cinco suspensorios, duas ligas e tres cintos". Essas "mercadorias", verdadeiros cacarécos, bugigangas e destroços, foram naturalmente apprehendidas pelos agentes da Prefeitura aos credores recalcitrantes. Admira, porém, que, ao invés de serem removidas para a Sapucaia, figurassem em leilão publico, dispendiosamente organizado, é claro. Só a divulgação do "edital de praça" no "Diario Official" deve ter custado aos cofres municipaes dez vezes o que possivelmente rendeu a venda dessas porcarias. O lote 17 é typico: "Uma pasta velha com tres photographias". As photographias forçosamente interessavam apenas ao legitimo dono. E como a pasta é reconhecidamente "velha", a conclusão a tirar não póde ser outra senão esta: o conjuncto, ou foi arrematado por 200 réis, ou ficou encalhado. O lote 24 tambem é curioso: "Uma lata para venda de pipócas". Com certeza foi arrebatada das mãos de algum molecóte que vendia as ditas sem licença. E, para terminar, ainda reproduzo o lote 47: "Um amontoado de papel velho". Parece que basta, por hoje...

Não obstante a grande e sempre crescente diffusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociaes, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornaes, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui apparecem ás autoridades ou instituições as quaes são ellas dirigidas pelo publico.

Ainda a rua João Vicente, em Marechal Hermes. Com os dois clichés que estampamos acima (figuras 5 e 6) completamos a publicação da reportagem photographica enviada pelo nosso leitor. As duas gravuras apresentam novos aspectos daquella rua e da travessa 12 de Outubro que lhe fica transversal. Ambas essas vias publicas, como ficou sobejamente provado, têm necessidade urgente de uma visita das autoridades municipaes e quiçá da propria Saude Publica, assim como do Serviço de Aguas e Esgotos...

Com o D. A. S. P.

3138 AS PROMOÇÕES NOS CORREIOS — Escrevem-nos: "O Departamento Administrativo do Serviço Publico deveria propor a promoção de 50 carteiros da classe F para G.

De facto, mandou organizar a lista de selecção conforme determina a lei, e publicou no "Diario Official" 128 nomes seleccionados. Acontece, porém, que, em Abril, foram feitas as promoções, incluindo-se nellas 13 nomes que não estavam na lista citada, prejudicando assim os seleccionados, alguns dos quaes, com 16 annos de optimos serviços na classe.

Um dos beneficiados illegalmente, chama-se Athenogenio José Rodrigues que não tem 6 annos de serviço.

Allega o Departamento, que a proposta foi feita pela Commissão de Promoção dos Correios, e diz mais, que as citadas promoções estão de accordo com a lei, que determina para o ultimo logar da carreira, o criterio de merecimento absoluto. Pergunto: o que significará merecimento absoluto?

Será que um funccionario probo, de 15 annos na classe, sem uma falta, tenha menos "merecimento absoluto" do que um de 6 annos que nem consta da lista de selecção? E qual a missão da Commissão de Efficiencia e do proprio Departamento, que não fiscalizaram as propostas vindas da Commissão de Promoção dos Correio?

Prevalece ainda, ao que parece, o regimen dos pistolões.

Basta lembrar que o numero um da lista de selecção não mereceu a promoção. Podem os funccionarios ter confiança no Departamento? — a.) Manoel Rennan".

Com a Empresa N. Vigiani

3139 RECITAL LISZT-CHOPIN — Um leitor, allegando interpretar os sentimentos de centenas de pessoas, pede, por nosso intermedio, á empresa N. Viggiani para fazer repetir o recital de Liszt-Chopin, pelo grande pianista Brailowsky.

A razão desse appello, explica-nos o leitor, é que a lotação do Municipal esgotou-se e elle, assim como innumeras pessoas outras, ficaram sem ouvir o referido concerto.

Com a Saude Publica

3140 A INTIMAÇÃO PRECISA SER CUMPRIDA — Na porta de entrada do edificio da rua de São José, 35, sita á rua Vieira Fazenda, foi estabelecida uma quitanda. Local apertadissimo, de diminuto espaço e com a aggravante de ser a unica entrada para os dois andares do predio, onde moram familias, a referida quitanda constituia-se além de tramboiho, um perigo para a saude collectiva. Assim comprehendendo, a Saude Publica intimou a mudança. Isto, porém, já vae fazer 2 mezes e a coisa foi esquecida. Para que a intimação seja cumprida, recebemos uma reclamação que endereçamos ao orgão competente.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

3141 DISPLICENCIA PREJUDICIAL — Communicam-nos: a rua João Vieira, em Quintino Bocayuva, de algum tempo para cá está intransitavel, devido á displicencia do Serviço de Aguas e Esgotos.

Essa via publica é de ladeira e o encanamento geral está á flor da terra, arrebentado em varios pontos, sem que seja concertado. Devido a isso e tambem ás aguas da chuva, a terra está sendo arrastada para a Avenida Suburbana, onde começa aquella rua.

Com a Limpeza Publica

3142 ONDE ESTÃO OS LIXEIROS? — As familias que residem na rua São Miguel, na Tijuca, reclamam que ha tres mezes o lixeiro não passa por alli, de fórma que, durante todo esse tempo, a collecta do detritos não tem sido feita.

O facto está a exigir urgentes providencias por parte da Limpeza Publica.

3143 TRANSFORMADA EM SAPUCAIA — A queixa de um leitor: "A rua Furtado de Mendonça, em Piedade, está merecendo da Limpeza Publica cuidados que ha muito tempo não tem. Aquella rua é um mattagal, onde, principalmente entre as casas de nss. 42 e 72, existe exuberancia, não só de capim como tambem de lixo, porque os senhores da Limpeza Publica, não apparecendo alli, forçam os moradores a transformarem a via publica em Sapucaia".

Com a Fiscalização Municipal

3144 A FABRICA TRABALHA NOITE E DIA — Os moradores da rua Euclydes da Cunha, em São Christovão, reclamam e pedem providencias ás autoridades competentes contra uma fabrica de garrafas existente naquella via publica, no n.º 95, a qual trabalha noites a fio, incommodando toda a vizinhança e sem deixar ninguem dormir.

Com a Central do Brasil

3145 POR QUE OS TRENS NÃO PARAM? — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Sendo obrigado a viajar diariamente com uma filha, nos trens electricos que partem de D. Pedro II, depois das 23 horas, com parada obrigatoria em todas as estações, inclusive a de Encantado, onde resido, vejo com tristeza o referido electrico passar em disparada, parando tão sómente em Piedade. Esse facto prejudica enormemente os passageiros de Encantado, como aconteceu, ha dias, com o trem que parte á 0,40, obrigando-nos a voltar a pé debaixo de uma chuvinha incommoda".

Com a Superintendencia do Ensino Particular

3146 QUE COLLEGIOS! — Escrevem-nos: "Apesar de existir a Superintendencia do Ensino Particular com grande numero de funccionarios e fiscaes, os aventureiros continuam a desafiar todo o apparato desta Superintendencia, abrindo collegios que são verdadeiros clamores. Ha um na 2.ª Circumscripção em que a professora ensina ás crianças que "quarqué dia ficarão um dia inteiro de pé" e que terão todos os dias, aulas de "boldado com linha "velmelha e velde". Esta professora lê e escreve menos que um alumno do 1.º anno B e os fiscaes domem!".

Com a Inspectoria do Trafego

3147 CUIDADO COM AS FAIXAS! — Um leitor pede-nos a publicação do seguinte: "Querendo concorrer tambem com o que estiver ao meu alcance para o proseguimento da campanha iniciada com a "Semana do Transito" venho suggerir por intermedio do querido DIARIO o seguinte: — a substituição das actuaes "faixas" de tinta branca que já quasi desappareceram, por lenções de marmore branco. Cada cruzamento será recoberto por uma faixa ou lençol de marmore da largura de seis, oito ou dez metros (notadamente nas ruas do Ouvidor, Sete de Setembro, Assembléa e S. José, bem como na Praça Floriano, em frente ao Theatro Municipal, Lapa, Praça Tiradentes, Av. Passos, Marechal Floriano, Praça da Republica, Praça da Bandeira, etc. Esse signal ficará permanente, como permanente deverá ser a orientação dada ao pedestre, isto é: — a campanha educativa tão auspiciosamente lançada".

PASSOU PELO RIO PERIGOSO TRAFICANTE DE TOXICOS

PRESO EM MONTEVIDÉO A PEDIDO DA POLICIA CARIOCA — AS ACTIVIDADES DO AVENTUREIRO NESTA CAPITAL — PRESA UMA CUMPLICE

Josepha Angela Gallo, photographada na Policia Central

Attendendo a um pedido do Consulado Geral dos Estados Unidos, as autoridades da 1ª delegacia auxiliar solicitaram, ha dias á policia uruguaya a prisão, a bordo do "Alcantara", do individuo Frederick Schirokauer, conhecido e perigoso traficante de toxicos, que vinha de fugir do Brasil com passaporte falso, quando estava imminente a sua prisão.

Schirokauer, ou Fritz Shiro Kaner, ou ainda Theodore Frank, desembarcara nesta capital em 14 de abril ultimo, procedente de Buenos Aires, indo se hospedar no Hotel Cosmopolis, sito á Avenida Atlantica, n. 240. Intitulava-se Consul Geral de Honduras e viajara com passaporte fornecido por aquelle paiz, tendo os "vistos", porém, falsificados habilmente.

As suas actividades no Rio ainda não estão convenientemente apuradas. Sabe-se, apenas, que elle procurou aqui a senhora Helga Schwarz, de nacionalidade allemã e residente á rua Gustavo Sampaio n. 119, para quem trouxera uma carta de apresentação de Buenos Aires assignada por Pedro Loebe.

Pelo esposo dessa senhora, Schirokauer foi apresentado ao sr. Sá Pereira, director da Companhia de Transportes Panaereos, com escriptorio á avenida Rio Branco, 137, 6º andar, sala 602, que, por sua vez, o apresentou a um senhor Elbas, por intermedio do qual travou conhecimento com os presidentes do Departamento Nacional do Café e do Instituto do Matte.

QUERIA COMPRAR CAFE'

Aventureiro audacioso, acostumado ás maiores "escroquerias", o traficante internacional de toxicos architectou logo um plano para realizar uma "grande e proveitosa transacção". Com esses conhecimentos a trama, urdida pelo seu espirito affeito á chantage, seria coroada facilmente do mais completo exito.

Dando inicio ao seu plano, Fritz fez uma proposta ao D. N. C. pedindo que lhe fosse entregue o café destinado á queima por aquella repartição para que elle o transformasse em "caféina".

Ignora-se, porém, qual fôra a resposta dada ao aventureiro, sabendo-se, somente, que elle dois ou tres dias após, isso é, a 13 do corrente, deixava precipitadamente o hotel em que estava hospedado e, dizendo seguir para São Paulo, embarcava no "Alcantara", com destino a Buenos Aires.

Apurou a policia, porém, que Schire-kauer, ao partir para o Prata, teria declarado que ia a Buenos Aires conseguir dinheiro para empregar na sua transacção com o D. N. C.

INVENTOR DA "MORPHINA INOFFENSIVA"

O delegado Democrito de Almeida possue um "dossier" completo sobre as actividades de Fritz Schirekaner, em todo o mundo. Esses elementos foram fornecidos á policia carioca pelo consul americano nesta capital, pelos quaes se verifica que o "escroc" é de nacionalidade allemã, natural de Berlim, nascido em 16 de abril de 1886, pharmaceutico, tendo adquirido a nacionalidade hespanhola em Honduras. Usa o titulo de doutor por ter sido ha tempos pharmaceutico, sendo que essa licença lhe foi cassada naquelle paiz devido á irregularidade proveniente de processos a que respondeu pelo uso e trafico de narcoticos.

Em 1932, ao ser interpellado sobre as suas actividades, allegou que havia recebido do Instituto Rockfeller fundos para as pesquisas de "morphina inoffensiva", extrahida do opio.

Investigações levadas a effeito em Washington, apuraram serem falsas as suas allegações e que elle não passava de um charlatão que tentava obter dinheiro de maneira facil.

TRAFICANTE DE TOXICOS

Em 1933, firmou contracto com uma companhia de productos chimicos de Detroit, Estado de Michigan, muito conhecida, aliás, chegando a trabalhar nos seus laboratorios, aperfeiçoando-se nos estudos de "morphina inoffensiva". No emtanto, a companhia convenceu-se logo de que tal preparado referido de fórma alguma evitaria o vicio e, quando ia interpellal-o sobre a questão, deixou elle inesperadamente Detroit não tendo sido possivel descobrir-lhe o paradeiro.

Logo a seguir, foi scientifica do que Schirekauer havia subtrahido do deposito da companhia de productos chimicos em apreço, grande quantidade de narcoticos que lhe fôra facilitada para as suas pesquisas.

Deu-se, então, a fuga para a Belgica, de onde Schirokauer acabou sendo expulso poucos mezes após, em virtude de um processo que o dava como traficante de toxicos.

Rumou, então, para o Egypto, onde, em Alexandria, em fevereiro de 1934, fôra preso por ser portador de um stock de cocaina e heroina, sendo julgado.

A SUA FICHA NA POLICIA INTERNACIONAL

Além desse relato das actividades de Schire Kauer, a 1ª delegacia auxiliar possue, ainda, uma copia da sua ficha na policia internacional, pela qual se verifica ter sido elle processado na Allemanha por fraudes e falsificações; preso em Zurich em fevereiro de 1931 por passar receitas com entorpecentes e narcoticos de maneira illegal; expulso da Suissa; condemnado em Londres em janeiro de 1925 por fornecer morfina illegalmente, sendo deportado da Inglaterra: esteve sob a vigilancia da policia de Barcelona durante 1935, sendo preso porém, dias depois de ali ter chegado.

Do mesmo fichario internacional consta ainda existir contra elle uma ordem de prisão na Allemanha por fraudes e casamentos falsos.

A SUA PRISÃO

A prisão do perigoso aventureiro em Montevidéo, conforme já accentuamos, foi determinada pelo delegado Democrito de Almeida em virtude de um pedido do consulado americano nesta capital. Scientificado da sua fuga, o 1º delegado enviou á policia oriental o seguinte radiogramma:

"Rogo a V. Excia. seja detido e remettido com bagagem a esta capital individuo allemão, gordo, apparentando 53 annos, dizendo ser consul em Honduras. Para ahi seguiu no navio "Alcantara". Apresenta-se com os nomes Schiro Kauer ou dr. S. Kauer ou, ainda Theodoro Frank."

O traficante internacional de toxicos foi entregue pelas autoridades uruguayas á policia brasileira em Santa Anna do Livramento, já estando a caminho do Rio.

UMA CUMPLICE DO AVENTUREIRO

No decorrer das diligencias realizadas nesta capital para apurar as astividade da Schire Kauer a policia descobriu que a argentina Josefa Angela Gallo, residente no quarto numero 902 do "Hotel Cosmopolis", durante a estada do aventureiro no Rio, andará sempre em sua companhia, exhindo-se juntamente com o mesmo nos casinos e "pontos chics" da cidade.

Afim de esclarecer se ella agia de cumplicidade com Schirekauer, o delegado Democrito de Almeida determinou, hontem, a sua prisão, sendo encarregados os investigadores Bezerra e Newton de a conduzirem á Policia Central.

Em sua residencia, porém, foram encontradas varias caixas de toxicos e entorpecentes, pelo que Josepha Gallo foi autuada em flagrante.

As diligencias proseguem.

Incendio na typographia do Jornal de Modinhas

Ameaçadas pelas chammas uma grande pensão, uma loja de bolsas e uma joalheria — A acção dos bombeiros e da policia

Aspecto do local do incendio, quando osbombeiros combatiam as chammas na parte dos fundos do predio

O guarda do trafego 57, de serviço, hontem, no Palacio do Itamaraty foi scientificado por populares de que no predio n. 227 da avenida Marechal Floriano lavrava um incendio. Immediatamente communicou-se com o Corpo de Bombeiros dando aviso.

Do quartel da praça da Republica partiu um soccorro, commadado pelo tenente Schneider.

O fogo teve inicio na parte dos fundos do predio, onde se achava installada a typographia do "Jornal de Modinha", de propriedade do sr. Menotti Palmieri.

Chegados ao local, os bombeiros iniciaram os seus trabalhos, sendo as manobras d'agua dirigidas pelo capitão Athanazio Baptista. Esses trabalhos consistiram na circumscripção do fogo, o que durou cerca de uma hora, sendo as chammas completamente extinctas.

O predio sinistrado comprehende: o andar terreo onde estão installadas a typographia do Jornal de Modinhas; uma loja de bolsas de senhoras, de propriedade de Jacob Shia Goldsberg; e a joalheria "Gloria Brasileira", de propriedade de Leão Chanca; o 1º andar que é occupado pela Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes e os 2º 3º, 4º e 5º andares occupados pela "Pensão Mineira" de propriedade de Sebastião Noronha Alckimm.

O commissario Gouveia, de serviço na delegacia do 9.º districto compareceu ao local, tomando as providencias que o facto exigia, taes como a orientação dos serviços de isolamento que foi feito por soldados da Policia Militar e guardas civis e municipaes. A autoridade deteve para averiguações o sr. Menotti Palmier que é casado, de 43 annos de idade, residente á rua dos Cajueiros n. 125; o sr. Sebastião Noronha Ackimann, de 33 annos de idade, solteiro, natural do Estado de Minas Geraes e o sr. Jacob Goldsberg, polonez, solteiro, residente á rua Mariz e Barros n. 137.

Interrogados, todos os detidos disseram ter sabido do incendio por informação de outras pessoas. Palmieri declarou que estava então em sua residencia. Accrescentou que sua typographia fora segurada ha tempos, encarregando-se de fazer o contracto com a companhia um seu amigo que é bicheiro na praça 11 de Junho, a quem elle dera para esse mister a quantia de 500$000. Palmieri não possue documento algum a esse respeito porque o amigo não lh'o entregou, mas sabe que o seguro importa em .... 90:000$000.

Noronha disse que fora informado do incendio pelo hospede do quarto n. 35, Vital Silva. Quanto ao seguro declarou que estava em negociações para fazel-o com o seu hospede David Galvão, corrector de seguros e que passou a ser seu pensionista desde ante-hontem.

O predio sinistrado pertence a d. Albertina Fernandes que se acha actualmente na Europa e tem como procurador seu irmão, dr. Custodio Fernandes, com escriptorio á rua da Assembléa numero 19, sobrado, e reside á rua Conde de Bomfim n. 830.

O dr. Fernandes informou á autoridade que o predio estava segurado na Companhia Previdente.

Presentimentos

Eu creio na telepathia e nos presentimentos. Sei que é um tanto ridicula esta affirmativa, mas tambem creio que é uma virtude rara essa de um cidadão reconhecer e proclamar as suas debilidades e fraquezas.

Eu não creio, entretanto, cégamente. Eu creio, porque, todos os dias, a cada passo, vejo factos concretos, que me trazem a convicção de que, além dos aviões da carreira, ha qualquer coisa no ar, que nos faz antevêr o futuro...

Querem a prova?

Quando, hontem de tarde, aquelle capitalista, de pescoço curto e ar apoplectico, passava pela Avenida, ao lado de sua joven e formosa esposa, em frente á vitrine de uma casa de joias, teve um funebre presentimento.

Mas não foi só o presentimento. O homem sanguineo e de pescoço curto, parece que se sentiu mal e balbuciou:

— Eu vou morrer...

Num gesto rapido e energico, a joven esposa segurou o marido pelo braço e puxou-o para o interior da casa de joias, sentando-o numa cadeira junto do balcão.

....

Vinte minutos depois o casal se retirava da casa commercial.

A joven e formosa senhora ostentava, agora, sobre o peito, uma rica "barrette".

E o marido de pescoço curto e ar mais apoplectico ainda resmungava:

— Eu sabia que ia morrer...

* * *

E' ou não é presentimento?

DA BIBLIA DO VAREJISTA

Mais vale um freguez de bôa fé, dinheiro á vista, do que dez...com...fiado.

Máos costumes

Os alfaiates modernos
Têm uma escripta engraçada...
Fazem casacos e...ternos
Que, afinal, não duram nada...

CUMULOS

Da inconsciencia

O presidente dum grande club de football julgar que o quadro dos seus jogadores possa se exhibir na galeria da Escola Nacional de Bellas Artes.

Da contravenção

O Inspector do Transito tomar nota do numero do automovel que avançou o signal, para jogar num milhar invertido.

Da Semana do Transito

Um pedestre atropelar um auto-omnibus.

PRECAUÇÃO

Deante das necessidades da guerra, o governo nipponico está oppondo sérias restricções ao fornecimento de gazolina a particulares. Ao saber disso, um hespanhol exaggerado, que tencionava visitar o Japão como turista, á ultima hora mandou cancellar a sua passagem, temendo que em Tokio as autoridades não lhe permittissem e n c h e r o deposito do... isqueiro.

PENSAMENTO SOPORIFERO

Ninguem trabalha com prazer num dia de calor. Em caso de necessidade, entretanto, um operario pode trabalhar no sol, mas, sempre contra a vontade... sua.

TEST

O homem deve viver até os setenta. Mas se se sentir cansado?
— ? !
— Se... senta.

ABSURDO
SEU RADIO PARADO?
Exija um technico em sua residencia da OFFICINA BELMONT, assistentes technicos da CASA EDISON e outras firmas.
RUA URUGUAYANA, 62 - Sob. — Telephone: 42-5701

Não póde distribuir coupons sorteaveis

O director geral da Fazenda Nacional indeferiu o pedido de carta-patente para a distribuição de coupons sorteaveis, formulado pela "Empresa Auxiliadora do Commercio Varejista, Limitada", desta capital, por isso que o processo respectivo não estava sufficientemente instruido.

TABLETTES
ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS
PRODUCTO 666
Cortam Resfriados em 1 dia
Febres Incontinenti.

CUPIM
Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame: E. I. M.— 42-7323.

Filtrae a Vossa Agua!
SENUN
O FILTRO QUE PODE SER IMITADO
MAS NUNCA IGUALADO

GARANTIDO CONTRA OS GERMENS PATHOGENICOS DA AGUA
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
A' venda nas boas casas de louças e ferragens.

FAÇAM OS SEUS SEGUROS NA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
LLOYD SUL-AMERICANO
AV. RIO BRANCO, 20 - 2.º

THEATROS

Primeiras

"FÉRIAS DE PASCHOA", TRES ACTOS DE ROMAIN COULUS, PELA CIA. REY COLLAÇO - ROBLES MONTEIRO, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Romain Coulus escreveu os 3 actos de "Férias de Paschoa", ante-hontem, representados pela Cia. Rey Collaço-Robles Monteiro, no Theatro João Caetano, em 5ª récita de assignatura. A comedia vive do dialogo e este dialogo é quasi sempre jogado entre duas figuras. Isso facilmente conduziria á monotonia se o seu autor não fosse um authentico homem de theatro e os seus interpretes não fossem artistas de merito como os da Cia. Rey Collaço-Robles Monteiro. Se Romain Coulus, ao delinear a sua comedia escreveu o papel de Mario, visando um interprete de sua predilecção, esse actor difficilmente o movimentaria com maior verdade e espontaneidade do que o fez hontem Maria Lalande. Uma grande sensibilidade a serviço de um grande temperamento artistico. Se o autor, em algumas passagens da peça, esqueceu de que "Mario" tinha apenas 14 annos, fazendo-o emittir phrases e conceitos e sentir toda tragedia que a sua innocente alma vive, com o raciocinio de uma pessoa em plena posse de todas as suas faculdades mentaes e com um equilibrio — digamos quasi inverosimil — para uma criança, que mal desponta para a vida, Maria Lalande, em seu esplendido "travesti", suppriu o deslize do autor, emprestando aos seus gestos uma infantilidade encantadora... Uma artista que honra o theatro de qualquer paiz civilizado...

Muito louvavel o criterio adoptado pela Cia. Rey Collaço-Robles Monteiro, montando originaes, com a preoccupação de apresentar em cada peça, a possibilidade dos artistas que compõem o magnifico elenco visitante. Em "Férias de Paschoa" coube o principal papel a Maria Lalande, passando os demais artistas para um plano digamos secundario, o que mais evidencia a disciplina e o criterio de como se faz theatro na Europa. Aqui no Brasil, a excepção da Cia. Delorges Caminha, que vem seguindo esse criterio, os elencos primam pela deshonestidade artistica, pelo menos neste particular. Dulcina, Jayme Costa, Procopio, Mesquitinha e os demais, não encontram merito em um trabalho, se a figura central deste trabalho não poder ser interpretada por qualquer um desses astros... Que o exemplo da Cia. Collaço-Robles Monteiro, adoptado no Brasil apenas por Delorges, fructifique entre nós.

Amelia Rey Collaço, como grande actriz que é, não teve escrupulo em entrar numa peça cujo papel principal estava entregue á talentosa Maria Lalande, e o fez de maneira brilhantissima.

Robles Monteiro, vivendo a figura de "Henrique Canterel", acompanhou de perto o trabalho de Maria Lalande. E' talvez o seu melhor trabalho até agora. Compoz um typo magnifico.

Os demais artistas passaram pela peça, mas como a peça é Maria Lalande e Robles Monteiro, fica muito bem empregado, "passaram".

Mise-en-scene boa.

O ponto as vezes se excedeu um pouco, tomando parte na representação.

Casa fraca.

Wan

No Municipal

O REAPPARECIMENTO DE UMA GRANDE DECLAMADORA AO PUBLICO CARIOCA

Berta Singerman

Reapparece hoje ao publico carioca, realizando o seu primeiro recital de poesias, no Municipal, ás 21 horas, a festejada declamadora Berta Singerman.

O programma escolhido para esta "rentrée" encerra poesias de autores consagrados.

BASTIDORES

"FERIAS DE PASCHOA" E "O RISO" NO JOÃO CAETANO

A Comp. Rey Collaço-Robles Monteiro dá hoje em vesperal ás 15 horas a ultima representação de "Férias de Paschoa". A' noite, volta á scena "O Riso", ás 21 horas.

"NOSSA TERRA DA' DE TUDO", NO MODERNO

Logo mais, veremos o publico rir gostosamente com Jararaca, Apollo Corrêa, Grande Othelo e Grijó Sobrinho, os artistas do riso, em matinée, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e ás 22 horas, em "Nossa terra dá de tudo".

"GRAN-FINA", NO ALHAMBRA

Hoje, no Alhambra, mais duas representações da comedia de Paulo de Magalhães, "Gran-Fina", pela Cia. Dulcina-Odilon. A' tarde, vesperal ás 15 horas.

"O GENRO DE MUITAS SOGRAS", NO RIVAL

Continua agradando no cartaz do Rival, pela Companhia Jayme Costa, "O genro de muitas sogras", comedia engraçadissima, que será representada até o dia 25, todas as noites, ás 20 e ás 22 horas, além da vesperal de hoje.

"ALLELUIA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Irmãos Celestino-Gilda Abreu repete, hoje, á noite, ás 20.30 horas, "Alleluia", a opereta-fantasia que continua agradando no cartaz do Carlos Gomes.

Hoje, "Alleluia" irá em vesperal ás 15 horas.

"MARIA BONITA", NO RECREIO

Mantem-se firme no cartaz do Recreio a peça "Maria Bonita", de Freire Junior, que é a historia de "Lampeão", o terror do Nordeste, transportada para o palco com uma musica deliciosa de J. Aymberê. Hoje, teremos tres espectaculos com "Maria Bonita", sendo que a matinée é ás 15 horas.

"CIRCO DOS ANÕES", NO ESTADIO BRASIL

Hoje haverá no Estadio Brasil, na Feira de Amostras, mais um sensacional espectaculo ás 20.30 horas, com magnifico programma pela Companhia dos Anões e visita do publico á Cidade Liliputiana.

Hoje, a garotada terá matinée ás 14 e ás 16 horas, no Estadio Brasil.

Noticias Diversas

Terá logar amanhã, 22, ás 13 horas, no restaurante do Club Gymnastico Portuguez, o almoço offerecido por um grande numero de amigos e admiradores de Robles Monteiro. Encerram-se hoje as listas de adhesões, que ainda se acham em poder dos srs. José Soares, no Alhambra; Darcy Cazarré, no Rival; e Manoel Rocha, no Theatro Gymnastico. Entre outras pessoas, do maior destaque nos meios intellectuaes e artisticos, já se inscreveram: dr Abadie Faria Rosa, Director do Serviço Nacional de Theatro; Armando Gonzaga, pela S. B. A. T.; Viriato Corrêa, da Academia Brasileira de Letras; Adhemar Gonzaga, Director-Presidente da "Cinédia"; A. Pinto Paiva, pela D. F. B.; Bandeira Duarte, da Associação Brasileira de Criticos; Francisco Serrador e dr. Gilberto de Andrade, pela Empresa Serrador; Dulcina de Moraes e dr. Odilon Azevedo, pela Companhia Dulcina-Odilon; Renato Vianna, pela Companhia Renato Vianna; Jayme Costa, pela Companhia Jayme Costa; Celestino Silveira, pelo Cine Radio Jornal; Dante Viggiani pela Empresa Viggiani.

—

André Filho, poeta, cantor, e que é o nosso compositor de musica popular de maior cartaz na Argentina, Chile, França, Portugal, Estados Unidos e em muitos outros paizes estrangeiros, juntamente com Vicente Paiva, compositor e director de orchestra, acabam de reingressar no quadro social da "S. B. A. T.".

—

E' depois de amanhã que estreará no Casino de Copacabana, a Companhia Franceza de Comedias de Henry Rolland, com a peça de Berr e Verneuil "L'homme au Foulart Bleu".

—

Ao escriptor Renato Vianna, director da Companhia que inaugura agora no Theatro Gymnastico sua temporada official, dirigiu o dr. Herbert Moses, na data de hontem, o seguinte officio: "Meu caro Renato Vianna. Agradeço a homenagem symbolica á imprensa que você prestou, enviando á Associação Brasileira de Imprensa o convite especial para assistir a "avant-première" de "Margarida Gauthier". Habituada como está a prestigiar com a sua solidariedade espiritual as realizações artisticas de brasilidade de seu illustre confrade Renato Vianna pode, desde já, contar com a Casa do Jornalista, na actual movimentação em prol do Theatro Nacional. Effusivamente, abraça-o o (a) Herbert Moses".

—

Para amanhã está annunciada no João Caetano a sexta récita de assignatura com "O pae da menina", peça engraçadissima, em que estréa Nascimento Fernandes, o comico impagavel que, em outras temporadas, tanto fez rir o publico carioca e é, por isso mesmo, popularissimo entre nós "São João subiu no throno" teve sua primeira representação adiada para quinta-feira proxima, devido a difficuldades de montagem e encenação, e isso veiu augmentar a curiosidade e o interesse em torno desse espectaculo para crianças.

—

Das peças que compõem o repertorio da temporada Jardel Jercolis, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, "Gandaia", a opereta caracteristica que Geysa Boscoli escreveu para a estréa da Companhia que mereceu, entre todas, classificação destacada, é uma das que mais cunho de brasilidade têm, por isso que, desenvolvendo lindo romance de amor, cheio de emoções e sentimentalismos, focaliza, com fidelidade, scenas typicas da nossa terra, com toda a sua ternura e toda a sua espontaneidade.

—

Para a proxima semana, sexta-feira, 26, teremos, no Recreio, a segunda peça da temporada sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, que é a burleta-fantasia de Paulo Magalhães, "C Pirolito", com musica de Milton Calazans e Paulo Magalhães.

No Gymnastico

A "AVANT-PREMIÈRE" DE "MARGARIDA GAUTHIER", AMANHÃ, PELA COMPANHIA RENATO VIANNA

Renato Vianna inaugura amanhã a temporada de seu theatro, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, dando em "avant-première" o seu original, "Margarida Gauthier", para cuja realização o dramaturgo convidou o mundo official e a representação intellectual da sociedade carioca. "Margarida Gauthier" será apresentada com grande "ensemble", montagem scenoplastica de Oswaldo Sampaio e guarda-roupa primoroso, á época, 1852, tendo como interpretes os seguintes artistas: Margarida Gauthier, Suzanna Negri; Julia, Cirene Tostes; Nanine, Maria Isabel; Conde, Paulo Gracindo; Prudencia, Maria Lina; Duque, Jorge [illegible] Ver-

Suzana Negri

landa; Official, Augusto Annibal; Armando Duval, Ruy Vianna; Sachristão, e Menino do Côro.

A "avant-première" está marcada para ás 22 horas de amanhã, começando os espectaculos de "Margarida Gauthier", de terça-feira em deante, ás 20.45 horas. Os bilhetes para os espectaculos de "Margarida Gauthier" acham-se desde já á venda, na bilheteria do Theatro Gymnastico, das 10 horas da manhã em deante.

Palmeira dos Indios

Arethyno de CARVALHO

Na ponta dos trilhos da Great Western, no interior de Alagôas, está a cidade de Palmeira dos Indios, com a flor de um "cactus", viçosa e garrida, na vastidão do deserto.

Por que Palmeira dos Indios?

O pittoresco do nome evoca, naturalmente, os primordios de um nucleo sertanejo, em que os pioneiros da civilização toparam com selvicolas aldeiados em torno de uma palmeira, altiva e solitaria, ponto de referencia no agreste immenso.

Multiplicou-se a palmeira, ao passo que a indiada se foi, deixando apenas vestigios, nos traços monogolicos de alguns nativos da terra.

* * *

Cidade em 1889, Palmeira dos Indios só ultimamente se adeantou e ora surprehende pelo relativo conforto que offerece, fructo de um espirito progressista, em que a cooperação de todos, por esforço commum de boa vontade, demonstra quanto é util o regimen da propriedade dividida.

Palmeira dos Indios, ao contrario de tantas cidades sertanejas, não está nas mãos de duas familias principaes, que se hostilizam nas ciumadas do mando, dividindo o povo nas suas zonas de influencia e detendo o progresso com amarras fataes.

Mas está na posse do povo, multiplicada a propriedade no goso de uma communhão operosa e unida, cada tecto com o seu dono, cada terra com a sua gente.

Vive o povo na paz e no trabalho, com indole tão doce que o destacamento local se constitue apenas de tres policiaes, regalados no desaprumo pacifico de seu viver commodista, farda desabotoada, chapéu paisano, palito á boca e alpercatas poeirentas, talvez a nota mais sertaneja da cidade longinqua...

* * *

De Palmeira dos Indios proseguem os trabalhos da construcção da linha ferrea, no seu objectivo economico, social, politico e estrategico de alcançar Porto Real do Collegio, cidade alagoana do baixo São Francisco, bem defronte de Propriá, cidade sertaneja da margem sergipana do mesmo rio.

Neste passo, os fluctuantes de "ferry-boats" receberão de um lado os trens e os lançarão na linha da margem opposta, fazendo a ligação dos systemas ferroviarios do Norte e do Sul da Republica.

A importancia deste consorcio de systemas está, felizmente, integra na justa comprehensão dos nossos homens de Estado e é prestigiada com o apreço do Exercito, dado o seu alcance de ordem militar, como chave de mobilização mediterranea, para a defesa de um paiz de tão extensas costas.

* * *

Em situação topographica de indefinivel encanto, Palmeira dos Indios desenvolve-se ao pé e pelas encostas de pequena serra.

De suas praças e ruas, descortinam-se bellezas panoramicas, em que o verde das campinas alegres se esbate até o azul diaphano de longinquas serranias, mostrando aqui e ali, na amplidão da terra, o rastro serpejante das estradas sem fim e o recorte anguloso dos talhões caprichados, em que vicejam o algodão, o fumo, a mandioca, o milho, a mamona.

Nesta altura do anno, ainda não chegou a invernia, o grosso das chuvas.

As primeiras aguas que, ha pouco borrifaram o chão ardente, já transformaram o pardo da terra no milagre da vida, o cinza triste da vegetação morta no esmalte verdoengo da natureza em festa.

Dentro em breve, quando o céo fôr immenso chuveiro, então comprehenderemos o significado de certas denominações geographicas, agora sem expressão e sem sentido, que antes parecem fermeras visões de uma fantasia fertil, simples miragens no impossivel do deserto.

Aquella Lagôa do Rancho, com a sua bacia enxuta, aquelle rio do Guedes, com o leito nu', e tantos riachos seccos e tantas lagôas de ventre ao sol estarão, dentro em pouco, repletos de agua.

Deste geito, a alegria andará por toda a parte, porque cessarão as caminhadas penosas, através de longas distancias, cantaro ao hombro de aguadeiras domesticas, em busca dos grotões, em que só algumas cacimbas podem dar de beber a quem tem sêde...

* * *

O gosto do progresso faz que, em grossa maioria, as casas de Palmeiras dos Indios sejam novas ou reformadas recentemente.

Rejuvenescida, com as ruas limpas e as praças ajardinadas, a cidade tem todo o casario em tintas novas, parecendo ter nascido nas vesperas, como a vegetação que se remoça apenas cahiram as primeiras chuvas.

Uma nota de urbanismo formoseia a cidade: barrado por viaducto com balcão de balaustres de seu doce remanso um açude de recreio vasto olho de cristal, observa os namoricos do sol com a serra vizinha...

Os transportes urbanos offerecem detalhe comico.

Raras são as carroças e, por isso, as mudanças dos trastes domesticos, assim como a conducção de saccas e caixas de mercadorias se fazem em carriolas minusculas, verdadeiros brinquedos infantis, em forma de estrados de caminhões, sobre rodas meudas, puxadas a corda nas unhas ou empurradas a braços.

A chacota popular explica que aquelle typo de transporte tem motor a feijão, prato de resistencia e talvez unico, que dá força ao pobre rapaz que vive de sua carriola.

Não é para graças o regimen tributario, por lá; o custeio da coisa publica reclama concurso geral e tudo paga imposto, até os meninos que vendem, em bandeijas, rodelas de canna, espetadas em varinhas e vendidas em feixes, como gyrandolas cabeçudas, por entre o alvoroço implicante das moscas famintas.

Terra da barateza, o dinheiro meudo circula em abundancia e com elle se compra muita coisa retalhada, a ponto de atordoar a gente sobre o poder acquisitivo das pequenas moedas.

Não obstante, o jejum ali custa dinheiro: pelo menos, na Semana Santa, os pobres pedem esmola para jejuar...

* * *

E' nos rigores da secca que se colhem as palmas, cactaceas em forma de palmatorias, plantadas com carinho, precioso recurso, que é, a um tempo, alimento e agua para o gado exangue.

A agua, eterna angustia da região, é de açude, captada na serra proxima e encanada para as casas, mas o seu gosto salobro é um pesadelo para os beberrões de agua, que nunca se dão por fartos e acabam apanhando indigestões formidaveis.

Lá, o conceito de comprimento é indicado por gesto differente daquelle que faz o homem do Sul.

Quando ali alguem quer dar a extensão de uma coisa, em vez de alargar o gesto das mãos no sentido horizontal, extende a mão espalmada a certa altura do chão e essa altura é o comprimento da coisa em apreço.

O progresso da cidade ainda não apanhou rythmo, isto é, generalidade de manifestações.

Um exemplo: banda de musica não existe e o recurso é uma zabumba, que desfila pelas ruas — dois pifes (pifanos), um mombo, uma caixa e os pratos, ao todo cinco homens, alinhados em fila, mettidos em alpercatas, roupinhas sovadas e chapelões de palha.

Se a zabumba foi á missa domingueira, na volta lá vêm, atraz dos musicos, as respectivas caras metades, tambem em fila, cachimbando babosamente, satisfeitonas da figuração dos maridos...

* * *

No Sul, porque abundante a hulha branca, a idéa de electricidade está geralmente vinculada á da agua: o dynamo, a gerar força e luz, é funcção da torrente em quéda, disciplinada no bojo dos tubos negros.

Em Palmeira dos Indios, como em muitas cidades do Nordeste, a electricidade é produzida pelo gaz pobre, alma do carvão da roça.

Bôa luz, que, á noite, pontilha a cidade de fócos, e ao longe, muito ao longe, no negror das noites sem lua, mostra a cidade como um pedacinho do céo cahido na terra...

Esta imagem é miniatura daquella que fala, com tanta graça, da palpitação nocturna do Rio, no esplendor de suas luzes.

Em primorosa chronica, narrou Carlos de Laet o episodio authentico do ministro uruguayo, que levou o filho, de noite, ao Corcovado, para descortinar e admirar a illuminação carioca, eis quando a surpresa do menino lampejou, maravilhada, deante da cidade tremeluzente, nesta phrase photographica:

— Mira, Papá! Parece que el cielo ha caido en la tierra!

DIAPATHIA — A NOVA MEDICINA

CXVIII

Pelo DR. ENEAS LINTZ

Sine-somose ou sinhidrosomose, o pathica, como uma discinése de origem pathica, como uma discinése de origem cósmica, isto é das perturbações consequentes ás mutações bruscas do [illegible]

MACHINAS DE CALCULAR

com

tudo é mais FACIL

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES MANUAL E ELECTRICA

A UNICA MACHINA COM 10 TECLAS NO MUNDO

Peçam uma demonstração aos REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

9, AV. RIO BRANCO, 9

Rio de Janeiro — Phone 43-0760 — Recife

OFFICINA MECANICA COMPLETA PARA CONCERTOS E ASSISTENCIA, POR TECHNICOS GRADUADOS SOB A DIRECÇÃO DA FABRICA FACIT

Entregues os premios do Concurso da Melhor Reportagem

A A. B. I. pretende instituir um concurso annual

Como fôra annunciado, na solemnidade de posse da nova Directoria da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se durante a primeira reunião dos directores recém-empossados, a entrega dos premios do Concurso da Melhor Reportagem", instituido pela Companhia Finlandeza.

Presentes os jornalistas Vasco Rocha, Azevedo Marques, Clementino de Alencar e o photographo Mauricio Moura, classificados em 1º, 2º, 4º e 7º logares, o sr. Hugo Barreto, thesoureiro da A. B. I., procedeu a entrega dos premios de 8:000$000, 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 respectivamente.

Em seguida, o sr. Herbert Moses, em breves palavras, felicitou os contemplados em nome da Casa do Jornalista. Interpretando a vontade dos premiados, o confrade Azevedo Marques, pediu que a Directoria da A. B. I. agradecesse aos membros da Commissão Julgadora, e aos Directores da Companhia Finlandeza, resaltando a pontualidade da entrega dos premios e suggerindo que a A. B. I. instituisse um premio annual como estimulo aos reporteres. Respondendo, o presidente Herbert Moses declarou que estava em estudo a organização de um concurso semelhante ao "Premio Pulitzer" e que seria conferido, annualmente, nos dias 13 de maio.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO CAÇÃO

VÃO SER PROCEDIDOS ESTUDOS PARA A INSTALLAÇÃO DE UMA FABRICA, NO MARANHÃO

O ministro Fernando Costa determinou ao sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca que, aproveitando sua ida ao norte do paiz, onde escolherá, em Recife, São Salvador e Belém, os locaes para a construcção de entrepostos de pesca, proceda tambem os necessarios estudos, no Maranhão, afim de que seja ali installada uma fabrica de industrialização do cação. Para esse fim, já foi destinada uma verba de 600 contos.

O sr. Ascanio de Faria, que seguirá acompanhado pelo sr. Guido Gibelli, technico no assumpto, submetteu, hontem, ao exame do titular da Agricultura o ante-projecto para a construcção da alludida fabrica, assim como os desenhos para a construcção de um barco, que será especialmente destinado á pesca desse peixe.

875 CONTOS PARA ESTRADAS DE RODAGEM

ADEANTAMENTO AO TENENTE-CORONEL JUAREZ TAVORA

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda seja distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná, a importancia de ... 875:000$000, a qual deverá ser entregue, como adeantamento, de uma só vez, ao tenente-coronel Juarez do Nascimento Tavora, commandante do 1.º Batalhão Rodoviario, antigo 1.º Batalhão de Sapadores, para attender ás despesas com a construcção das Estradas Curityba ao Forte Marechal Luz, no municipio de São Francisco, Rio Negro-Lages e para a conservação da Estrada Ribeira a Curityba, no 2.º trimestre do corrente anno.

O CONCURSO NO INSTITUTO DE RESEGUROS

AS INSTRUCÇÕES ESTÃO SENDO DISTRIBUIDAS AOS INTERESSADOS

Foi iniciado, ante-hontem, no Instituto de Reseguros do Brasil, o fornecimento, aos interessados, das "Instrucções" para o concurso que aquella instituição vae realizar para o preenchimento do seu quadro de funccionarios.

As inscripções para o concurso serão abertas na proxima segunda-feira, dia 22, e encerradas no dia 24 do mez de junho.

Cada enveloppe que o interessado adquire no I. R. B. contem todos os papeis necessarios á inscripção e o programma do concurso.

Até hontem, attingia a quasi mil o numero de interessados que estiveram no Instituto de Reseguros á procura das "Instrucções" para o concurso, que só será realizado nesta capital.

Para a propaganda do Brasil no Uruguay

O director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio dirigiu-se ao ministro do Trabalho, suggerindo a creação, em Montevidéo, de uma agencia do Escriptorio de Expansão e Propaganda do Brasil em Buenos Aires, em virtude da extincção da agencia em Valparaizo, subordinada ao referido Escriptorio, e propendo o nome do sr. Sergio de Oliveira Freitas para dirigil-a.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes, quites da Associação Commercial do Rio de Janeiro a se reunir, na forma dos arts. 19, 20 e 26 dos estatutos vigentes, em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, terça-feira, ás 13,30 horas, na séde provisoria, á Avenida Rio Branco ns. 110-112, 1.º andar.

Ordem do dia — a) discussão e deliberação acerca do relatorio, contas da Directoria e parecer da Commissão Fiscal; b) eleição para preenchimento de vagas na Directoria e para a renovação da Commissão Fiscal; c) interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1939.

Pela Directoria, MANOEL FERREIRA GUIMARAES — Presidente.

DERMOFLORA

Sabonete antiseptico, preparado exclusivamente com plantas medicinaes. Indicado nas irritações da pelle, comichões, frieiras, eczemas, etc — Resultados comprovados em innumeras observações clinicas.

Producto da FLORA MEDICINAL — Formula do Dr. MONTEIRO DA SILVA — Approvado pelo Departamento N. de S. Publica.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua de São Pedro, 38 — Rio de Janeiro

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

THEATRO RECREIO

Temporada com o auxilio do S. N. T. sob o controle do MINISTERIO DE EDUCAÇÃO

HOJE — A's 15 horas ULTIMA MATINÉE — HOJE

A' NOITE A'S 20 E 22 HORAS

Maria Bonita

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — MARIA BONITA

ALHAMBRA

HOJE — VESPERAL ÁS 15 HORAS

sessões ás 20 e ás 22 horas

ULTIMO DOMINGO de "GRAN-FINA"

a actual grande alegria da Cidade

"GRAN-FINA" é mais uma formidavel victoria de

Dulcina - Odilon

AMANHÃ: ás 20 e ás 22 horas "GRAN-FINA"

a notavel "CRAZY COMEDY" de Paulo Magalhães na sua ultima semana.

6ª-feira: "CARA OU COROA", de Louis Verneuil

TODA A CIDADE ESPERA ANSIOSAMENTE A GRANDE NOITE DE 22 DE MAIO!

Renato VIANNA apresenta Suzana NEGRI — EM — «Margarida Gautier»

(A NOVA DAMA DAS CAMELIAS)

SUZANNA NEGRI

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFFICIAL SOB O CONTROLE DO S. N. T.

NO

Theatro-Gymnastico

Espectaculo excepcional ás 22 hs.

BILHTES A' VENDA, DESDE AS 10 HORAS, NA BILHETERIA.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Lyrica Nacional — Companhia Lyrica Metropolitana

Director Artistico: Reis e Silva — Director Commercial: Sylvio Vieira

HOJE — A'S 15 HORAS — 16.ª RECITA

GRANDIOSA VESPERAL

A opera em 4 actos de VERDI

TROVATORE

O maior successo da temporada

na magistral interpretação de

CARMEN GOMES — MARION MATTHAUS — REIS E SILVA — PAULO ANSALDI — D. MESQUITA BARROS — JOSÉ PEROTTA — S. BRUNO — H. SIMONI

Regente: SANTIAGO GUERRA

Poltronas, Balcões Nobres, Balcões e Cadeiras em Frizas e Camarotes:

PREÇO UNICO: 10$. Galerias: 5$. Sello á parte

ACIDO URICO

URIACIDO

URIACIDO é um grande dissolvente do acido urico e alila á sua efficacia a vantagem de não forçar o trabalho do rim, graças á sua preparação homeopathica. E' um producto de FARIA & CIA. — Rua de S. José, 74 — Phone: 42-2247 — VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

TUBERCULOSE

CURA RACIONAL — Tratamento pelas vaccinas especificas (Tuberculinas) em casos indicados. Regimens alimentares para tuberculosos. Instrucções para a vaccinação preventiva das crianças (B. C. G.). Pneumothorax e methodos complementares de colapsotherapia

DR. HERNANI NEGRÃO

(DA SAUDE PUBLICA — EXPERIENCIA DE 15 ANNOS)

Rua da Assembléa, 67, 4.º andar. Tel. 42-9749 — (Das 2 ás 6 horas)

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official de 1939

Tel. da Bilheteria 42-3103

TERÇA-FEIRA, 23 — A'S 17 HORAS

5.º RECITAL DE ASSIGNATURA

BACH-BUSONI — HUMMEL

BEETHOVEN (CHIARO DI LUNA)

RACHMANINOFF (Preludio)

DEBUSSY — MIGNONE — DE FALA — CHOPIN

Empresa N. VIGGIANI

Theatro Municipal

HOJE — A'S 21 HORAS — O GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

EMPRESA N. VIGGIANI

PRIMEIRO RECITAL POETICO

Berta Singerman

Programma Extraordinario — Bilhetes á venda: Poltrona, 20$; Frizas ou Camarotes, 100$; Balcões nobres, 15$; Balcões, 10$; Galerias, 5$ e mais o sello da Prefeitura.

"Série H" O QUE SERÁ?

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje será sufficientemente optimista para vencer na vida com relativa facilidade.

A mulher deve se conformar sempre com o que tem, nunca se lamentando nem se maldizendo. E' preciso encaminhar seus passos com optimismo, visando um futuro melhor. O magisterio, o commercio, o theatro ou a literatura proporcionar-lhe-á uma vida prospera e util. Procurando comprehender bem o seu marido, a vida de casada correr-lhe-á sem tropeços.

O homem deve procurar ser progressista, paciente e tolerante. Como chimico, engenheiro, escriptor ou commerciante terá grandes possibilidades.

DIA 22

A criança que nascer amanhã possuirá o dom da palavra, qualidade que deverá ser aproveitada o mais possivel.

A mulher detem-se demasiadamente com preoccupações futuras. Como possue imaginação fertil e facilidade de palavra, poderá destacar-se nos circulos que frequente, chegando a ser uma favorita entre as pessoas de suas relações. E' quasi certo que se casará por amor e que será feliz.

O homem é, em geral, ambicioso e facilmente triumphará em seus negocios. O commercio ser-lhe-á propicio assim como o theatro, a advocacia e a medicina.

MODAS DE PARIS

Por Lucie Seguier

PARIS, maio — Muitos dos negligés modernos são tão sumptuosos que ás vezes se confundem com toilettes de noite. Hoje apresentamos um de crépe da China, branco, com o corpete cortado em linhas curvas sob o busto e franzidas ao centro.

A costura diagonal da frente termina num V, nas costas, que lhe dá muita amplitude. A abertura da frente leva um viezinho francez nas bordas. Este viezinho é visto nas mangas e nos pospontos da saia. Um grande monogramma, em azul, adorna a blusa, do lado esquerdo, emprestando-lhe assim maior graça.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. dr. Bonifacio Paranhos da Costa, Ruy Sá, D. Georgina Bruno Sá, sra. D. Emilia Sá e Haroldo da Cunha Balaguer; de Florianopolis, os srs. dr. Amilcar Barca Pellon, dr. Miguel Beabaide e Josef Stimmel e de S. Paulo, os srs. Polydectes de Oliveira, Oscar Cesar Mattos, dr. Dirceu Vieira dos Santos e sua esposa D. Marilia P. Vieira dos Santos.

— Embarca amanhã, no avião da Condor, com destino a Lima, o sportista carioca Hugo Egon Falkenberg. O avião deixará o aeroporto Santos Dumont ás 7 horas. Em S. Paulo tambem embarcará o sportista paulista Icaro de Castro Mello.

— Pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, de Buenos Aires: Marinus H. Damme, director dos Correios da Hollanda, em transito para Paramaribo, na Guyana neerlandeza; dr. Manoel G. Savage e Richard W. Sharp; de Assumpção, rev. Daniel Ivor Evans; e de S. Paulo, Antonio Marques Serrão.

— Pelos aviões "Electra", da Panair, viajaram, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Alexandre Mascarenhas, srta. Cecilia Mascarenhas, srta. Neide Mascarenhas, João B. Vianna, sra. Alda B. Vianna, Pasqualo Perrelo, Alonso José de Aguiar, Manoel Pereira Guimarães, sra. Iracema M. da Silva, Armando Pereira da Silva Cabral, sra. Margarida Pereira da Silva Santos, dr. Fabio Andrada e Decio Cleto e para S. Paulo, Nacib Jorge Nemer.

— Pelos mesmos apparelhos da linha mineira da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Poços de Caldas: Gino de Sanctis e de Bello Horizonte: Tinley M. Dale, Augustin Pererat, Henrique Tavares, dr. Americo Gasparini, dr. Raul Sá Filho, dr. Marcondes Alves Junior, José Drummond de Andrade, Eurico A. Neves, Henry D. Heslop, sra. Emily Heslop, John Heslop, Gaston Maigné, dr. Paulo de Souza Lima, João Machado Coelho, George Fisher Senior e Jens C. G. Gleerup.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, partem hoje, entre outros passageiros, para a Cidade do Salvador: dr. Oswaldo Baumeart e L. R. Allen e para o Recife, Alfredo Steinberg.

Nascimentos

IGNACIO — O lar do sr. Ignacio Paulino da Silva Filho, funccionario da Cia. Western Telegraph, e de sua esposa, D. Laura Cirne da Silva, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de Ignacio.

CARLOS — E' o nome que receberá na pia baptismal o menino que veiu augmentar o lar do dr. Cadmo de Moura Brandão. O recem-nascido é neto do sr. Agenor Brandão, nosso collega do "Jornal do Brasil".

Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:
Maria Isabel Gusmão, professora municipal.
— Judith Vieira, filha do casal Manoel-Lucinda Vieira.

Sras.:
Margarida Amarante Netto, esposa do sr. Amarante Netto.
— Eneida de Carvalho, esposa do sr. Alberto Pires de Carvalho.

Srs.:
Commendador Theopompo Rodrigues Torres.
— Commandante Augusto Pinna, da nossa Marinha de Guerra.
— Felix Vieira Santos.
— Geraldo Sodré.

Meninos:
Carlos Alberto, filho do casal Livio-Nathalina Ribeiro.
— Alcyr, filha da sra. Lourdes dos Santos.

DE AMANHÃ:

Srtas.:
Marina Pereira, filha do marechal Martins Pereira.
— Ignezita Felix Pacheco, filha da viuva Felix Pacheco.
— Maria Ermelinda, filha do sr. J. Joaquim dos Santos.
— Helena Ferreira, filha do coronel Olegario Ferreira.

Sras.:
Carmen Costa, esposa do commandante Octavio da Silva Carneiro.
— Déa Bergamini Lopes, esposa do tenente Moacyr Lopes.
— Olga Machado Truda, esposa do sr. Leonardo Truda, ex-presidente do Banco do Brasil.

Srs.:
Dr. Aristeu de Aguiar.
— Dr. Everardo Backeuseur, professor da Escola Polytechnica.
— Dr. José Gonçalves da Cunha e Silva.
— Dr. Carlos Taylor.
— Dr. Augusto Pestana.
— Dr. Francisco do Nascimento Barbosa.
— Dr. Decio Cesario Alvim.

Meninos:
Maria Helena, filha do sr. Luiz Anesi.
— Jeronymo, filho do sr. Jeronymo Henriques de Lima, funccionario do Banco Portuguez do Brasil.

Noivados

Contractaram casamento a srta. Dylla, filha do sr. Renato Pereira, e o sr. João Baptista Teixeira Pinto, filho do casal Hamilton Teixeira Pinto-Mercedes Alves Pinto.

Bodas de ouro

CASAL OLYNTHO DE OLIVEIRA — Commemorando as bodas de ouro do casal Olyntho de Oliveira, seus filhos e netos mandam celebrar missa em acção de graças, hoje, ás 10 horas, na Igreja da Immaculada Conceição.

Bodas de prata

CASAL CEZINIO-MARGARIDA MESSINA — Transcorrendo, hoje, o 25.º anniversario do casamento do casal Cezinio-Margarida Messina, os seus filhos e genros mandam celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino de Jesus, á rua Mariz e Barros.

Diplomaticas

MINISTRO DA POLONIA — Regressando de férias na Europa, chegará no Rio, terça-feira, 23, o ministro da Polonia, dr. Tadeusz Skowronski, que viaja no vapor "Conte Grande".

Homenagens

DR. CARDOSO DE CASTRO — Por ter sido nomeado medico de Assistencia, o dr. João Cardoso de Castro, receberá expressiva prova de amizade e sympathia dos seus collegas, amigos e admiradores, constante de um almoço que lhe será offerecido no restaurante Savoia, a 24 do corrente, quarta-feira, ás 12.30 horas.

Conferencias

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA — A's 16 horas da proxima quarta-feira, 24 do corrente, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde á praça da Republica n. 54, realizará uma sessão especial, commemorativa da Batalha de Tuyty, durante a qual falarão diversos directores e o coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello, pronunciará a 5.ª conferencia da série organizada para o corrente anno por aquella instituição.

FRATERNITAS ANTIQUA — Sob o patrocinio do Departamento Cultural da Fraternitas Rosicruciana Antiqua, será realizada amanhã, dia 22 do corrente, ás 20.30 horas, á rua Saboya Lima n. 77, mais uma conferencia da série iniciada pelo dr. Viterbo de Carvalho, director da Imprensa Nacional, sob o thema "Considerações sobre a synthese da vida".

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, hoje, domingo, das 16 ás 19 horas, uma linda festa infantil, da qual constará de danças e de uma parte circense, com um grande programma.

Domingo 28, o gremio cajuti promoverá, no seu salão nobre, o 1.º Grande Jantar da Temporada, o qual contará com um magnifico programma artistico. Sorteio de uma fina lembrança para senhoras entre as pessoas que reservarem mesas. Trajo de passeio

Viajantes

Com destino a Corumbá, deixa hoje esta capital o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. Angelo Ferretti, e sra. D. Ruth Mahler Ferretti; para Corumbá, os srs. Assis Scaffa, Gastão Decot, Jean Rivero Torres e Luiz Alberto Whately e para Lima (Perú), os srs. Agostinho Andrea Campodonico, Hugo Einar Georg Egon Falkenberg e Gerhard Rocssink.

MOVEIS!!!

Dormitorios e salas de jantar dos mais recentes modelos, por preços excepcionaes. A' vista e a prazo

Só na Casa NAUM

R. SENADOR EUZEBIO, 61 — Telephone: 43-4234 —

QUEM TEM APOLICE... TÊM DINHEIRO!

EMPRESTIMOS

MAXIMA OFFERTA — JUROS MINIMOS

CIA. AUREA AV. RIO BRANCO, 138

M U S I C A

THEATRO MUNICIPAL

A vesperal de hoje com o maior successo da temporada: *Trovatore*

Nem uma só localidade deve ficar esta tarde no Municipal, na grandiosa vesperal que ás 15 horas dará a Companhia Lyrica Metropolitana a preços popularissimos.

Pela ultima vez será representado aquelle deslumbrante "Trovatore", que na anterior representação nocturna foi julgado pela critica como espectaculo digno de temporadas officiaes e nos delirantes applausos do publico constituiu o maior successo desta victoriosa e inesquecivel temporada. A execução de Reis e Silva no protagonista e de Carmen Gomes, Marion Matthaus, Paulo Ansaldi e José Perotta nos papeis principaes da monumental opera de Verdi é verdadeiramente magistral, e os applausos do publico, hoje como na primeira recita, tornar-se-ão delirantes, na impressionante execução vocal que o grande tenor patricio faz da celebre romança da "pira". Com o concurso da excellente orchestra e da imponente massa coral do Municipal, sob a direcção do maestro Santiago Guerra, assistiremos esta tarde a mais um estrondoso successo da "Metropolitana", cuja actuação no nosso maior theatro está marcando uma gloriosa e muito significativa etapa na historia do theatro nacional.

Em vista dos crescentes successos da Companhia, é provavel que a mesma, além de apresentar a nova opera brasileira "Descoberta do Brasil", em homenagem ao Exercito Nacional, na data historica de 24 de maio, occupe o Municipal ainda durante toda a semana proxima.

OS PROXIMOS CONCERTOS

MAIO

AMANHÃ — Pianista Norma Lopes — E. N. de Musica — A's 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Brailowsky — Recital de piano — Theatro Municipal — A's 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Cultura Artistica — Pianista Claudio Arrau. — Theatro Municipal — A's 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 24 — S. Intercambio Musical. — Pianista Claudio Arrau. — E. N. de Musica. — A's 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 29 — Cultura Artistica — Pianista Claudio Arrau — Theatro Municipal — A's 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 30. — Violinista e pianista Castro Ferreira — Lyceu Literario Portuguez — A's 21 horas.

JUNHO

Cultura Artistica — Madeleine Grey e Quartetto Laner.

A TEMPORADA OFFICIAL DESTE ANNO, NO THEATRO MUNICIPAL

D'OR

O prefeito Henrique Dodsworth reuniu hontem, em seu gabinete, os criticos de theatro e de musica afim de expôr o programma completo da temporada artistica deste anno e que, pela primeira vez, será realizada sob a directa responsabilidade da Prefeitura.

Presente o maestro Louis Masson, organizador da referida temporada, na funcção de director artistico do Theatro Municipal, o prefeito fez entrega aos jornalistas presentes, do programma que abaixo transcrevemos na integra.

Observam-se em primeiro plano grandes realizações choreographicas pelo corpo de bailados do Municipal, secundado por elementos valiosos dos theatros de Paris, Vienna e Milão.

Os programmas referentes a esses espectaculos demonstram bom gosto e sentido cultural.

Outro ponto que será tambem focalizado é o de concertos symphonicos, estes a cargo da Orchestra Municipal.

Sem que tenhamos ainda conhecimento completo dos programmas, cumpre, no emtanto, encarecer a importancia dos dois numeros accentuados — "Requiem" de Verdi e "Nona Symphonia" de Beethoven, cuja execução com grande massa coral e solistas, constituirá, por certo, grandiosos e expressivos momentos para o nosso publico. Entretanto, nem o maestro Masson, nem o prefeito fizeram a menor referencia á serie de recitaes por solistas estrangeiros e nacionaes. Esta parte ficou esquecida.

No tocante nos espectaculos de opera, pomos em duvida o exito da temporada deste anno.

O repertorio francez está representado pelas suas principaes producções, o mesmo se dando, aliás, com o italiano, onde se alinham os nomes de maior projecção. Comtudo, é de estranhar que numa temporada deste vulto tenha sido afastada a obra wagneriana que traria um cunho differente das temporadas anteriores, proporcionando ao nosso publico uma renovação dessas emoções por demais vividas ao contacto dos Massenet, dos Verdi e dos Puccini. Outro ponto a que devemos nos referir, é á ausencia absoluta de operas modernas, as quaes necessariamente deveriam ter sido incluidas no programma para que a platéa carioca, através dellas, tomasse conhecimento da evolução musical dos nossos dias.

A relação de cantores é quasi inedita para nós, com excepção de alguns nomes que já aqui actuaram o anno passado. E o sr. Masson, como bom francez, incluiu no elenco, em grande maioria, artistas seus compatriotas, desprezando voluntariamente, ou forçado pelas circumstancias, os maiores "divos" do bel-canto que são, inquestionavelmente, os italianos.

Uma nota inserta no fim do programma abaixo allude a negociações que estão sendo feitas em torno de algumas artistas nacionaes, havendo todas as probabilidades de que as mesmas venham a participar dos espectaculos lyricos.

Accrescentamos, porém, que Bidú Sayão só foi convidada ha poucos dias, razão pela qual não poderá, ainda este anno, estar presente á nossa temporada, segundo ella propria fez ver quando da sua passagem para a Argentina. Além de já estar compromettida com outros empresarios mais activos ou mais interessados na sua participação, a nossa "saison", como vae ser feita, coincidirá com a do Colon de Buenos Aires.

Quanto a Violeta Coelho Netto de Freitas, confiamos no brilho da sua collaboração. Outros artistas brasileiros, no emtanto, tambem estariam em condições de se enfileirar entre esses cantores estrangeiros que, afinal, não representam a maxima expressão da arte lyrica contemporanea.

Em todo caso, o maestro Masson está animado do grande enthusiasmo e espera, cheio de optimismo, satisfazer ao bom gosto e ás exigencias do nosso publico.

Eis o que dizem as donas de casa. Efficiente, suave no passar, PEB não só facilita o trabalho, como conserva melhor a roupa. Experimente, tambem PEB, o ferro preferido pela maioria das donas de casa do Brasil.

PEB para 120 ou 220 watts — PEB para 450 watts

BYINGTON & C° — FABRICANTES E DISTRIBUIDORES — RUA SÃO PEDRO, 68-70

-49- Rua Gonçalves Dias

Luvas, Meias de seda, Bolsas de crocodilo e de outras qualidades echarpes, perfumarias

LUVARIA CAVANELAS

Recital de ex-alumnos

PIANISTA NORMA LOPES

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, mais um recital de ex-alumnos, da série realizada pela Escola Nacional de Musica.

O programma, que está confiado á talentosa pianista Norma Lopes, 1.º premio, alumna da professora Iza de Queiroz Santos, é o seguinte:

Sonata, op. 53, de Beethoven; Impromptu, Estudo e Valsa brilhante de Chopin, Valsa lenta de Mignone, Corropio de Francisco Braga e Polonaise de H. Oswald, e a 8.ª Rapsodia Hungara de Liszt.

A entrada é franca.

Sociedade Brasileira de Chimica

A Sociedade Brasileira de Chimica realizou no dia 17, na sua séde social, a primeira reunião ordinaria após o periodo de férias.

Exposto á imprensa o plano para a temporada deste anno no Theatro Municipal

A REUNIÃO DE HONTEM NO GABINETE DO PREFEITO — GRANDES ESPECTACULOS DE BAILADOS — A TEMPORADA DE OPERA

As declarações do sr. Henrique Dodsworth e do maestro Louis Masson

Maestro Louis Masson, director artistico

Convocados pelo prefeito, reuniram-se, hontem, em seu gabinete, os criticos theatraes e musicaes da imprensa diaria, afim de tomarem conhecimento do plano estabelecido pela Municipalidade, para a realização da temporada deste anno, no Theatro Municipal.

O sr. Henrique Dodsworth e o maestro Louis Masson, director artistico daquella casa de espectaculos, expuzeram, longamente e nos seus minimos detalhes, o referido plano, dizendo das vantagens que o mesmo trará ao publico, e aos cofres municipaes, pois, além de permittir a apresentação dos melhores elencos lyricos, de bailados e de comedia, aproveitando nelles elementos nacionaes, será extincta a despesa de cerca de dois mil contos de réis, com que a Prefeitura vem arcando annualmente, pela má orientação dos empresarios estrangeiros. Ademais, serão reduzidos os preços das localidades.

Raoul Jobin, 1º tenor do repertorio francez

A temporada de 1939, que terá como empresaria a Prefeitura, será aberta em 27 de julho, comprehendendo uma temporada de "ballet", uma de comedia (pelo elenco da "Comedie Française"), e outro de opera, tudo conforme o programma que publicamos abaixo.

A proposito de Bidu' Sayão, o sr. Henrique Dodsworth esclareceu que estão sendo realizadas démarches para contractar a grande artista lyrica nacional.

PROGRAMMA DA TEMPORADA

I — Inicio da estação:

Terça-feira 27 de junho de 1939.

Bailados:

4 grandes espectaculos de bailados.

Récitas de assignatura — Terça-feira 27 de junho e quinta-feira 29 de junho

Sabbado 1 julho — Popular
Domingo 2 julho — Matinée
Terça-feira 4 julho
Quinta-feira 6 julho
Sabbado 8 julho — Popular
Domingo 9 julho — Matinée

Elenco do corpo de bailados do Theatro Municipal

Directora do elenco de bailados — MARIA OLENEWA

Director do elenco de bailados — VASLAV VELTCHEK

Operas de Praga, Vienna e Milão

Opera comica de Paris, Theatro Municipal do Chatelet, de Paris

1.ª dansarina-estrella — JULIANA YANAKEVIA

1.ªs dansarinas — ROSAY, LUISA CARBONEL, etc.

1.º dansarino — THOMAS ARMOUR

Regentes de orchestra — LOUIS MASSON — Director artistico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. O maestro Louis Masson, que de 1906 a 1932 exerceu, ininterruptamente, a direcção do Theatro Nacional da "Opera Comique" de Paris de 1925 a 1932, desfruta importante situação no mundo artistico, sendo, ha muitos annos, membro do Conselho Superior do "Conservatoire de Paris.

Durante a sua gestão na "Opera Comique" o maestro Masson foi chamado a dirigir representações de gala do repertorio francez em differentes paizes como na Austria, Tcheco-Slovaquia, Rumania, Hollanda, etc.

No anno passado foi contractado pela Sociedade Concessionaria do Theatro Municipal, como regente.

JEAN MOREL — Regente da Orchestra Symphonica de Paris e do Theatro Nacional da Opera Comica.

Novas decorações executadas pelo sr. Raymonde Deshays, decorador da Opera Comica de Paris, nos ateliéres do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, de accordo com as maquettes da senhora Edmée Lavergne, André Heliés e Raymond Deshays.

REPERTORIO

1º espectaculo — Dia 27 de junho de 1939.

Homenagem a Maurice Ravel.

1º DAPHNIS ET CHLOE' — Maurice Ravel — Regente — Jean Morel

2º PAVANE POUR UNE INFANTE DEFUNTE — Maurice Ravel

Regente — Louis Masson

VALSE — Maurice Ravel

Regente — Jean Morel

3º BOLE'RO — Maurice Ravel — Regente — Louis Masson

2º espectaculo —

1º LA BOITE A JOUJOUX — Claude Debussy

Regente — Jean Morel

2º MASQUES ET BERGAMASQUES — G. Fauré

Bailado e canto — Regente — Louis Masson

3º DANSES POLOVTSIENNES DU PRINCE IGOR — Borodine

Acompanhado de côros — Regente — Jean Morel

Coloman de Pataky, 1º. tenor do repertorio italiano

3º espectaculo —

1º FEUILLES D'AUTOMNE — Chopin

Regente — Jean Morel

2º LES DEU PIGEONS — André Messager

Regente — Louis Masson

3º MARACATU' DO CHICO REI — Francisco Mignone

Regente — O autor.

4º espectaculo —

1º BAILADO INCAICO — Lorenzo Fernandez

Regente — O autor

2º PAVANE POUR UNE INFANTE DEFUNTE — Maurice Ravel

BOLERO — Maurice Ravel

3º INVITATION A' LA VALSE — Weber

DANSES DU PRINCE IGOR — Borodine

Regente — Jean Morel

II — De 10 a 21 de julho

Temporada da Comédie-Française, que trará os seus sumptuosos scenarios e guarda-roupa.

Onze récitas noturnas, das quaes sete de assignatura.

Quatro récitas em matinée.

Sete espectaculos differentes:

1º Le Chandelien — Alfred de Musset
set
L'École des Maris — Molière

2º L'Ane de Buridan — De Flers et Caillavet

3º Asmodée — François Mauriac

4º A quoi rêvent les jeunes filles — Alfred de Musset

Le feu de l'Amour et du Hasard — Marivaux

5º Britannicus — Racine

Le Pain de Ménage — Jules Renard

5º Britannicus — Racine

Le Pain de Ménage — Jules Renard

6º Les affaires sont les affaires — Octave Mirbeau

7º Tartuffe — Molière

Le Cantique des Cantiques — Jean Giraudoux

O elenco será composto exclusivamente de socios e pensionistas da Comédie-Française titulares dos papeis em Paris.

Charles Paul, 1º barytono do repertorio francez

Temporada official organizada com o concurso do Governo Francez, cuja primeira representação será dedicada á cidade do Rio de Janeiro.

III — De 25 de julho a 7 ou 15 de setembro

GRANDE TEMPORADA LYRICA

Duas récitas de assignatura por semana — A's terças e quintas-feiras;

Récitas extraordinarias aos sabbados.

Récitas de assignatura aos domingos, em matinée.

Aos assignantes sempre será reservada a primeira representação dos espectaculos destinados a serem dados nas récitas de assignatura.

O primeiro espectaculo da temporada será realizado no dia 25 de julho, terça-feira, com a TRAVIATA, para a estréa do tenor KOLOMAN DE POTAKY e da soprano MARGIT BOKOR.

Uma apresentação scenica de grande effeito será realizada, tal como para os bailados, e um elevado numero de scenarios novos serão executados sob a direcção do sr. R. Deshays, pelos atéliers do Theatro Municipal, segundo maquette dos mais celebres pintores (ver os repertorios francez e italiano assim como os nomes dos artistas com suas referencias, nas paginas seguintes).

Dois grandes concertos classicos serão dados no mez de agosto.

1º Concerto — Com importante corpo coral e solistas

REQUIEM — de G. Verdi

2º Concerto — Com importante corpo coral e solistas

NONA SYMPHONIA (com acompanhamento de côros) de Beethoven.

ARTISTAS CONTRACTADOS

Representações francezas:

Maestros regentes: LOUIS MASSON e JEAN MOREL

Repertorio

WERTHER — J. Massenet
THAIS — J. Massenet
FAUST — Ch. Gounod
ROMEO ET JULIETTE — Ch. Gounod
LOUISE — G. Charpentier
LAKMÉ — Léo Delibes
CARMEN — G. Bizet
LES CONTES D'HOFFMANN — Offenbach

Artistas do sexo masculino:

1º tenor — RAOUL JOBIN
Théatre Nacional de l'Opéra

1º barytono — CHARLES PAUL
Théatre National de l'Opéra

1º baixo — CABANEL
Théatre National de l'Opéra

2º tenor — FRANCIS LENZI
Théatre National Opéra-Comique

Baixo — L. MARZO
Théatre Opéra de Strasbourg

Trial-Comique — RENÉ HERENT
Théatre National de l'Opéra Comique

Scenographo — CHARLES KARL

Artistas do sexo feminino:

1º soprano lyrico — SOLANGE PETIT-RENAUX
Théatres Nationaux Opéra Opéra Comique.

1º soprano ligeiro — JANINE MICHEAU
Théatres Nationaux Opéra Comique.

1º mezzo-contralto — JEANNE MANCEAU
Théatre National de l'Opéra

1º soprano substituto — MAZELLA
Théatre National de l'Opéra Comique

Mezzo soprano — MATTIO
Théatre National de l'Opéra Comique

2º soprano — ANGELICI
Théatre National de l'Opéra Comique

Representações italianas:

Maestro regente: EUGEN SZENKAR.

Repertorio:

LA TRAVIATA — Verdi
RIGOLETTO — Verdi
OTHELLO — Verdi
DON CARLOS — Verdi
MANON LESCAUT — Puccini
MME. BUTTERFLY — Puccini
LA TOSCA — Puccini
LA VIE DE BOHEME — Puccini
CAVALLERIA RUSTICANA — Mascagni

Maestro Eugen Izenkar, regente

PAILLASSE — Leoncavallo
BARBIER DE SEVILLE — Rossini
FOSCA — Carlos Gomes
MATRIMONIO SEGRETO — Cimarosa
RESURRECTION — F. Alfano

Artistas do sexo masculino:

1º ténor — KOLOMAN DE PATAKY
Opéras de Vienne et Budapest

1º ténor — FREDERICK JAGEL
Métropolitan de New York

1º ténor — ISTVAN LACZO
Opéra de Budapest

1º barytono — GEORGES DOUBROVSKY
Operas Barcelone, Convent Garden, Varsovie

1º barytono — ALEXANDRE SVED
Théatre Reale Roma, Scala de Milan

1º barytono — PIEROTIC
Opéras de Vienne et Budapest

1º baixo — MELNIK
Scala de Milan

2º ténor — RENE TALBA
Opéra de Monte-Carlo

Artistas do sexo feminino:

1ª cantora — MARGIT BOHOR
Opéra de Vienne — Opéra de Paris
Festivals de Salzbourg

1ª cantora — STELLA ROMAN
Scala de Milan — Reale di Roma

Outros artistas:

Serão brevemente ultimadas negociações para contracto de outros artistas italianos e nacionaes entre os quaes as senhoras Bidu Sayão, Violeta Coelho Netto de Freitas, Adjaldina Fontenelle, etc...

Janine Micheau, 1º soprano-ligeiro do repertorio francez

AUTOLANDIA

AUTOMOVEIS USADOS

Inteiramente reparados

A COMEÇAR DE 2:500$000

FORD - 1929 — RENAULT - 1937
OPEL - 1937 e 1938 — GRAHAM - 1934 a 1937
FIAT (Pulga) - 1937 — PONTIAC - 1934 a 1938
FORD - 1932 a 1937 — OLDSMOBILE - 1936
CHEVROLET - 1929 a 1937 — NASH - 1938

AUTOMOVEIS NOVOS PONTIAC E OPEL DESDE 13:900$000

Commercial Metropolitana S. A.

RUA 13 DE MAIO, 23

Automoveis usados

FORDS — CHEVROLETS — BUICKS, ETC.

DOS ULTIMOS MODELOS PELOS MENORES PREÇOS E A LONGO PRAZO — SÃO ENCONTRADOS A' VENDA NA

GARAGE LAPA

Tratar com BARROS

Rua Theotonio Regadas, 27

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. R. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels. 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 21 de maio

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado — Telephone — 42-1700.

FUNERAES E PECULIOS — Foram pagos: a D. Thereza de Souza, viuva do associado Joaquim Teixeira Paredes, a quantia de 1:700$000; e a D. Gracinda de Jesus Coelho, viuva do associado Manoel Antonio Coelho, a quantia de 700$000.

OFFICIO — Do Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte recebeu a União o seguinte officio: Tendo o nosso consocio Manoel Baptista Lyra, deliberado fixar residencia na Capital Federal, venho, de accordo com o nosso tratado de permuta, apresentar o referido consocio para fins de ingressar no quadro social dessa congenere. Conforme prova o recibo annexo, está o dito consocio em pleno gozo dos seus direitos sociaes. Adeantamos que o nosso apresentado é pessoa de boa conducta civil e moral, não tendo em sua vida profissional, nenhum acto que o desabone. Sem mais assumpto, sirvo-me do momento para reiterar-vos nossos protestos de consideração e apreço. (a) Josaphat Fialho — 1º Secretario.

Segunda-feira, 22 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado — Telephone — 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios, os associados seguintes: Casemiro José Antunes, na 2ª Pretoria Criminal; Amaro da Silva Tavares, Pedro Bianculli, Athayde Soares Peixoto, na 6ª Pretoria Criminal; José Duarte Ribeiro, na 5ª Vara Criminal; Francisco de Souza, na 8ª Pretoria Criminal; Helio Teixeira de Andrade, Waldyr Antunes, na 1ª Pretoria Criminal; Manoel das Neves Nunes, Pedro Biblio da Cunha, na 7ª Pretoria Criminal; Eduardo da Cunha Vasconcellos, Manoel Pinto, na 8ª Pretoria Criminal; Joaquim Polonio, na 1ª Vara Criminal; Miguel da Silva London, na 3ª Vara Criminal; Benedicto de Bessa Monteiro, na 2ª Vara Criminal.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular da Beneficencia Portugueza, o associado Antonio Joaquim Fernandes, matricula n. 1.335.

SECRETARIA — Devem comparecer ás 20 horas os associados seguintes: Antonio Francisco Arteiro, José Marques da Silva e Henrique Manoel de Souza.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Caio Romero Costa e Silva, Mario Parini, Pedro Gabriel Bueno, Sebastião de Oliveira Muniz, Luiz de Menezes, Euclydes do Nascimento, Ernani Rodrigues Ferreira, João Salgado da Cunha, Olavo Carneiro Santiago, Antonio Amarante, Mauricio Winitstkweski, Antonio Rodrigues.

Prova regulamentar — José Fernandes de Mattos.

Exame de sufficiencia — João de Farias Lyra.

Turma supplementar — Milton Gonçalves Portilho, Octavio Reis Castanheda Almeida, João Gomes Vieira.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Antonio Silva Baptista, Ary Baptista de Oliveira, Peter Erik Siemssen, Elysea Macedo, Manoel Rodrigues Agrella, Francisco Ribeiro Teixeira, Antonio Hortis, Alberto da Rocha, Rubens Fernandes Gama, Juvenal Cioné, João Claper, Aristides Pereira da Silva.

Prova regulamentar — Candido Nobrega.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Vicente Dominguez, Fructuoso de Araujo Farias, Antonio Luiz Pinto, João Martins Ramos, Arnold Fall, Raul Antonio de Freitas, Lindolpho Ferreira Martins, Abel de Souza Pinto, Magalhães, João Valentim Figueiro, José Ribeiro, José Baptista de Paula, José Ferreira Alves, Augusto Herbert Wesk, Jayme da Silva Tavares, Flavio Moreira Dias, Manoel Ferreira Campos. Reprovados — Nove.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (Prova pratica e regulamentar) importará no pagamento da nova inscripção (art. 204 do R. T.).

AVISO — As chamadas serão feitas 15 minutos antes.

Infracções do dia 19

Estacionar em local não permittido: M. 145-16 - P. 511 - 709 - 1304 - 1459 - 1777 - 1971 - 2540 - 3058 - 3063 - 3217 - 3606 - 3654 - 3789 - 3874 - 3991 - 4050 - 4138 - 4417 - 4425 - 4489 - 4626 - 4639 - 3643 - 3817 - 4853 - 5300 - 5754 - 5943 - 5965 - 6155 - 6206 - 6263 - 6310 - 6903 - 7087 - 8280 - 8338 - 8434 - 9064 - 9334 - 9724 - 9769 - 9773 - 10054 - 10980 - 11264 - 11990 - 12232 - 12405 - 12870 - 12926 - 12937 - 13302 - 13373 - 14129 - 14247 - 15476 - 15733 - 15892 - 16216 - 16520 - 15723 - 17078 - 17297 - 17350 - 17546 - 17801 - 17952 - 18022 - 18720 - 19103 - 19934 - 20100 - 20359 - 20411 - 20951 - 21020 - 21198 - 21660 - 22030 - 22494 - 22544 - 22706 - 22812 - 23044 - 23922 - 23934 - 23973 - 25054 - 25113 - 25145 - 25308 - 25730 - 25921 - 26136 - 26190 - 26439 - 26620 - 26779 - 27115 - 27171 - 27272 - 27648 - 27666 - 27679 - 27902 - 27957 - 28066 - 28167.

Desobediencia ao signal: — P. 231 - 4334 - 6509 - 6933 - 14868 - 15029 - 15980 - 16275 - 23170 - 23405 - 23468 - 24625 - 25181 - 25499 - 27441 - 28063 - 28241 - Exp. 170.

Interromper o transito: — P. 10741

Desobediencia ás ordens de serviço: P. 17731

Formar fila dupla: - P. 604 - 10973 - 16004 - 17203 - 19193 - 20542 - 22039 - 24370 - 28017 - 28066.

Falta de attenção e cautela: — P. 13687 - 14633 - 21601 - P. R. 1-25787.

Angariar passageiros: - P. 10768 - 14183 - 14451 - 15610 - 16380 - 16544 - 22814.

Contra mão de direcção: - P. 7575 - 8064 - 24829.

Contra mão: - P. 14073.

Marcha a ré: - P. 10085.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA SEMANA" — Recebemos o numero de hoje em que se encontram aspectos photographicos dos principaes assumptos da semana, como a Missão Militar Uruguaya, o "Dia do Enfermeiro", a "Hora Santa pela Paz", a Conferencia sobre o Marquez da Gavea, a sessão na Fundação Osorio, os anniversarios dos "Dragões da Independencia" e do Club Universitario, etc.

"VANITAS" — "Vanitas", a revista da mulher culta do Brasil, está circulando no seu numero 74, contendo materia da mais interessante sobre todos os assumptos que se relacionam com o sexo fragil.

"DETECTIVE" — Recebemos e agradecemos "Detective", a popular publicação de novellas e aventuras policiaes da "Editorial Fluminense Ltda.".

Variado e muito interessante é o texto do presente numero que temos á mão.

"PAN" — O ultimo numero de "Pan" que recebemos, continua publicando trabalhos dos mais festejados nomes, constituindo assim a sua leitura um passa-tempo que instrue e se recommenda a todos em geral.

"RUY" — O vibrante pamphleto de Oswaldo Paixão apparece em seu n. 14 com um summario de excellente materia literaria, politica e social.

Oswaldo Paixão é um estudioso dos problemas sociaes do nosso tempo, que observa com serenidade e inabalavel fé nas doutrinas democraticas. Deste numero em circulação, destacamos o seguinte: Jesus, O Peccado Fascista, O 9 de Abril e seu sentido heroico, A propaganda de Portugal e o Brasil, O erro de um Judeu e o crime do nazismo, Gentileza allemã... (Do meu paco e studio de P. R. A.-3).

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — Está circulando a "Illustração Brasileira", numero correspondente a maio, com summario dos mais attrahentes. Collaboraram neste numero os academicos Miguel Osorio de Almeida, Cassiano Ricardo, A. Austregesilo e Oswaldo Orico, assignando trabalhos inéditos e exclusivos da grande revista, o prof. Flexa Ribeiro, o prof. Julio Nogueira, o commandante Galdino Pimentel Duarte e outros, formando a collaboração escolhida uma verdadeira anthologia de bom gosto.

"REVISTA TACHYGRAPHICA" — Está em circulação o n. 45 da "Revista Tachygraphica", publicação technica e dedicada á vulgarização da tachygraphia e da dactylographia no Brasil, bem como a constante elevação de seu conceito entre os conhecimentos humanos.

RA-TA-PLAN — Recebemos o 9.º numero de "Ra-Ta-Plan", quinzenario illustrado juvenil, que se publica nesta capital, especializado em charadas, contos, palavras cruzadas e outros pequenos assumptos que fazem o encanto da "guryzada" intelligente.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redacção o objecto que lhe pertencer

A' disposição dos respectivos donos, encontram-se em nossa redacção, diariamente, a partir das 16 horas, os seguintes objectos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2 — Carteira de identidade n. 341, da 1.ª Região Militar, pertencente a João Lopes da Penna Junior.
3 — Carteira de identidade n. 366.375, de Affonso Rosa Pereira.
6 — Caderneta n. 6430, do operario Leandro de Abreu Teixeira, torneiro da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.
7 — Carteira de identidade n. 353.487, pertencente ao collegial Altanir Fernandes de Castro.
12 — Carteira profissional n. 90.584, serie 21, de Annibal Ferreira Alves, ajudante de carpinteiro.
13 — Carteira profissional n. 62.327, serie 24, pertencente a Rubens Xavier Valentim, operario.
14 — Carteira profissional sob n. 32.411, série 24, pertencente ao empregado Armando Hackbart.
15 — Carteira profissional n. 49.301, série 27 do servente Manoel Sant'Anna da Silva.
16 — Carteira sanitaria n. 23.579, pertencente ao sr. Antonio Souza Mattos, empregado no Instituto de Assistencia a Prompto Soccorro.
17 — Carteira n. 305, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, pertencente ao servente de officina Amaro dos Reis Carvalho.
18 — Caderneta de férias pertencente a Benedicto Jorge da Silva.
20 — Caderneta do Syndicato dos Operarios Marmoristas, n. 146, pertencente ao aprendiz Aristides Magalhães.
21 — Caderneta da Capitania do Pará, pertencente ao cozinheiro Augusto Ferreira da Silva.
22 — Carteira sanitaria, pertencente a Manoel Sant'Anna da Silva, engarrafador de leite.
23 — Caderneta de matricula da Escola Polytechnica, pertencente ao sr. João Miranda.
24 — Caderneta militar pertencente a João Garcia Alves.
25 — Caderneta da Caixa Economica de n. 726.248, 3.ª série, pertencente ao sr. Pacifico de Vasconcellos e duas certidões de Registro Civil.
26 — Passaporte n. 3.830, pertencente ao sr. José Maria Augusto, agricultor, de nacionalidade portugueza.
31 — Cartão de identidade do sr. Manoel Neves da Costa, funccionario da Prefeitura do Districto e uma folha corrida pertencente ao mesmo, sob n. 304.652.
32 — Diploma da "Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso", pertencente ao socio Morandini Claudio.
33 — Documento pertencente a Amalia Carlos dos Santos.
34 — Documento pertencente a Waldyr Carlos dos Santos.
35 — Attestado de vaccina de Manoel Sant'Anna da Silva.
36 — Copia de projecto approvado 1.775, Quadra 95.
38 — Uma argola contendo seis chaves pequenas e um apito, encontrada na Praia das Virtudes.
40 — Documentos pertencentes ao sr. Gilberto Assis Araujo, residente á rua Marquez de Olinda n. 90, ap. n. 3, (Edificio Abaeté).
41 — Uma argola contendo 5 chaves pequeninas, sendo uma "Yale" e uma "Clum", encontrada na rua Visconde do Rio Branco.
42 — Carteira do Automovel Club do Brasil, pertencente ao sr. Idel Marglewitz.
43 — Uma argola contendo oito chaves, inclusive uma de metal amarello, encontrada em frente ao quartel general á praça da Republica.
44 — Titulo de aposentadoria da Caixa de A. e P. das Companhias Light e Jardim Botanico e S. A. du Gaz, pertencente ao sr. Benedicto Ricardo de Souza.
45 — Certificado de reservista de 1.ª categoria, de Ascendino Thomaz da Silva, encontrado em Cascadura.
46 — Carteira contendo documentos, inclusive certificado de reservista pertencente a João Ignacio Alves.
47 — Cartão de matricula do Centro dos Operarios da Light, pertencente ao associado matricula n.º 9.078 — Wenceslão Duarte Ferreira.
48 — Cautela da Caixa Economica, pertencente ao sr. Jonas Magalhães da Cunha.
49 — Certificado de identidade da Secção do Pessoal da Directoria do Interior da Prefeitura, pertencente ao sr. Clarindo Fernandes Souza, trabalhador da D. O. P.
50 — Duas carteiras pertencentes ao actor Oswaldo Oncto, da Casa dos Artistas e do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo.
51 — Carteira Profissional n.º 59.137, série 27, pertencente a Idolino Rangel de Almeida.
52 — Carteira social n.º 28, do S. C. Corinthians Paulista, pertencente ao sr. Renato Pieraccini.

N. B. — Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objectos já entregues aos respectivos donos.

O QUE V.S. espera do seu CARRO?

Bom Funccionamento — Maximo Rendimento — Maxima Economia — Maior Conforto

O capital empregado pelo automobilista na acquisição do seu carro deve render-lhe o maximo serviço possivel. O bom funccionamento de um carro depende principalmente da sua boa lubrificação. O oleo ENERGINA tem sido sempre o lubrificante preferido pelos motoristas em virtude das suas altas qualidades de lubrificação. De grande pureza obtida por perfeita distillação e de optimo grão de oleosidade, o oleo ENERGINA não produz carbono duro e dá o melhor rendimento. Alem disso, o oleo ENERGINA lhe proporciona uma grande economia.

Para maior kilometragem use tambem a gasolina ENERGINA.

GASOLINA — OLEO LUBRIFICANTE

ENERGINA

DESENHO A. HIELD — do 4-5 39

DIA 31

PERNAMBUCO 600 CONTOS

MINAS — Série C 500 CONTOS

HABILITEM-SE COM 25$000

Apenas, Nos Dois GRANDES PREMIOS SUPRA CITADOS, NO

Centro Loterico

TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

Stozembach & Co. successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguayana n.º 87, 5.º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contractar e promover o emprego dos processos de torcimento de fibras texteis nas machinas do typo "Torcedeiras", dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n.º 23.662, da qual é concessionaria a SOCIEDADE RHODIACETA.

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras e luvas em qualquer côr. Concerta e reforma carteiras de senhoras. Fabrica propria. Serviço garantido. — RUA DA CARIOCA, 40 — Loja.

MOVEIS!... Dois Irmãos

RUA DO LAVRADIO, 17 — TEL.: 22-0903

A TITULO DE RECLAME, VENDEMOS:

Dormitorios . . . . 550$ 750$ e 1:000$000
Salas de jantar . . . 500$ 650$ e 900$000

FORD EMPRESTA MAIOR SEGURANÇA AO TRANSPORTE-MOTOR

Com o crescente desenvolvimento do transporte, e do aperfeiçoamento progressivo das rodovias surgiu a necessidade de tomar certas iniciativas na construcção dos vehiculos, destinadas a augmentar a segurança, do transporte.

Nesse sentido, não tem sido pequena a contribuição da Companhia Ford. As proprias unidades Ford são um indice seguro da notavel collaboração da pioneira e leader do transporte-motor, em prol da segurança automobilistica.

Agora mesmo, lançando os caminhões Ford V-8, para 1939, equipados com freios hydraulicos — de um novo typo — que alliam á rapidez de acção uma suavidade realmente extraordinaria, nas paradas, Ford deu um grande passo para emprestar maior segurança ao transporte-motor.

Depois de cuidadosos estudos os technicos Ford aperfeiçoaram o typo commum de freios hydraulicos, distribuindo mais racionalmente o esforço do pedal e augmentando a area de freiagem, em relação ao peso do carro. Isto resultou na extraordinaria segurança que vem sendo demonstrada diariamente nas estradas, pelo novo systema de freios do caminhão Ford V-8.

FOOTBALL EM FAMILIA

Vem ahi um film para vocês, amigos das bôas gargalhadas e dos divertimentos engraçados. O productor cinematographico, que offereceu a vocês essa espirituosa "Banana da Terra", já concluiu o seu novo film: "Football em Familia", uma nova e mais suggestiva fonte de gargalhadas, um espectaculo unico no seu genero, que se destina a marcar tão grande successo que já está programmado em dois cinemas: SÃO LUIZ e REX. "Football em Familia" nos traz de volta Jayme Costa, no seu melhor papel num film e com elle todo um punhado de artistas populares, como Dyrcinha Baptista, Arnaldo Amaral, Italia Ferreira, o Grande Othelo e outros. Preparem-se para a temporada das gargalhadas estrondosas... "Football em Familia" é o typo ideal do espectaculo que vocês gostam...

"O Observador"

Recebemos o 40.º numero de "O Observador Economico e Financeiro" agora posto em circulação; essa publicação inclue, no presente numero, além das suas Secções normaes, o commentario da Politica Internacional do correspondente de Londres, um estudo sobre o problema do combustivel em caso de guerra, uma reportagem sobre os Correios do Brasil, uma apreciação detalhada sobre o que do nosso paiz têm escripto os estrangeiros, e mais os seguintes artigos: "O algodão e o milréis" (Rubens do Amaral), "Os Estados e os Municipios", "Que é entrega de cambiaes?" (Franklin Antezana Paz), "A greve perante o Direito" (Victor Nunes Leal), "Nossa industria de publicidade", o "O commercio de diamante" (Figueiras Filho), "Economia do intellectual" (Cecilia Meirelles), "O mundo bancario em 1938", "O Congresso de Transito", "Mercados de Algodão" (J. Garibaldi Dantas), "O café, a guerra e o cambio", e outros trabalhos de grande interesse, constituindo um volume de 176 paginas, abundantemente illustradas.

Destaca-se nesse numero, pelo interesse actual de sua leitura, o balanço do que sobre nós têm dito os estrangeiros, a proposito da reportagem sobre o Brasil que a revista americana "Fortune" vae lançar dentro em pouco.

Antes da posse, o certificado de habilitação

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação expediu ás repartições subordinadas a seguinte circular:

"Para vosso conhecimento e devidos fins, transmitto-vos, de ordem do sr. ministro, o teôr da circular do Departamento Administrativo do Serviço Publico, n. DF|67, de 25 de abril do corrente anno: "Solicito as providencias de Vossa Senhoria, no sentido de que os candidatos approvados nos concursos promovidos por este Departamento, quando nomeados, só tomem posse se apresentarem o certificado de habilitação expedido pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento deste Departamento".

O USO DA MARCA DE FOGO NO GADO

Por determinação do ministro da Agricultura, acaba de ser impresso, em folhetos, pelo Serviço de Publicidade Agricola do mesmo ministerio, o decreto-lei n. 1.176, de 29 de março de 1939, que regula o uso da marca de fogo no gado bovino.

Esse folheto está sendo distribuido, gratuitamente, aos interessados.

Novos syndicatos reconhecidos

O ministro do Trabalho assignou cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Contadores e Guarda Livros de Botucatú, S. Paulo e Industriaes de Madeira, do Rio Grande do Sul, e deferiu os pedidos de reconhecimentos dos Syndicatos dos Dentistas Praticos Licenciados de Nictheroy, dos Operarios de Moveis e Artefactos de Madeiras, de S. Paulo e Patronal dos Bombeiros Hydraulicos de Bello Horizonte.

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.

«A Mulher Prohibida»

O "quartetto" notavel de "A Mulher Prohibida": Joan Crawford, Margaret Sullavan, Robert Young e Melvyn Douglas, que Frank Borzage dirigiu

Desde o dia de sua apresentação, quarta-feira ultima, "A Mulher Prohibida" está marcando um bonito successo na téla do "Metro", cuja platéa tem andado repleta de "fans" das figuras excepcionaes que compõem o elenco dessa realização de Frank Borzage para a Metro-Goldwyn-Mayer: Joan Crawford, Margaret Sullavan, Melvyn Douglas e Robert Young.

Film elegante por excellencia, trabalho impeccavel de todo um brilhante elenco, "A Mulher Prohibida" apresenta ainda, em papel importante, Fay Bainter, essa "player" victoriosa, ha pouco premiada pela Academia de Hollywood. Joan Crawford, como se sabe, interpreta uma "danseuse" de grande fascinação — sendo de notar que ella inicia sua "performance" em "A Mulher Prohibida" com a interpretação de motivos de Chopin, dansando com o famoso Tony De Marco.

"STANDARD" ESSO REVENDEDOR

Para protecção de seu automovel Esso é o emblema de QUALIDADE E ECONOMIA

Como symbolo universal de auxilio e protecção, foi creado o emblema da Cruz Vermelha. Assim, tambem, como symbolo de economia e protecção para o automobilista, foi creado o oval *Esso*. Elle distingue os productos de uma organização consagrada, em todo o mundo, como a primeira em qualidade. Representa recursos technicos, experiencia e prestigio inegualados. Onde vir o oval *Esso* — azul, branco e vermelho — poderá obter Essolube, o oleo que proporciona maxima protecção e minimo consumo; Essolene, a gazolina de maior kilometragem; as graxas Essoleum, que prolongam a vida do automovel, e outros productos e accessorios do maior renome. Qualquer um delles é o melhor que pode obter e pelo preço mais baixo que permitte sua alta qualidade.

Da proxima vez que precisar reabastecer seu carro, leve-o a um Posto, Garage ou Revendedor *Esso*. Encontrará serviço esmerado e cortez e a certeza de obter qualidade e economia.

6 razões para se reabastecer onde vir o emblema ESSO

ESSOLENE - A gazolina de maior potencia e kilometragem. Economia de tempo e de dinheiro.

ESSOLUBE - O lubrificante que proporciona maxima protecção e minimo consumo; dupla economia!

ESSOLEUM - As graxas que asseguram lubrificação perfeita. Usadas regularmente, mantêm o automovel silencioso e confortavel.

PNEU ATLAS - O Titan dos pneus! Tres vezes vantajoso: maior segurança, maior conforto, maior durabilidade.

BATERIAS ATLAS - Super potentes, proporcionam grande duração. Dotadas de placas extra, offerecem capacidade de reserva.

SERVIÇO - Agua e ar graciosamente. Serviço esmerado e cortez. Pessoal competente. Engraxamento em muitos postos.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Radiophonices...

Josephine Baker não carece de apresentação nem de elogios. Muito menos que se diga da sua procedencia e do successo alcançado na Europa (a Europa é Paris!) pela sua arte exquisita e deliciosa. Josephine é a attracção do momento ao microphone da Radio Tupy, que a contractou por salario assás elevado. Desde a sua estréa, o auditorio da P R G 3 tornou-se não só o ponto de reunião desses emigrados do espirito, que vivem eternamente saudosos de Paris, mas tambem dos que sabem differençar uma Josephine Baker ou uma Marian Anderson das cantoras de historias malandras de barracões e navalhadas...

JOSEPHINE BAKER

* * *

Amanhã, dia 22, a Columbia Broadcasting transmittirá, o seu segundo programma especial para o Brasil. Esse programma, que será retransmittido pela "Hora do Brasil", constará de numeros de musica, noticias e commentarios de actualidade e de interesse, assim divididos: — Arte e cultura americana. Actividades dos museus americanos. Autores e artistas americanos.

* * *

A National Broadcasting (estações W3XL e W3XAL) annuncia a inauguração de novas antenas com ondas dirigidas sobre a America do Sul. Ao mesmo tempo noticia que os noticiarios passarem a ser irradiados no seguinte horario: em inglez, 13 horas, 14 e 23 horas — em francez, 18 e 19 horas — em hespanhol, 19 e 22 horas (Hora do Rio). Os programmas musicaes especiaes, annunciados em hespanhol, serão transmittidos todas as noites ás 21 horas.

* * *

Pereira Filho está actuando no radio de Nictheroy. O popular violonista ingressará em um programma de studio a ser creado na Transmissora.

* * *

Lemos no "Correio do Povo", de Porto Alegre, este auspicioso vaticinio: "Oduvaldo Cozzi, ainda ficará entre nós por muito tempo. Se for ao Rio e São Paulo, ou outro logar qualquer, irá a passeio. Estamos bem informados".

* * *

Com effeito, os "Jornaes" falados do Radio Club parecem destinados exclusivamente á propaganda dos Estados totalitarios. O peor é que a par das noticias tendenciosas de uma agencia telegraphica, a P R A 3 irradia as verrinas e desaforos habitualmente dirigidos contra os paizes que não adheriram ao "eixo".

* * *

A' moda do Apporelly: — aquelle homem era tão calmo, tão resignado, que só discutiu com a sogra no dia em que ella o obrigou a ouvir o programma "Festa da Vida"...

* * *

Ha muito não ouvimos no "Theatro pelos Ares" uma peça tão interessante, tão bem adaptada e interpretada quanto essa "A mulher mais feliz", de Mello Barreto Filho, que foi transmittida com absoluto successo na quinta-feira ultima. Se todas ellas fossem assim...

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Mercado na roça, com Xerém e Bentinho. 12 — Programma Casé. 16 — Programma dansante. 19 — Bazar de musica. 21 — Transmissão da opereta em 3 actos "Frasquita", de F. Lehar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

9 — Columnas Sonoras. 11 — Canções do Brasil. 12 — Prog. Ferrari. 14 — Radio-Novidades. 15,45 — O jogo Botafogo x Fluminense (reportagem de Erik Cerqueira). 18 — Prog. Grajahú. 19,15 — "Hora do Amador". 20,30 — "Panorama Sportivo". 21 — Rythmos de todo o mundo. 22 — A Voz Evangelica.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

8 — Indicador commercial. Musicas escolhidas. 9 — Programma infantil. 11 — Programma o Gordo e o Magro, com Pinto Filho e Tonip. 19 — Programma de studio com Raquel Martins, Léda Barbosa, Milton Moreira, Celio Almeida, Moraes Pinto, Waldyr Calmon, Regional de Moreno. 21 — Programma Arabe. 21,45 — Nosso programma — Chronica sportiva. 22,10 — Chronica do dia. Musica escolhida.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Jornal. 8,30 — Prog. Musical. 9,30 — Prog. Caramés. 11,30 — Parada. 12 — Programma Ferroviario. 13 — Nosso Programma. 15 — Programma Popular. 16 — Football. 18 — Programma Manoel Monteiro. 23 — Parada.

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Popular internacional. 10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 — Programma sportivo. 12 — Almoço musicado 13 — Hora dominical. Studio com Sonia Barreto, Neyde Martins, Nestor Amaral, Arnaldo Amaral, Nilton Paz, Dilermando Reis, Olga Nobre, Gastão do Rego Monteiro, Aniz Murad, Antenogenes Silva e Orchestra do Radio Club, sob a regencia de Gluckmann. 16 — Partida de football Botafogo x Fluminense. 18 — Gravações populares. 20,30 — Desfile de celebridades. 21 — Resenha sportiva. 21,20 — Joias musicaes. 22 — Grill-Room de P R A 3. 23 — Final.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

Studio, de 18 ás 23 — Emilinha Borba, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Salão. 18 — Tarde Dansante. 20 — P R E 8 em busca de talentos — Um programma de calouros.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

10 — Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11,30 — Meia Hora em Portugal. 12 — Supplemento Musical. 13,30 — Programma Variado. 13,45 — Programma Illustrado. 14 — Hora Espiritualista. 15 — 2.º tempo do jogo de amadores entre Botafogo e Fluminense. 15,25 — "A Voz da Torcida". 15,45 — Transmissão da partida entre Botafogo e Fluminense. 18 — Programma Moderno. 18,30 — Programma Anglo-Americano. 19 — Programma Internacional. 20,30 — Programma Portuguez.

RADIO TUPY (P R G 3)

Relogio Musical — 9. Musica brasileira — 10. Musica americana — 10,30. Musica cigana — 11. Parada Semanal — 11,15. Selecções musicaes — 12. Hora Allemã — 13. Genesio Arruda, Alvarenga e Ranchinho — 14,15. Jogo Botafogo x Fluminense — 16. Orchestra de George Hall — 18. A Voz Homeopathica — 18,30. Musica hawaiana — 19. Côro dos Apiacás sob a regencia do sr. Villa Lobos — 19,15. Rythm Makers — 19,45. Calouros em desfile — 20. Programma das Revelações — 21. Resenha sportiva — 21,30. As Sonhadoras — 22. Reveries de orgão — 22,15. Selecções de operetas — 22,30. Jornal — 23.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 11 — Gazeta radiophonica. 12 — Trindades de Portugal. 14,30 — Programma variado. 18 — Radio Cocktail dansante. 19,30 — Programma dos Perobas. 22 — Recordando o passado.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 9,15 — Jornal. 11 — Jornal com uma orchestra literaria e noticiario completo. 11,45 — Discos. 12,15 — Hora do operario. Discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. Hora do fazendeiro. 18,43 — Hora do Universitario. 19,15 — Jornal. Noticiario sportivo. 19,15 — Musica variada. 22 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (T P B 6)

23 — Concerto de musica em discos. 0. — Informações em francez. Cotações dos cambios. 0.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 0.30 — Noticiario em hespanhol. 0.35 — Noticiario em hespanhol. 0.35 — Noticiario em portuguez. 0.50 — Correio de França: A vida em Paris (em hespanhol). 1.05 — Musica em discos. 1.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

20.20 — Serviço Religioso* (Culto protestante anglicano), irradiado da Sala de Concertso de Broadcasting House. 21.00-21.15 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só em GSE, 11.86 Mc|s). 21.05 — "The Prisoner of Zenda" — 8.* Drama em inglez. 21.30 — Big Ben. Noticiario Semanal em inglez. 21,45 — Signal horario de Greenwich. 21.50 — Palestra desportiva. 22,00 — Big Ben. Alfredo Campolli e sua Orchestra de Salão. O Trovador Hespanhol (Hartley). O pião (Williams). Poema (Fibich). Serenata Napolitana (Winkler). Bo'sun Bill (George). Sempre (Leslie Smith). Recordações do Baile (arr. Crooke). 22,30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE. 22,30 — Transmissão em GSB: Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22,45 — Fim da transmissão em GSB.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD e W2XAF — Schenectady)

Das 20,15 ás 23,45 — (Hora do Rio): New Friends of Music. Popular Classica. Rythmos Tropicaes. Cleveland Concert Orchestra. Hollywood pelo Radio. Musica de Orgão. Musica Dansante.

COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)

16 — Plataforma do povo. 16,30 — Drama. 17 — Dansas da America. 18 — Hora da noite de domingo. 19 — Programma de variedades. 19.45 — Opiniões. 20,30 e 21 — Musica de dansa.

NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)

Das 15 ás 23 horas — (Hora do Rio): PORTUGUEZ: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,17 — Accordes de Crystal. Musica de dansa. 15,30 — Aviação americana. 15,45 — Tons dourados. Peças classicas. HESPANHOL: 16 — Revista das Noticias da Semana. 16,15 — Resumo dos Programmas. 16,17 — Dinner Concert. 17 — Revista das Noticias da Semana. 17,15 — Musica ao Crepusculo. Musica de dansa. 17,30 — Photographia americana. 17,45 — Harmonias Douradas. Musica de dansa. PORTUGUEZ: 18 — Revista das noticias da semana. 18,15 — Rythmos populares. Musica de dansa. 18,30 — Photographia americana. 18,45 — Encantos da musica. Peças classicas populares. HESPANHOL: 19 — Revista das Noticias da Semana. 19,15 — Serenata. Vencedores do Questionario Musical e Selecções Classicas. 19,30 — Aviação Americana. 19,45 — Dansa e rythmo. Musica popular. INGLEZ: 20 — Noticias da semana em revista. 20,15 — Ondas Sonoras. 20,30 — Forum da NBC. HESPANHOL: 21 — Concerto. 22 — Musica para dansa.

Porém, economizar prejudicando a saúde é contrasenso. Milhares de pessoas existem, victimadas de diversas enfermidades que, por economia, desprezaram o tratamento da bocca. A Carie Dentaria é uma dessiminadora de enfermidades. Não commetta esse erro. EPPC

PROCURE SEMPRE UM DENTISTA

Opportunidades commerciaes

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Villela, Filho & Cia., do Rio de Janeiro, trabalhando em representações desde 1907 e offerecendo referencias bancarias, interessam-se em representações nacionaes e estrangeiras.

— Octaviano Soares, fazendeiro e productor de caroá no interior da Bahia, deseja relacionar-se com firmas compradoras da referida fibra. Deseja, outrosim, contacto com vendedores de machinas para beneficiamento do caroá, solicitando a remessa de preços, catalogos e detalhes.

— Casa da Belgica deseja entrar em contacto com fabricantes nacionaes de jogos confeccionados em papel-cartão com impressos ensinando as regras do jogo.

— Waichi Textiles Co. Ltd., do Japão, solicitam contacto com firmas brasileiras interessadas na importação de artigos de algodão e sêda vegetal.

— A. Pinto Martins, de Bello Horizonte, estabelecido com escriptorio de representações e offerecendo referencias, deseja contacto com firmas e fabricantes interessados em nomear representante naquelle mercado.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110, 1º andar.

Approvada a nomeação e indeferida a transferencia

O chefe do governo, de accordo com o parecer do DASP, deferiu o requerimento em que Olympio Segui da Cunha, allegando estar classificado em concurso de primeira entrancia da Fazenda, realizado no Estado de Santa Catharina, em 1935, pediu nomeação para a classe inicial da carreira de escripturario de qualquer dos quadros do Ministerio da Fazenda, e indeferiu o requerimento em que José Martins Pacheco Prates, official administrativo, classe H, do quadro XIV — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, pediu transferencia para igual classe e carreira do Quadro XXIII — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul.

O LIVRO QUE FALTAVA!

E que todos os que pagam impostos devem adquirir immediatamente

Cêrca de 1.000 páginas
Um grosso volume encadernado em pano
PREÇO: 30$000

CARTEIRA FISCAL

COMPILAÇÃO DE A. A. DE ALMEIDA PERNAMBUCO E F. MAURICIO D. DE OLIVEIRA

Imposto de Consumo — Imposto de Sêlo — Fiscalização Bancária — Operações Hipotecárias — Imposto de Rendas — Administração da Fazenda Nacional, Instâncias, Coletorias, Tribunal de Contas e Contrabando — Regulamento de Sorteios, Brindes e Loterias — Operações a Têrmo — Vendas Mercantis e Consignações — Garimpagem - Coletânea completa das Leis, Decretos, Regulamentos e Ordens em vigor na Fazenda Nacional.

A venda em tôdas as livrarias do país

Edição da LIVRARIA DO GLOBO — P. Alegre

V. S. reside no interior? Na sua localidade não existe livraria? Faça então o seu pedido diretamente à Livraria do Globo — Andradas, 1416 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul. Não é preciso remeter dinheiro. Lance mão do sistema de "Reembolso Postal", isto é, efetue o pagamento da sua encomenda no momento de a receber do Correio. Todo e qualquer pedido será atendido com a máxima rapidez.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 142, extrahida em 20 de maio de 1939:

19591 — 500:000$000 — Bahia — 21392 — 30:000$000 — São Paulo — 16212 — 10:000$000 — Curityba — 2341 5:000$000 — Jaguarão — Rio Grande do Sul — 7722 — 2:000$000 — São Paulo.

E mais 5 premios de 1:0000$, 20 de 500$000, 57 de 200$000, 650 de 100$, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 1.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n.º 163

RECREATIVAS

Mauá F. Club

Em commemoração da passagem do seu vigessimo setimo anniversario de fundação, a directoria do Mauá F. C. fará realizar hoje em sua séde social á rua Saccadura Cabral, uma brilhante festividade, das 15 ás 21 horas, repleta de attractivos. Abaixo publicamos a nova directoria do querido gremio, que dirigirá os seus destinos no periodo de 1939 a 1940:

Presidente, Antenor Mattos (Reeleito); Vice-Presidente, Braz Augusto Duarte; 1º Secretario, Waldemar Vianna da Silva; 2º Secretario, Ary Santos; 1º Thesoureiro, Augusto Marinho (Reeleito); 2º Thesoureiro, Jaymeson Carvalho Barreto; Director Social, Oswaldo da Costa Sampaio; Bibliothecario, Octavio Teixeira; Procurador, Sizinio Corrêa dos Santos, e Director Geral de Sports, Olivio Simplicio de Mello.

CONSELHO FISCAL: — Antonio de Souza, Aristeu Teixeira, Manoel Alves Affonso, Paulo Manoel Ramos e Manoel Ventura Filho.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Auxiliares: José Gonçalves Caramalho e Jorge Alves.

DEPARTAMENTO SPORTIVO: — Waldemiro Luiz Rosa.

Associação Athletica Portugueza

Hoje, por uma gentil offerta dos Bohemios, será levada a effeito mais uma sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados. A guryzada do bairro terá, tambem, a sua entrada franqueada.

Penha Club

O club "leader" leopoldinense realizará, na noite de hoje, uma attrahente soirée dansante, que terá inicio ás 20 horas, ao som de uma magnifica "jazz".

Para o dia 28 do corrente mez está marcado a sua récita mensal, sendo levada á scena uma hilariante comedia.

Amantes da Arte

Uma elegante soirée dansante, será levada a effeito hoje, no veterano club da rua da Passagem, e que se revestirá de innumeros attractivos.

Dragão Club

A novel e já bem frequentada sociedade da rua dos Andradas realizará hoje uma outra festa brilhante, que está fadada ao mais completo exito, das 18 ás 24 horas.

Turunas de Monte Alegre

Os salões do querido blóco, conquistador de innumeras victorias nos carnavaes passados, fará - realizar hoje uma festa, que terá o concurso de uma optima "jazz" para animar as danças.

Oceano Club

O concorrido club da rua Visconde de Pirajá abrirá logo mais a sua séde, afim de ser realizada mais uma de suas excellentes reuniões dansantes.

Parasitas de Ramos

O "Tronco" estará logo mais completamente engalanado, com uma festa dansante que ali terá logar.

Musical Bomsuccesso

Depois do successo formidavel do baile realizado hontem, a "Estante" será de novo aberta hoje, com uma maior festa domingueira.

Fidalgos da Praça da Bandeira

O "Palacio" terá hoje uma concorrencia vultosa com a festa dansante que ali se realiza e que obterá por certo completo exito.

LIVROS NOVOS

"O DESCONHECIDO DE CASTEL-PIC" — MAX DU VEUZIT — ROMANO TORRES — EDITORES — LISBOA

Max Du Veuzit apresenta-nos uma interessante e movimentada historia de amor. Obra de estylo leve e urdidura que prende a attenção e interessa até o fim do volume.

A edição é de Romano Torres, de Lisboa, e está sendo distribuida no Rio pela livraria H. Antunes. — X.

"O QUE FIZESTE DO NOSSO AMOR?" — LEO DARTEY — ROMANO TORRES — LISBOA

Romance sentimental, esta obra de Leo Dartey é uma das melhores incluidas na bibliotheca feminina da editora Romano Torres, de Lisboa, destacando-se, ainda, pela sua originalidade.

"O que fizeste do nosso amor?" está sendo distribuido, tambem, pela livraria H. Antunes, desta capital, representante das maiores impressoras portuguezas. — X.

"PROSAS BARBARAS" — EÇA DE QUEIROZ — LIVRARIA LELO — PORTO

A livraria Lelo, do Porto, está reeditando na collecção que tem o seu nome, as obras completas de Eça de Queiroz, apresentando-as em pequenos e elegantes volumes a preços populares.

"Prosas barbaras" — a série de chronicas notaveis do grande escriptor luso — é o 19º volume desta série.

E' um feliz emprehendimento de Lelo Limitada, que se faz representar no Brasil pelos livreiros H. Antunes. — X.

O NOVO REGULAMENTO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Os editores Irmãos Pongetti acabam de publicar a importante obra "Novo Guia do Contribuinte do Imposto sobre a Renda", da autoria do sr. Plinio de Mello.

Trata-se de um livro interessante e de grande utilidade. E' um trabalho escripto com clareza e precisão, trazendo commentarios em torno do novo regulamento do imposto sobre a renda e ensinamentos ao contribuinte, indicando-lhe os meios de se defender de lançamentos errados e a impetração de recursos, de accordo com a nova lei.

O livro do sr. Plinio de Mello é, sem duvida, um guia seguro de consulta rapida e facil, que satisfaz plenamente as necessidades da vida quotidiana.

N. L.

FINANCIAMENTO DA PRODUCÇÃO DO MATTE

EM ESTUDOS O PLANO ORGANIZADO PELO I. N. M.

O sr. Diniz Junior, presidente do Instituto N. do Matte, e os directores dessa instituição, srs. Carlos Gomes de Oliveira, Nicolao Mader Junior, Waldomiro Silveira e Arthur Ferreira da Costa, procurador, estiveram hontem no gabinete do ministro do Trabalho, tendo submettido á consideração do sr. Waldemar Falcão o plano de financiamento da producção do matte. Esse plano será levado á consideração do chefe do governo dentro de alguns dias, devendo ser tambem ouvido a respeito o Ministerio da Fazenda.

PHOSPHOROS
USEM DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

Attenção!

LEIA... E MEDITE

Quem lava feridas e põe pomadas, perde o tempo e soffre dores. O "ESPECIFICO ULCER" cura a mais rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dor depois do primeiro curativo.

O "ESPECIFICO ULCER" vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

SYSTEMA KOSMOS

PROPORCIONA A CASA PROPRIA A PRESTAÇÕES MEDIANTE SORTEIOS, EM QUALQUER RUA, EM QUALQUER BAIRRO, EM QUALQUER CIDADE, EM QUALQUER ESTADO

Peçam prospectos

Companhia Immobiliaria Kosmos

87 - RUA DO OUVIDOR - 87

Resultado do 428 sorteio, realizado em 20 de Maio de 1939

PLANO N.º 1

Numero Sorteado 591

O proximo sorteio terá logar no sabbado, 27 de Maio de 1939

O FISCAL DO GOVERNO

Armenio Cruz.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE.

Dez annos de café

A circular Delamare, editada no Havre, traz, em sua ultima edição, alguns dados estatisticos, que devem merecer a attenção de todos aquelles que se occupam com a economia do café no Brasil. Referimo-nos especialmente a dois quadros, um sobre as exportações de café do nosso paiz, nos ultimos dez annos, e outro sobre o que arrecadaram os paizes importadores, sobre o café que lhes vendemos.

As cifras, como acontece com estatisticas, sobretudo entre nós, divergem um pouco das que temos dado a conhecer aos nossos leitores. Não sómente quanto á exportação, como tambem quanto ao montante dos direitos cobrados sobre o café. Quanto aos primeiros dados, devemos, porém, tomar em consideração o facto de que as cifras colligidas são provavelmente as da importação nos paizes mencionados e não as nossas, de exportação. E quanto aos direitos, não devemos esquecer que variam e oscillam de accordo com as leis, orçamentos e politica commercial dos respectivos governos.

Mesmo, porém, com estas differenças, os dois quadros são grandemente illustrativos, porque servem para mostrar quaes os nossos bons e quaes os nossos máos freguezes. E, neste caso, podemos falar de uma maneira absoluta, porque constituindo o café, nesta ultima decada, mais de 50 % da nossa exportação, quem bebe muito café e o trata bem em suas alfandegas é amigo do Brasil. Quem o despreza e põe barreiras aduaneiras que impedem a sua entrada, não é amigo do Brasil. De accordo com o velho rifão, são os bons negocios que fazem os bons amigos.

Mas vejamos os quadros em apreço:

EXPORTAÇÃO CAFEEIRA DO BRASIL NA DECADA DE 1928 A 1937

PAIZ	SACCAS		PAIZ	SACCAS	
Estados Unidos	77.616.093	58,14 %	Dinamarca	1.841.590	1,37 %
França	18.899.948	14,16 %	Finlandia	1.473.319	1,10 %
Allemanha	10.979.657	8,23 %	Egypto	628.202	0,47 %
Hollanda	6.788.165	5,08 %	Norrega	431.120	0,31 %
Italia	6.114.699	4,60 %	Canadá	393.763	0,29 %
Suecia	4.563.573	3,41 %	Inglaterra	169.487	0,12 %
Belgica	3.638.647	2,72 %			
			Total	133.501.290	100,00 %

DIREITOS SOBRE O CAFE' BRASILEIRO ARRECADADO NA DECADA DE 1928 A 1937

PAIZ	Direitos sobre sacca de 60 k.	Arrecadação total na decada, em francos
		—$—
Estados Unidos	Livre	
França	Francos 721,—	8.845.176.000,—
Allemanha	R. Mark 160,—	16.074.218.000,—
		—$—
Hollanda	Livre	
Italia	Liras 1.600,—	11.740.222.000,—
Suecia	Coroas 45,—	1.120.531.000,—
Belgica	Belgas 50,—	702.264.000,—
Dinamarca	Coroas 87,—	761.477.000,—
Finlandia	F. Marcos 825,—	577.541.000,—
Egypto	L. Egyp. 3,—	105.371.000,—
Norrega	Coroas 54,— mais 2%.	126.336.000,—
Canadá	Cents 3, por libra peso, mais 10 %	57.883.000,—
Inglaterra	Shillings 14 por cwt.	24.912.000,—
Total		40.225.931.000,—

O quadro acima ou melhor, os quadros acima têm uma grande omissão: a da Argentina, que é, para o nosso café, um mercado igual ao da Suecia. Do ponto de vista do intercambio mercantil, este mercado é importante e deve ser apreciado, porque a Argentina é um paiz que tem balança commercial muito activa com o Brasil e esta balança só poderá ser equilibrada ou deixando nós de comprar o trigo argentino — coisa praticamnete improvavel ou mesmo impossivel, durante multissimos annos ainda — ou augmentando a Argentina as suas importações cafeeiras, coisa perfeitamente possivel, dado o baixo consumo "per capita" do paiz. Basta dizer que a nação vizinha, com uma população de mais de 10 milhões de habitantes, é freguez inferior á Suecia, que tem apenas cerca de 6 milhões de almas. Não quizemos, porém, incluil-a no quadro organizado pelo sr. Delamare porque seriamos, então, obrigados a corrigir as percentagens, calculadas sobre o total dos paizes citados.

Por outro lado, as cifras apresentadas são absolutas, isto é, referem-se aos paizes e não indicam o consumo "per capita", que é o unico que mostra a estima que goza a rubiacea por parte da população. Feito este calculo, veriamos que os paizes escandinavos e, depois, a Hollanda, os Estados Unidos e a França, levam a deanteira.

Mas o quadro acima foi por nós apresentado para mostrar aos leitores quaes, de uma maneira absoluta, os melhores freguezes do Brasil, aquelles que são os nossos melhores amigos.

Com effeito, verificamos que os Estados Unidos importaram, na decada em estudo, nada menos de 77.616.093 saccas de café brasileiro, o que representa a percentagem de 58,14 %. E que a Hollanda, apesar de grande productor em suas colonias, importou 6.788.165, o que representa 5,08 % da nossa exportação. Os dois paizes reunidos importaram, nos dez annos, 84.404.258 saccas, o que perfaz nada menos de 63,22 % das nossas exportações cafeeiras. E não cobraram um ceitil de impostos aduaneiros sobre este bello volume de saccas.

Emquanto isto, todos os outros paizes importaram apenas 49.097.032 saccas, isto é, 36,78 %, e retiraram, em suas alfandegas, do producto, nada menos de 40.225.931.000, — francos francezes.

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentação de officiaes — Aviso ministerial — Matricula no Curso da E. I. E. — Requerimento despachado

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 20 DE MAIO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 84 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES — De officiaes — Dia 19, a esta Directoria: CORONEL Alexandre Zaccarias de Assumpção, do 1º R. I., por ter sido classificado; TENENTE CORONEL Tancredo Faustino da Silva, do Q. S. G., por ter sido classificado; MAJOR Gastão de Albuquerque, do 12º R. I., por ter vindo com permissão; CAPITAES — Alzir de Mello, do 24º B. C., por ter sido classificado; Americo Figueira da Silva, por ter de regressar á 8ª R. M., acompanhando o exmo. sr. general Taborda; João Baptista de Mattos, por ter sido posto á disposição do E. M. E.; PRIMEIRO TENENTE Newton Gama de Barcellos, do I. G. M., por terminação de licença e ter sido julgado apto; SEGUNDOS TENENTES — Aladir Procopio Bueno, do 1º B. C., por ter sido transferido e regressado de Minas; Amadeu Martire, do II/5º R. I., por ter interrompido a licença para tratamento de saude e ser inspeccionado; e Ubirajara Ferreira Junior, convocado, do Btl. de Guardas, por ter sido reprovado no exame de admissão á E. I. E., e ASPIRANTE A OFFICIAL Osmarino Sampaio Niemeyer, do 13º R. I., por ter de regressar a seu corpo.

Dia 19, á Sub-Directoria de Artilharia: CORONEL Newton Estillac Leal, por ter sido transferido para o Q. S. G. e ter sido julgado apto em inspecção de saude; CAPITÃO Newton Franklin do Nascimento, do 1º R. A. M., por ter sido sorteado Juiz de um C. E. J. M. a que respondem dois funccionarios do Serviço de Fundos; SEGUNDO TENENTE Pedro Alves do Amaral, convocado, por ter sido designado auxiliar da S D. A.

FE'RIAS — Concedo ao 2º tenente convocado Dorival de Menezes, da S. D. Art., 16 dias de férias, relativas ao anno de 1937 e deixadas de gozar por emergencia do serviço, como consta de suas alterações.

AVISO MINISTERIAL — De accordo com a ordem de urgencia assentada pelo Estado Maior do Exercito para organização dos dispositivos de vigilancia das fronteiras, declara o exmo sr. ministro, haver resolvido seja desde já creada a unidade de Fronteira, cuja séde está prevista em Guajará-Mirim. No corrente anno, como nucleo da futura Cia. de Fronteira ahi sédiada — sub-unidade do 3º Btl. de Front. — será organizado um Pelotão da referida Cia., cujo effectivo em praças e officiaes deverá ser estabelecido pelo E. M. E. No ponto de vista administrativo esse Pelotão dependerá da Cia. de Front. de Porto Velho. Todavia, a Cia. de Porto Velho passará a ter dois medicos, officiaes subalternos, um dos quaes será destacado em Guajará-Mirim, para attender de modo permanente aos effectivos ahi localizados.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria, o capitão João Gomes Monteiro, que por decreto de 12, publicado no D. O. de 16, tudo do corrente mez, reverteu ao serviço activo do Exercito.

O referido official apresentou-se a esta Directoria, conforme B. I. n. 82, de 18/V/39.

MATRICULA NO CURSO DA E. I. E. — O Commandante da E. I. E. em officio n. 265 e 271, ambos de 17 do corrente, communicou que os sargentos abaixo acham-se habilitados á matricula no Curso de Administração da referida Escola, a qual terá logar hoje, 20 do corrente: 1 — sargento ajudante José Mattos de Medeiros, do 8º R. A. M.; 2 — 2º sargento Adhemar Carlos — do G. E.; 3 — 2º sargento Hugo Silveira — do 1º G. A. Do; 4 — 2º sargento Mario da Silva Ramos — do A. G. R.; 5 — 2º sargento Diniz Roque de Sant'Anna — do 3º G. A. C; 6 — 2º sargento Fiori Amantéa — da 4ª B. I. A. C.; 7 — 2º sargento Mario de Souza Galvão — do 1º G. A. Do.; 8 — 2º sargento Osmario Carvalho de Mattos — do 4º G. A. C.; 9 — 3º sargento Otto Engel — do 1º R. A. M.; 10 — 3º sargento Ruy Carneiro — do 1º G. A. Do.; 11 — 3º sargento Alfredo Cavalcanti Quadro — do 3º G. A. C. Em consequencia, solicito dos srs. Commandantes de Regiões, a) apresentação ao Commandante da mencionada Escola dos Sargentos acima, os quaes ficarão considerados nesse destino; b) remessa ao mesmo estabelecimento, com urgencia, das respectivas guias de soccorrimento que, por ventura, ainda não tenham sido enviadas.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — O Sub-Director da Artilharia, em parte 1681, de 19/V/39, participou que foi designado para servir na 2ª Divisão, o 2º tenente convocado, auxiliar daquella Sub-Directoria, Pedro Ayres do Amaral.

PROROGAÇÃO DE TRANSITO — Concedo, de ordem do exmo. sr. ministro, quatro dias de prorogação de transito ao capitão Pedro Ascenção, do 3º G. A. Do.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director de Infantaria

Confere
MAJOR JOÃO BAPTISTA RANGEL

Directoria de Cavallaria

Major Chefe do Gabinete

CAPITAL FEDERAL, EM 20 DE MAIO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 84 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: CORONEIS: — Themistocles Paes de Souza Brasil, por ter que seguir para a fronteira do Uruguay, em serviço da 2ª Divisão da Commissão Brasileira de Demarcação de Limites; João Baptista de Magalhães, Commandante da 1ª D. C., por ter de seguir destino. SEGUNDO TENENTE CONVOCADO José Ribas Pinheiro Machado, do 15º R. C. I., por ter de seguir hoje (20) com destino ao Corpo a que pertence.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Por esta Directoria: Joaquim Baptista da Silva, 2º cabo, pedindo transferencia do 8º R. C. I. (Uruguayana) para o 1º R. C. D. (Capital Federal) — "Sim, desde que haja vaga de seu posto e correndo as despesas por conta propria. Em 19-V-939".

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (Official-supplementar do Q. G. da 3ª R. M.) para o Q. O., sendo classificado no 3º R. C. D. (Porto Alegre) o capitão Paulo Serpa Meroé.

(a) ABRUINO DE MORAES PIRES
Coronel Director

Confere
EDGARDINO PINTO
Major Chefe Interino de Gabinete

CASA ALBERTO

Uniformes militares, Bonets, Perneiras e Calçados.

Praça da Republica, 66 (Proximo á Rua Buenos Aires)

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 18$950
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 18$950

Hontem, o mercado de cambio regulava calmo, com o Banco do Brasil operando com a libra a 88$700, o dollar a 18$950 e o franco a $502 para cobranças. Os bancos estrangeiros vendiam a libra a 88$700 e o dollar a 18$970 e compravam a 87$600 e a 18$780, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte taxa de cambio official para compra:

A' VISTA			
Libra	77$240	Lira	$865
Dollar	16$500	Florim	8$850
Franco	$435	Florim	8$850
Franco belga	2$809	Peso arg., papel	3$810
Franco suisso	3$705	Peso uruguayo	5$820

Foram affixadas nos bancos estrangeiros as seguintes taxas para remessas, na abertura:

A' VISTA			
Londres	88$700	R. Mark, 7$610 a	7$630
Nova York	18$950	Rg. Mark	4$200
Paris, $502 a	$503	Compensação	6$100
Belgica, ouro	3$230	Hollan., 10$180 a	10$200
Belgica, papel	$646	Succia, 4$580 a	4$600
Italia, $998 a	1$000	Dinam., 3$970 a	3$990
Suissa	4$265	Polonia, 3$850 a	3$750
Portugal, $806 a	$800	Argent., 4$395 a	4$400
Hesp., 2$100 a	2$110	Urug., 6$750 a	6$850
		Japão	5$190

Foram affixadas no Banco Germanico as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	102$000	Escudo	$850
Dollar	22$000	Registermark	4$200
Franco	$600	Peso argentino	5$200
Franco suisso	5$000	Zloty	4$450

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE

OFFICIAL, (á vista)			
Londres	77$740	Italia	1$000
Nova York	16$653	Suissa	4$265
LIVRE		Portugal	$808
		V. Mark	6$041
Londres	88$683	Hollanda	10$170
Nova York	18$959	Argentina	4$393
Paris	$503	Uruguay	7$200
Belgica, ouro	3$229	Japão	5$189

MÉDIAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL
Moedas - Carta de Credito e Cheques de viajantes

Libra	98$341	Escudo	$925
Dollar	20$720	Reisemark	4$204
Franco	$553	Peso argentino	4$820
Franco suisso	4$800	Peso uruguayo	7$200
Lira	1$100	Zloty	3$600

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por esse Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	
Desde 1.º do corrente	307.928.343
Total	307.928.343

MOEDAS DE OURO

Libra	169$870	Franco	8$728
Dollar	34$593	Franco suisso	6$725

AGIO DA PRATA
CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/dollar	4.68 ⅛	4.68 ⅛
S/Paris, tel., por L. C.	2.64 15/16	2.64 ⅞
S/Genova, tel., por L. C.	5.26 ⅛	5.26 ¼
S/Amsterdam, tel., P. C.	53.74	53.79
S/Berne, tel., por F. C.	22.50	22.49
S/Bruxellas, tel., p/F. S.	17.02 ½	17.02 ½
S/Berlim, tel., p/M. C.	40.12 ½	40.12 ½

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM LONDRES

LONDRES, 20.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.12	4.68.14
S/Paris, por £, francos	176.73	176.73
S/Genova, por £, liras	89.00	89.02 ½
S/Berlim, por £, marcos	11.66 ¾	11.67
S/Amsterdam, por £, fr.	8.70 ⅞	8.70 ⅝
S/Berne, por £, francos	20.80 ½	20.81 ⅞
S/Bruxellas, por £, belg.	27.50	27.50 ⅛
S/Lisboa, por £, escudos	110.25	110.25
S/Barcelona, por £, pes.	42.25	42.25

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	5 %	5 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/c.	21/32	21/32
Em Londres, 3 ms., t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.50	27.50 ⅛
Genova s/Londres, liras	89.00	89.00
Genova s/Paris, 100 frs.	50.30	50.35
Lisboa s/Londres, escs.	110.20	110.20
Idem, idem, 1/6 escs.	110.00	110.00

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve bastante activa e calma, com as negociações mais desenvolvidas sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
21 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	805$000
127 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	812$000
180 Div. emissões, 1:000$, 5 %, pt., c.	810$000
77 Idem, idem, idem, idem	812$000
REAJUSTAMENTO	
41 De 1:000$, 5 %, portador, caut.	820$000
50 De 1:000$, 5 %, portador, tit.	823$000
90 Idem, idem, idem, idem	825$000
1 De 500$, 5 %, portador, tit.	385$000
17 De 500$, port., c/10 sem. venc.	510$000
OBRIG. DO THESOURO	
2 De 1:000$, 7 %, portador, 1930	1:050$000
APOLICES ESTADUAES	
7 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s.	144$500
28 Idem, idem, idem, idem	145$000
875 Minas, de 200$, 9 %, port., 2.ª s.	170$000
37 Idem, idem, idem, idem	169$000
100 Idem, idem, idem, idem	169$500
118 Minas, de 200$, 7 %, port., 3.ª s.	168$500
140 Minas, de 500$, port., dec. 9.511	377$000
43 Minas, de 1:000$, nom., dec. 9.716	760$000
50 Minas, 1:000$, port., dec. 10.246	782$000
9 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	192$500
10 Idem, idem, idem, idem	193$000
12 São Paulo, 1:000$, 8 %, port., un.	1:001$000
99 Idem, idem, idem, idem	1:002$000
21 Idem, idem, idem, idem	1:005$000
20 Rio de Janeiro, 6 %, nom.	320$000
18 Rio de Janeiro, 6 %, portador	345$000
124 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	88$000
2 Idem, idem, idem, idem	89$000
APOLICES MUNICIPAES	
325 Emp. de 1931, 5 %, portador	190$000
119 Idem, idem, idem, idem	190$500
173 Idem, idem, idem, idem	191$000
5 Decreto 1.535, 7 %, portador	182$000
50 Decreto 1.948, 7 %, portador	182$000
ACÇÕES DE BANCOS	
68 Banco Portuguez do Brasil, port.	181$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
16 Cia. Docas de Santos, port.	242$000
DEBENTURES	
50 Banco Hyp. Lar Brasileiro	199$000
VENDAS POR ALVARA'	
1 Uniformisada, de 200$, 5 %	144$000
1 Uniformisada, de 500$, 5 %	360$000
11 Uniformisadas de 1:000$, 5 %	805$000
38 Idem, idem, idem, idem	807$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	808$000	805$000
Div. emissões, nominaes	814$000	812$000
Div. emissões, portador	812$000	810$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, cautela, ex/juros	822$000	820$000
De 1:000$, c/10 sem. venc.	1:062$000	1:062$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	——	1:038$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:050$000	1:045$000
Obrig. do Thesouro, 1937	945$000	940$000
Obrig. Ferroviarias	——	1:045$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	510$000	——
Emprestimo de 1906, port.	——	160$000
Emprestimo de 1914, port.	——	160$000
Emprestimo de 1917, port.	162$000	160$000
Emprestimo de 1920, port.	——	157$000
Decreto 1.535, 7 %	——	182$000
Decreto 1.933, 8 %	——	198$000
Decreto 2.097, 7 %	183$000	180$000
Decreto 2.339, 7 %	——	182$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, tit.	191$000	190$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	145$000	144$500
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	169$500	168$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	168$500	168$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	193$000	192$000
P. Alegre, 50$, 3 ½ %, port.	30$000	29$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	88$500	87$500
Paraná, de 200$, 5 %, port.	122$000	110$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, nom.	785$000	782$000
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n.	1:002$000	1:001$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	——	450$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	785$000	780$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	——	415$000
Andrade Arnaud	520$000	500$000
Banco Portuguez, nom.	——	180$000
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	——	3:100$000
Varegistas	——	960$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	115$000	114$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	200$000	——
DIVERSAS		
Docas de Santos	231$000	——
Docas de Santos, portador	244$000	242$000
Belgo-Mineira, portador	350$000	340$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	193$000	——
Progresso Industrial	193$000	190$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortização para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniform., 5 %, miudas	720$000
Apolices uniform., de 1:000$, 5 %	806$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	500$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	700$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	812$000
Obrigações rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nominativas	700$000

MERCADO DE CEREAES

Arroz agulha amarellão, 60 ks.	86$000	90$000
Arroz agulha esp., brilh., 60 ks.	82$000	84$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	62$000	64$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	78$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª 60 ks.	72$000	74$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	60$000	62$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	44$000	46$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	48$000	50$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	42$000	44$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	36$000	38$000
Amendoim em casca, 35 ks.	20$000	22$000
Alfafa nacional ou estrang., kilo	$520	$530
Alhos nacionaes, cento	1$500	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	9$000
Alpiste nacional, kilo	1$400	1$500
Bacalhão especial, 58 ks.	270$000	280$000
Bacalhão superior, 58 ks.	265$000	275$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	— Nominal —	
Banha de Porto Alegre, caixa	190$000	215$000
Banha de Laguna, caixa	183$000	190$000
Banha de Itajahy, caixa	190$000	205$000
Batatas do interior, kilo	$700	$900
Cebolas nacionaes, caixa	68$000	70$000
Ervilhas, kilo	3$000	3$200
Farinha mandioca espec., 50 ks.	30$000	31$000
Farinha fina, 50 ks.	27$000	28$000
Farinha entre-fina, 50 ks.	19$000	20$000
Feijão preto especial, 60 ks.	44$000	48$000
Feijão preto novo, 60 ks.	36$000	38$000
Feijão branco novo, 60 ks.	40$000	65$000
Feijão enxofre novo, 60 ks.	62$000	64$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	100$000	105$000
Feijão mulatinho novo, 60 ks.	— Não ha —	
Feijão mulatinho novo, 60 ks.	64$000	66$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	66$000	70$000
Lentilhas, 60 ks.	46$000	48$000
Linguas defumadas uma	4$000	4$200
Lombo de porco salg., Minas, k.	3$500	3$600
Lombo de porco salg., do sul, k.	3$200	3$300
Herva matte, barricas de 10 ks.	8$000	9$000
Manteiga do interior, kilo	5$600	6$000
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	22$000	23$000
Milho Cattete amarello, 60 ks.	20$000	21$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	18$000	19$000
Polvilho do norte, kilo	$750	$800
Polvilho do sul, kilo	$750	$800
Tapioca, kilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, kilo	3$100	3$200
Toucinho paulista, kilo	2$900	3$000
Toucinho de fumeiro, kilo	3$600	3$700
Xarque mantas puras, nac., kilo	3$200	3$300
Xarque mantas puras, min., kilo	2$900	3$000
Xarque mantas puras, sul, kilo	3$000	3$100
Fubá mimoso, 50 kilos	25$000	27$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	23$000	24$000

CAFÉ

— Rio, 20 de maio de 1939 —

Funccionava sustentado, hontem, o mercado desse producto. Venderam-se na abertura 770 saccas e á tarde mais 2.430, que perfizeram um total de 3.200, contra 6.384 ditas anteriores. No quadro negro foi collocado o typo 7 no preço anterior de 14$ por 10 kilos e as entradas accusaram menor vulto do que os embarques. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$000	Typo 6	15$500
Typo 4	15$000	Typo 7	14$500
Typo 5	14$000	Typo 8	13$500

Pauta — Café commum, 1$350; café fino, 2$100.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 11$000 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 18

		Saccas
Stock em 17		613.324
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.598	
Pela Central	1.979	
Reg. Esp. Santo	250	4.827
Total		618.151
Embarques:		
Europa	7.779	
Africa	25	
Cabotagem	30	7.834
Total		610.317
Consumo local		1.000
Total		609.317
Café doado		85
Stock em 18		609.402
Idem, anno passado		545.398
Entradas geraes em 18		130.842
De 1.º de julho		2.837.113
Idem, anno passado		2.275.557
Sahidas geraes em 18		190.535
De 1.º de julho		2.555.116
Idem, anno passado		2.261.497
Revertido ao stock desde 1 de julho		313.077

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20. — Fechamento do café:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	5.000	5.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	35.000	17.000
Total	40.000	22.000

EM SANTOS

SANTOS, 20. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, firme; anterior, firme; anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$000; ant., 20$000; anno passado, 19$400.

Embarques — Hoje, 33.964 saccas; anterior, 32.195; anno passado, 34.318.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 54.802 saccas; ant., 14.839; anno passado, 40.682.

Existencia de hontem por embarcar, 2.290.916 saccas; anterior, 2.270.278; anno passado, 2.210.095.

Sahidas — Para a Europa, 34.387 saccas e para o Rio da Prata, 1.344, no total de 35.731 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 20. - O mercado de café disponivel regulou firme e o typo ⅞ foi cotado a 12$700 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	2.623
Sahidas	375
Existencia	205.240

NO HAVRE

HAVRE, 20.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em junho	226 ¾	226 ¾
" em set.	224	224 ½
" em dez.	221 ½	222
" em março	220 ¾	221 ¼
Vendas do dia	3.000	20.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa parcial de ½ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	28/	28/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	21/3	21/3

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 20.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	27	27
" em set.	27	27
" em dez.	27	27
" em março	27	27

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	4.37	4.33
" em junho	4.44	4.44
" em set.	4.35	4.38
" em dez.	4.40	4.42
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Calmo

Alta de 4 e baixa parcial de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, hontem, operava calmo. Nas cotações não haviam modificações e os negocios foram menos activos. Fechou calmo e mais abastecido.

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 42$500	T. 5 41$000
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 36$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 37$000	T. 5 34$500

CORRETORES

(Entrega immediata)

Seridó	T. 3 41$500	T. 4 40$000
Sertões	T. 3 39$000	T. 5 35$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 36$500	T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 19

		Fardos
Stock em 18		8.490
Entradas:		
De Maceió	938	
Da Pernambuco	153	
Da Parahyba	83	
De Natal	80	1.254
Total		9.744
Sahidas		125
Stock em 19		9.449

EM SÃO PAULO

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	47$100	47$800
" em junho	46$500	47$500
" em julho	46$500	47$400
" em agosto	46$300	47$000
" em set.	46$600	47$200
" em out.	46$500	47$200
" em nov.	46$800	47$500
" em dez.	46$700	n/c.
" em janeiro	47$100	47$500

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª série	46$000	46$000
Entradas:		
Hoje	100	500
De 1.º de set.	285.500	285.400
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	69.000	69.400
Exportação:		
Liverpool	——	100

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel:		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	5.21	5.14
Norte do Brasil, Fair	4.86	4.70
Am. Fully Midly, Un. Stand., 1935	5.61	5.54
Amer. Futures:		
Ent. em julho	4.94	4.90
" em out.	4.57	4.53
" em jan.	4.44	4.40
" em março	4.46	4.42

Disponivel brasileiro - Alta de 7 pontos.

Disponivel americano - Alta de 7 pontos.

Termo americano — Alta de 4 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	4.86	4.90
" em set.	4.52	4.53
" em janeiro	4.38	4.40
" em março	4.40	4.42

No mercado de algodão as oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge e a liquidação de contractos.

Baixa de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	8.79	8.76
" em set.	7.91	7.91
" em dez	7.63	7.63
" em março	7.63	7.62

O mercado apresentou-se com o commercio de caracter normal devido ás compras do estrangeiro e pedidos dos commerciantes.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, esteve sustentado. Foram mais animados os negocios e os preços se mantinham nos limites anteriores. Fechou ainda sustentado e com alta no stock.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo reg.	37$000 a 38$000
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000

MOVIMENTO DO DIA 19

		Saccos
Stock em 18		60.014
Entradas:		
De Maceió	18.836	
De Pernambuco	17.300	
De Campos	400	36.534
Total		96.548
Sahidas		14.224
Stock em 19		82.324

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	36$000 a 37$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	47$000	47$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	42$000	42$000
Demeraras	35$200	35$200
3.ª sorte	30$700	30$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$500	5$500
Entradas:	Sac. de 80 ks.	
Hoje	4.500	6.200
De 1.º de set.	5.025.300	5.020.800
Exist. em saccas de 80 ks.	751.600	787.900
Exportação:		
Rio de Janeiro	——	25.000
Santos	40.800	33.200
Sul do Brasil	——	10.000
Norte do Brasil	——	6.000
Total	40.800	74.200

EM LONDRES

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	8/	8/
" em agosto	7/2 ½	7/
" em dez.	6/2 ¼	6/1 ¼
" em março	6/2 ½	6/2

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	1.94	1.94
" em julho	1.98	1.98
" em set.	2.02	2.02
" em janeiro	1.99	1.99
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇO DO DISPONIVEL

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	43$500
Tres Corôas	42$250
Brilhante	41$000
Typo importação:	
A A A	38$500
A A	36$000
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	43$500
Barra Mansa	42$250
Serrana	41$000
Typos importação:	
B B B	38$500
B B	36$000
MOINHO FLUMINENSE	
Typo Superior:	
Especial	43$500
Bôa Sorte	42$250
S. Leopoldo	41$000
Typo importação:	
O O O	38$500
O O	36$000
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	43$500
Soberana	42$250
Nacional	41$000
Typo importação:	
Como quer	38$500
Como gosta	36$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em junho	7.03	7.03
" em julho	7.08	7.08
" em agosto	7.12	7.12
Mercado	Calmo	Calmo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.95	6.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 19.

FECHAMENTO

Preço do bushel:		
Ent. em maio	79.37	79.00
" em julho	74.37	74.12

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão: kilo 1$800 a 2$200; porco, kilo 3$200; toucinho, kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$400. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 2$500 a 4$600; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 6$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 a 6$000. Gallinhas, kilo 4$400; frangos, kilo 4$800; ovos, duzia 3$400. Leite, litro $900; ½ litro, $500 e ¼ litro, $300.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

PROXIMAS SAHIDAS

NORTE:
Maio
Chuy . . . 27

SUL:
Maio
Tambahú . 24

AFFONSO SILVA
Ordens de embarque e mais informações: Av. Rio Branco, 26 sobre-loja. - Telephones: 23-4320 e 23-1320

AV. RIO BRANCO, 26 sobre-loja.

Patente de invenção n. 22.151

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM NAVALHAS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da GILLETTE SAFETY RAZOR COMPANY, estabelecida em Boston, Massachusetts, Estados Unidos da America.

Patente de invenção n. 22.187

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS RELATIVOS A APPARELHOS REGULADORES", privilegiados pela patente, supra exarada.

MALA REAL INGLEZA

PARA O RIO DA PRATA
"H. Brigade" . . 22 de Maio
"H. Patriot" . . 5 de Junho

PARA A EUROPA
"Alcantara" . . 24 de Maio
"H. Princess" . 30 de Maio

Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL LTD.)
51 — AV. RIO BRANCO — 53
Telephone: 23-2161

INFORMAÇÕES PARA CREDITO
COMMERCIAL, FIANÇAS, ETC.
S. A. MONITOR MERCANTIL
Cadastro com 1.500.000 fichas, fundado ha 25 annos e constantemente renovado
RUA 1.º DE MARÇO, 30, 2.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	sh.	Destino	Phone
Amsterdam	21	Westland	21	B. Aires	43-2937
Londres	22	High. Brigade	22	B. Aires	23-2161
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	23-2930
Genova	23	Pssa. Maria	23	B. Aires	23-5840
Genova	23	Conte Grande	23	B. Aires	23-5840
Hamburgo	24	M. Olivia	24	B. Aires	23-5947
Havre	25	Kerguelen	25	B. Aires	23-1965
Hamburgo	25	B. Blanca	25	Santa Fé	23-3756
Rio	25	Jaboatão	25	Rio	23-5947
Hamburgo	25	Bagé	25	Rio	23-3756
Londres	29	Avila Star	29	B. Aires	23-5988
Hamburgo	29	Cap. Arcona	29	B. Aires	23-5947
Hamburgo	31	Gen. Artigas	31	B. Aires	23-5947
Hamburgo	31	Uruguay	31	Rio	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	sh.	Destino	Phone
B. Aires	20	Alte. Jaceguay	20	Rio	23-3756
Rio	20	Navigator	20	Hambur.	23-5947
B. Aires	20	Waterland	20	Hambur.	43-2937
B. Aires	20	Cubatão	20	Rio	23-3756
B. Aires	20	Eemland	20	Hambur.	43-2937
Rio	23	Santarém	23	Hambur.	23-3756
Rio	24	Sarthe	24	R. Unido	23-2161
B. Aires	24	P. Christoph	24	Stockho.	43-0910
B. Aires	24	Ge. S. Martin	24	Hambur.	23-5947
B. Aires	24	Alcantara	24	Southam.	23-2161
B. Aires	24	Neptunia	24	Trieste	23-5840
B. Aires	25	Santos	25	Rio	23-5947
Rio	26	Aurora	26	Finland.	23-1532
Rio	28	P. Alegre	28	Hambur.	23-5947
Rio	29	Aludra	29	Hambur.	23-4637
B. Aires	30	High. Princess	30	Londres	23-2161

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	sh.	Destino	Phone
Rio	23	Mandú	23	N. York	23-3756
Rio	24	Parnahyba	24	N. York	23-3756
B. Aires	24	Wester. Prince	24	N. York	23-0754
Rio	26	Yamaz. Marú	26	Japão	43-0067
Rio	27	Alegrete	27	N. Orls.	23-3756
B. Aires	27	R. J. Marú	27	Japão	23-1532
B. Aires	27	S.S. Mormac	27	Baltimo.	23-0910
Rio	28	Delmundo	28	N. Orles.	23-2000
Rio	29	S/S Low. Cas.	29	Vancouv.	23-2000
Rio	30	Hoyanger	30	Vancouv.	23-4637
B. Aires	31	S. S. Argenti.	31	N. York	43-0910

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	sh.	Destino	Phone
N. Orleans	22	Jaboatão	22	Rio	23-3756
S. Francisco	24	West Nilus	24	B. Aires	23-2000
N. Orleans	26	Camamu	26	Rio	23-3756
N. York	26	Weste. Prince	26	B. Aires	23-0754
N. York	29	Barbacena	29	Rio	23-3756
Charleston	30	S. S. Mormac	31	N. York	43-0910

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Porto	Teleph.
21	Al. Jaceg.-Mans.	23-3756
21	Inconfid.-Cabed.	23-3756
22	Mogy-Belém	23-3443
22	Itaquicé-Belém	23-3433
24	Itaguassú-Mac.	23-3433
26	D. Pedro II-Bel.	23-3756
26	S. Pedro-Araca.	23-3443
27	Campe.-Parnah.	23-3433
27	Chuy-A. Branc.	23-4320
27	Itanagé-Belém	23-3433
28	Farrapo-Cabed.º	23-3756
30	Bocaina-Tutoya	23-3756

SAHIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Porto	Teleph.
21	Tutoya-S. Fran.	23-3756
21	Itapura-P. Aleg.	23-3433
22	Araxá-P. Alegr.	23-3433
23	Oity-P. Alegre	23-3443
24	Jangad.º-P. Ale.	23-3756
24	C. Hoepecke-Flo.	23-3443
24	Luiz-Laguna	23-3443
24	Lamy-Antonina	23-3443
24	Tambahú-P. Al.	23-4320
24	Guarará-Anto.	43-6677
25	Tieté-P. Alegre	23-3443
26	Araraq-P. Al.	23-3433
27	Guarap.-P. Ale.	43-6677
27	Max-Laguna	23-3443
27	B. Macedo-Para.	23-6308
27	Campos-Antoni.	23-3756
28	Itaquatiá-P. Al.	23-3433
28	C. Capella-P. A.	23-3756
28	Araran.-P. Ale.	23-3433
28	S. Cath.-S. Fra.	23-6308
30	A. Nascim.-Lag.	23-3756
30	Itaquera-P. Ale.	23-3433
31	Itahité-P. Aleg.	23-3433
31	Bandeir.-P. Ale.	23-3756
31	Guarahú-Itaja.	43-6677

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Porto	Teleph.
21	Murtinho-Pene.	23-3756
21	R. Alves-Belém	23-3756
22	Jangade.º-Natal	23-3756
23	Guarará-Recife	43-6677
23	Tambahú-Recife	23-4320
24	C. Capella-Reci.	23-3756
24	Mantiq.-Tutoya	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Porto	Teleph.
21	Farrapo-P. Aleg.	23-3756
21	Santos-Santos	23-3756
22	Caxambú-P. Al.	23-3756
22	Parnahyba-San.	23-3756
23	Guarará-Ant.	43-6677
24	Ayuruoca-R. Gr.	23-3756
24	A. Nascim.-Lag.	23-3756
25	Max-Laguna	23-3443
25	Guarapu.-Anto.	43-6677
25	Chuy-P. Alegre	23-4320
26	Alegrete-Santos	23-3756
27	Anna-Florianop.	23-3443
28	A. Alexan.-Para.	23-3756
29	Caxambú-P. Al.	23-3756
30	Guarahú-P. Ale.	43-6677

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
20	P. Al. e S. Pa.	Condor	M. Gr. e Perú	21
21	Chile	Air France	Europa	21
21	Europa	Lufthansa	Santgº (Ch.)	21
—		Condor	P. Vc. e R. B.	21
21	P. Alegre	Condor		—
21	E. Unidos	Panair	Recife	21
22	Santgº (Ch.)	Condor		—
22	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	22
22	Recife	Panair		—
22	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	22
—		Condor	S. P. e P. Al	23
23	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	23
23	Cur. e P. Cal.	Panair	P. Caldas	23
23	Europa	Air France	Chile	24

Uma excursão do Touring Club á Lagôa Santa

O Touring Club do Brasil, pela sua secção de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, fará realizar, no proximo dia 28 de maio, uma interessante excursão automobilistica da capital mineira á cidade de Lagôa Santa, uma das mais importantes estações de cura e repouso daquelle Estado.

Lagôa Santa, recentemente elevada á categoria municipal, por suggestão do Touring Club do Brasil, está localizada á margem do bellissimo lago que lhe dá o nome, tendo sido, no seculo passado, a residencia do sabio dinamarquez dr. Lund, que, nas grutas existentes em suas vizinhanças, realizou pesquisas scientificas de grande importancia para o estudo da pre-historia brasileira.

Os excursionistas do Rio de Janeiro, que desejarem participar dessa excursão, deverão solicitar mais pormenores á séde central da referida entidade, no edificio da Estação de Passageiros Maritimos, á Praça Mauá, ou pelo telephone 23-1660.

Descuidar um resfriado é sempre perigoso. Ao signal do primeiro espirro, use Mistol. Mistol atalha os resfriados no começo.

Mistol é tambem excellente para a hygiene nasal. Desobstrue e allivia as narinas, e defende o organismo da grippe, das inflammações da garganta e de outras doenças contagiosas. Si V.S. soffre de catarrho, sinusite, dôres de cabeça ou irritação da garganta produzida pelo fumo, use Mistol e terá allivio immediato. Faça uso diario de Mistol para uma perfeita hygiene nasal. A venda em todas as pharmacias.

Mistol

ACONSELHADO PELOS MEDICOS DO MUNDO INTEIRO

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Nilo Pinto da Silva, Francisco Feitosa de Souza, João Pires de Avelins Belfort, Francisco Carneiro, Francisco Domingos Scaramuzza, João Claudio Chassot, Tolentino Severo Filho, João Patricio Bezerra Sobrinho, Roderval Teixeira Bueno, Joel Rodrigues de Andrade, Sebastião Cavalcanti Cavendish, Berthold Thiele, Miguel Pescuma e Romeu Raineri Lopes — 1ª parte deferido; Bolivar Carvalho, Antonio Assis Filho, Joaquim Corrêa de Almeida, Olavo Lima Santos e João Ferretti — 2ª parte deferido; Manoel Machado Neto — Total deferido; João C. Rodrigues, Americo Pinto de Almeida, José Gonçalves Botelho, Antonio Bucco e Mauricio de Faria Barillari — 2ª parte indeferido.

Auxilio Enfermidade — Arthur Wilhelm Toenges e Antigerno Barillare — Deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 20 exames de laboratorio, 24 consultas, 4 radiographias e 1 visita domiciliar.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores, 9.812 emprestimos, na importancia de	20.104:800$000
Concedidos, hontem, no Districto, 10 emprestimos, na importancia de	20:100$000
Total geral, 9.822 emprestimos, na importancia de	20.124:900$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana hontem finda, concedeu os seguintes beneficios aos seus associados e respectivos beneficiarios: aposentadorias por invalidez, 9; auxilios á maternidade, 23; auxilios á enfermidade, 11; auxilio funeral, 1; primeiras consultas, 137; visitas domiciliares, 11; exames de laboratorio, 79; radiographias, 37; internações hospitalares, 4; inspecções de saude, 29; 78 emprestimos simples na importancia de 151:700$000.

Noticias Diversas

A LEI DE DOIS TERÇOS E O BANCO FRANCEZ E ITALIANO

Estamos informados de que o Syndicato de Bancarios de Porto Alegre denunciou á Inspectoria Regional do Trabalho o Banco Francez e Italiano, como infractor da lei de dois terços, apontando, só em Porto Alegre, 10 casos de desrespeito á lei de nacionalização do trabalho, no tocante á questão de vencimentos em que funccionarios brasileiros, em igualdade de categoria, percebem salarios muito inferiores aos dos collegas estrangeiros.

Sabemos, tambem, que aquelle Syndicato denunciou á mesma Inspectoria, com fundamento no art. 5º e paragrapho unico do art. 1º do decreto 20.291, de 12 de agosto de 1931, a directoria do Banco Francez e Italiano por serem todos os seus membros estrangeiros.

ASSISTENCIA MEDICA DE URGENCIA

A Secção de Serviços Medicos do Instituto de A. e P. dos Bancarios chama a attenção dos bancarios para os seguintes itens do regulamento que rege a assistencia medica:

a) Para os casos de urgencia, ou occorridos entre 8 horas da noite e 8 horas da manhã, o associado deverá chamar o departamento da Assistencia Municipal mais proximo de sua residencia, adeantando a natureza do caso, pedindo ao medico que o attender para annotar o seu nome e o seu numero de inscripção, ainda que o soccorrido seja um seu beneficiario, e telephonar para a secção de Serviços Medicos — 23-1508 — dentro do prazo de 48 horas, communicando a occorrencia.

b) O Instituto só se responsabiliza pelo pagamento da assistencia medica de urgencia quando ella fôr prestada pela Assistencia Municipal, para onde devem ser encaminhados os casos de urgencia, NÃO SE RESPONSABILIZANDO PELO PAGAMENTO DE QUALQUER DESPESA REFERENTE A' ASSISTENCIA MEDICA DESSA NATUREZA PRESTADA POR MEDICO OU OUTRA QUALQUER INSTITUIÇÃO.

Para facilidade do bancario, a seguir, publicamos os numeros dos telephones do

DEPARTAMENTO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Centro — H. Prompto Soccorro — 22-2131 e 22-1950.
Gavea — H. Miguel Couto — 27-0096.
Villa Isabel — Hospital Jesus — 42-2288.
Marechal Hermes — H. Carlos Chagas — 00 — depois 235.
Penha — H. Getulio Vargas — 48-7500.
Meyer — Disp. do Meyer — 29-0442 — 29-2453 — 29-0033.
Cascadura — Disp. de Cascadura — 29-8347 — 29-8145 — 29-8727.
Ilha do Governador — Disp. do Governador — 33 — interurbano.
Copacabana — Serv. Salvamento — 27-4618 e 27-2314.
Campo Grande — Disp. C. Grande — 33 — interurbano.
Ilha de Paquetá — Disp. da Ilha de Paquetá — 53.
Rocha Miranda — Disp. de Sapé — Marechal Hermes 237.
Zona Rural — Disp. V. Grande.
Serviço Anti-Rabico — Instituto Pasteur — 22-3023.

VENTRE-SAN

infallivel na prisão de ventre — Má digestão — Inflammação do figado e intestinos — Gosto ruim na bocca ao levantar-se — Mal estar depois das refeições, etc. Encontra-se á venda nas pharmacias e Drogarias.

METRO HOJE

★ PASSEIO, 62 ★ TELS. 22-6490 E 6141 ★

Dotado de apparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.

MEIO DIA 14 · 16 · 18 · 20 E 22 HORAS

JOAN CRAWFORD
MARGARET SULLAVAN
ROBERT YOUNG · MELVYN DOUGLAS
FAY BAINTER

Metro-Goldwyn-Mayer

A Mulher Prohibida

POLTRONA 4$400
ESTUDANTES 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições nesse Cinema.

HOJE, A'S 10 HORAS: "MATINE'E" INFANTIL
PROGRAMMA VARIADO
Preço unico: 2$200

QUÉDA DOS CABELOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
Unico eficaz contra a CALVICIE prematura
Seu uso extingue a CASPA e dá vida e vigor aos CABELOS

INDICADOR

MOLESTIAS DA BOCA E DOS DENTES
Simões de Oliveira
Diathermia — Ultra-Violeta — Raios X — PRAÇA FLORIANO Nº. 55, 9º. andar Telep: 42-6814

Casa de Saude da Gavea
ESTRADA DA GAVEA, 151. Tels.: 47-0993 e 47-0998. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel). Director: DR. BUENO DE ANDRADA

Dr. Gabriel de Andrade
OCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar. (Edificio Carioca). — De 1 ás 5 horas

Dr. Heitor Achilles
Tuberculose. Doenças dos pulmões Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

Dr. Ayres de Mendonça
Partos, Clinica Geral e Urinaria — Rua dos Ourives, 7 — 5.º andar — Tel.: 22-5941 — Das 16 ás 18 horas.

DR. OSWALDO MONTEIRO
CLINICA CIRURGICA
Cons.: Rua 13 de Maio, 37-5.º andar. Fone: 22-6156. Res. Rua Torres Homem 263. Fone 48-2652.

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Varizes, Pelle e Syphilis, das 4 as 5 ½, nas 2as. 4as. e 6as.

Dr. Motta Granja Esp. Hemorrhoidas, E. do ap. digestivo, das 2 ás 4, diariamente. Methodos proprios e rapidos, sem operação. Cons. R. Ouvidor, 183, 5o. Tel. 28-0901

A. Cortegi Ex-parteira chefe da Fac. de Med. e Cir. de S. Paulo. Consultas de 12 ás 16. Phone: 28-8248. Assistencia só com prévio aviso. R. Gal. Canabarro n.º 381.

DENTISTA
Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão, 14 — Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços modicos.

Dr. Octavio Rodrigues Lima
Docente da Universidade — Partos. Gynecologia - Cons.: Rua da Assembléa, 73, 2.º and. Telephone: 22-2733. Diariamente de 4 ás 6 horas Res.: Telephone: 26-2734.

Dr. Agostinho da Cunha
Clinica medica — Syphilis — Doenças da Nutrição e da Pelle — Obesidade, magreza, diabetes, estomago, figado, intestinos, rheumatismo, varizes, ulceras, eczemas furunculos. Travessa do Ouvidor, 26, 2.º andar. Tel.: 43-5324. Das 17 horas em deante.

S. PEDRO DISSE...

CHAVES YALE E PARA AUTOMOVEIS. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 30 minutos, concertam-se fechaduras e abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA N. 1 PRAÇA OLAVO BILAC, 18. RUA 1.º DE MARÇO, 41 — (Esq. Rosario)

CASA DAS CHAVES
R. S. PEDRO, 178-180. Tel. 43-5203

UMA PARADA DESLUMBRANTE DE MODAS! Vestidos allucinantes, sapatos audaciosos, chapéos incriveis em desfile neste film alegre, malicioso e original!

A famosa festa de MONTMARTE — a coroação da "rainha das midinettes" — apresentada em quadros de um luxo espectacular

ELEGANCIA! HUMORISMO! CANÇÕES!

A necessidade physiologica das férias annuaes

Desde ha alguns annos foi sabiamente estabelecido no paiz o systema de férias annuaes para os que mourejam no commercio, na industria e em varios outros sectores da actividade, attendendo á necessidade physiologica de dar descanso ao organismo e de proporcionar oppotrunidade para a mudança de clima. Graças a este systema, que de longa data era praticado nos paizes europeus, milhares e milhares de pessoas têm conseguido melhorar o estado da saude e augmentar reservas de energia para proseguir, valentemente, na luta pela vida. Ha, infelizmente, multas pessoas que não podem gozar dessa vantegem e outros que se obstinam em não dar folga ao corpo ao espirito, de modo que, ao fim de alguns annos, tornam-se fracas, nervosas, impertinentes e mesmo incapazes para desempenhar, de modo satisfatorio, os cargos que occupam. Isto acontece sobretudo ás pessoas que vivem em cidades movimentadas, onde o organismo ainda mais se deprime sob a acção do lufa-lufa, dos ruidos e de toda a sorte de preoccupações.

Para o tratamento dessas pessoas é indispensavel o repouso de algumas semanas em logar de bom clima e de vida tranquilla. Para combater o esgotamento physico e a depressão nervosa decorrentes da perda de phosphatos e da estafa, aconselha-se o uso do Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado com os melhores resultados em adultos e crianças. (6.241)

Adaptação cinematographica do famoso romance de Dennis Wheatley "O Eunucho de Stambul"

NA PERSEGUIÇÃO DE QUANTOS SE ANTEPUNHAM AOS SEUS PROJECTOS BRUTAES, ELLE ARMAVA SEUS TENTACULOS IRRESISTIVEIS...

(Broadway - Programma)

VALERIE HOBSON
FRANK VOSPER

COMPLEMENTO: MARINHA BRITANNICA (BRITISH NAVY) Magnifico short filmado com a collaboração do Almirantado Inglez.

AMANHÃ NO BROADWAY

Amanhã no IMPERIO

Metro Goldwyn Mayer vae apresentar Wallace Beery, Maureen O'Sullivan

O PORTO DOS 7 MARES

Um romance forte e lindo, ainda com FRANK MORGAN e JOHN BEAL

Complemento Nacional
NOTICIAS DO DIA (M. G. M.)
Cinema de Bairro com Charlie Chase
2, 4, 6, 8 e 10 horas

CINTAS

Abdominaes, estheticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras.

Unico depositario da legitima cinta "L'ANTI-OBÉSE"
Executamos qualquer cinta conforme indicação dos senhores medicos

A L'INCROYABLE
RUA 7 DE SETEMBRO, 38
Phone: 23-3838

LEILÃO DE PENHORES

EM 30 DE MAIO DE 1939
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

J. SANSEVERINO
Successor de C. Sanseverino
Leilão em 29 de Maio de 1939
26 — Rua Luiz de Camões — 26

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 494.659, da Casa de Penhores de Ernesto Campello. Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 28.491, da Caixa Economica, Agencia da Praça da Bandeira.

Film NACIONAL
JORNAL DA FOX
Ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

CAROLE LOMBARD e JAMES STEWART no adoravel romance da UNITED ARTISTS

Amanhã no GLORIA

Nascidos Para Casar

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1939

1º Supplemento

O idyllio das «aspirações naturaes»

THEOPHILO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS FASCISTAS italianos commemoraram, em principios de Maio, a data da fundação do Imperio, proclamado, espectacularmente, depois da conquista da Ethiopia, por Benito Mussolini. A "fundação" foi, evidentemente, uma questão apenas de data e de nome, porque imperios não são coisas que se fundem. Apparecem na historia, crescem organicamente, chegam ao seu estado maximo de esplendor, declinam, resurgem ou morrem, sem que se possa dizer ao certo o momento em que nasceram. Mas o ultimo dia, quando assignalado por uma catastrophe, póde ser fixado pelo historiador.

Antes da conquista da Abyssinia — uma das mais faceis empresas de occupação de terras coloniaes de Africa que a historia registra — a Italia já possuia um imperio, feito lentamente, com a ajuda e o beneplacito das outras potencias colonizadoras européas. Faltava, porém, o titulo, a encenação, a pompa e a theatralidade. A occupação dos dominios do Negus foi feita contra a vontade da Inglaterra, embora com a connivencia traiçoeira de Pierre Laval. Foi, não resta duvida, o triumpho da acção do Estado fascista contra a Liga das Nações. A occasião era azada para um gesto de propaganda externa e interna, que compensasse, psychologicamente, os sacrificios da empresa militar. Foi "fundado" o imperio.

As potencias occidentaes, temerosas dos horrores da guerra e desejosas de separar a Italia da Allemanha, unidas por affinidades "ideologicas", reconheceram, porteriormente, a conquista, na esperança de que Mussolini se acalmasse, durante alguns annos pelo menos, digerindo a sua presa. Mas o exito obtido parece ter feito com que o Duce perdesse aquella precisão de raciocinio e a nudez do realismo politico, com que se tem sustentado, nestes 17 annos de governo. As victorias successivas da Allemanha, que, sob a direcção de Hitler, tem rasgado uma a uma as paginas do Tratado de Versalhes e, mais ainda, incorporado ao "Reich" terras allemãs e não allemãs, incutiram-lhe a idéa da incapacidade psychologica e quiçá material de reacção, por parte dos povos francez e inglez. Em vez, pois, de se refastelar, como a giboia, para cahir em somno profundo, apenas arrastou a presa para a toca. E atirou-se ao deserto, com mais appetite e com mais ousadia, mandando gritar, de 30 de Novembro do anno passado para cá, pela sua imprensa, pelo seu radio e por todas as suas organizações de propaganda, as suas novas exigencias: Nice, Corsega, Tunis, Suez e Djibouti!

A campanha, feita com todos os requintes da technica moderna, dá ao mundo a impressão de que a joven Italia reclama apenas a satisfação de "aspirações naturaes" e a reparação de "direitos" feridos no passado. O barão von Freytagh-Loringhoven, porta-voz officioso da Wilhermstrasse, escreve na "Europaeische Revue", que o que se vê entre a França e a Italia é apenas o brinquedo cruel do gato com o rato. O rato (a França) sentir-se-á em breve fatigado e terminará, dominado pela propaganda contraria, pedindo ao gato (a Italia) que acabe com a brincadeira e o engula, quanto antes. E' melhor virem de vez os "camisas pretas" passear no sul da França, do que continuarem nesta fatigante politica de exigencias, que derrota o inimigo por antecipação!

O effeito da propaganda fascista foi, de facto, o mais positivo. Um jornalista francez com quem tivemos opportunidade de conversar, recentemente, sobre a situação do Velho Mundo, confessou-nos: "As exigencias italianas, dirigidas já não contra colonias, mas contra pedaços de terra que são provincias francezas, typicamente francezas, que fazem parte, desde seculos, da communhão nacional franceza, tiveram como consequencia a dissipação de todas as divergencias que dividiam os partidos politicos francezes e a formação, para o exterior, de um só bloco nacional, que saberá lutar e bater-se victoriosamente, com o mesmo heroismo por que o fez na grande guerra".

E' esta a impressão na França. Já não é a mesma entre nós, onde as grandes sympathias pela velha Italia são muitas vezes aproveitadas com exito pela propaganda fascista. Ha muita gente que vê nas reclamações contra a França um fundo de justiça politica ou de verdade historica, por não ter sido cumprido o pacto de Londres, de 1915. De posse da Abyssinia, é justo que a Italia entre tambem na posse de Djibouti, que é o seu porto natural e tenha algo a dizer na administração do Canal de Suez, que é a linha de ligação entre a metropole e a maior parte do imperio.

Quanto á Corsega, pensam, irmã da Sardenha, é, como Nice, terra italiana. E Tunis, ao sul da Italia, habitada por italianos, é uma continuação natural da peninsula em terras de Africa.

Vamos deixar de lado Djibouti, que nada impede seja, no futuro, objecto de negociações entre os dois paizes, desde que as negociações tenham caracter cordial e os italianos se disponham a dar á França uma contra-partida, ainda que apenas politica, correspondente ao valor da Somalia franceza, que custou muito trabalho e muito dinheiro á metropole, até se transformar na bella estação de commercio que hoje é.

Quanto a Suez — exigencia tambem formulada, de maneira official, pelo proprio Mussolini — ha erro de endereço, porque o canal, embora uma obra da engenharia franceza, está em mãos de uma companhia controlada pelos inglezes.

Nice, sobre que Mussolini pessoalmente se absteve de falar, é menos italiana que o Tessino Suisso. O seu destino foi vario, através da historia. Esteve, cem numero de vezes, na posse de genovezes, francezes, hespanhoes e até de sarracenos, que a occuparam durante quasi todo o seculo decimo. De 1792 a 1814, esteve na posse da França, passando, então, para a Sardenha. Mas em 1860, por meio de um tratado assignado, livre e pacificamente, voltou á França. Hoje, é uma estação cosmopolita de repouso e turismo, mas uma cidade typicamente franceza. Aliás, se o esmerilhamento de origens historicas confere direitos politicos, não seja esquecido que Nice foi fundada, ha cerca de dois mil annos, por habitantes de Marselha...

* * *

E a Corsega? Não é Napoleão tido como "italiano", exactamente por ser corso? E' verdade sim. Mas foi Napoleão o unico dos dirigentes da França que nunca conseguiram obediencia dos habitantes da ilha, revoltados contra a sua dictadura. Cesar Berthier, o irmão do celebre general, não conseguiu tornar o filho de Ajacio sympathico aos outros ilhéos. E o proprio Napoleão gemia: "Os meus bravos conterraneos não estão satisfeitos commigo". O grande guerreiro não comprehendeu nunca como, exercendo verdadeira fascinação sobre francezes e estrangeiros, não havia conseguido impressionar os habitantes da Corsega. Nas suas memorias, escriptas em Santa Helena, queixa-se de que foram os corsos que o impediram de executar os planos de melhoramento que havia traçado para a ilha.

Mas tal coisa, em relação á França, aconteceu exclusivamente durante o dominio napoleonico. Com tanta força como contra Bonaparte, os corsos só se levantaram contra Genova, que dominou a ilha durante 300 annos, sem nunca ter podido firmar ali o seu dominio, na mais lata accepção do vocabulo. O heroe nacional corso não é Napoleão, mas Sampiero, o caudilho que lutou a vida toda contra Genova. Para a Republica italiana, foi a mais grata das soluções politicas, a venda da ilha á França, que a obteve, assim, pacificamente, em 1768, e que mantém sobre ella a sua soberania, ha exactamente 170 annos.

Durante este longo periodo, os seus habitantes incorporaram-se totalmente ao Estado e ao povo francez. Hoje, como ha já cem annos, a sua dedicação á França não tem limites.

Em 1814, recusaram as offertas do almirante Hood, que havia occupado o litoral da ilha, na luta levada a effeito pela Inglaterra contra Napoleão. E reconheceram o dominio dos Bourbons, restaurados em França, pela Santa Alliança.

Quando o segundo Napoleão foi derrotado, em 1870, os corsos provaram a sua fidelidade á Terceira Republica, attendendo ao appello de Gambetta e enviando 20.000 voluntarios para enfrentar os prussianos. E na grande guerra, nada menos de 40.000 corsos deram o seu sangue pela França.

Mas não é sómente isto. O corso, por mais estranho que pareça, é, de todos os francezes, o mais intimamente ligado á estructura do Estado e á sua administração. Basta dizer que, estabelecida a proporção entre os servidores do Estado e a população do paiz, a Corsega fornece cinco vezes mais officiaes ao exercito e seis vezes mais funccionarios civis que o resto da França. A policia franceza é, em sua grande maioria, corsa. O derramamento dos corsos pela França é tão grande que, na ilha, ha 300.000, emquanto no resto da França vivem nada menos de 225.000.

De Genova, a unica coisa que ainda resta na Corsega, é o dialecto corso, que é mais approximado do idioma italiano do que do francez. Mas o francez é hoje a lingua principal da região, após 140 annos de vida escolar franceza. Os jornaes principaes são todos escriptos na lingua da metropole.

A Corsega póde ter sido "italiana", em outras éras. Actualmente, é uma parte integrante do territorio, do povo e da nação franceza.

* * *

Mas temos ainda as "aspirações naturaes" do fascismo em relação a Tunis. Serão, politica e historicamente, mais bem fundamentadas do que as referentes á Corsega?

A resposta póde ser dada declarando-se, de inicio, que só durante uma época da historia, os habitantes da peninsula — que não eram os italianos de

hoje — estiveram de posse do territorio que constitue o protectorado de Tunis: foi quando os romanos conquistaram e destruiram Carthago. Desde então, nunca mais a peninsula teve que ver com o territorio de Tunis.

Isto não impede, porém, que a imprensa fascista proclame, diariamente, que Tunis foi "roubada" á Italia pela França.

E' bem verdade que a historia não póde determinar a politica. Se o facto de uma determinada região já haver pertencido a um paiz fosse sufficiente para determinar a sua reincorporação, então toda a Asia deveria ser posta sob poder dos tartaros, toda a Europa Central, inclusive a Hollanda, a Belgica, grande parte da França e a Italia até Napoles, deveriam voltar á Allemanha; todos os paizes tributarios do Mediterraneo a Roma; todo o norte da Africa e os Balkans á Turquia; a America hespanhola a Castella; os Estados Unidos á Inglaterra; e o Brasil a Portugal. Mesmo, porém, que quizessemos adoptar tão absurda quanto abstrusa theoria, ainda assim a Italia não teria "direitos" passados, presentes ou futuros sobre Tunis.

Para a historia moderna, podemos considerar o paiz a partir da data em que foi incorporado ao Imperio ottomano, em 1534. Os turcos ali ficaram durante 200 annos, apesar da opposição dos monarchas de Hespanha.

Em principios do seculo XVIII, tornou-se independente, continuando, porém, sob o dominio nominal dos turcos. E estes conservaram os seus "direitos" sobre o paiz, só os renunciando, definitivamente, em 1920, em virtude dos tratados assignados, depois da derrota a que a Allemanha arrastou a Turquia, em 1918.

Aqui, aliás, é de notar que a Turquia renunciou mesmo, como renunciou á Syria, á Arabia e a grande parte de seu territorio na Europa, cedido á Grecia. Dotado de um sentido realistico da vida, o povo turco procurou refazer-se dentro das suas novas fronteiras. Não vive, como os allemães, a reclamar o que perdeu em 1918. Uma nova visita que agora fez á Turquia o sr. Von Papen — o celebre Conselheiro, que, em 1918, fugiu tão apressadamente, que deixou cahir todo o seu archivo em poder do general Allenby — não deu resultado algum. A Republica Turca ensina hoje os seus filhos a trabalhar e não mais deseja explorar povos conquistados, como nos tempos do Imperio Ottomano.

Mesmo, porém, sob o dominio nominal dos turcos, já foi com os francezes que Tunis celebrou, em 1710, o seu primeiro tratado com um povo do occidente. Este tratado garantiu-lhe a protecção contra qualquer tentativa de reconquista por parte do sultão de Constantinopla. Ainda nos tempos de Luiz Felippe, foi a esquadra franceza que repelliu varias tentativas da esquadra turca de effectuar um desembarque em Tunis.

Na segunda metade do seculo passado, quando o Bey de Tunis reformou as finanças do Estado, foram os capitalistas francezes que forneceram os fundos necessarios. E quando, em 1869, verificou-se a fallencia do Banco Central, foram os francezes os maiores prejudicados.

Data daquella época a campanha permanente feita pela imprensa de Paris, a serviço dos banqueiros, contra o Bey de Tunis, que, como depois nos havia de contar o brilhante Eça, era uma especie de recurso, para todos os jornalistas sem assumpto.

No controle financeiro, então estatuido, os banqueiros francezes tiveram a posição mais importante.

As estradas de ferro tunisianas foram, em sua maior parte, construidas com capital fran-

Conclue na terceira pagina

POEMAS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O EMIGRANTE

A nuvem em flor acolhe o passaro
Que sáe da estatua de pedra.
Sou aquella nuvem em flor,
O passaro e a estatua de pedra.
Recapitulei os fantasmas,
Corri de deserto em deserto,
Me expulsam da sombra do avião.
Tenho a séde insaciavel,
Nenhuma fonte me basta
Amigo! Irmão! Vou te levar
O trigo das terras do Egypto.
Todo o trigo que não tenho.
Egypto! Egypto! Amontoei
Para dar um dia aos outros,
Eis-me nú, vasio e pobre.
A sombra ardente de Deus
Não me larga um só instante.
Tirae-me o calor da febre!
Eu vos deixo minha sêde,
Nada mais tenho de meu.

A' JANELLA

O' altas constellações,
Nuvem prenhe de fantasmas,
Preguiçosa onda do mar,
Friissimas noites, lua!
Minhas irmãs elementares,
Tendes mãos, ouvidos, boca,
murmuraes doces cantigas
Que os homens decifrarão
No rodisio do universo,
Entre revoadas de anjos,
Quando vibrarem os clarins,
Que despertarão os mortos
E a alma se reunir
Ao corpo que apodrecera.

ESTUDO

Tua cabeça é uma dahlia gigante que se desfolha nos meus braços
Nas tuas unhas se esconde um mar de algas vermelhas
E da arvore de tuas pestanas
Nascem continuamente luzes que ás abelhas attraem.

Virei esta manhã para os teus delirios
Como a alma vae para o corpo.
Virei ciumento do orvalho da madrugada,
Do tecelão que tece o fio para teu vestido.
Virei, tendo apagado uma a uma as estrellas,
E, depois de rolarmos pela escadaria de tapetes submarinos,
Voltaremos, vasios de madrepolas e de conchas,
Numa apotheose de signaes precursores da morte,
Para a grande pedra que as idades balançam a beira-nuvem.

MURILO MENDES

Gracián, o philosopho

M. Villa-Nova Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONTRASTANDO com a decadencia da época, floresceu no seculo XVII o maior philosopho iberico. Numa éra de palavrorio vazio em que triumphava o gongorismo e congeneres, surgiu a philosophia massiça e profunda, pessimista e pre-nietscheana ás vezes, de frei Baltasar Gracián, ainda, hoje tão ignorado na Hespanha como bem conhecido no exterior, principalmente na Allemanha. Porque o homem medianamente culto de America, quando se fala do classicismo hespanhol, menciona varios nomes: Cervantes, em primeiro logar, Lope de Vega, Calderón, Quevedo, Thirso de Molina, etc. Mas se esquece de Gracián. E se esquece injustamente.

E' difficil encontrar na literatura hespanhola um pensador cuja obra philosophica conserve tão latente sua actualidade, como Gracián. Lendo "El Criticón", a tanto se póde estar em 1600 como em 1900. O admiravel engenho dos conceitos, a moral sem dogmas de rigidez escolastica, o humorismo atico e a agudeza viva de espirito, actualizam o sabio jesuita do seculo XVII. Acreditamos que nisso repouse a condição do genio que, além de universalidade, é perennidade, continuidade viva. Tambem, e para confirmar nossa accepção enthusiastica, Gracián foi perseguido e humilhado em vida, e esquecido na morte. Sómente em fins do seculo XVII, um allemão, Enrique Postel, o "revelou". Chamou-o, nada menos, de "summus", "unicus", etc.

Depois, em 1832, Schopenhauer escreveu a famosa carta a Keil onde confessa: "meu escriptor favorito é esse philosopho Gracián. Li todas as suas obras. Seu "Criticón" é para mim um dos melhores livros do mundo. De boa vontade o traduziria se achasse um editor que o imprimisse".

O HOMEM. —

Frei Baltasar Gracián y Morales nasceu em Belmonte e morreu em Tarazona (Aragão), de 1601 a 1658. De sua vida interessa, essencialmente, o que se refere ás perseguições e humilhações que soffreu dos seus superiores na Ordem de Loyola, a que pertencia. A verdade é que elle publicou todos os seus livros sem a obrigatoria licença da Ordem, com o que se expoz ás reprehensões, odios e suspeitas dos seus, e ao desterro no qual morreu obscuramente, cheio de amargura e conformado com o "sic transit" das coisas humanas.

Cejador considera-o uma verdadeira victima dos seus e admitte a injustiça da Ordem para com o seu insigne membro. Mas os traços biographicos pouco influem na peculiaridade philosophica de Gracián. Póde affirmar-se que a clausura permittiu-lhe adquirir a extraordinaria cultura que se reflecte em todas as suas obras, o profundo conhecimento dos greco-latinos e dos grandes valores do seculo de ouro das letras castelhanas, principalmente de Quevedo, e ainda a sabedoria popular dos adagios e rifões que não vacilla em collocar na boca dos seus symbolicos personagens. Menéndez y Pelayo, que não usa com Gracián muitos superlativos, confessa e admira a profunda erudição, o "intellectualismo poetico", como classifica a personalidade de Gracián, para consideral-o a segunda figura daquelles dois seculos. A primeira era, seguramente, Cervantes.

A OBRA. —

Temos ante nossos olhos uma das muitas edições estrangeiras das obras de Baltasar Gracián: a de Verdussen, impressa em Anvers, em 1702. Ao longo de suas paginas amarellas divisamos o mundo daquella época, que o sabio argonez fustigou valentemente como uma voz do fundo do espirito, que se perdia no deserto da literatura assucarada e formalista da época. "El Criticón" é um livro de hoje, tão estavel quanto as miserias humanas contra as quaes arremetteu galhardamente. Assim se explica o panegirico de Schopenhauer e se comprehende porque não fosse lido nem entendido em sua época. Era profundo para um seculo de epiderme cultural. Tampouco, então, o conheceram os francezes, que viviam na embriaguez versalhesca dos dois Luizes anteriores á Revolução. E foram seus biographos um russo, Borinski, um dos muitos allemães que o estudaram a fundo, Adolfo Coster, e B. Groce que se lembrou de Gracián para um estudo sobre a penetração do conceitualismo na Italia, trabalho que foi traduzido por José Sanchez Rojas e que, infelizmente, não temos á mão.

Os hespanhoes se limitaram a atacal-o ou a elogial-o superficialmente. Delles, entretanto, será a obra que não se escreveu e que pede a sua creação. Uma obra na qual se estude a influencia de Baltasar Gracián nas escolas philosophicas posteriores, tanto nos pessimistas, Spinoza, Schopenhauer, Leopardi, como até em Nietsche, cujo "super-homem" acreditam alguns que teve origem nos "Heroes" de Gracián, naquelle typo que elle oppunha symbolicamente á decadencia do seu seculo: "discreto no pensar, engenhoso no dizer, heroe no agir".

Talvez seja D. Julio Cejador o unico investigador hespanhol que rende clara admiração a Gracián, pois o considera "um dos mais notaveis escriptores da Hespanha no seculo XVII e talvez o mais profundo pensador da raça hespanhola, podendo-se comparal-o, unicamente, á Seneca e Quevedo". E já que se fala de Quevedo, muitos foram os que collocaram o autor dos "Sueños" acima de Gracián, fazendo uma injustiça a este ultimo. Na verdade, Quevedo e Gracián não se encontram, como póde succeder com Lope de Vega e Calderón de la Barca. Farinelli referiu-se áquelle erro critico, ao affirmar que "Quevedo é inferior a Gracián na profundidade, na agudeza e na originalidade do pensamento philosophico... Em Quevedo ha exuberancia de fantasia; em Gracián, reflexão. Quevedo é mais poeta, Gracián é mais philosopho".

. . . .

Tomamos ao acaso alguns paragraphos do "Criticón", na já mencionada edição de Verdussen. Referindo-se á Justiça e á symbolica Espada, diz:

"... os mesmos que haviam de acabar os males são os que os conservam porque vivem delles. Mandou logo enforcar (o juiz) sem mais appellação, um mosquito e que o esquartejassem, porque havia cahido, o desgraçado, na rede da lei; porém, a um Elephante que as havia atropelado todas, sem perdoar as humanas nem as divinas, lhe fez uma grande barretada ao passar carregado de armas prohibidas, bocas de fogo, lanças, gazuas, chuços..."

E neste outro paragrapho não se encontra, por acaso, uma antecipação da actual angustia do homem, estrangulado pela sua civilização?

"Entende, ó homem (referindo-se á supremacia da creação que Deus lhe offerece) que isto ha de ser com a mente e não com o ventre, como pessoa, mas não como besta. Senhor has de ser de todas as coisas creadas, mas não escravo dellas; que te sigam, mas que não te arrastem..."

E esta admiravel comparação philosophica do homem com a lua:

"... e assim como o sol é o claro espelho de Deus e de seus divinos attributos, a Lua o é do homem e de suas humanas imperfeições: e cresce, e mingua, e nasce, e morre, e fica cheia, e desapparece, nunca permanecendo em um estado fixo, não tem luz propria... Mostra mais suas manchas quando mais brilhante está; é o infimo dos planetas no posto e no sêr... De modo que é mutavel, defeituosa, manchada, inferior, pobre, triste, e tudo se origina da sua vizinhança com a terra".

E este, que nos orienta com a sua vivissima agudeza:

"... duas affirmações, negam, assim como duas negativas, affirmam. Esperae mais de um "não, não", que de um "sim, sim". Quando ao pagar-lhe, diz o medico "não, não", fala em cifra e toma em realidade".

E como ultima citação, vae esta da terceira parte do "Criticón":

"... A maioria dos homens não são senão diphtongos. Que coisa é diphtongo? Uma rara mescla: diphtongo é um homem com voz de mulher, e uma mulher que fala como homem; diphtongo é um marido com melindres e uma mulher com "calzones"; diphtongo é um francez enxertado com hespanhol, o que é a peor mescla que existe; ... diphtongo é um monje forrado de verde..."

Baltasar Gracián publicou as seguintes obras: "El Criticón" dividido em tres partes: "En la primavera de la niñez y en el estio de la juventud", "Judiciosa cortesana filosofia de la varonil edad"; "En el invierno de la vejez"; "El Heroe", "El Comulgatorio", "El politico don Fernando el Católico", "Arte de Ingenio"; "Tratado de la Agudeza", "Oráculo manual y arte de prudencia", traduzida para o allemão por Schopenhauer, e "El Discreto".

. . . .

Gracián foi demasiado profundo para aquella época de 1600.

Conclue na terceira pagina

LEHMANN-NITSCHE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FUI amigo de Lehmann-Nitsche quasi vinte annos. Dos seus 200 trabalhos devo possuir a metade. Nunca o vi. Só uma vez mandou seu retrato, um retrato sem barba e sem ruga, sem os oculos rituaes do "herr" (professor). Gabei-lhe a mocidade photographica. Respondeu: — "nolito judicare": não julgueis... Morreu, com 66 annos, abril de 1938, no doce Schoneberg, bairro de Berlim, aposentado do serviço do Museu de La Plata, na Argentina, sua "tenda arabe de trabalho", desde 1897. Quando falleceu podia citar meio cento de sociedades culturaes em que era socio. E condecorações. E uns 500.000 amigos, espalhados pelos continentes. Foi um trabalhador typico, tenaz, obstinado, diario. Teve o processo bem allemão da minucia, do detalhe, da riqueza bibliographica, da exhaustão. Uma sua monographia é um depoimento completo, profundo, absoluto, sobre o assumpto. Não sei como arranjava elle tempo para lêr tanto e qual a technica de conservar, em ponto idoneo, todo aquelle immenso material catalogado.

O padre Carlos Teschauer, jesuita sapientissimo, tambem allemão, tambem apaixonado pelo "folk-lore", publicara, depois de annos de investigações e leituras, o "Avifauna e Flora nos costumes, superstições e lendas brasileiras e americanas" (Livraria do Globo. Porto Alegre). Quando Lehmann-Nitsche divulgou seu ensaio sobre as "Tres Aves Gritonas", o padre Teschauer escrevia-me, assombrado: — "Como teria elle occasião para reunir tal monte de informações bibliographicas, tal multidão de livros raros, de folhetos esgotados, de prospectos desconhecidos?"

Lehmann-Nitsche não deixava para seu continuador senão o direito do commentario.

Aposentado, restituido a Berlim, o professor ficou descansando noutro trabalho. Fez um curso de Folk-Lore na Universidade de Berlim, o primeiro e unico na Europa, até 1934. E sua bibliotheca americanista, uma bibliotheca que mataria de inveja Karl von den Steinen, está hospedada no Ibero-American Institut de Berlim, para consultas geraes.

Professor illustre, Lehmann-Nitsche era um companheiro de inesgotavel complacencia. Pequenas perguntas minhas tornavam-se themas de pesquisas difficeis pela Allemanha e o velho mestre, caçava bibliothecas e archivos, escrevia a museus e batia em dezenas de portas, para enviar a um anonymo sul-americano uma carta magistral, ensinando tudo. Juntando eu algumas notas sobre o principe Maximiniano de Wied-Neuwied, dirigi a Lehmann uma consulta. Dei-lhe, sem querer, uma série de encargos. Dois ou tres mezes depois, recebia uma documentação preciosa, endereços, indicações do paradeiro das collecções levadas do Brasil, em completo desaccordo com as fontes officiaes de informação que eu obtivera. O que fosse impossivel conseguir para mandar, em original, vinha photographado. Assim mandou photographar todo o artigo de Fred. Ratzel sobre Wied Neuwied, na "Allgemeine Deutsche Biographie", de Leipzig, no tomo XXIII, publicado em 1886. O mesmo fez com os brazões dos Wied, com os velhos almanacks de Gotha, esgotados. Merece que recorde sua bondade, só comparada ao meu atrevimento.

Nasceu em Rodomitz, Posen, "Germania", como elle escrevia orgulhoso do "clan", em 8 de novembro de 1872. Doutor em Philosophia em Friburgo, no anno de 1894, terminou seu curso medico, em 1897, em Berlim e Munich.

Foi chefe do departamento de Anthropologia do Museu de La Plata e professor titular da mesma materia em 7 de julho de 1897. Professou tambem Anthropologia na Faculdade de Philosophia e Letras de Buenos Aires. A cadeira de Anthropologia argentina era "avis rara in terra aliena" em todo continente sul-americano...

Dois estudos seus receberam premios em Paris. O "prix Godard" e o "prix Brocca". Suas pesquisas sobre a formação pampeana e o homem fossil na Republica Argentina, divulgaram-no. O allemão que se affirmara anthropologo e archeologista sizudo e sabedor, era o mesmo que catava nos labios das velhas camponezas as "adivinhações" e publicava o erudito volume sobre as "Adivinanzas Rioplatenses". A dedicatoria é assim: — *"Talvez muchos argentinos de hoy no sabrán prestarle mayor atencion: dedico, pues, la primeira parte de mi FOLK-LORE ARGENTINO al PUEBLO ARGENTINO DE 2010!"*...

Seus estudos, amplos e complexos, são indispensaveis e claros. Sobre o templo do Sol em Cuszco, sobre a Mythologia sul-americana, collecção original e suggestiva de depoimentos de indigenas argentinos, sobre as tradições do diluvio, innumeros ensaios do Folk-lore que a revista da Academia de Cordoba publicou em sete numeros, Lehmann-Nitsche pôde interessar grande numero de technicos, especialmente da Europa do Norte e Leste, para esse material novo e vivo nas terras americanas. O archeologista se fixou em livros como "Coricancha". O anthropologo tem as paginas mestras nos exames sobre os indios Chiriguanos, Chorotes, Matacos, Tocas, Vilelas, indios da Patagonia, deformações craneanas, a trepanação pre-historica, vinte outras theses de palpitante curiosidade.

No meio desses preciosos argumentos, de cotejos com os indices craneanos de toda a parte, com permutas de notas com gente da Finlandia e da Allemanha, dos Estados Unidos e do Japão, surgia uma carta para mim, perguntando se o Lubis-Homem brasileiro comia casca de caranguejo ou se a Cobra-Noráto só apparecia nos rios do Pará.

Como estudante, fixador do "folk-lore" sul-americano, Lehmann-Nitsche é inesquecivel. Podemos não acceitar suas conclusões. Podemos responder aos seus argumentos. Ninguem, como elle, terá interesse maior, amor japonez pelos traços insignificantes, tudo recolhendo e honestamente divulgando, para um conhecimento que, antes de sua acção cultural, era minimo. Os nossos mythos, sendo, em sua maioria communs ás terras da Argentina, Uruguay, Paraguay, Perú, Bolivia, Columbia, Venezuela, emfim, aos ibero-americanos, mereciam-lhe particular attenção. Vivia a perguntar detalhes e a lastimar a ausencia de uma associação brasileira que se dedicasse a esses estudos. Lembro-me de sua resposta alacre quando pude enviar-lhe o volume dos depoimentos paulistas sobre o "Sacy Pererê", as notas sobre o "Caapora" pelo nordeste e os monstros amazonicos, Mapinguary, Capelobo, a "Caipóra", femea, especie de "Caa-manha". Mandou-me notas que facilitaram a articulação de varios mythos e varias tradições nossas com os paizes vizinhos. Tinha sempre planos de escrever séries de livros, systematizando todas as suas buscas, architectando a arvore genealogica desses phantasmas de mattas e rios. Todos esses motivos eram explicações para sua existencia continua de esforço. Estudou e pesquisou sempre, incansavel, optimista, prompto a auxiliar, animar, trocar livros e informes, viesse de quem viesse o pedido. Recordo que, numa sua carta, dizia-me ter tido a mesma resposta para duas perguntas iguais, ambas chegadas no mesmo dia e vindas dos extremos da terra. A minha, de Natal. A outra, de Abo, na Finlandia. Em fevereiro de 1938, numa breve carta, terminava com a phrase popularmente affectuosa em Buenos Aires: — *adiós, viejo*...

E foi, realmente, adiós...

LUIS DA CAMARA CASCUDO

JORNAES GRANDES E PEQUENOS

Valdemar Cavalcanti

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VERIFIQUEI ha poucos dias, e com a maior surpresa, que os vespertinos cariocas já não me offerecem nenhuma emoção. A demonstração espectacular das novidades do dia, em manchettes escandalosas, sinto que não me desperta o interesse de antigamente.

Estou enjoado da guerra européa: depois de tanto chove-não-molha, perdi o gosto pela desgraça internacional. Começo até a acreditar que toda essa tragedia dos povos modernos terminará se encolhendo, modestamente, nas proporções de uma peça de Renato Vianna.

As catastrophes nacionaes, os razoaveis desastres da Central, os choques de vehiculos, os nossos grandes incendios são, na realidade, simples accidentes literarios da imprensa do Rio.

Não supporto mais os crimes cariocas: desde que se inventou a perturbação da intelligencia e dos sentidos, os homens parece que perderam a imaginação e as mulheres o senso da originalidade. Praticam, por isso, crimes inteiramente vulgares, como se fossem heroes prematuros de uma futura obra de Luiz Edmundo.

Nem os suicidios, em geral tão romanescos, me prendem hoje a attenção; quando o reporter minucioso pinta o quadro da esposa ultrajada, abrindo as torneiras do gáz ou o funccionario municipal e neurasthenico amarrando ao pescoço, em vez da gravata, a corda de linho, quasi sempre interrompo a leitura e abandono ao destino esses pobres diabos. Sinto-me desanimado com a monotonia desses logares-communs da vida e se ás vezes leio as cartas de adeus dos suicidas é menos pela sua expressão dramatica que, talvez, pelo gosto brasileiro de seus solecismos.

A eloquencia desses jornaes gulosos de sensação, que atiram dramas anonymos em quatro columnas e gastam rios de tinta para explorar um simples fio de sangue, acabou, emfim, por enfastiar-me, porque, com os seus titulos enormes e seus enormes pontos de exclamação, elles falsificam a essencia humana de todas as coisas e substituem, cruelmente, o interesse da vida pelo sabor tragico da morte.

Comecei, por isso, a ler, por desfastio, os pequeninos e calmos jornaes do interior — semanarios de provincia, quinzenarios municipaes, em cujas paginas encontro agora as melhores lições de enthusiasmo e de fé.

Não falo dos periodicos que, trabalhados humildemente em fundos de typographias pauperrimas, desejam, entretanto, reflectir, não o seu meio, o ambiente traquillo de sua cidadezinha, mas um pouco o mundo, inteiro, como se fossem estilhaços perdidos de espelhos nos quaes a imagem da vida universal apparecesse em miniaturas vivas. Ambiciosos, tratam dos grandes problemas da humanidade e deixam á parte justamente os minusculos mas permanentes interesses do municipio. No fundo, estes são, apenas, grandes jornaes de pequenos formato, grandes jornaes nanicos e prematuros que o destino não ajudou a crescer.

Refiro-me aos jornaes typicos de provincia — jornaesinhos de quatro paginas, discretos, pobres de typos, com um só orgulho: o de serem "independentes e noticiosos".

Nenhuma tragedia se insinua pelas suas columnas. Não nos doe na vista nenhum escandalo de familia. Nenhum acontecimento excepcional perturba o equilibrio e a rotina dessa imprensa.

Em vez da voz grossa dos ditadores, reclamando terras e povos, ouvimos, ahi, apenas a voz mansa de um municipe a pedir favores da Prefeitura. Sente-se, ás vezes, um rumor de passos; não é dos exercitos poderosos marchando para as trincheiras, mas dos crentes das cercanias a caminho da igreja, para a novena de maio. Estouram bombas, ao fim de longas noticias, e todos os seus leitores permanecem calmos, porque não se trata de dynamites extremistas nem de granadas de guerra: simples foguetes commemorativos, ao recolher-se a procissão do padroeiro da cidade...

No artigo de fundo nada se pede em nome da democracia: em favor da tranquillidade dos moradores da unica rua do logar, pede-se uma providencia contra a solta de gado. Nunca é citado, nem de leve, nesses editoriaes, o tratado de Versalhes, mas apenas, e uma vez por outra, o Codigo de Posturas Municipaes.

A "Vida Social" não possue "genethliacos"; tem anniversarios, simplesmente, que é quanto basta a uma população pobre e sem luxo. E si lá um dia uma gentil leitora ou um estimado commerciante colhe mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia é só para perfumar com uma velha imagem a melancolia de um destino sem maiores accidentes.

Na chronica de um collaborador assiduo ninguem encontrará referencias ao guarda-chuva de Chamberlain. E' toda ella dedicada ao sorriso de um fino ornamento da sociedade local.

Cercado pelas melhores vinhetas, onde em geral um prestimoso passarinho apparece com uma carta ou ramo de flor no bico, temos um soneto de amor ou uma ciumada lyrica. Quando não é producção regional, do filho de um fazendeiro ou senhor de engenho que faz o curso superior na capital, é pelo menos a transcripção de productos sentimentaes celebres, resguardados do esquecimento das novas gerações da cidadezinha nesse "Cofre de Perolas" ou "Escrinio de Joias".

Deliciosas são as "Coisas que incommodam" ou as "Berlindas", onde se fazem as mais interessantes revelações sobre a vida ou as caracteristicas de vida de cada um para melhor fixação da vida ou as caracteristicas de vida do proprio meio social. Desse genero ha uma imperfeita caricatura em certo vespertino carioca, que destaca em grypho 7 acontecimentos mundanos na vida domestica de seus principaes redactores, a que algumas expressões francezas — a recepção chez Fulano, os "trés distingué", os "raffiné" — dão um forte accento pittoresco.

A secção que leio sempre, com inedito encanto, é a dos consultorios grammaticaes. Ha sempre um juiz de direito, um secretario de prefeitura, um promotor que dedica as suas horas vagas ao estudo das mais transcendentes questões da collocação dos pronomes. Com indiscutivel ardor nacionalista, defendem, em polemicas prolongadas, o nosso idioma contra a invasão dos barbarismos e estrangeirismos absorventes.

Onde encontrar, nos grandes jornaes da metropole, tão grande reserva de enthusiasmo pelas coisas — sobretudo pelas coisas minimas da existencia moderna ?

Onde sentir, na imprensa industrializada, esse encanto gratuito dos assumptos pequeninos e humildes ?

O simples e o humano, nas paginas dos orgãos cariocas de largas tiragens, só os vamos encontrar, ás vezes, encolhidos e murchos, quasi, num annuncio classificado ou num facto diverso.

Com os jornaezinhos do interior acontece que é justamente o humano e o simples — o commum da vida das pequenas cidades sem vida — que mais de perto lhes interessam.

O excepcional na physionomia tranquilla desses semanarios e quinzenarios é um modesto cliché, com que uma vez ou outra pretendem homenagear uma autoridade ou um usineiro todo-poderoso das redondezas.

Emquanto nos jornaes cariocas, portanto, a vida tumultua e se deforma, em seus aspectos tragicos e em si mesmo disformes, como que em poses da mais brutal dramaticidade, para dar aos homens fatigados o appetite de morrer, nos pequeninos e modestos periodicos do interior ella se reflecte em seus melhores momentos, nos seus instantes mais amaveis, para transmittir-nos o encanto da vida simples e sem manchettes.

O OLHO TORTO DE ALEXANDRE

(CONTO)

GRACILIANO RAMOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

— ESSE caso que vossemecê contou é uma belleza, seu Alexandre, opinou seu Liborio. E eu fiquei pensando em fazer delle uma cantiga para cantar na viola.

— Bôa idéa, concordou o cego preto Firmino. Era o que seu Liborio devia fazer, que tem cadencia e sabe o negocio. Mas ahi, se me dão licença... Não é por querer falar mal, não senhor.

— Diga, seu Firmino, convidou Alexandre.

— Pois é, tornou o cego. Vossemecê não se offenda, eu não gosto de offender ninguem. Mas nasci com o coração perto da guela. Tenho culpa de ter nascido assim ? Quando acerto num caminho, vou até topar.

— Destampe logo, seu Firmino, resmungou Alexandre enjoado. Para que essas nove horas ?

— Então, como o dono da casa manda lá vae tempo. Essa historia da onça, que seu Alexandre escorreu, era differente a semana passada. Seu Alexandre já montou na onça tres vezes, e no principio não falou no espinheiro:

Alexandre indignou-se, engasgou, e quando tomou folego, desejou torcer o pescoço do negro:

— Seu Firmino, eu moro nesta ribeira ha um bando de annos, todo o mundo me conhece, e nunca ninguem poz em duvida a minha palavra.

— Não se aperreie não, seu Alexandre. É que ha umas novidades na conversa. A moita de espinho appareceu agora.

— Mas, seu Firmino, replicou Alexandre, é exactamente o espinheiro que tem importancia. Como é que eu me iria esquecer do espinheiro ? A onça não vale nada, seu Firmino, a onça é uma coisa á toa. Onças de bom genio ha muitas. O senhor nunca viu? Ah! Desculpe, nem me lembrava de que o senhor não enxerga. Pois nos circos ha onças bem ensinadas, foi o que me garantiu meu mano mais novo, homem sabido, tão sabido que chegou a tenente de policia. Acho até que as onças todas seriam mansas como carneiros, se a gente tomasse o trabalho de botar os arreios nellas. Vossemecê pensa de outra fórma ? Então sabe mais que meu irmão tenente, pessoa que viajou nas cidades grandes.

Cesaria manifestou-se:

— A opinião de seu Firmino mostra que elle não é traquejado. Quando a gente conta um caso, conta o principal, não vae esmiuçar tudo.

— Certamente, concordou Alexandre. Mas o espinheiro eu não esqueci. Como é que eu havia de esquecer o espinheiro, uma coisa que influiu tanto na minha vida

Ahi Alexandre, maguado com a objecção do negro, declarou aos amigos que ia calar-se. Detestava exaggeros, só dizia o que se tinha passado, mas como na sala havia quem duvidasse delle, mettia a viola no sacco. Mestre Gaudencio curandeiro e seu Liborio cantador procuraram com bons modos resolver a questão, juraram que a palavra de seu Alexandre era uma escriptura, e o cego preto Firmino desculpou-se rosnando.

— Conte meu padrinho, rogou Das Dores.

Alexandre resistiu meia hora, cheio de melindres, e voltou ás boas.

—Está bem, está bem. Como os amigos insistem...

Cesaria levantou-se, foi buscar uma garrafa de cachimbo e uma chicara. Beberam todos, Alexandre se desannuviou e falou assim:

— Acabou-se. Vou dizer aos amigos como arranjei este defeito no olho. E ahi seu Firmino ha de ver que eu não podia esquecer o espinheiro, está ouvindo ? Prestem attenção, para não virem com perguntas e razões como as de seu Firmino. Ora muito bem. Naquelle dia, quando o pessoal lá de casa cobrou a fala, depois do susto que a onça tinha causado á gente, meu pae reparou em mim e botou as mãos na cabeça: "Valha-me Nossa Senhora. Que foi que lhe aconteceu, Xandu ?" Fiquei meio besta, sem entender o que elle queria dizer, mas logo percebi que todos se espantavam. Devia ser por causa da minha roupa, que estava uma lastima, completamente esmolambada. Imaginem. Voar pela capoeira no escuro, trepado naquelle demonio! Mas a admiração de meu pae não era por causa da roupa não. "Que é que você tem na cara, Xandu ?" perguntou elle agoniado. Meu irmão tenente (que naquelle tempo ainda não era tenente) me trouxe um espelho. Uma desgraça, meus amigos, nem queiram saber. Antes de me espiar no vidro, tive uma surpresa: notei que só distinguia metade das pessoas e das coisas. Era extraordinario. Minha mãe estava diante de mim, e, por mais que me esforçasse, eu não conseguia ver todo o corpo della. Meu irmão me apparecia com um braço e uma perna, e o espelho que elle me entregou estava partido pelo meio, era um pedaço de espelho. "Que trapalhada será esta ?" disse commigo. E nada de atinar com a explicação. Quando me vi no caco de vidro é que percebi o negocio. Estava com o focinho em miseria, meus senhores: arranhado, lanhado, cortado, e o peor é que o olho esquerdo tinha levado sumiço. A principio não abarquei o tamanho daquelle desastre, porque só avistava uma banda do rosto. Mas, virando o espelho, via o outro lado, emquanto o primeiro se sumia. Tinha perdido o olho esquerdo, meus senhores, e era por isso que enxergava as coisas incompletas. Baixei a cabeça, triste, assumptando na infelicidade e procurando um geito de me curar. Não havia curandeiro nem rezador que me endireitasse, pois mezinha e reza servem pouco a uma criatura sem olho, não é verdade, seu Gaudencio ? Minha familia começou a fazer perguntas, mas eu estava zonzo, sem vontade de conversar, e sahi d'ali, fui-me encostar num canto da cerca do curral. Com a ligeireza da carreira, nem tinha sentido as esfoladuras e o golpe medonho. Como é que eu podia saber o logar da desgraça ? Calculei que devia ser o espinheiro e logo me veio a idéa de examinar a coisa de perto. Saltei no lombo dum cavallo e larguei-me para o bebedouro, d'ahi ganhei o matto, acompanhando o rasto da onça. Caminhei, caminhei, e emquanto caminhava ia-me chegando uma esperança. Era possivel que não estivesse tudo perdido. Se encontrasse o meu olho, talvez elle pegasse de novo e tapasse aquelle buraco vermelho que eu tinha no rosto. A vista não ia voltar, certamente, mas pelo menos eu arrumaria boa figura. De tardinha cheguei ao espinheiro, que logo reconheci, porque, como os senhores já sabem, a onça tinha cahido dentro delle e havia ali um estrago feio; galhos rebentados, o chão coberto de folhas, cabellos e sangue nas cascas do páo. Emfim um sarapatel brabo. Apeei-me e andei uma hora caçando o diacho do olho. Trabalho perdido. E já estava desanimado, quando o infeliz me bateu na cara de supetão, murcho, secco, espetado na ponta dum garrancho, todo coberto de moscas. Peguei nelle com muito cuidado, limpei-o na manga da camisa para tirar a poeira, depois encaixei-o no buraco vazio e ensanguentado. E foi um espanto, meus amigos, ainda hoje me arrepio. Querem saber o que aconteceu ? Vi a cabeça por dentro, vi os miolos, e nos miolos muito brancos as imagens das pessoas em que eu pensava naquelle momento. Sim senhores, vi meu pae, minha mãe, meu irmão tenente, os negros e a onça, tudo miudinho, do tamanho de caroços de milho, por que naquelle instante eu me lembrava dessas criaturas. É verdade. Baixando a vista, percebi o coração, as tripas, o bofe, nem sei que mais. Assombrei-me. Estaria malucando ? Emquanto enxergava o interior do corpo, via tambem o que estava fóra, as catingueiras, os mandacarus, o céo e a moita de espinhos, mas tudo isso apparecia cortado, como já expliquei: havia apenas uma parte das plantas, do céo, do coração, das tripas, das figuras que se mexiam na minha cabeça. Reflectindo, consegui adivinhar a razão daquelle milagre: o olho tinha sido collocado pelo avesso. Comprehendem ? Collocado pelo avesso. Por isso apanhava os pensamentos, o bofe e o resto. Tenho rolado por este mundo, meus amigos, assisti a muita embrulhada, mas essa foi a maior de todas, não foi, Cesaria ?

— Foi, Alexandre, respondeu Cesaria levantando-se e accendendo o cachimbo de barro no candieiro. Essa foi differente das outras.

— Pois é, continuou Alexandre. Só havia metade das nuvens, metade dos urubus que voavam nellas, metade dos pés de páo. E do outro lado metade do coração, que fazia tuc, tuc, tuc, das tripas e do bofe, metade de meu pae, de minha mãe, de meu irmão tenente, dos negros e da onça, que funccionavam na minha cabeça. Metti o dedo no buraco do rosto, virei o olho e tudo se tornou muito direito, sim senhores. Aquelles troços do interior se sumiram, mas o mundo verdadeiro ficou mais perfeito que antigamente. Quando me vi no espelho, depois, é que notei que o olho estava torto. Valia a pena concertal-o ? Não valia, foi o que eu disse commigo. Para que bulir no que está quieto ? E acreditem vossemecês que este olho atravessado é melhor que o outro.

Alexandre bocejou, estirou os braços e esperou a approvação dos ouvintes. Cesaria balançou a cabeça. Das Dores bateu palmas e seu Liborio felicitou o dono da casa:

— Muito bem, seu Alexandre, o senhor é um bicho. Vou boter essas coisas em cantoria. O olho esquerdo melhor que o direito, não é, seu Alexandre ?

— Isso mesmo, seu Liborio. Vejo bem por elle, graças a Deus. Vejo até demais. Um dia destes appareceu um veado ali no monte...

O cego preto Firmino interrompeu-o:

— E a onça ? Que fim levou a onça que ficou presa no mourão, seu Alexandre ?

Alexandre enxugou a testa suada na varanda da rede e explicou-se:

— É verdade, seu Firmino, falta a onça. Ia-me esquecendo della. Occupado com um caso mais importante, larguei a pobre. A onça misturou-se com o gado, no curral, mas começou a entristecer e nunca mais fez acção. Só se dava bem comendo carne fresca. Tentei acostumal-a a outra comida, sabugo de milho, caroço de algodão. Coitada. Extranhou a mudança e perdeu o appetite. Por fim ninguem tinha medo della. E a bicha andava pelo pateo, banzeira, com o rabo entre as pernas, o focinho no chão. Viveu pouco. Finou-se devagarinho, no chiqueiro das cabras, junto do bode velho, que fez boa camaradagem com a infeliz. Tive penna, seu Firmino, e mandei cortir o couro della, que meu irmão tenente levou quando entrou na policia. Perguntem a Cesaria.

— Não é preciso, respondeu seu Liborio cantador. Essa historia está muito bem amarrada. E a palavra de seu Alexandre é um evangelho.

NOTA: As historias de Alexandre não são originaes; pertencem ao folklore do Nordeste, e é possivel que algumas tenham sido escriptas.

DE POESIA

SERGIO SOARES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O que distingue essencialmente o poeta é ser elle um individuo que sabe *onde* deve encontrar a poesia que ha em todas as coisas.

Antigamente tinha-se por poeta todo aquelle que fazia versos bem metrificados e rimados. Posteriormente, com o advento das "liberdades poeticas" o conceito ampliou-se um pouco mais. Já Baudelaire, escrevendo os "Pequenos Poemas em Prosa", não escandalizara ninguem. Na verdade, porém, e hoje muita gente pensa desta maneira, póde existir mentalidade poetica em quem nunca escreveu uma linha sequer e mesmo em quem se dedicou a outras modalidades artisticas: Ninguem poderá negar que Beethoven, ou Debussy, ou Liszt foram poetas e immensos.

Nem a pintura nem a esculptura conseguem se approximar da poesia como a musica. Isto porque esta ultima é muito mais liberta que as duas primeiras, e a emoção que produz não está sujeita á eterna prisão da fórma e do limite especial.

Póde-se considerar a poesia como um sexto sentido, que só muito poucas e privilegiadas pessoas possuem. Neste caso, o suprarealismo seria como que um refinamento deste sentido.

Disse Beethoven que a musica é uma revelação mais alta que a sabedoria e a philosophia. Seria interessante observar a proposito: o verdadeiro musico e o verdadeiro poeta têm um dominio tão elevado e maravilhoso, que nem a intelligencia, nem a meditação, nem o estudo, são sufficientes para alcançal-o. E' necessario que se tenha um sexto sentido.

A mentalidade poetica é um dom absolutamente innato. Ou já se nasce poeta, ou nunca, a troco de coisa alguma se conseguirá sel-o.

Embora se pense o contrario, a mentalidade poetica é muito frequente. O que acontece é que muitas pessoas a possuem sem ter consciencia disso. Nesse caso, o convivio com outras mentalidades poeticas "conscientes" é utilissimo, porque estas têm quasi sempre intuição da presença deste dom especial e revelam-no a seus possuidores.

O poeta é sempre um individuo intelligente. A reciproca, porém, não é verdadeira, porque o poeta, além da intelligencia, tem alguma coisa muito especial que póde faltar até mesmo nos genios.

Mentalidade poetica e genio são duas coisas tão differentes como arte e sciencia (sem intenção de analogia).

De todas as modalidades de poesia a épica é, sem duvida, a menos poetica. Aliás a escassez deste genero em nossos dias póde ser considerada talvez como indice de uma maior consciencia do que seja realmente poesia.

A historia da evolução do espirito poetico, através dos tempos, offerece bastante semelhança com a evolução da mentalidade poetica de um individuo.

Uma das maiores fontes da poesia tem sido a mulher.

Todas as virtudes têm um coefficiente de poesia extraordinario.

Todo poeta é um revoltado. A's vezes elle mesmo não sabe onde está a razão de sua revolta.

O verdadeiro poeta é aquelle que considera a materia e o mundo physico como uma prisão da qual espera mais cedo ou mais tarde libertar-se. Dahi serem incompativeis a poesia e o materialismo.

A sujeição a qualquer utilitarismo, a qualquer servidão, a toda e qualquer hierarchia são insupportaveis para o verdadeiro poeta. A liberdade de expressão lhe é absolutamente necessaria.

O poeta é possuidor da maior riqueza que o homem póde possuir: a mentalidade poetica. Duvido que qualquer um, que tenha esta riqueza, consentiria em trocal-a por alguma coisa neste mundo.

De todas as religiões a mais poetica é a Catholica de Roma. Seus dogmas, seu ritual, o Antigo e o Novo Testamento são poesia pura.

Os poetas póde ser um homem tão normal como qualquer um.

A poesia em si, a poesia pura, assim como o sentimento poetico, são absolutamente indefiniveis.

O maior erro seria querer vêr na poesia uma belleza estrictamente presa ao rythmo, á fórma ou á musicalidade da expressão (concepção dos symbolistas). Os que assim pensam não têm a menor comprehensão do que seja poesia, porque querem limital-a a produzir uma emoção exclusivamente sensorial e assim mesmo das mais pobres. E' preciso que se saiba que o verso é uma das maneiras de expressão do sentimento poetico, é um meio sómente, e não uma finalidade em si. A poesia é alguma coisa infinitamente superior a um simples arranjo de palavras que soem bem aos ouvidos.

Ha multissimo mais poesia num Nocturno de Chopin do que em todo "Os Lusiadas".

O legitimo poeta sabe encontrar poesia até nas coisas mais prosaicas.

As viagens, o conhecimento de outros meios, são aspirações de todos os poetas. Igualmente todas as manifestações artisticas o attrahem, porque elle é um sêr universal por excellencia, no tempo e no espaço.

Um poeta é um individuo que se dá bem em todos os meios, em todos os ambientes, conservando sempre a sua intangibilidade.

A's vezes, nos olhos de uma criança, ha todo um poema.

CYCLO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LAURA AUSTREGESILO

Horizontes ennevoados que sonhos mysticos recobrem,
translucidas regiões pontilhadas de ausencias e de solidão,
promessas fecundas de repouso,
incandescencia de lutas.

Desejo mysteriosamente persistente, que ninguem satisfaz,
esperanças geradas no pó,
incertezas e desalentos nascidos com a vida,
gosto de sangue no beijo de amor,
impulsos de vida ao lado da morte.

Odios que se alimentam com gestos fraternaes,
actos de bondade, palavras de perdão, que a dôr deforma,
humildade crystalisada no mais fundo das almas
e que a força das negações destroe.

Tortura pendular da claridade eterna e da escuridão
sem fim,
em recessos de dôr e de paixões.
Oh ! o incessante transfundir-se dos extremos, do nunca e do [sempre,

do tudo e do nada,
na conjugação das forças adversarias
lutando desencontradas para a harmonia dos contrastes,
para a synthese crucial do ultimo instante a fundir-se
com o primeiro instante
no desabrochar de uma unica Aurora !

VIDA LITERARIA

PINTOR CONTISTA

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OUTRO dia, num artigo para "O Estado de São Paulo", como faço frequentemente, joguei algumas idéas meio estravagantes no papel, idéas de que não tenho muita certeza não, só para ver as reacções que despertavam e o destino que teriam na sua luta pela vida. Falava sobre a natureza do desenho e insisti sobre o seu caracter antiplastico. Com effeito, me parece que o desenho, por se utilizar do traço, coisa que já Da Vinci reconhecia não existir no phenomeno visual; por ser uma composição aberta e não fechada, como são pintura, esculptura e architectura, isto é, não exigir aquellas correlações absolutamente primordiaes de volumes, luzes, cores, rythmos, etc.; e finalmente por ter a sua validade immediatamente condicionada ao assumpto, exigencia que não se dá com as outras artes plasticas: o desenho é na realidade mais uma calligraphia, mais um processo hierogliphico de expressar idéas e imagens, se ligando por isso muito estreitamente ás artes da palavra, poesia e prosa.

Ora, acaba emfim de sair o volume de contos "Maria Perigosa" (ed. Livraria José Olympio, Rio, 1939), com que o sr. Luis Jardim venceu galhardamente o premio Humberto de Campos. O sr. Luis Jardim é pintor. Mais desenhista que pintor, aliás, pois que a propria aquarella, de que elle se utiliza frequentemente, segundo varios e conspicuos esthetas, é mais um processo de desenhar que de pintar. Aliás é no branco e preto, a meu ver, que o sr. Luis Jardim tem colhido os seus melhores louros de artista plastico. Pois ao ler estes contos de "Maria Perigosa", fui me dando ao prazer de buscar o pintor no literato novo, e posso lhes garantir que não encontrei. Julgo mesmo impossivel, a quem ignore a carreira que vem realizando este artista, descobrir no contista de agora um antigo manejador de pinceis. Observemos esta descripção de corpo:

"Era a visita da belleza, visita a rosto feio que já foi bonito! Os olhos agateados se alargaram, tomaram uma expressão nova de vida. E a luz do sol se reflectia nelles, accendendo o que estava apagado havia muito tempo. Comparando mal, ficaram duas estrellas. E a boca então se ageitou naquelle antigo dengue, aquelle dengue que amollecera tanta natureza de homem. O corpo aprumou-se, os seios imparam, como se tivessem tomado um folego renovador. Subiu-lhe á face um sangue novo, escondendo todo o sujo do rosto maltratado. E teria ella conseguido, naquelle milagre estranho, cheirar tão bem como as flores dos campos? Teria vindo de Perigosa aquelle cheiro bom de fruta madura? Não sei. Havia por perto muito matto cheiroso, muita flor aberta".

Ora, é notavel neste trecho colhido ao acaso a ausencia de descriptividade plastica. A descripção é adoravel, bastante impressiva, e de uma riqueza multipla, como no geral toda a parte descriptiva deste livro. Mas as imagens visuaes são divagantes, raro alcançando uma objectividade firmemente plastica. O caso dos olhos é bem typico do que affirmo: o escriptor imagina (mais imagina que observa) a luz do sol directamente reflectida nelles, coisa que não se dá porque a gente não aguenta a luz do sol directa. E se assim imagina é para usar, no caso com muito proposito, o logar commum dos olhos-estrellas, muito lyrico, mas um verdadeiro absurdo plastico. E assim vae o descrevedor, como que propositalmente fugindo aos valores plasticos, dando explicação physiologica ao impar dos seios, dizendo da boca que tomara "um dengue" que não descreve, explicando pela sua propria sensação psychologica o esquecimento da sujidade que cobria a cara de Perigosa. O rosto della era moreno. Plasticamente, imagino que a sujeira se disfarçava ahi muito mais do que junto á cor quente do rubor. E a descripção termina com uma inquietação de ordem olfativa.

Mas agora, para não trahir, escolho de proposito uma aliás admiravel descripção, de imagens necessariamente visuaes: "O cavallo vencia o caminho, subindo, descendo lombadas, passando do barro á areia, quebrando curvas. Iam pelo corte de barro vermelho. Estavam perto da matta. A matta escura chamada, a celebre e mysteriosa matta do Brejão. Logo de inicio, mal se entrava nella, era fechada, intrincada. Era um tunnel de folhas, de cipós, de páos grossos, finos, por onde difficilmente penetrava um raio de luz. Mas as clareiras se abriam aqui e acolá, como bocas escancaradas por onde a matta parecia tomar folego. Formavam bonitos contrastes. Os descampados arredondavam-se nos aceiros, os mattos iam subindo gradativamente, desde a grama até aos páos d'arco, e por sobre esse declive escuro de formas varias, caprichosas, a luz da lua punha reflexos de enganar a vista dos menos experientes. Quem não diria, por exemplo, que aquella arvore esguia destacada em tufos negros de folhas, balançando-se com tanta elegancia, era um perfeito perfil de mulher, adornada de rendas luminosas? Era uma mulher direitinho! O cabello, os hombros, o arqueado dos seios, e seios que arfavam, e por baixo a cauda comprida do vestido cor da noite. No emtanto era tudo invenção da noite".

Não se pense nem de longe que estou censurando um poder descriptivo que, no contrario, acho de grande riqueza e força. Mas, além da pouca plasticidade desta pagina linda, apesar do valor itinerante, sem composição, dos motivos escolhidos, nenhum artista plastico, tendo fixado a imagem do "perfil" feminino, se esqueceria tão rapidamente delle em seguida, para cuidar que a arvore era um corpo todo, "por baixo a cauda comprida do vestido cor da noite".

E' que quasi todos os valores visuaes, postos nessa pagina, são de ordem psychologica. Talvez mesmo o sr. Luis Jardim tenha os seus complexos, assumpto que não estudei nas duas leituras que lhe fiz do livro. Noto agora que nestas duas descripções colhidas em contos differentes, vem a mesma explicação physiologica do folego, e mais uns seios que arfam. E de uma das vezes o folego apparece como desnecessario appendice de metaphora, a bocarra das clareiras do matto. Se alguma coisa é possivel decidir destas observações, supponho que, nas artes plasticas, o sr. Luis Jardim será sempre muito mais desenhista que pintor. Este seu livro não demonstra instinctividades de artista plastico. Em compensação, bem desenhisticamente, o sr. Luis Jardim é um optimo contador.

"Maria Perigosa", a meu ver, colloca desde logo o artista no primeiro "team" dos nossos contadores. O sr. Luis Jardim principia por ter essa felicidade de ser nordestino, felicidade de que sabe se aproveitar habilissimamente. Seguindo naquella trilha em que o sr. Lins do Rego se tornou mestre esplendido, o sr. Luis Jardim se aproveita daquelle contacto mais intimo que existe, lá nas suas bandas, entre casa grande e senzala, para um estylo de dizer que é de extraordinario e delicioso sabor, Sumarento sabor. Tambem escriptores de outras regiões procuram ás vezes revelar a lingua das nossas massas populares regionaes, e as revelam admiravelmente. O sr. Waldomiro Silveira, por exemplo, cujos livros são verdadeiramente classicos, como expressão do dizer caipira. Porém ha que distinguir profundamente entre a lição deste e seus pares e a feição literaria do sr. Lins do Rego e agora do sr. Luis Jardim, além de alguns outros nordestinos. E, creio que esta distincção provém, pelo menos em grande parte, de formas sociaes de vida bastante differentes. Nós tambem, sulistas da casa grande, vivemos em contacto com caipiras e meninotes da senzala. Mas os paes e avós da casa grande não permittiram jamais que desse contacto nascesse qualquer forma, qualquer especie de igualdade. Se, já por si mesmo, esse contacto era menos frequente na meninice, os moços, já pela propria mocidade, dotados de maior liberdade de acção, quando buscavam a senzala ou a colonia, o faziam sempre com um sentimento antigo de concessão. Concediam esse convivio, em vez de o tomarem como um facto natural.

Esta differença se caracteriza muito em nossos estylistas contemporaneos, mais objectivos, e mais livres dos preconceitos de linguagem castiça, á lusitana. O sr. Waldomiro Silveira, Amadeu Amaral e tantos outros, concedem dar passeios mais frequentes á colonia, na intenção erudita de pegar do vivo as originalidades do dizer. Assim, os contos delles são sempre, de alguma forma, um processo comparativo. Ao passo que o sr. Luis Jardim, no seu inconfundivel modo de dizer, faz suas, faz esquecidamente suas, a psychologia verbal e as formas expressionaes do povo. E será este, porventura, o maior valor do seu livro. Uma espontaneidade popularesca, um vigor, um ineditismo de expressão, em que as imagens, as comparações, as metaphoras, saltam, vibram, ora novas, ora conhecidas, mas com aquella necessidade mesma, aquella apparente ausencia de literatura, propria da boca do povo. "O rastro delle era um sopro de vento"; "era até capaz de rastejar aranha em cima de pedra"; "apertou-me nos braços, num abraço frio de sã"... Não são os personagens propriamente que falam assim, numa condescendencia do escriptor p'ra com elles, mas o proprio escriptor é que inventa, vive, sente e fala com imagens. E como isso vem ordenado, regulado por uma discreta vontade artistica: isso é arte, é forma indiscutivelmente literaria. E de excellente qualidade.

Quanto ao assumpto dos contos, embora se prendam todos elles a costumes nordestinos e sejam nitidamente de inspiração nordestina, predomina em todos a creação psychologica de typos. Typos particulares, "casos" psychologicos, perfeitamente proprios da natureza do conto, e não, desculpem, "normotypos". Conceição, que é ainda um exemplo de como continúa de alguma forma o intimo entrelaçamento nordestino entre casa grande e senzala, Maria Perigosa, Manuel Querino, Manuel Tres Braças, estão optimamente estudados e valorizados em suas fatalidades. João Piolho então é uma verdadeira obra-prima tragicomica, em celebração do sentimento da amizade. Assumpto difficil de tratar sem cair no ridiculo, mas que o sr. Luis Jardim, talvez pelo seu convivio com os livros inglezes, soube conduzir com uma delicadeza ingleza, e uma ironia condescendentemente commovida. Uma delicia. Outro conto que me agradou enormemente, "Os Cegos", se valoriza em principal pelo tom de angustia, de suspensão deante de uma tragedia imminente, em que o artista sabe deixar o leitor durante toda a narrativa. Habilidade de grande artista já. Creio que o sr. Luis Jardim vem completar muito bem essa rica literatura de ficção nordestina, que, se nos apresenta tão optimos e numerosos romancistas, ressente-se da falta de contistas marcantes.

Sobre o incendio do «Paris»

EDYLA MANGABEIRA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, abril de 1939

QUANDO os primeiros vespertinos annunciaram aqui o incendio do "Paris", houve uma vaga esperança de que os inqueritos afastariam a hypothese de attentado. Mas as pesquisas que se vêm effectuando parecem, ao envez, afastar as possibilidades de accidente. Já agora os jornaes se referem claramente a plano criminoso de malfeitores, e mesmo a fins politicos.

O "Georges Philippar", o "Atlantique", o "Laffayette", não terão tido, ao desapparecer, igual significado, porque, no momento actual, tudo se torna mais grave e tem repercussões mais profundas. O "Paris" agonizou entre a mensagem de paz de Roosevelt e os festejos de Berlim, pelo anniversario do Fuehrer... Decididamente, os dias que correm são fecundos em acontecimentos memoraveis.

Aos jornalistas não falta assumpto, nem se hão de queixar os amantes de sensações violentas da monotonia dos tempos.

"Vous m'excuserez, n'est-ce pas", dizia em um de seus ultimos artigos um reputado chronista do "Figaro", "vous m'excuserez si je ne vous parle que d'autre chose". E, com effeito, falava de livros e de theatros, de vestidos e de viagens, de tudo... mas "d'autre chose"...

De outra coisa falaram-nos tambem o novo livro de Maurois "L'art de vivre"; o extravagante "Choix des élues", de Giraudoux, cuja Edmée se apaixona por um jardim publico; os bailados de Serge Lifar, na Exposição Daghileff, sobre um scenario de Picasso; o violino de Kreisler e os concertos de Rachamaninoff, no Palais Chaillot.

Tudo isto, porém, não impede que, lá no porto do Havre, o "Paris" tenha estrebuchado tres vezes para cahir, por fim, tão grande naquella quéda que um reporter do "Paris-Soir" não vacillou em reviver — inedito, pelo menos, na sua applicação — o classico espanto de Henrique III, ante o cadaver do duque de Guise: "mort on dirais qu'il est plus grand!"

Tudo isto não impede que alguns dos thesouros artisticos que o "Paris" ia transportar no seu bojo para a Exposição de Nova York se tenham irremediavelmente perdido. A proposito, cita o "Marianne" um curioso episodio.

Entre as obras salvadas se encontravam o "Descartes", de Sebastien Bourdon; o "Mazarin" e o "Richelieu", de Philippe de Champaigne; o "Diderot", de Houdin; o "Napoleon", de Ingres, e outras muitas de que já não me lembro.

Durante o inquerito severo a que submetteram a reduzida equipagem nocturna do "Paris", um pequeno marujo, envolvido nas suspeitas que pesavam sobre todos, protestava energicamente: — "Moi! se douter de moi qui... de moi qui..."

Rubro de indignação, já nem lhe sahiam as palavras da bocca. Finalmente uma voz mais forte bradou-lhe:

— "Eh bien, oui, toi! Qu'est-ce que tu as fais de si beau?"

E o outro, num gesto magnifico de orgulho e de vangloria:

— "Moi qui ais sauvé Napoleon!".

A MAIORIA DAS PESSÔAS TEM MAU HALITO, SEM O PERCEBER. O CREME DENTAL COLGATE SUPPRIME A CAUSA DO MAU HALITO, FAZ VOLTAR O BRILHO NATURAL DOS DENTES, FORTIFICA AS GENGIVAS E DEIXA A BOCCA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA.

RDC-L-39139

O idyllio das «aspirações naturaes»

Conclusão da primeira pagina

cez. E' o serviço de telegraphos é monopolio francez desde 1861. Depois de 1871, estando a França enfraquecida pela derrota que a Prussia infligiu ao segundo Imperio, os inglezes conseguiram do Bey uma concessão para construir uma linha ferrea, concessão esta que o consul geral de França, por sua conta e risco, conseguiu annullar, embora isto lhe houvesse custado o proprio cargo.

Foi exactamente naquella época, que Bismarck concebeu o plano de encorajar os emprehendimentos coloniaes francezes, pois sabia que a acção colonizadora toma os recursos da metrópole, que só são pagos, quando o são, a longo prazo. Era uma maneira de "derivar" a actividade politica franceza e fazer com que se fosse apagando a vergonha da derrota de 1871 e esquecida a perda da Alsacia e da Lorena.

Foi no proprio congresso de Berlim, realizado em 1878, que Salisbury, ministro do Exterior da Inglaterra, com a approvação do chanceller allemão, offereceu "Tunis á França". Não havia generosidade na offerta, porque o paiz já estava, economicamente, nas mãos dos francezes. Mas naquelles tempos, coisas desta ordem não eram feitas sem sondagem e consulta ás grandes potencias. "A pera está madura, disse Bismarck a Saint-Vallier, ministro francez em Berlim, e é tempo de colhel-a. Este fruto africano está maduro e póde apodrecer ou ser roubado por outro, se ficar muito tempo na arvore".

O "outro" que poderia roubal-o era exactamente a Italia. Em Tunis já se haviam estabelecido, por conta propria, cerca de 12.000 italianos. Quando fôra da fallencia do Banco Central, os italianos haviam apresentado reclamações desmedidas e planejado uma demonstração naval. Mais ou menos na época do Congresso de Berlim, uma sociedade italiana, mais feliz que a ingleza, conseguira do Bey uma concessão para a construcção de uma estrada de ferro entre Tunis e La Golette. E mais adeante, para difficultar a acção da França, os italianos, sob a direcção do deputado Massi, desenvolveram — tal como agora o fazem — uma grande campanha entre os musulmanos contra aquelle paiz. Na fronteira com a Argelia, houve ataques a postos francezes e derramamento de sangue. Mac Mahon, presidente da Republica, até então indeciso e temendo a acção da opposição parlamentar, dirigida por Gambetta, resolveu, afinal, agir. A 24 de Abril de 1881, as tropas francezas, vindas do Argel, transpuzeram os limites do paiz e o occuparam em 20 dias. A 12 de Maio, foi assignado com o Bey o tratado que estabeleceu o protectorado.

Dez dias antes, a 2 de Maio, Bismarck communicara ao embaixador francez que nada tinha a oppôr á acção militar da França, mesmo que terminasse pela conquista completa de Tunis.

* * *

Era esta a situação em 1881.

Posteriormente, nos começos do seculo, os italianos se agitaram outra vez, quando a França fortificou Bizerta e construiu ali um porto militar.

Hoje, existem em Tunis, de accôrdo com o recenseamento de 1936, 108.000 francezes, 94.000 italianos e 2.600.000 musulmanos. A sua dedicação á França é grande e, nos campos de batalha da grande guerra, 35.000 nativos deram a sua vida em sua defesa.

Mas tambem, em meio seculo de actividade, o trabalho e o capital francez transformaram Tunis em uma das joias do Mediterraneo. A obra realizada constitue um orgulho para o espirito colonizador francez.

O seu principal producto de exportação é o azeite doce (oliveira) que, aliás, pouco deveria interessar aos italianos, pois, na estatistica de producção deste artigo, a Italia vem logo depois da Hespanha e occupa o segundo logar no mundo. Mas Tunis tem grandes minas de phosphato, descobertas por Felippe Thomas, um veterinario das tropas coloniaes francezas. As jazidas passam por ser as maiores do mundo, depois das da America. A Italia é o maior comprador. Contudo, a exploração industrial é obra franceza. A concessão estadual para a sua exploração foi posta em edital tres vezes, até que appareceram capitalistas interessados. E estes foram francezes, os proprietarios da Casa Bancaria Franceza Mirabaud, muito conhecidos na alta finança protestante. Exploraram o phosphato, montaram as minas e possuem não apenas a riqueza mineral, mas tambem toda a rêde de estradas de ferro do sul do paiz e mais cerca de 30.000 hectares de plantação de oliveira, no norte. Dominam economicamente Tunis. Só muito distanciada dos Mirabaud, vem a "Societé des Phosphates Tunisiens", fundada pelo industrial italiano Guido Donegani, com a ajuda de capitaes francezes.

Será isto sufficiente para dar "direitos" á Italia sobre Tunis? Os botes de pesca do porto de Sfax, o pequeno commercio e uma colonia de 94.000 italianos bastarão para justificar a exigencia da posse?

Neste caso, não nos esqueçamos de que, em S. Paulo, vivem mais italianos. Em Nova York, muito mais. E em Marselha, só na cidade franceza, typicamente franceza de Marselha, vivem, como pequenos commerciantes, artifices e operarios, nada menos de 120.000.

Esta exposição núa dos factos nos impõe a conclusão de que Tunis, a Corsega e Nice são apenas pretextos para uma acção imperialista contra a França. Esta acção está em desaccordo com a tradição italiana, mas brota, impulsiva, do fundo politico da propria doutrina fascista.

* * *

Vem a proposito relembrar um livro que um fascista convicto, Antonio Aniante, publicou, em 1932, em Paris, intitulado "Mussolini". Admirador do Duce e da obra do Fascio, não concordou, porém, com a nova feição bellicosa e imperialista e com a nova educação guerreira dada á juventude italiana que, já naquella época, via claramente dirigidas contra a França. E por isso, tão sómente por isso, abandonou a Italia e emigrou para o estrangeiro. Não toma partido na luta contra o fascismo. Apenas constata factos. E escreveu como um propheta.

Ainda em 1927, em entrevista que foi publicada no "Le Temps", de 13 de Dezembro, Mussolini dizia: "A França e a Italia foram creadas para a comprehensão mutua. Não falamos do sangue latino. A raça é um conceito muito vago. No correr dos seculos, houve muita mistura. Mas que maravilhosa herança em tradições culturaes temos nós! De um francez, sentimo-nos logo approximados e sobre o mesmo plano. Vemol-o como um irmão, um dos nossos. Pelo contrario, para nos entendermos com um inglez ou sermos por elle entendidos, precisamos de nos esforçar muito. Esta differença ainda augmenta em relação aos allemães..."

Assim falava Mussolini em 1927! Mas já cinco annos depois, em 1932, antes que Hitler houvesse subido ao poder, e antes que Mussolini houvesse trocado a mystica do "passo do Brenner" pelo "passo de ganso", Aniante escrevia: "O fascismo quer a guerra; quer a guerra contra a França; terá esta guerra".

Baseava a sua theoria, que hoje se está transformando em realidade, não nos acontecimentos da época, mas no sentido guerreiro e anti-pacifista, que é immanente ao fascismo, desde a sua primeira hora e que se manifestaria, de fórma brutal, a partir de 1935. Mostrava que a guerra viria contra a França porque o fascismo é uma reacção contra todo o passado italiano, embebido, sobretudo durante o seculo XIX, do espirito francez. "O odio da joven Italia contra a França, diz Aniante, é o odio de uma nação contra o seu proprio passado e que não póde ser acalmado a não ser em sangue". E mais adeante: "Exactamente porque a Italia de outróra estava impregnada, até os cabellos da cabeça, da maneira de pensar franceza, precisa, sob o novo regimen, ultra-chauvinista, revoltar-se violentamente contra a influencia franceza. Esta reacção conduzirá á guerra".

E' isto tambem o que explica a sympathia actual da Italia official pela Allemanha e pelos seus methodos politicos, que estão sendo imitados e copiados minuciosamente, no terreno cultural, racial e economico.

Eis ahi a verdadeira base ideologica das "aspirações naturaes" da Italia fascista.

Parece que os tempos estão maduros e que, na impossibilidade de uma solução para os problemas internos, o regimen accelera as suas actividades imperialistas. Distende-se, como um polvo, em todas as direcções. Agora os seus tentaculos procuram a França.

A Italia fascista tem hoje tropas na Abyssinia, tropas na Hespanha e cerca de 130.000 homens na Lybia, ou seja, em uma colonia que conta apenas, incluindo as proprias tribus nomades, 700.000 habitantes.

Aquelles 130.000 homens estão ás portas de Tunis. Como os soldados de Scipião estiveram ás portas de Carthago? Quem sabe?

Foi por este mesmo methodo, dividindo as forças nacionaes, que Luddendorff, em 1918, conseguiu perder a grande guerra.

Gracian, o philosopho

Conclusão da primeira pagina

E' induvidavel que se contagiou delle, porém nelle o genial consistiu em que conseguisse superar-se a seu tempo; erguendo-se acima de sua época com a originalidade de seu pensamento que desenvolve por meio de personagens symbolicos á maneira fantastico-allegorica, pois lhe agradava pouco a creação de personagens particulares e novellescos. Hoje, póde-se affirmar, sem temor, que Baltasar Gracián y Morales é o philosopho mais integral que produziu a cultura hespanhola nos seculos XVI e XVII, e no qual beberam agua de sua aguda e fina fonte muitos dos grandes valores das escolas philosophicas posteriores.

Rio, Maio de 1939.

FABRICA DE ESCADAS

Cunha & Fernandes - Constituição, 83

3 Peças por 70$000!!!

Quereis adquiril-as, assim como a qualquer artigo de vime e junco? Procurae a fabrica, á rua 20 de Abril n.° 10 — Telephone: 22-3842 ou a sua filial á rua CONDE DE BOMFIM, 304 — TEL.: 48-8997 (Praça Saens Pena)

Progresso Feminino

A Brasileira em Retratos

LINA HIRSH
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em companhia de um grupo de viajantes, que procuram conhecer aspectos novos do Brasil, fomos á Escola de Bellas Artes e visitámos tambem a exposição especial indicada pelo titulo de "A Mulher Brasileira na Pintura Universal". Quasi todos os visitantes, sabendo que varias pintoras brasileiras occupam logar de alta distincção na Arte contemporanea, entraram para vêr obras destas artistas. Todavia, a collecção de quadros, exposta actualmente nesta sala, contém só poucos autoretratos de pintores nacionaes, e, no seu aspecto total, responde principalmente á pergunta: Que idéas surgiram na mentalidade de certo numero de pintores (alguns estrangeiros, outros nacionaes), quando se lhes offereceu a tarefa de crear o retrato individual de uma senhora brasileira? Não é nossa tarefa, nem intenção escrever a critica desta exposição interessante, que foi inaugurada ha muitos mezes e tem caracter permanente. Queriamos descobrir o sentido da resposta, dada pelos retratistas á pergunta mencionada. A origem de um quadro, seja retrato individual, seja composição livre ou symbolica, deve-se muitas vezes a circumstancias fortuitas. Uma familia brasileira, viajando por outras regiões, vê uma exposição de pintura, acha um quadro muito bonito e pensa que seria agradavel ter o retrato dos paes, ou dos filhos, ou de todos, pintado por este artista. Será talvez um pintor que nunca esteve no Brasil, nem leu livros deste paiz; ou poderá ser outro, que já leu descripções maravilhosas da paizagem e de typos humanos deste paiz. Mas póde occorrer tambem, e isto quando se trata de um pintor brasileiro, ou domiciliado no Brasil, que este artista, inspirado pela sua propria intuição, procurava, em estudos continuados por annos, descobrir as particularidades mais caracteristicas, e encontradas mais frequentemente entre "os numerosos typos femininos" no Brasil. Mas, que pintor descobrirá e saberá exprimir mais perfeitamente os caracteres essenciaes de uma personalidade, brasileira ou outra, isto depende da capacidade artistica e psychologica desse mesmo pintor. Olhando para o retrato de d. Catharina de Athayde, obra de Pedro Americo, temos a impressão de um quadro symbolico da Historia do Brasil: a consciencia do proprio poder, a dignidade, o caloroso temperamento e a capacidade de impôr a propria vontade a outros. E quem não sentirá o encanto de uma personalidade amabilissima, forte, culta e nobre no magnifico retrato de d. Stella Cavalcanti?! (obra de Ricardo Madrazo, de 1891). Tambem é uma obra prima de pintura, que se distingue pela harmonia do colorido, pela perfeição da technica do pincel e pela animação psychologica. E' interessante comparar a differença de concepção entre o retrato da sra. Teixeira Leite Haritoff, pelo pintor Gustav Karl Ludwig Richter (1823-1884), e o da baroneza de São Joaquim, pelo pintor Edouard Vienot. Este ultimo artista leu romances da Hespanha, antes de começar a sua obra; o primeiro, aliás, celebre pela certeza do seu desenho, vê uma distincta senhora do grande mundo, e representa este typo no estylo representativo, que é caracteristico da sua época de pintura, na Europa Central. O pintor Thimoteo da Costa introduziu no seu retrato da sra. Sylvia Meyer certo reflexo da attitude ingleza, e Leon Joseph Florentin revela no seu retrato da viscondessa Cavalcanti-Bonnat o ponto de vista de um estylo europeu, que preferiu a solemnidade dos tons escuros; no retrato de d. Nicolina Pinto do Couto, pintado por Elyseu Visconti, nota-se o estudo de uma attitude "brasileira". Typos brasileiros, que são representados com fino estudo da realidade, são os retratos de d. Haydéa Santiago, por Manoel Santiago, e o da sra. Chambelland, pelo pintor Rodolpho Chambelland, facto importante, porque indica o desenvolvimento de um novo caracter na Pintura. Será superfluo falar do estylo do pintor Portinari (applicado no retrato da senhora), pois que o artista é um dos mais conhecidos representantes dos esforços artisticos no Brasil de hoje; nem seria possivel mencionar nestas linhas todas as obras importantes que o merecessem. Mas olharemos ainda para os autoretratos de duas pintoras brasileiras: o de d. Sarah Villela Figueiredo e o de d. Ruth Prado Guimarães, duas obras que interessam pela expressão e pela technica; e, como resultado da visita, transcreveremos uma observação, que ouvimos da bocca de todos os visitantes nesse passeio, e em muitas outras occasiões: queriamos ver tambem uma bôa exposição, representando a parte "activa" da Mulher Brasileira na Pintura e na Esculptura: "obras de pintoras e esculptoras brasileiras"! Sabemos que será uma exposição muito interessante!

"CARNAVAL LITERARIO"

O sr. M. Teixeira Gomes realiza um dos casos mais interessantes que se conhece de longevidade da intelligencia. Chega o eminente escriptor e politico portuguez aos oitenta annos em plena posse das magnificas virtudes do seu espirito e do vigor do seu caracter. A prosa que elle nos dá nos seus ultimos livros, recem-editados, é a mesma de sempre reflectindo a força, o equilibrio, o senso do humor, o espirito livre, corajoso e irreverente a que habituara os seus leitores através de uma intensa e variada producção literaria. Maneja a ironia e o sarcasmo com uma agilidade e uma certa graça perversa que lembra o parlamentar efficiente, o tremendo libellista politico que é, ainda nos noventa annos, o nosso J. J. Seabra.

Devemos ao jornalista Antonio Amorim os instantes de encantamento proporcionados pela leitura do "Carnaval Literario" que, do seu voluntario exilio na Argelia, fez publicar o sr. Teixeira Gomes, em bella edição de "Seara Nova" (fóra do mercado). É um livro difficil de classificar em qualquer dos generos literarios convencionaes. Uma collectanea de meditações, reminiscencias, viagens, pequenos estudos, reunida sem schema ou plano, versando os mais variados assumptos. Ao lado de commentarios e notações criticas agudas sobre coisas de arte e literatura, sobre politica e costumes, dá-nos o sr. Teixeira Gomes paginas desprentensiosas de recordações de factos e figuras do scenario de suas actividades. Em todo o livro, a vivacidade de uma intelligência arguta e emancipada, com a mais perfeita coragem das suas opiniões, uma disposição alegre e ironica para todos os ridiculos, e tambem, aqui e li, uma tendencia pronunciada para a malicia fescenina. Da sua bibliographia aliás, consta — a par de varios romances, como "Maria Adelaide" ("Seara Nova", 1938), e trabalhos de outros generos — uma serie de "Novellas eroticas", fóra do mercado... Entre as paginas de memorias do ultimo presidente constitucional da Republica portugueza ha, neste "Carnaval Literario", um capitulo, dos mais interessantes do livro, em que o autor se diverte com algumas das "ignominias" com que o alvejou, pela sua vida algo bohemia e faustosa, a maledicencia dos inimigos durante o seu governo.

Definindo sua ultima obra, diz o autor neste minusculo prefacio:

"Tão fielmente retratado me vejo neste livro que o offereço aos meus amigos como bilhete de despedida... para o outro mundo." E, parece, ainda para definir sua attitude de bom humor e de bôa vontade deante da vida e da perspectiva da morte, encerra o volume com este final de carta attribuida a um amigo imaginario de quem nos fala em longo capitulo:

"... e ao despedir-me da vida, do alto da sacada do meu quarto, quando desponta a aurora em manhã luminosa e tepida, sacudir sobre o mar as cinzas dos meus sonhos..."

Um livro alegre, claro de ideas e de estylo, agradavel, escripto com encantadora simplicidade. — MANOEL LUIZ.

CORPO tão lindo como o ROSTO

HOJE, a mulher aspira a ser bella, não só no rosto, mas no corpo inteiro! Para isso, o melhor é banhar-se com Palmolive, o sabonete recommendado por 20.723 especialistas de belleza no mundo inteiro.

Palmolive, o sabonete embellezador, é feito da mistura secreta dos famosos azeites de Oliva e de Palma. Por isso é que sua espuma é, na realidade, differente e exuberante. Penetra profundamente nos póros, limpa-os por completo e deixa toda a cutis a irradiar mocidade.

CONSERVE A CUTIS JUVENIL

LETRAS ALHEIAS

UM PERFIL DE JESUS

TASSO DA SILVEIRA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONTINUANDO a sua esplendida semeadura de espiritualidade — na qual, por vezes, sem querer, ao trigo puro mistura o joio — a "Athena Editora", agora installada em São Paulo, deu-nos ultimamente, em edições de alto gosto, a traducção brasileira da VIDA DE BENEVENUTO CELLINI, escripta por elle mesmo (2 volumes da "Bibliotheca Classica") e dois "perfis", o de JESUS e o de DANTE, respectivamente de Buonaiuti e Bertoni, com que magnificamente inaugura uma nova collecção.

Todos estes livros estimulam, pelo que valem e significam, o appetite do commentador literario. De todos hei-de tratar. Limito-me hoje ao pequeno volume de Buonaiuti, por si só bastante para encher uma chronica.

Curioso, summamente interessante, de facto, este perfil de Jesus. Mais ainda, por circumstancias que explicarei, na traducção que a "Athena Editora" nos apresenta do que no proprio original.

Buonaiuti, dir-se-ia, realiza no seu espirito a synthese do racionalista e do crente, quando enfrenta os problemas da exegese evangelica. A's vezes, parece-nos ouvir na sua palavra o éco da critica de Renan, totalmente subraissa no preconceito do scientificismo da época, mas ainda tomada do respeito profundo pela figura de Jesus bebida em Saint Sulpice. De outras vezes jurariamos que é um catholico orthodoxo que fala, se, logo adeante, um leve meneio da phrase, uma subtil flexão do pensamento, não nos indicasse a presença incoercivel do racionalismo hostil e ingenuo.

Ao encantamento e á surpresa dessa "conjunctio oppositorum" de effeito delicioso e fecunda em dados sobre a psychologia do homem contemporaneo, como se verá, accrescentam-se a surpresa e o encantamento que nos vêm da traducção. Esta, de penna que no volume não se indica qual seja, é feita em estylo terso e firme, de puro sabor classico, inclusive quando traduz o verbo mesmo do Salvador, de sorte a crear uma nova CONJUNCTIO OPPOSITORUM — a da simpleza infinita em que, no Evangelho, foi vasado o RACCONTO divino, com a guindada expressão purista, de rebuscado vocabulario e severas construcções syntacticas, do traductor anonymo.

O capitulo segundo do opusculo por tudo isso admiravel contem este fragmento inicial, por certo substancioso:

"... quando toda a funesta violencia, de que é capaz um poder humano que tenha esquecido os direitos da consciencia e o respeito ás leis elementares do bem, desabrocha e irrompe, indisciplinada, no organismo da vida social; quando o exito estouvado da força bruta dá a sensação exasperante de que se torna esteril qualquer protesto contra a colligação premente dos mais baixos instinctos e dos mais vulgares interesses, e de que é inutil toda tentativa destinada a refrear a exaltação insana dos que attingiram, a um tempo, o vértice do poder e o auge da immoralidade; então, inesperadamente, os espiritos percebem que o unico meio para restabelecer o imperio da justiça consiste em abandonar-se o terreno infecto da politica, em confiar-se cegamente num poder superior, para esperar-se da intervenção providencial de Deus a redempção dos males que originam o martyrio do desconforto e do desengano. Na verdade, na saturação da iniquidade politica, apenas soccorre um remedio salutar: contrapôr-se ao mal avassalador, a esperança inerme e a renuncia consciente".

Buonaiuti pretende applicar esta explicação naturalista ao "phenomeno" da vinda do Precursor e de Jesus. Nisto está errado. Mas que licão esplendida a dessas suas considerações, se tivermos em mira apenas a situação presente da Humanidade. Sem duvida nenhuma, na saturação da iniquidade politica — a que, no fim de contas, está submettido o mundo deste instante, só um remedio salutar soccorre: a da consciente renuncia á acção ACTUAL, para actuar pela esperança, pelo sonho infatigavel, pela certeza invencivel de que a um ideal superior em momento inesperado descerrará Deus o caminho do triumpho.

Aquelle singular amalgama, de que falei a principio, do racionalista e do crente, repenta a cada passo no opusculo de Buonaiuti.

Reportando-se, VERBI GRATIA, ao espontaneo accordo com que phariseus e saduceus se erguiam para reprimir, ao tempo de Jesus, "a preços de cobardes condições e de repugnantes conluios", qualquer escandalosa novidade que ameaçasse derruir a sua commoda construcção legalistica, escreve o biographo italiano: "O prégador galileu devia fazer disso a tragica experiencia. Na sua alma simples e intuitiva, inundada pela clareza de uma illuminação divina, as seculares competições de Israel se dissolviam, automaticamente, através uma consciencia lucida, quer do valor da lei, quer das postulações prejudiciaes dos seus dictames. Nada repudiava da herança viva do seu povo. Mas, sabia muito bem que posto deviam occupar, na hierarchia dos factos do espirito, a preceitistica e o culto, sobre os quaes as castas dominantes erguiam capciosamente o seu fausto e poder".

Aqui, Jesus é, ao mesmo tempo, uma alma "simples e intuitiva", e uma alma "inundada pela clareza de uma illuminação divina". Pouco além, a CONJUNCTIO OPPOSITORUM produz fusão mais violenta e completa ainda dos dois elementos em jogo: "Com a sua clarividente capacidade de visão no processo penoso da salvação religiosa, (Jesus) encontrou o symbolo apropriado á sua obra e á dos seus continuadores". Por vezes, a fusão se desfaz, e é apenas um dos elementos que, pantentemente, apparece. No trecho que segue, o criterio naturalista se apresenta isolado: "Quando Jesus pronunciava a transparente parabola (do Semeador) na praia do lago de Tiberiade, a sua confiança na correspondencia da Galiléa, mesmo sob a mordacidade dos primeiros desenganos e trepitações, devia estar ainda viva e alacre. Mais tarde, a desillusão devia tornar-se mais amarga e arrancar ao seu labio asperos accentos de iracunda ameaça contra a fria pervicacia e a aberta indifferença de Cafarnau e de Betsaida, votadas, para o dia do juizo, a uma sorte peor do que a reservada ao opprobrio de Sodoma". Como se Jesus condicionasse a sua maneira total de ser, o rumo de sua doutrinação, o seu desideratum divino, a circumstancias de momento. — Elle, que, ainda no seio da Virgem, fizera a offerenda integral de si mesmo ao Pae...

De outras vezes ainda, é o elemento "crente" que, puro de ganga, nos surge aos olhos: "Ha prégações que não podem, sem ignominia e sem naufragio, ser deixadas pela metade. A prégação divina do Christo encerrava o mysterio de um resgate universal; não podia ser bruscamente suspensa, fóra do momento e do logar designado pela laboriosa preparação de uma experiencia religiosa millenar".

Assim se vão entretecendo, no opusculo, esses fios de crença firme e de racionalismo suspicaz, com o que ficamos a perguntar qual a postura positiva e definitiva de Buonaiuti em face do problema de Jesus. Talvez tenhamos no biographo italiano apenas um exemplo a mais da dolorosa indecisão e perplexidade em que ficaram muitos espiritos entre os clarões de evidencia da divindade de Jesus e o cobarde respeito humano em face do orgulho scientificista, que jurou explicar o mundo e o destino sem recurso nenhum ao sobrenatural e ao transcendente.

Instruido interiormente, sem duvida, pelo quanto de crença viva lhe pulsa no fundo da alma, Buonaiuti dá-nos, em syntheses rapidas, algumas tentativas de exegese das palavras e gestos de Jesus, as quaes são simplesmente notaveis. Esta, por exemplo, referente á parabola do intendente astucioso, que comprou a boa vontade dos devedores do seu senhor com o diminuir-lhes a divida, quando se viu em desgraça: "Não existe, aos olhos de Jesus, riqueza que não seja iniqua: iniqua nas suas fontes, iniqua nos seus meios de consedvação, iniqua nas paixões de que vive e em que repercute. Pois que só a fraude e a intriga podem ser os servos de Mamona: e só a cobiça e o egoismo podem ser os seus filhos. O mundo, portanto, que se extenúa perdidamente atrás da miragem da fortuna material é, por constituição, o dominio do engano e a herdade da paixão. E' fatal e irreparavel. O crente observará, pois com um olhar de tolerancia longanime e de compassiva indifferença a machinação nociva com a qual os homens disputam, como cães esfaimados ao redor de uma estrumeira putrefacta, os restos das decadentes prosperidades mundanas. Mas, ao mesmo tempo, procurará emular, no seu trafico, que visa unicamente á luz, a industriosidade cheia de recursos que os filhos das trevas desenvolvem na tutela afanosa dos seus vulgares interesses. Mesmo da iniquidade, saberá elle deduzir meios de conquistar as tendas que esperam, no céo, o seu beato repouso. Mas a sua industriosa sagacidade jamais baixará a pupilla dos tabernaculos eternos, nem jamais permutará os fins da eternidade com os do successo e os da abastança terrena".

A' parabola do Bom Samaritano appõe Buonaiuti o commentario seguinte: "Quem realiza, pois, a lei do amor, descobrindo em todo rosto humano as feições venerandas de Deus, esse realiza, inteira, a disciplina do Pae, mesmo que esteja fóra das fileiras officiaes das milicias humanas, que presidem, como a uma árida missão exterior, ao desenvolvimento do rito e crêm ter cumprido o seu dever quando condemnaram ao ostracismo, sem piedade e sem esforço de comprehensão, quantos se entregam, com as melhores intenções, a excavar as minas da vida subterranea nos involucros mumificados dos seus aridos theologuemas".

Aqui, com facilidade poderiamos surprehender, surdindo do espirito de Buonaiuti, um indicio de fundo recalque contra a Igreja...

Vem feita, igualmente, no opusculo, a exegese da palavra: "Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus". Desta vez, porém, não fala Buonaiuti por si mesmo. Toma de emprestimo a penna de Tertulliano de Carthago, cuja interpretação visivelmente considera insuperavel:

"Restitui a Cesar o que é de Cesar, mas a Deus o que é de Deus. Quaes serão as coisas propriamente e inalienavelmente de Deus? Aquellas que se assemelham ao dinheiro que se deve dar a Cesar. O que vale dizer, a sua ephigie e a sua semelhança. O Christo manda, pois, que o homem se dê a si mesmo unicamente a Deus, porque foi formado á imagem, á semelhança, no nome e na substancia, d'Elle".

Como continuar esta chronica depois de tal vivo clarão de sabedoria eterna?

A AGRICULTURA E A LEI DO MENOR ESFORÇO

HELIOS BASTOS TIGRE

(TECHNICO AGRICOLA)

Nosso paiz tem sido grandemente prejudicado em seu progresso em consequencia do sentimentalismo de nosso povo.

Foi um sentimentalismo tropical que incitou nossos homens de letras a decantarem, glorificarem, deificarem, o nosso céo refulgente, os rios caudalosos, as campinas verdejantes, sem rival, as nossas estrellas como foi sentimentalismo que nos levou a tomar como dogma suas palavras architectonicamente arrumadas, suas phrases euphonicas e sonoras.

Oculta á terra, em que nascemos, ás arvores frondosas em cujas sombras tivemos os primeiros contactos conscientes com a natureza, ás praias que nos viram crescer, a veneração ao conjuncto de arvores e de praias em que se fazem homens todos os meninos do Brasil, é a mais pura manifestação de patriotismo, um dos muitos élos que sustém a nacionalidade, constituindo a Nação.

Outros elementos, entretanto, integram a Patria e se ficamos na contemplação de nossas bellezas, se dedicamos a maioria de nossas horas ao culto estatico das nossas paizagens realmente bellas, estacionamos em progresso, vamos aos poucos nos distanciando dos outros povos que avançam, o que corresponde a andarmos para traz.

A prodigalidade da natureza, a uberdade da terra, as incalculaveis riquezas que brotam ou que retem o sólo do Brasil, sao uma indiscutivel realidade. Outros povos que não possuem terras tão ferteis e tão vastas, sabem melhor avaliar, o que ellas representam para um paiz e cultivam-na com carinho, aproveitam-na palmo a palmo, conservam-na cuidadosamente mantendo seu nivel de fertilidade, evitando por todos os meios seu depauperamento e desvalorização.

O Brasil entretanto é rico e vasto; seu terreno tem a sua productividade diminuida, não ha o que discutir: é abandonal-o e derrubar mais um pedaço de matto, onde a terra é virgem e "gorda". O que ficou para traz é o passado e, diz o rifão: — "aguas passadas não movem moinho"

E assim vão se fazendo os desertos, os declives desprotegidos da cobertura vegetal são periodicamente levados pelas enxurradas que arrastam comsigo a fertilidade remanescente. E os enterras que a natureza levou milhares de annos a acumular, por morosos systemas de decomposição e sedimentação são em poucas horas mobilizados pela enxurrada, indo turvar as aguas dos nossos bellos e caudalosos rios...

Outros povos porém, menos beneficiados em recursos territoriaes, trabalham conscientemente na "construcção" de seus campos de cultura, lutando contra uma natureza aggressiva e inhospita. Neste particular, são notaveis os trabalhos dos Paizes Baixos, a ponto de se affirmar que "Deus fez o Mundo e o Hollandez fez a Hollanda."

A organização de famosos algodoaes da Russia em que o governo dos Soviets dispendeu cerca de 3 bilhões de marcos, constitue uma das paginas mais significativas da historia economica do mundo.

Feras, barbaras tribus de montanhezes do Afganistão, malaria, serpentes venenosas, insectos necrophagos cuja picada é irremediavelmente mortal, parias sociaes e bandidos fugidos de todas as leis e de todos os codigos, ventos empestados e poeirentos, — nada disto conseguiu obstar a marcha lenta e continuada dos tractores agricolas, nada susteve ou retardou a construcção das gigantescas represas que transformaram o "Vale da Morte" em prosperos algodoaes. Era preciso emancipar a Russia do monopolio algodoeiro disputado entre a Inglaterra e a America do Norte; milhares de vidas se perderam, mas os algodoaes lá estão, perpetuando, na alvura dos seus capulhos, a tenacidade dos dominadores daquella natureza rebelde.

Onde existem terras bravias, o homem as domina. Onde ellas não existem, o homem as crea. E o caso das escarpadas cordilheiras alpinas, pedregosas e absolutamente estereis, que serviram de sustentaculo á terra trazida de kilometros de distancia, e onde crescem viçosos parreiraes que produzem os deliciosos vinhos italianos.

Na China e nas Philipinas, os cereaes são semeados em verdadeiras prateleiras superpostas, onde a obra do homem supera a obra da natureza. E em morros de inclinação ás vezes superior a 45 gráus, vicejam os arrozaes irrigados por inundação, que produzem o alimento basico das populações amarellas.

Na California os citricultores para se defenderem das geadas dotaram seus pomares de modernos systemas de aquecimento com ar quente conduzido por tubos que circundam cada uma das arvores. Os methodos de irrigação dos pomares da California implicam numa despesa annual de 10 a 150 dollares por hectares, em vista de ser insufficiente a altura da columna pluviometrica local.

A construcção de terraços na Europa e America do Norte em terrenos amorrados, está absolutamente generalizada. Com mão de obra cara, gastam-se milhares de contos com estas construcções, mas o que importa é proteger a terra e obter rendimentos elevados.

No Brasil, dogmatizou-se que "plantando dá". Mas, perguntamos: "dará" em condições economicas, de modo a remunerar convenientemente o capital invertido na cultura? Infelizmente temos observado o contrario.

Raras são as lavouras que asseguram um juro maior de 8% (renda de algumas apolices de emprestimos do governo) e rarissimas as que attingem o juro de hypothecas prediaes de 12% ao anno.

O baixo rendimento dos recursos mobilizados na agricultura, são uma consequencia da imperfeição dos nossos systemas de trabalho. Acreditamos demasiadamente na prodigalidade da natureza e a ella confiamos todo o trabalho da producção. Como não precisamos estender tubos aquecedores em nossos pomares, deixamos tambem de podal-os, pulverisal-os e plantal-os em covas largas e profundas, dando um espaçamento conveniente as arvores. O resultado é que colhemos em média meia caixa de fructos por laranjeira, numa zona excepcionalmente adaptavel á citricultura, (refiro-me ás zonas de laranja do Estado do Rio e Districto Federal) cujas condições mesologicas superam ás dos mais citricolas dos condados da California, Florida, Arizona, Alabama, Louisiana, Missouri e Texas.

A falta de um combate systematico ás pragas e doenças compromette a qualidade do artigo que frequentemente é rejeitado pelo consumidor extrangeiro, desacreditando o mercado productor, diminuindo a procura e, pela mais fundamental das leis economicas, rebaixando os preços.

Reajamos contra este edonismo pernicioso e antipatriotico! Saibamos aproveitar esta natureza prodiga; corrijamos suas pequeninas falhas com os innumeros recursos da moderna agronomia.

Racionalizemos o trabalho agricola e assim nos tornaremos filhos de um Brasil melhor.

Cooperativa Agro Pecuaria de Santa Cruz

Na Fazenda de Santa Cruz, tradicional estabelecimento agricola de propriedade do Governo Federal, onde funcciona um dos mais importantes nucleos coloniaes do Ministerio da Agricultura, realizou-se, no dia 18 do corrente, a assembléa geral extraordinaria para a modificação dos estatutos e eleição da nova directoria da Cooperativa Agro-Pecuaria de Santa Cruz, constituida por colonos daquella instituição e cujo raio de acção abrange, não só o perimetro da Fazenda Nacional de Santa Cruz, como toda a área do Districto Federal.

O "Diario na Agricultura" enviou um representante para assistir aos trabalhos da assembléa, á qual estiveram presentes os drs. Antonio Fayal, director do nucleo; Geraldo Monteiro de Barros, technico da Economia Rural; William Wilson Coelho de Souza, Arthur Vianna e Helios Bastos Tigre.

A nova directoria ficou assim constituida: presidente, sr. Rozendo Carvalho Campos; Conselho Administrativo: srs. Castellar Rodrigues Dias, Joaquim Baptista, Manoel Alves da Silva, Altamiro Bastos e José Pedro Alves; directores: srs. Manoel Luiz Moreira Cruz e Raul Alves de Abreu; Conselho Fiscal: srs. Samuel Buckarest, Honorio Rodrigues Barreto e Romão Mascarenhas de Souza Manso; supplentes: srs. Luiz Pereira de Souza, Manoel Gonzaga Silva e Victorino Almeida Silva.

Os trabalhos foram bastante movimentados durante cerca de cinco horas. Varios oradores usaram da palavra, focalizando os problemas ruraes e economicos da região e suggerindo medidas tendentes a solucional-os.

A principal finalidade da Cooperativa é approximar o productor rural do consumidor urbano, eliminando a acção de intermediarios que entravam o desenvolvimento do productor pela offerta de preços ridiculos, ao mesmo tempo que impõem ao consumidor preços exhorbitantes, tendo, consequentemente, elevados objectivos economicos e sociaes.

Giló

Esta hortaliça, que apparece periodicamente no mercado, não tem muitos apreciadores, talvez pelo seu gosto amargo. Por isto mesmo, é elle indicado como digestivo.

Apresenta-se sob a forma de pequenas peras, de côr verde claro, ligeiramente amarellado, brilhantes.

A colheita deve ser feita antes da maturação e depois de desenvolvido, porquanto o giló maduro tem paladar desagradavel, de consistencia fibrosa, sementes duras e a cor passa a marello-avermelhado.

Não devem ser consumidos gilós murchos, de casca sem brilho, manchados e os já maduros, isto é, avermelhados.

Criadores Nordestinos

Seu gado está com broca ou mal do chifre? Salve-o com

KUROS

Producto dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A.

O Diario na AGRICULTURA

Pontos principaes da cultura da batatinha

(Solanum Tuberosum)

VARIEDADES — São muitas as variedades de batatas existentes, algumas importadas recentemente e á venda nas casas do ramo (seemntes), e outras já cultivadas desde muito tempo no Brasil. Poderemos citar, entre muitas outras, como sendo as mais cultivadas, as seguintes: *Early Rose* (precoce, bôa qualidade, productiva, porém muito sujeita ás molestias; *Magnus Bonum* (productiva e tardia); *Ella* (rica em fecula — 20%; *Hollandeza*, etc.

CLIMA E SOLO — E' um ponto importante na cultura desta solanacea.

A planta soffre bastante com as baixas temperaturas. A geada é sua grande inimiga, devendo o agricultor procurar dispôr sua plantação numa época em que não fique sujeita a este phenomeno meteorologico ou, que pelo menos, venha a soffrel-o occasionalmente, quando muito nova, pois neste caso haverá nova brotação sem prejuizos notaveis na producção. Outra influencia do clima, que se torna prejudicial, é a coincidencia de chuvas constantes por occasião da colheita, provocando o apodrecimento dos tuberculos no sólo, ou tornando-os de difficil conservação.

A batata desenvolve-se bem em diversos typos de sólos, preferindo, no entretanto, os argilos-silicosos com regular quantidade de materia organica, isto é, os sólos soltos, frescos e profundos.

Em terras de mattas recem-desbravadas, excessivamente ricas em humus e geralmente acidas, a batata noã produz bem, desenvolvendo em excessivo as ramas em detrimento da producção de tuberculos. As baixadas, quando não são bem seccas, ou drenadas, devem ser evitadas.

ESCOLHA DE SEMENTES E DESINFECÇAO — Por ser uma planta muita sujeita ás molestias, merece especial attenção esta phase de sua cultura. Resumiremos os pontos a observar:

a) O agricultor, antes de proceder ao plantio, deve examinar as batatas cuidadosamente, retirando todas as que se apresentarem com symptomas de molestias (manchas ou crostas).

b) Escolher sómente os tuberculos do typo da variedade a plantar, eliminando todos os que se apresentarem deformados, fusiformes, etc.

c) Preferir as batatas com olho bem distribuidos, grelados e cujo peso não seja inferior a 50 grammas.

d) Quando não se tratar de variedades de tuberculos muito grandes, preferir o plantio sem fazer á divisão dos mesmos. No caso de que esta se torne necessaria, não proceder ao plantio immediatamente, aguardando um a dois dias para a formação de

Como devem ser cortados os tuberculos usados para plantio — (Photo U. P. A)

uma casca secundaria, que evitará no sóoo á infecção bacteriana.

e) Desinfectar as sementes antes do plantio, mergulhando-as

Moderna machina para arrancar batatas. Pode ser puxada por tractor ou por animaes, sendo dotada de um pequeno motor de explosão que acciona o elevador. (Photo P. A. U.)

de 1 a 2 horas (segundo julgar que estão bôas ou infectadas), na seguinte solução:

Sublimado corrosivo ..	125 grs
Agua	100 lits.

(Existem, além dessa solução, diversos productos no commercio promptos para o uso).

ADUBAÇAO — A batata se é uma planta de cyclo evolutivo bastante curto, possuindo, além disso um systema radicular reduzido, o que a torna bastante exigente em sólo.

Os adubos de difficil e lenta decomposição devem ser evitados pelo seu effeito minimo ou nullo, a não ser que sejam incorporados ao sólo com graude antecedencia. Sendo, porém, esta cultura bastante rendosa, podemos empregar, com resultados economicos, os adubos chimicos. Uma formula de optimos resultados em sólos medianamente ricos em materia organica é a seguinte:

	Kgs.
Salitre do Chile	20
Superphosphato de cal a 18%	50
Sulphato de potassio......	15

Para applicar em 1.000 mts. quadrados, nos sulcos, distribuindo-se 4 kgs. por 100 mts. de sulco, á mão.

Uma formula chimico-organica, applicada com bons resultados na cultura em questão, é a que transcrevemos:

	Kgs.
Estrume de curral (bem curtido)	1.000
Superphosphato a 18%	300 a 400
Sulphato de amonia...	200
Cinza de madeira.....	200

Misturar bem e accrescentar mais 2.000 kgs. de estrume. Para applicar em 10.000 mts. quadrados (1 Ha).

DOENÇAS — Como dissemos linhas atrás, a cultura da batata é muito sujeita ás doenças, das quaes podemos citar, como as mais importantes: Ferrugem (Phytophtora infestans), Rizotonia, podridão secca e molestias de degenerescencia.

As medidas a tomar contra estas molestias podem ser resumidas nos seguintes pontos:

a) Escolher variedades mais resistentes (Imperator, Magnum Bonum, etc.).

b) Escolha e desinfecção dos tuberculos destinados ao plantio (como descrevemos anteriormente).

c) Não plantar em terrenos humidos ou mal drenados.

d) Praticar a amontôa na época apropriada (por occasião da formação dos tuberculos no sólo).

e) ROTAÇAO — Não se deve repetir seguidamente o plantio da batata em um mesmo terreno. Evitar tambem talhões onde se tenha plantado fumo e tomate, que são sujeitos ás mesmas doenças.

f) Pulverizar com caldas cupricas. Póde ser feita uma pulverização quando as plantas estiverem com um palmo de altura e outra, e com intervallo de 15 dias. Havendo infecção forte, poder-se-á repetir.

Existe á venda no mercado preparações para este tratamento. Desejando, o agricultor, póde preparar em casa, misturando num recipiente de madeira, com 15 litros de agua, 5 kgs. de sulphato de cobre e em outro tambem, com a mesma quantidade dagua, 5 a 6 kgs .de cal virgem. Depois de bem dissolvidos, o sulfato e a cal, o conteúdo destes recipientes deve ser entornado, ao mesmo tempo, num terceiro, onde serão bem misturados, filtrados, e em seguida usados na pulverização.

NOTA — Para o preparo conveniente do sólo para esta cultura, existem machinas apropriadas, dentre as quaes destacamos, como imprescindivel, o sulcador arrancador de batatas, que permitte a formação dos sulcos por occasião do plantio e que mais tarde facilita enormemente o arrancamento dos tuberculos, por uma simples adaptação.

Esta aperfeiçoada semeadeira, depois de distribuir o adubo nas leiras, planta os fragmentos de batata com grande perfeição e regularidade — (Photo P. A. U.)

VOCABULARIO DE TERMOS TECHNICOS EMPREGADOS EM MEDICINA VETERINARIA

DR. ALVARO DA PENHA SOBRAL

Folha 4

BACILLOSE — Nome que se applica erradamente á tuberculose pulmonar.
BACILLURIA — Presença de bacillos na urina.
BACINETE — Reservatorio urinario ligado ao rim.
BACTERIAS — Microbios constituindo um genero, cujas principaes familias são os "cócos" e os "bacillos".
BACTERICIDA — Substancia que mata as bacterias.
BACTERIOPHAGIA — Dissolução das bacterias pelos bacteriophagos.
BACTERIOPHAGO — E' elemento capaz de dissolver os germens, tirando-lhes toda a actividade.
BACTERIOLOGIA — Estudo das bacterias.
BALONITE — Inflammação da mucosa da glande.
BALANOPOSTITE — Inflammação da glande e do prepucio.
BALNEAÇÃO — Emprego do banho em therapeutica.
BALNEOTHERAPIA — Tratamento das doenças pelos banhos geraes e locaes.
BERI-BERI — Doença epidemica considerada como uma avitaminose.
BILE — Liquido secretado pelo figado.
BIOLOGIA — Estudo da vida.
BIOPSIA — Operação que consiste em retirar do individuo vivo um pedaço de orgão ou de tumor para submetter a estudo microscopico.
BISTURI — Instrumento cirurgico para fazer incisões.
BLASTOMA — Tumor maligno.
BLEPHARITE — Inflammação da palpebra.
BLEPHAROCONJUNCTIVITE — Inflammação concomitante da palpebra e da conjunctiva.
BOTULISMO — Intoxicação produzida pela toxina do germen "clostridium botulinum". Esse microbio é encontrado em ossos, restos de carcassas e principalmente em certas linguiças mal conservadas.
BRADICARDIA — Moderação dos batimentos do coração.
BRONCHOLITO — Calculo localizado nos bronchios.
BRONCHOPNEUMONIA — Inflammação do tecido pulmonar e dos bronchios.
BRONCHORRÉIA — Abundante eliminação do catarrho bronchio.
BRONCHIECTASIA — Dilatação dos bronchios.
BRONCHIO — Ramos em que se divide a trachéa
BRONCHIOLO — Ramificação dos bronchios.
BRONCHITE — Inflammação dos bronchios.

C

CAIMBRA — Contracção dolorosa e involuntaria.

(CONTINUA)

Cenoura

As cenouras precoces são, geralmente, vendidas em molhos de trez a dez cenouras, com a ramagem presa. As tardias são apresentadas no mercado com a ramagem cortada.

As cenouras precoces, porque são geralmente colhidas antes de alcançar a completa maturidade, são geralmente menores, de cor mais brilhante e perfume mais suave do que aquellas da colheita tardia. Estas são geralmente colhidas com maturação completa e por esta razão são geralmente de cor mais escura, de aroma mais pronunciado, mas são algumas vezes mais inferiores em textura do que aquellas que são colhidas precocemente. Em algumas variedades o âmago pode ser coriaceo ou lenhoso.

A cenoura é usualmente lavada depois de colhida porque uma certa quantidade de terra pode permanecer agarrada e dar máo aspecto ao producto.

São boas qualidades para as cenouras: firmes, limpas, de apparencia fresca, lisas, bem conformadas e de boa cor. Geralmente, embora não sempre, a pobreza da cor é associada á inferioridade da qualidade.

A folhagem deve ser fresca e verde. Esta, condições da ramagem são a indicação de qualidade, mas não é sempre merecedora de confiança uma vez que as folhas podem estar damnificadas e as raizes ainda em boas condições.

As cenouras desbotadas, descoloridas, flacidas, molles, não são desejaveis para o consumo. Têm geralmente falta de aroma; as que são bifurcadas, pontudas, asperas, fendilhadas, devem ser recusadas.

E' facilmente visivel a decadencia das cenouras. Geralmente apparece como areas maiores ou menores, molles ou aguadas, mais ou menos cobertas de mófo, escuras ou pretas.

LAVRADORES E COMMERCIANTES DE CAFÉ'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Theophilo de Andrade, autorizado especialista em assumptos economicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os actos administrativos referentes ao nosso maior producto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o unico jornal da Capital da Republica que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou commerciantes.

TRANSFORME

MANDIOCA EM DINHEIRO

(D.N.)

FABRICANDO

FARINHA PANIFICAVEL

CULTIVE MANDIOCA, a planta nacional de maior rendimento economico.

FABRIQUE FARINHA PANIFICAVEL, producto de consumo obrigatorio em todo o Paiz.

Folheto gratis sobre a cultura e a industria da MANDIOCA

Peça, sem compromisso, orçamento dos Conjunctos VIANNA

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

R. ALFANDEGA, 59 — RIO

Ervilha

As ervilhas não apparecem regularmente no mercado e o seu preço se eleva muito em certos periodos do anno.

As ervilhas, mesmo depois de debulhadas, conservam o seu sabor adocicado e a delicadeza de seu gosto, ao attingirem a maturação.

E' um producto horticola que se vende a peso ou a medida.

A melhor qualidade da ervilha é ser nova, fresca, tenra e adocicada. Estas qualidades indicadas pela cor e pelas condições das vagens, que devem ser de colorido brilhante, por vezes avelludado ao tacto e quebradiças.

Algumas variedades têm as vagens largas e fôfas nos espaços entre os grãos.

As vagens deverão ser perfeitamente cheias quando bem desenvolvidos os grãos. Quando ainda não estiverem maduras devem ser carnosas, ricas em succo, tenras e de colorido verde escuro, do contrario não se prestarão para serem consumidas nesse estado.

O amarellecimento da vagem indica que foi colhida ha muito tempo e que não se presta para ser vendida no retalho.

REMEDIOS VETERINARIOS

Vaccinas "BEHRING" contra

GARROTILHO
CHOLERA AVIARIO
VARIOLA DAS AVES
CARBUNCULO HEMATICO
DIARRHÉA DOS BEZERROS
CARBUNCULO SYMPTOMATICO
PNEUMOENTERITE DOS LEITOES

CAIXA POSTAL 560

RUA D. GERARDO N.° 42 — RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES COM A CHIMICA "BAYER" LTDA.

Compendio de Raças Caninas

Quem conhece a pobreza da nossa literatura technica e a deficiencia de trabalhos especializados, no Brasil, particularmente no que se refere a assumptos relacionados com Agricultura, Zootechnica e Veterinaria, bem póde comprehender o contentamento com que são exhibidos, nos meios technicos e entre os afficionados, os livros e as monographias sobre aquelles assumptos.

Muito maior é aquella satisfação quando se trata de um trabalho de valor, cuja publicação se justifica, por conter ensinamentos uteis, capazes de esclarecer áquelles que o consultem.

Este é o caso do "Compendio de Raças Caninas" de autoria do medico veterinario dr. Ary de Menezes Gil, figura de prestigio nos circulos didacticos do paiz, onde vem se distinguindo como professor da Escola Veterinaria do Exercito.

Elaborado em fórma de diccionario, o "Compendio de Raças Caninas" contêm uma relação alphabetica bastante completa das varias raças de cães, achando-se descriptos os caracteres de cada uma, e seguindo-se a synonymia, a distribuição geographica e gravuras elucidativas.

E' um trabalho que reputamos de grande utilidade para os estudantes de veterinario, amadores e criadores de cães.

Couve

Esta hortaliça, de largo consumo entre nós, apresenta-se no mercado retalhista em molhos de folhas ou pés, durante todo o anno, não se observando escassez. Ha diversas variedades: couve-manteiga, couve tronchuda, etc.

A qualidade desta hortaliça se evidencia pelo aspecto das folhas, pelo colorido, por serem tenras, pelo grão de limpeza e ausencia de manchas ou queimaduras, pela ausencia de perfurações causadas pelas larvas ou lagartas de insectos ou por molestias.

A couve é das hortaliças mais apreciadas e que se presta a um sem numero de applicações culinarias diversas.

O consumidor nacional já se habituou a lhe reconhecer os defeitos e facilmente recusa as que considera improprias para o seu consumo.

Em geral o consumidor recusa as couves de folhas muito pequenas, as murchas e as que, sendo "velhas", são fibrosas ou filamentosas.

Escola de Horticultura "Wenceslau Bello"

CURSO DE SERICICULTURA

O Curso de Sericicultura, a ser inaugurado breve, na Escola, obedece ao seguinte programma:

A — Generalidades de Sericicultura
1 — o que é a sericicultura — vantagens — possibilidades do Brasil.
2 — biologia rapida do bicho da seda.

B — Cultura da Amoreira
1 — terreno e clima — multiplicação — systemas de cultura e o systema ideal;
2 — cultivo e aproveitamento — pragas e doenças — utilizações.

C — Criação do bicho da seda
1 — locaes — utensilios — mão de obra — inicio;
2 — governo da criação — colheita e aproveitamento dos casulos;
3 — doenças do bicho da seda.

OBS. — As inscripções podem ser feitas na Escola ou na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, Largo de S. Francisco n.º 3 - 2.º - salas 202/206.

Espargo

O espargo envelhece rapidamente depois de colhido, tornando-se lenhoso. Por isso, quem comprar esse producto horticola corre risco de compral-o já coriaceo.

São duas as especies de espargos communs: o branco e o verde, sendo o branco o mais encontrado no nosso mercado e o mais usado na fabricação de conservas.

O espargo é geralmente vendido em maços ou molhos de turiões. Quanto á sua qualidade, é preciso considerar que sejam frescos, tenros e firmes, as hastes tenras são frageis e facilmente picadas.

Muitas vezes os espargos são coriaceos na parte mais grossa e a extremidade ainda pode ser aproveitavel. Não devem ser consumidos quando flacidos ou murchos.

O aspecto mostra facilmente o estado da hortaliça, principalmente quando é tenra como no caso do espargo.

Espinafre

E' uma hortaliça que produz durante todo o anno. O supprimento do mercado é feito com certa regularidade, visto que diversas são as zonas abastecedoras.

As hastes devem ser bem desenvolvidas, frescas, as folhas glabras, carnudas, de um verde uniforme e intenso.

O espinafre deve ser colhido antes de attingir o periodo da floração para que assim fique assegurada a sua principal qualidade, que é a de ser tenro.

Durante a colheita, o transporte e manuseio no mercado, occorre lembrar, esta hortaliça se resente muito dos tratos que recebe e qualquer compressão concorre para a sua mais curta durabilidade.

Os máos tratos ficam evidenciados pelo enegrecimento das folhas. As folhas amarelladas e quebradas denunciam o inicio da deterioração e, assim, já não se prestam para o consumo.

Plantando, dá...

BRUNO LOTTI

(Engenheiro Agronomo)

CONTA-SE que um velho, ao morrer, segredou aos filhos estar um thesouro enterrado no sitio que aos mesmos deixava. Que o procurassem. Teria pertencido ao felizardo que o encontrasse.

Os herdeiros, até então preguiçosos, estimulados pela cobiça da fortuna, revolveram, incontinente, palmo a palmo, o solo que devia guardar em suas entranhas o thesouro paterno. Foi debalde, entretanto. Nenhum thesouro foi encontrado. Mas a terra estava lavrada, mistér fazia-se aproveital-a. Sementes foram incorporadas ao solo profundamente trabalhado e as plantas nascidas ostentaram, logo, o viço e a abundancia dos frutos, attestando a fecundidade da terra. Desta fórma, tinha sido encontrado, emfim, com o elevado lucro das culturas, o thesouro apontado no leito de morte.

Plantando, dá... O milagre da Natureza repete-se constantemente e os thesouros da terra cultivada transformam-se em frutos sazonados, em alimentos substanciosos para os sêres viventes.

Plantando, dá... Mas quem, continuamente dá, sem nada receber, empobrecerá um dia. A terra não foge a essa contingencia. Sem restituir-lhe os elementos retirados pelas culturas consecutivas, esgotantes, a sua fertilidade irá diminuindo, aos poucos. Será insano, então, o labor do camponio, que vive dos productos da sua terra. Revolverá, em vão, o solo outróra dadivoso. Plantará, mas não terá mais a fartura das colheitas. Acabaram-se os thesouros. Em logar da riqueza, encontrará, então, a miseria, o desanimo.

Este, infelizmente, é o estado a que chegou a maior parte de nossos terrenos de cultura. Plantados, durante longos annos consecutivos, deram. Esgotados, hoje, não dão mais, pelo menos, de maneira a recompensar o trabalho.

Urge remediar. A restauração da fertilidade das terras empobrecidas é um problema de palpitante actualidade. E' um dos mais prementes de nossa economia agricola. O lavrador precisa encontrar, na terra banhada com o seu suor, a recompensa merecida. A Patria para a sua estructuração economica, precisa fomentar e augmentar a sua producção agricola. *Adubar, eis o grande remedio.*

A Natureza, sempre generosa e prodiga, tudo preveniu. Nos reinos vegetal, animal e mineral encontram-se enormes reservas de elementos necessarios á vida das plantas. No reino vegetal, alliado ao animal, temos o estrume, cujo papel importantissimo na agricultura ninguem nega, mas este, além de incompleto, é insufficiente num Paiz, como o nosso, onde não é praticada a estabulação dos animaes. Resta-nos recorrer aos elementos mineraes.

Com os adubos azotados, phosphatados, e potassicos a terra continuará a dar e, nos campos, em vez da miseria e do desanimo, encontraremos a riqueza, a alegria, o bem-estar. Portanto, adubemos intelligentemente, fartamente, patrioticamente.

Adubando, não haverá mais terras cansadas, porque plantando, adubando, sempre dá...

(Publicação da Prefeitura de Ouro-Preto, Minas)

Pimentão

Ha dois typos de pimentões: o doce e o picante. Os pimentões doces são geralmente, colhidos de vez, ainda quando de colorido completamente verde.

Elles adquirem a cor purpurea parcial ou totalmente já no mercado.

As variedades indicam as formas desta hortaliça, o que nenhuma influencia tem directamente sobre o seu valor mercantil. Entretanto, o consumidor tem as suas preferencias para certos typos cujas qualidades são mais apreciadas na culinaria dos hoteis e restaurantes.

A variedade picante tambem chega ainda verde ao mercado. São, em geral, de menor tamanho que os da variedade doce. Não têm a polpa fina como os daquella e são usados sempre quando maduros.

Para serem de boa qualidade, os pimentões dever ser firmes, brilhantes, tenros, bem conformados e de colorido caracteristico. Quando ainda não maduros não possuem todas as qualidades apreciadas pelos consumidores.

As manchas e os ferimentos visiveis á superficie desta hortaliça depreciam muito o seu valor mercantil.

O manuseio regular muito concorre para que esse producto possa permanecer durante mais longo tempo no mercado, sem se deteriorar, taes são as suas qualidades de resistencia.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.

Segura Esta Mulher

Tres scenas da super-comedia da Columbia" "Segura Esta Mulher", que o Plaza estreará amanhã. Vemos, assim, Melvyn Douglas, no papel do detective Bill Reardon, e depois em companhia de Virginia Bruce, a Sally Reardon do film...

QUEM não possue, no amavel circulo de suas relações, um "specimen" social semelhante á Sally Readon, umas das heroinas em moda, na Meca do Celluloide, graças aos films da Columbia "Sempre a Mulher" e, agora, "Segura Esta Mulher" — que o Plaza lançará amanhã ?

Oh, sim, ellas são insistentemente encantadoras e prestimosas até ao superlativo! E nisso, nessa capacidade sempre alerta de solicitude, é que reside todo o rico interesse psychologico de seus temperamentos — que se provocam o "humour", quando retratados na téla, na vida real occasionam um quotidiano e impotente estado de panico, aos seus familiares...

Por que ?! Então, você, camarada "fan", ainda não tropeçou em seu caminho com uma verdadeira "Sally" ? Ainda não soffreu as consequencias da maneira de agir de uma dessas minudentes creaturas ?...

Observe, então, quando fôr opportuno — não se assuste, o destino ainda o presenteará com essa "great chance"... — o "modus vivendi" desse typo moral feminino.

Ás 9 horas da manhã, Sally desperta, num gostoso pyjama de setim branco, adornado com preciosas florações de "racine". Boceja, espreguiça-se felinamente, seguindo os conselhos de Delight Dixon, sorrindo a si propria... e constatando que lambusou de creme, durante o somno, a austera face do ou seja de uma victima sempre á mão...

Elle, que ainda dorme, fatigado pela vigilia da noite anterior, quase toda perdida no exame de um caso difficil de sua profissão, deve estar ás 10, no escriptorio, para um negocio urgente. Afim de ser despertado a tempo, amarrará uma fitinha annular de Sally — que costuma ter crises de amnesia... Agora, porém ao acordar, ella mira, risonha, o lindo lacinho, vendo como lhe fica bem o tom azul do "ruban", sobre a alvura da mão bem tratada, e nem se lembra das obrigações conjugaes...

Subito, entretanto — aliás, com ella qualquer pensamento tem a velocidade do raio — occorre-lhe á lembrança o pedido delle. Dá um salto na cama, grita, produz um alarido infernal com a campainha, camando a creada... Bill — eis o nome do heróe — abre os olhos, espantado. Como um detective particular e granfino que se preza de ser, julga-se em plena acção, no seu arriscado "metier". E, ainda meio dormido, ordena aos seus imaginarios auxiliares!

— Prendam-na! É uma encendiaria perigosa, essa ladra!

Entretanto, um beijo de Cally devolve-o á completa realidade. Afobadissima, ella o ajuda a fazer a "toillete", levando-o afinal, á sala de refeições, para o "breakfast", emquanto o assedia com mil perguntas tolas sabre o vultoso roubo da Joalheria Vacelle, que elle está investigando. Na sua offensiva habitual de gentilezas, Sally nem o deixa comer em paz. Bill attende, nesse momento, ao telephone, ao mesmo tempo que engole o ultimo, e attribulado bocado matinal... E a esposa insiste em dar palpites, até nesse minuto de responsabilidade...

Emfim, lá se vae o nosso amigo, para os affazeres. Espera-o um dia tremendo: complicações de toda a ordem, no caso Vacelle, inclusive dois cadaveres em scena...

Não pense, comtudo, que Sally o abandona, em tão enervante situação...

Ao contrario. Presumindo-se habil Sherlock de saias, resolve tomar parte tambem nas investigações, apenas com uma differença! Collocando-se ao lado dos suppostos criminosos, contra Bill! Desejo de contrariar ? Absolutamente! Innocencia mental, isso sim...

Resultado: á noite retornando ao "sweet home", o pacientissimo Bill após mil peripecias com a vida e com a mulher, só tem um recurso, embora barbaro — esquecer a historia das joias roubadas, e metter Sally á força, de chapéo e tudo, debaixo do chuveiro frio...

RAINHA DAS MIDINETTES

Hans Soehnker e Anny Ondra numa scena do film "Rainha das Midinettes, que Art-Films vae estrear amanhã no Pathé Palacio

Anny Ondra é a brejeirice em pessoa. Canta, dança e representa com um ecnanto seductor... Boneca de olhos azues e cabellos lourissimos, corpo perfeito e agil, é, na vida real, a esposa de Max Schmelling — o "boxeur" a quem Joe Louis cortou a carreira para sempre

Anny Ondra é tambem uma das mulheres mais elegantes da Europa. Seu corpo perfeito é a tentação dos grandes costureiros de Paris. Em homenagem a esses genios da tesoura é que foi realizado o film "Rainha das Midinettes", parada deslumbrante de modelos, cada qual mais fascinante e que culmina na coroação da "rainha das midinettes", no coração de Montmartre Além desse motivo de attracção, "Rainha das Midinettes" contém canções maliciosas, situações divertidas, atravessadas por Anny Ondra e Hans Soehnker, um galã sympathico e namorador, herdeiro do rei das meias e que passou de simples porteiro de uma casa de modas a director da mesma por intermedio das bôas graças da dona do estabelecimento...

"Rainha das Midinettes" estará em cartaz no PATHE' PALACIO, segunda-feira proxima.

THERMOMETROS CLINICOS
DE FUNCCIONAMENTO GARANTIDO
"Casella, London"

ASAS DA ESQUADRA

ENTRE os films de intensa emoção e vertiginosa acção, que Warner realizou para esta temporada, poucos poderão vencer ASAS DA ESQUADRA (Wings of the Navy), que reune GEORGE BRENT, OLIVIA DE HAVILLAND e o já muito amado JOHN PAYNE!

Como a maioria de suas scenas transcorrem em exteriores, a famosa productora enviou uma equipe de artistas e technicos, em numero de 142, á base naval de Pensacola, na Florida.

Para não alterar nenhuma das normas militares, que vamos assistir nesse film, o director Lloyd Bacon recebeu os regulamentos internos daquella praça de guerra e estudou-os com o intuito de respeital-as.

Sómente duas mulheres apparecem em ASAS DA ESQUADRA: OLIVIA DE HAVILLAND, que é a star e ROSELDA TOWNE, que apparece em poucas scenas. Porém é parte integrante da obra, pela rivalidade, que existe entre os dois irmãos, personificados por GEORGE BRENT e JOHN PAYNE, o novo idolo masculino, que conta apaixonadas em todos os continentes...

Dado curioso e que dá uma idéa do realismo da producção, é o facto de que, durante a filmagem das scenas em que se suppõe que se descobre um monumento á memoria do almirante John Hrrington (que no film se suppõe tenha sido o pae de Brent e de Payne), houve duas interrupções, motivadas pelo toque do silencio, em honra de dois militares, dois aviadores, norte-americanos um, brasileiro, outro (o nosso heroico e competente Capitão Presser), que havia tomado parte nas scenas de combate e que, dias depois, morria tragicamente, quando realizavam uma missão, que era parte integrante das recentes manobras da esquadra norte-americana, no Atlantico.

Entretanto outro patricio nosso, igualmente capitão da nossa marinha de guerra, esteve, como Presser, nas filmagens de ASAS DA ESQUADRA e a Warner, redendo homenagens aos dois briosos militares mortos, aproveitou a cerimonia do descobrimento ao monumento do Moffett (Harrington, no film) mandou soar o toque de silencio.

Naturalmente, as arriscadas evoluções dos aviadores, não foram executadas pelos artistas, mas sim por verdadeiros pilotos da marinha yankee. E justamente, é esse o motivo de que ASAS DA ESQUADRA surja como um espectaculo que enche os olhos e faz saltar o coração.

Acontece, porém, que o regulamento naval prohibe que seus pilotos executem certas evoluções demasiadamente arriscadas e por isso, Lloyd Bacon teve que usar pilotos civis, como o famoso Tte. Noble, que executaram todos os prodigios que enchem o film todo.

Além do mais, na parte romantica do film, apparecendo entre os cadetos que ingressam na base naval de Pensacola, um candidato de nacionalidade brasileira, a commissão naval do nosso paiz, residente em Washington, se prestou a collaborar com a Warner, permittindo que o actor Albert Morin vestisse o uniforme da armada do Brasil.

Dez "cameras" foram usadas para photographar as scenas de constante movimento e grandes panoramas. Duas dessas cameras eram manejadas pelos aviadores, especializados que seguiam de perto as manobras de seus collegas.

Eis o que é ASAS DA ESQUADRA. Agora e só aguardar as 2 horas de amanhã, segunda-feira, quando o PALACIO apresentar o gigantesco film da Warner.

Olivia de Havilland e John Payne, o novo galã da Warner, que veremos amanhã na téla do Palacio em "Asas da Esquadra"

ROMANCE DE UM TRAPACEIRO

"Romance de um trapaceiro" é um film que trará muitas surpresas para o publico. Technica differente. Dialogos ironicos. Um bom humor extraordinario e, sobretudo, uma narrativa em tudo differente do que até hoje tem sido visto na téla...

"Romance de um trapaceiro" tem a sua acção desenvolvida em parte nos luxuosos salões de Monte Carlo. Mostra como um homem conseguiu tornar-se millionario á custa do jogo. Seus "trucs" magistraes. Suas habilidades como trapaceiro. Seus amores e, principalmente, suas estupendas caracterizações para burlar a vigilancia dos agentes secretos que tinham ordem de prendel-o á entrada dos casinos. Sacha Guitry é no film a propria razão de ser do mesmo. Productor, director e principal actor ao lado da sua encantadora esposa, isto é, ex-esposa, Jacqueline Delubac...

"Romance de um trapaceiro" estará em cartaz no PATHE' PALACIO, segunda-feira, dia 29 do corrente.

Sacha Guitry numa scena do film "Romance de um Trapaceiro", que será estreado no Pathé Palacio, no dia 29 do corrente

JESSE JAMES

Tyrone Power e Nancy Kelly são os companheiros de Henry Fonda no film colorido da 20th. Century-Fox, "Jesse James", que o São Luiz exhibirá sexta-feira

"JESSE JAMES" — Proscripto! Assassino! era o nome que todos pronunciavam com medo e tremor, menos a joven que se tornou sua esposa e que sempre o julgou valente, amoroso e victima da justiça humana!

Darryl F. Zanuck teve que encarar um dos mais difficeis problemas, quando resolveu fazer uma grandiosa pellicula sobre a agitada vida do maior contraventor da lei.

"Jesse James" não era uma creatura de todo má, nem tão pouco podia se dizer que era bom. Terrivelmente cruel e aspero quando tinha um motivo sério, generoso e gentil para com os que amava, e incrivelmente perigoso e vingativo para os que detestava.

Um sério motivo fez com que Jesse James se tornasse um homem tão estranho, e este motivo será apreciado na pellicula que fará sua estréa no dia 26 do corrente, nas télas do SAO LUIZ e REX.

Tyrone Power foi escolhido para interpretar o papel do famoso proscripto Jesse James, Henry Fonda imita perfeitamente o seu irmão Frank James e a bella Nancy Kelly encarna a abnegada esposa do proscripto.

O EUNUCHO DE STAMBUL

Finalmente amanhã será exhibido "O Eunucho de Stambul". Para quantos conhecem o extraordinario romance de Dennis Wheatley, cujo successo se reflectiu por todo o mundo nas milhares de edições traduzidas em todos os idiomas conhecidos, o film é aguardado com inexcedivel interesse. E á intuição de uma magnifica publicidade, o espectaculo passou a interessar tambem os que não leram as paginas do livro famoso. Por tudo isso, o cartaz que o Broadway vae inaugurar amanhã promette uma notavel e singular concorrencia a forçar mais o exito querem consagrando as ultimas producções apresentadas na elegante boite da Cinelandia. Assim, para melhor preparar o publico, divulgamos nesta pagina diversas scenas do magnifico espectaculo, que tem a enriquecel-o as magnificas performances de Valerie Hobson e Frank Vosper, secundados por James Mason e Kay Walsh

PARA EQUITAÇÃO

Qualquer dos costumes da nossa gravura — garante o creador delles — porá a portadora á prova de quédas, quando em excursões equestres.
Os dois costumes aqui exhibidos, além de serem de estylo rigorosamente classico, são extremamente confortaveis e economicos.
O costume da esquerda exhibe uma camisa e gravata á la souriciére. O casaco é de tweed. O da direita é de estylo mais formal, com o casaco de diagonal preto e um lenço de seda, no pescoço.

BILHETE AZUL

A humanidade, no seu instincto de combate, ataca sempre a outrem procurando feril-o nos seus pontos fracos. E a fraqueza feminina reside, parece, na revelação das edades, quando tão cuidadosamente, as mulheres as occultam. Assim, logo que se proclama que uma senhora está na edade... incerta, será como affirmar que ella passou dos cincoenta annos. E o prazer perverso de o declarar surge como um saboroso gozo para os mathematicos das vidas alheias. Actualmente, como aliás outróra, criticando certas damas que se sobrepõem á banalidade do seu sexo, pela intelligencia jámais lhe fatam nas virtudes, na mentalidade ou na sua fórma de espiri-

Curiosidade ... Maliciosa

to, mas simplesmente, na edade como se o tempo, que ella não conseguiu vencer, constituisse uma falta pessoal da mesma. E as mulheres jovens, aureoladas de mocidade são as mais acerrimas inimigas das vencidas pelos ultrages dos annos, pelas sombras das desillusões, pela tristeza de envelhecer com o coração novo e forte e com a alma sedenta de esperanças, que se desfazem, todavia, á luz baça da experiencia e da decepção.

O fragil e bello sexo comprehende melhor do que o outro a melancolia da decadencia physica, ainda illuminada pelo fulgor do talento. Apoiada na maxima conselheiral da hora, que lhe diz: Sê boa se puderes, mas bella, tens forçosamente, de sel-o, ella concede a formosura, que sómente se harmoniza com a mocidade, um valor de thesouro, que, tambem exclusivamente Sua Majestade o Dinheiro supplantará. Dessa fórma, hoje em dia, a revolta das damas outoniças contra a condemnação mundial á velhice e sobretudo contra a injustiça dessa condemnação, de certo modo picaresca, obrigou-as a esconder o numero real dos seus dias. E, devido a isso, a curiosidade maliciosa dos perscrutadores dos annos alheios se exacerbou. Ninguem presentemente quer ser velha, recorredo a todos os soccorros scientificos afim de arredar essa contingencia desagradavel, considerada "quasi" como uma falta, "quasi" como um crime. E, quando, entre nós se exhibe uma artista qualquer de talento reconhecido, contamos-lhe logo o numero das rugas, examinamos-lhe logo o brilho postiço da cabelleira, tentando adivinhar ha quanto tempo lhe fugiu a juventude! Do seu talento, das suas qualidades artisticas, a analyse vem depois, como se, sómente, um physico joven encerrasse valia para nós. Aqui, se qualquer escriptora lança um livro na musgosa arena da publicidade, jamais se criticará a obra, mas a creatura que a traçou. Numerar-se-á a quantidade das suas jornadas, as qualidades da sua materia e a falsa côr dos seus cabellos, mas ao resto, silencio. E o interessante desses casos, passados, aliás, no mundo inteiro, foi que certo autor, desejoso de brincar com os criticos dos seus trabalhos, mandou que publicassem do seu volume sómente as primeiras paginas, deixando o resto em... branco. E o censor do mesmo, não tendo averiguado a "blague", visto que não percorreu o livro, entrou a elogiar o escriptor, cantando-lhe a mocidade, a belleza e olvidando o conteudo da obra, que nem... abriu. Outro collega mandou, a certo periodico, um volume de poesias, que, erradamente, foi criticado como de... prosa! Entretanto, joven e de fama, os elogios á sua pessoa correram, naturalmente, ao physico, abandonando o mental, que nem sequer foi averiguado.

Cervantes, quando escreveu D. Quixote, a obra prima da literatura hespanhola, supportou varios insultos, com serenidade ou indifferença. Houve, no emtanto, dois, que o sensibilizaram profundamente e isso succedeu quando o apostropharam de velho e de maneta. Elle perdera uma das mãos na batalha de Lepanto e a mocidade, nas unhas do tempo. O seu talento, porém, deveria ter vencido o antagonista, que não o respeitou, visto que o physico merecia-lhe mais culto do que o moral.

A sciencia, que não descobriu até hoje antidotos contra a tuberculose e o cancer, preoccupa-se, na actualidade, em descobrir a edade real das mulheres pelos cabellos.

— O cabello de um bêbé desapparece, affirma ella, em alguns minutos, se o de uma senhora de oitenta annos precisa de quatro horas para se dissolver.

Pergunto eu, que interesse tem para a sciencia e para a humanidade essa descoberta? Não seria muito mais rendoso para a esthetica, que ella descobrisse um meio de não haver tantos homens carécas?

CHRYSANTHEME

PARA PASSEIOS MARITIMOS

Dorothy Cox, a creadora do modelo da nossa gravura, não podia ter sido mais feliz ao desenhal-o.

O feitio princeza, com o plissado do corpinho fundindo-se na saia e a amplitude desta, são caracteristicos que indicam, logo á primeira vista, a finalidade delle.

ENTRE O MYSTICISMO DE MIREILLE BALIN E O TEMPERAMENTO DE VIVIANE ROMANCE

DE ARY KERNER

Viviane Romance em uma scena do film "O Idolo das Mulheres", que o Odeon vae exhibir amanhã

NESTE momento em que a psychologia evolue parallelamente com a mecanica e a electricidade, constituindo os principaes estudos dos scientistas do nosso tempo, quando se sabe que as emoções e os recalques da alma humana espelham-se, com o tempo, na physionomia das creaturas, o velho dictado: "quem vê cara não vê coração", que outróra consolou tanta gente feia e exotica, passou a ser considerado pelos psychologos modernos como o maior erro dos nossos avós...

Aliás, naquelle tempo, era commum inventar-se esse consolo para os desprotegidos da sorte e os "gaffeurs"...

"Belleza não põe mesa", "O coração não envelhece", "Quem ama o feio, bonito lhe parece", "Vinho entornado é alegria", tudo isso tinha a sua finalidade nos momentos em que uma pessoa poderia sentir um qualquer constrangimento.

Ora, foi convencido do principio que sustentamos, que resolvemos olhar para as physionomias de Mireille Balin e Viviane Romance.

E eis a conclusão a que chegámos relativamente a essas duas famosas estrellas:

Mireille Balin, com seu olhar pairando sempre distante, com seu ar indefinido, mystico e pensativo, evidencia um temperamento ardente e emotivo, mas profundamente feminino e delicado...

O "charme" que irradia, reside, justamente, no predicado que ella possue fartamente: a passividade feminina...

Assim a vimos em "Guia de Amor" e "O demonio da Algeria", apesar de interpretar o papel de uma "vamp" leviana, assim a veremos em "O idolo das mulheres" (O anjo e a peccadora), film em que a sua personalidade encontra um vasto campo de expansão.

Viviane Romance, com seus olhos negros e brilhantes, com seus cabellos crespos e rebeldes, com sua tez morena e sedosa, é bem o contraste physico e moral de Mireille Balin.

O seu typo tropical irradia um temperamento inquieto, exaltado, violentamente sensual, aggressivo, pujante, capaz de enfrentar uma situação com vigor e energia masculos.

Desconhece a timidez e a brandura, que caracterizam Mireille.

Eis, pois, um ensaio psychologico sobre as admiraveis interpretes de "O idolo das mulheres", que o Odeon exhibirá amanhã, cujas personalidades, aqui descriptas, se chocam nesse film, na luta pela conquista do mesmo homem.

O perfeito senso da realidade e da natureza humana, de que o francez é possuidor, dá a victoria a Mireille Balin, e nem podia deixar de fazel-o, sem fugir á logica dos acontecimentos.

E, quando Tino Rossi volta aos braços do seu verdadeiro e unico amor, o film completa todo o seu valor realista e profundamente humano, porquanto na vida real os homens tambem muitas vezes se deixam arrastar pela seducção chimerica de mulheres como a rival de Mireille, mas, cedo ou tarde, o raciocinio e o sentimento os despertam, conduzindo-os, novamente, ao seu verdadeiro e duradouro amor...

PÓROS DILATADOS, RUGAS, MANCHAS-
começam na PELLE INTERNA

A Viscondessa Milton

"Para mim é o melhor tratamento de belleza do mundo", diz esta dama aristocratica. "Sempre uso os dois cremes Pond's".

O tratamento da cutis deve começar *em baixo* da pelle. Nessa pelle interna existem diminutas glandulas que alimentam a pelle externa. Quando falham, a pelle externa murcha e apparecem logo as rugas e os póros se dilatam.

Mas é simples manter a pelle interna activa e viçosa. Comece a usar o tratamento Pond's de penetração profunda que activa e revigora as glandulas internas e mantem impeccavel e linda a pelle externa.

Todas as noites — limpe a pelle com Cold Cream Pond's. Note como faz sahir as impurezas e a maquillage. Tire todo o creme. Applique mais creme com ligeiras pancadinhas. Repita todas as manhãs este tratamento com Cold Cream Pond's.

Quando a PELLE EXTERNA é aspera, é preciso um creme muito differente

Depois de um dia ao ar livre a sua pelle está aspera e tesa porque o sol e o vento constantemente reseccam a Pelle Externa.

Faça desapparecer essa aspereza com o Creme Evanescente Pond's feito especialmente para *proteger* a pelle! Usado durante a noite, depois de limpar a pelle com Cold Cream Pond's, deixa-a macia e avelludada. Para ter uma pelle perfeita, comece hoje mesmo o Tratamento Pond's de Dois Cremes.

POND'S COLD CREAM para Limpeza da Pelle
POND'S CREME EVANESCENTE para Maquillage

POND'S

AMOSTRA GRATIS!

Queira enviar-nos o coupon com 1$000 para despezas de remessa de uma amostra dos dois cremes Pond's.
Johnson & Johnson do Brasil, Avenida do Estado, 147 — São Paulo.
1-PPPP— 6 8

Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Estado ....